

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E LINGÜÍSTICA**

**PERGUNTAS DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO DE LÍNGUA INGLESA NA
AULA DE PRODUÇÃO ORAL: UM ENFOQUE ETNOGRÁFICO**

Volume 01

**Aluno: Silvano Pereira de Araújo
Orientadora: Profa. Dra. Abuêndia Padilha Peixoto Pinto.**

**RECIFE (PE)
2003**

SILVANO PEREIRA DE ARAÚJO

**PERGUNTAS DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO DE LÍNGUA INGLESA NA
AULA DE PRODUÇÃO ORAL: UM ENFOQUE ETNOGRÁFICO**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística, do Centro de Artes e Comunicação, da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para o título de Doutor em Linguística.

**Recife (PE)
2003**



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS / UFPE

DECLARAÇÃO

Declaro que **Silvano Pereira de Araújo** defendeu a sua tese de doutorado, intitulada "*Perguntas do Professor Universitário de Língua Inglesa na Aula de Produção Oral: um enfoque etnográfico*", em 24 de fevereiro de 2003.

A banca examinadora que aprovou sua tese foi composta pelos professores: **Abuêndia Padilha Peixoto Pinto** (orientadora), **Marigia Ana de Moura Viana**, **Francisco Gomes de Matos**, **Maura Regina Dourado** e **Silvia Maria Guerra Anastácio**.

Recife, 16 de fevereiro de 2004


 **Alfredo Cordivola**
Coordenador
Programa de Pós-Graduação em Letras
SIAPE 1251561

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – Centro de Artes e Comunicação
Campus Universitário – Departamento de Letras. Fone: (0xx81) 3271-8312 – Fone/Fax: 3271 8767
RECIFE-PE – CEP: 50740-530

A meus pais,
Francisco Pereira de Araújo
("In memoriam") e
Luíza Silva de Araújo.
A meus irmãos,
Ana Maria, Neuza, Ozimar, Paulo, Orlando,
Francisco de Assis e Manoel.

AGRADECIMENTOS

À Profa. Dra. Abuêndia Padilha Peixoto, meus sinceros agradecimentos, não apenas pela competente orientação, mas também pelo incentivo, confiança e amizade durante esse período de convivência.

Aos professores Dr. Francisco Gomes de Matos e à Dra. Marígia Ana de M. Viana, minha gratidão pelas valiosas sugestões quando do exame de qualificação.

Àqueles que compõem o Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da UFPE: o qualificado corpo docente, os funcionários, em especial, Eraldo e Diva.

A todos os amigos e amigas que, de uma forma ou de outra, contribuíram para a realização deste trabalho.

Aos professores, sujeitos desta pesquisa, que, gentilmente, abriram as portas de suas salas de aula para que eu viesse a entender melhor como se ensina e se aprende língua estrangeira na universidade.

À Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, que me liberou para que eu realizasse esse trabalho, em particular, aos colegas do Departamento de Letras Estrangeiras do Campus Avançado de Açu e ao prof. Almir da Silva de Castro, chefe do Departamento de Capacitação Docente.

“Interrogation is a grammatical reflexion of the interactional purpose of the language system”
(Edmondson)

RESUMO

Neste trabalho, temos por objetivo identificar, descrever e analisar perguntas utilizadas por quatro professores de língua estrangeira em salas de aula de uma universidade do estado de Pernambuco, para averiguar em que sentido elas contribuem para a qualidade da produção oral do aluno. Para isso, recorreremos aos seguintes instrumentos de coleta de dados: observação em sala de aula, gravação e transcrição de oito aulas (duas de cada professor), entrevistas com os professores e questionários para professores e alunos. Apesar de sua importância para este trabalho, as tipologias propostas pela pesquisa de sala de aula não foram suficientes para dar conta da análise dos dados, já que, frequentemente não relacionam as perguntas ao contexto sócio-cultural em que se realizam. O aporte teórico que fundamenta este estudo se inspira no paradigma etnográfico de linguagem e de aprendizagem de línguas. Nessa perspectiva, as perguntas são enunciados cujas funções variam de acordo com o contexto sócio-cultural e o evento comunicativo. Uma análise parcial dos dados indica serem as perguntas do professor determinadas, dentre outros fatores, pelo ritual, objetivos da aula, papéis do professor e do aluno, assim como pelo tipo de abordagem adotada pelo professor. As perguntas mais recorrentes nas aulas observadas foram: a espontânea, a de estabelecimento de clima, a procedimental, a interativa e a pergunta didática. Os dados ainda revelam que os professores, ao enunciarem as perguntas didáticas, fazem uso de estratégias de facilitação, dentre as quais destacamos: repetição, paráfrase, perguntas com lacunas, ênfase na palavra-chave, tradução, pergunta e resposta pelo professor para otimizar a produção oral do aluno.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1 O CONCEITO DE PERGUNTA NAS TEORIAS E ABORDAGENS LINGÜÍSTICAS	17
1.1 Lingüística formalista	18
1.2 Análise da conversação	20
1.3 Teoria dos atos de fala	22
1.4 Etnografia da comunicação	24
1.5 Teoria da enunciação	26
2 AS FUNÇÕES DA PERGUNTA DO PROFESSOR NAS ABORDAGENS DE ENSINO DE L2/LE	30
2.1 Abordagem áudio-lingual	32
2.2 Abordagem comunicativa	34
3 A PERGUNTA DIDÁTICA E A PESQUISA DE SALA DE AULA DE L2/LE	39
3.1 A natureza da pergunta de sala de aula	39
3.2 Tipologias de perguntas do professor de L2/LE	42
3.2.1 Pergunta didática	43
3.2.2 Pergunta comunicativa	51
3.2.3 Pergunta procedimental	51
3.2.4 Pergunta eco	52
3.3 Tipologias de estratégias de facilitação das perguntas	55
3.3.1 Repetição.....	55
3.3.2 Paráfrase.....	55
3.3.3 Pista.....	56
3.3.4 Pausa.....	56
3.4 Classificação taxonômica para a análise dos dados.....	56
4 METODOLOGIA DA PESQUISA	62
4.1 Pressupostos filosóficos.....	62
4.2 Instrumentos e procedimentos para a coleta e análise dos dados.....	64
5 ANÁLISE DOS DADOS	68
5.1 O contexto de enunciação das perguntas.....	68
5.2 Caracterização das abordagens de ensino dos professores.....	77
5.3 As perguntas dos professores na aula de produção oral.....	91
5.3.1 Pergunta espontânea.....	91

5.3.2 Pergunta de estabelecimento de clima.....	95
5.3.3 Pergunta procedimental.....	97
5.3.4 Pergunta interativa.....	
100	
5.3.4.1 Verificação da compreensão.....	
100	
5.3.4.2 Pedido de confirmação.....	
103	
5.3.4.3 Pedido de esclarecimento.....	
105	
5.3.5. A pergunta didática.....	
111	
5.3.5.1 Pergunta de verificação da compreensão oral.....	
111	
5.3.5.2 Pergunta de verificação da produção oral.....	
115	
5.4 Estratégias de facilitação das perguntas.....	
141	
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	
152	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	
159	
ANEXOS (vol.2).....	
165	
Anexo 01: questionário dos alunos.....	
168	
Anexo 02: questionário dos professores.....	
169	
Anexo 03: entrevista com os professores.....	
170	
Anexo 04: transcrições de aulas de P1, P2, P3 e P4.....	
177	

LISTA DOS QUADROS

Quadro 1 – Semelhanças e diferenças entre as concepções de pergunta	28
Quadro 2 – Tipologia de pergunta proposta pela pesquisa de sala de aula	54
Quadro 3 – Abordagens de ensino dos professores	57
Quadro 4 – Proposta de tipologia de pergunta para a análise dos dados	60
Quadro 5 – Proposta de tipologia de estratégias de facilitação das perguntas para a análise dos dados	61
Quadro 6 – Disciplinas lecionadas por P1, P2, P3 e P4	65
Quadros 7-10 – Formação escolar e profissional dos alunos	70
Quadro 11 – Formação acadêmica e profissional dos professores	76
Quadro 12 – Comparação entre as abordagens de ensino dos professores	90
Quadro 13 – Comparação entre as tipologias de pergunta usadas pelos professores	110
Quadro 14 – Semelhanças e diferenças entre as estratégias de facilitação da pergunta didática usadas por P3 e P4 em conversações	150

LISTA DE CÓDIGO PARA TRANSCRIÇÃO DOS DADOS

As convenções empregadas para a transcrição dos dados foram baseadas, parcialmente, em Marcuschi (1986):

P	Professor
PQ	Pesquisador
A	Aluno
AA	Vários ou todos os alunos ao mesmo tempo
A1, A2, etc.	aluno identificado
A3?	Provavelmente A3
AXXX	Nome próprio
(.)	Pausa breve
(...)	Pausa longa
[Sobreposição de vozes (quando não se dá desde o início do turno)
[]	Sobreposições localizadas
/	Truncamentos bruscos
MAIÚSCULA	Ênfase ou acento forte
(())	Comentário do pesquisador
-----	Silabação
e e ca ca	Repetições de letras ou sílabas
eh, ah, ahã	Pausa preenchida, hesitação ou sinais de atenção
(?)	Incompreensível
L	Linha
F	Funcionário
VG	Voz (de alguém) no gravador

1 O CONCEITO DE PERGUNTA NAS TEORIAS E ABORDAGENS LINGÜÍSTICAS

Antes de caracterizarmos as concepções de pergunta que estão explícitas e/ou implícitas nas principais teorias e abordagens lingüísticas, faz-se necessário discutirmos os paradigmas de linguagem nos quais os referidos estudos se inserem.

De acordo com Schiffrin (1994), existem, pelo menos, dois paradigmas de linguagem que orientam os estudos lingüísticos: o formalista e o funcionalista. Cada um deles propõe critérios diferentes para a definição dos fenômenos lingüísticos descritos abaixo.

O paradigma formalista analisa os fatos lingüísticos a partir de uma visão estruturalista de linguagem. Hymes (1994, p.79) caracteriza os critérios formais nos seguintes termos:

- a) *a estrutura da linguagem (código) equivale à gramática;*
- b) *a análise do código tem prioridade sobre a análise do uso;*
- c) *os elementos e estruturas lingüísticas são analiticamente arbitrários ou universais;*
- d) *todas as línguas são essencialmente iguais;*
- e) *o código e a comunidade de fala são homogêneos;*
- f) *conceitos fundamentais, tais como comunidade de fala, atos de fala, falante fluente, funções da fala e da linguagem são arbitrariamente postulados.*

Com base nos princípios acima, podemos afirmar que esse paradigma de linguagem centraliza a análise nos aspectos formais e abstratos da língua, que é definida como um sistema estrutural fechado e cujos elementos se relacionam entre si. Nesse sentido, seu uso, sua natureza variacional são deixados de lado. Isso implica a exclusão do contexto sócio-cultural no qual a língua se insere.

Enquanto o paradigma formalista propõe critérios gramaticais para a definição da linguagem, o funcional enfatiza exatamente o oposto: o uso e as funções comunicativas da linguagem.

De acordo com Hymes (1994, p.79), entre os critérios funcionais destacam-se:

- a) a análise do uso tem prioridade sobre a análise do código;
- b) a forma e o uso se relacionam dialeticamente;
- c) a fala é analisada em relação ao seu contexto de realização (situação de fala, evento de fala);
- d) o uso de uma estrutura deve ser apropriado a cada contexto específico;
- e) as línguas variam, assim como as suas funções.

Pelo exposto, em um paradigma funcionalista, a análise de um fenômeno lingüístico leva sempre em consideração seu contexto de realização e suas funções, as quais variam de acordo com cada situação específica. Nesse sentido, a língua não é um fenômeno homogêneo e arbitrário, como propõe o formalista.

Depois de analisar as duas propostas de critérios de análise lingüística acima, concluímos que um fenômeno lingüístico - incluindo a pergunta - poderá ser mais bem interpretado quando partir de uma síntese dialética entre seus aspectos funcionais e formais, e não como dois pólos opostos que se excluem.

1.1 Lingüística formalista

Como o próprio nome sugere, esta teoria lingüística se fundamenta no paradigma formalista. Um dos maiores representantes dessa visão de linguagem é Ferdinand de Saussure, para quem o objeto de estudo da lingüística é a língua, mais especificamente a escrita, ou seja, os fenômenos que se manifestam nos textos escritos: *É necessário colocar-se primeiramente no terreno da língua e tomá-la como norma de todas as outras manifestações da linguagem* (Saussure, 1970, p. 16-17).

Nessa perspectiva, a tarefa do lingüista limita-se a *procurar as forças que estão em jogo, de modo permanente e universal em todas as línguas e deduzir as leis gerais às quais se possam referir todos os fenômenos peculiares da história* (p.13). À tal abordagem sincrônica não interessam os processos de construção da linguagem, mas seus aspectos

permanentes, universais: concebe-se a língua tão somente como um sistema lingüístico fechado, cujos elementos se relacionam apenas entre si.

De acordo com Bakhtin (1992a, p. 108), essa visão de linguagem não tem condições de dar conta dos fatos lingüísticos, uma vez que

a língua como sistema de formas que remetem a uma norma, não passa de uma abstração, que só pode ser demonstrada no plano teórico e prático do ponto de vista do deciframento de uma língua morta e do seu ensino. Este sistema não pode servir de base para a compreensão e explicação dos fatos lingüísticos enquanto fatos vivos e em evolução. Ao contrário, ele nos distancia da realidade evolutiva e viva da língua e de suas funções sociais.

Infere-se daí que, a partir da perspectiva saussuriana, a pergunta passa a ser analisada com base em critérios formais, em outras palavras, consideram-se apenas seus aspectos gramaticais (sintaxe, entonação, léxico e semântica). Vejamos, a seguir, os critérios de análise da pergunta propostos por alguns autores formalistas.

De acordo com Quirk et al (1985, p. 386), uma pergunta é uma sentença marcada por um ou mais dos três critérios abaixo:

a) o operador vem antes do sujeito:

"Will John speak to the boss today?"

b) as palavras interrogativas ou elementos "wh" vêm na posição inicial:

"Who will you speak to?"

c) entonação ascendente:

"You will speak to the BÓSS?"

Comungando com Quirk et al. (1985), Churchill (1978, p. 29) acrescenta mais alguns critérios formais para defini-la. Para o autor, uma pergunta é um enunciado que satisfaz a um ou mais dos seguintes critérios:

- a) tem uma distribuição interrogativa - o fato de que ocorreu uma resposta, seguindo um enunciado, pode freqüentemente ser usado para se inferir que uma pergunta a eliciou;
- b) apresenta uma sintaxe interrogativa (corresponde ao item "b" na proposta anterior);
- c) tem uma entonação ascendente (corresponde ao item "c" acima);
- d) é acompanhada por gestos interrogativos - os gestos que seguem um enunciado, indicando que ocorreu uma pergunta.

Em síntese, tais concepções restringem a análise a seus aspectos estruturais. Nesse sentido, a pergunta passa a ser representada como um fenômeno lingüístico autônomo e a-histórico.

1.2 **Análise da conversação**

Enquanto a lingüística formalista trata os enunciados, as perguntas em nível de frase, como unidades do sistema gramatical, a análise da conversação os vê como estruturas que compõem a arquitetura de um tipo específico de discurso (conversação). Privilegia a estrutura do texto em que os enunciados se realizam. O foco da análise muda para os fatores organizacionais da conversação.

Sob essa ótica, a participação de um usuário da língua em uma conversação requer uma competência conversacional, ou seja, ele tem que saber como e quando iniciá-la, dar continuidade e encerrá-la. Implica saber como tomar o turno para fazer uma pergunta e quando respondê-la. Assim, a conversação não se realiza de forma aleatória. Todos os seus elementos estão interligados, cumprindo uma função determinada na arquitetura textual.

De acordo com Marcuschi (1986, p. 6), a conversação apresenta cinco características básicas:

- a) *interação entre pelo menos dois falantes;*
- b) *ocorrência de pelo menos uma troca de falantes;*
- c) *presença de uma seqüência de ações coordenadas;*
- d) *execução numa identidade temporal;*
- e) *envolvimento numa interação centrada.*

Inferese daí que uma conversação é sempre situada no tempo e no espaço e exige uma comunicação entre os interlocutores. Esse diálogo se dá por intermédio da alternância de turnos, que se manifesta na superfície do texto através de seqüências padronizadas tais quais ‘pares adjacentes.’

Para Marcuschi (1986, p. 35), entre os principais pares adjacentes destacam-se os seguintes:

- a) *pergunta-resposta*
- b) *ordem-execução*
- c) *convite-aceitação/recusa*
- d) *cumprimento-cumprimento*
- e) *xingamento-defesa/revide*
- f) *acusação-defesa/justificativa*
- g) *pedido de desculpa/perdão*

O par conversacional, então, é uma estrutura constitutiva da conversação que se relaciona com a troca de turnos; representa ações cooperativas caracterizadoras do uso da língua.

Na perspectiva da análise da conversação, o estudo da pergunta deve levar em consideração as diversas formas em que ela se realiza. Assim, as perguntas classificadas como interrogativa - direta ou indireta - podem ser do tipo aberta (sobre alguma coisa) ou fechada (sim ou não) (Marcuschi, 1986).

Segundo esse mesmo autor, uma das características da pergunta aberta (informativa) é que se realiza com algum marcador interrogativo, como por exemplo, quem? qual? como? onde? quando? Já a fechada pode limitar as alternativas de resposta. Ele ainda propõe

outros tipos de pergunta: com a negativa (que pode indicar uma característica de polidez) e a pergunta-constelação (o locutor faz várias perguntas ao mesmo tempo, antes de passar o turno para o seu interlocutor).

Em síntese, o par conversacional pergunta-resposta constitui uma unidade (estrutura) que faz parte da arquitetura da conversação do dia-a-dia; realiza-se em um texto, e não em frase isoladas, mantendo relações com os enunciados que a antecedem e a sucedem.

1.3 Teoria dos atos de fala

A teoria dos atos de fala trata da análise lingüística de problemas filosóficos, proposta, inicialmente, por Austin (1990) que parte de uma visão de linguagem como ação e não apenas como representação da realidade.

Para os defensores desta corrente lingüística, os atos de fala constituem a unidade básica de análise da comunicação. Nessa perspectiva, a ênfase recai sob as condições que o locutor deve criar para seus enunciados serem bem-sucedidos.

a análise da sentença dá lugar à análise do ato de fala e do uso da linguagem em determinado contexto, com uma determinada finalidade e de acordo com certas normas e convenções. Assim, o que se analisa agora não é mais a estrutura da sentença com seus elementos constitutivos, isto é, o nome e o predicado, ou o sentido e a referência, mas as condições sob as quais o uso de determinadas expressões lingüísticas produzem certos efeitos e conseqüências em uma dada situação (Austin, 1990, p. 11-12).

Nessa visão, um enunciado realizado em determinados lugares só se tornará um ato ilocucionário se satisfizer determinadas convenções sociais. Assim, para realizar seus atos de fala de uma forma efetiva, o indivíduo precisa ter uma competência pragmática: o domínio de regras e convenções sociais referentes ao uso da linguagem. Isso quer dizer que o sujeito deve adequar seus atos de fala às normas sociais e aos papéis a ele atribuídos em cada contexto específico.

Dentre as teorias e abordagens lingüísticas discutidas até agora, a que fornece uma proposta de pergunta mais explícita é a teoria dos atos de fala. Para Searle (1982, p. 53), a ordem e a pergunta são membros da mesma família dos diretivos, ou seja, elas são: *uma subcategoria dos diretivos (...) uma tentativa da parte de L de fazer com que A responda, ou seja, de fazê-lo realizar um ato de fala*. Apesar das semelhanças, Searle deixa claro que as perguntas e os diretivos se diferenciam quanto ao tipo de resposta esperada: enquanto as perguntas solicitam uma ação verbal, os diretivos exigem um fazer não-verbal.

Para os defensores da teoria dos atos de fala, a solicitação de uma resposta verbal não constitui a única característica da pergunta. De acordo com Searle (1969, p. 66), para que um enunciado seja considerado uma pergunta, deve atender às seguintes condições:

- a) conteúdo proposicional - deve ter uma proposição ou função proposicional;
- b) regra preparatória - o falante não sabe da resposta nem se a proposição é verdadeira ou, no caso da função proposicional, não sabe da informação necessária para completar a proposição; não fica óbvio nem para o falante, nem tampouco para o ouvinte, se este fornecerá a informação no momento, sem ser perguntado;
- c) sinceridade - o emissor precisa e quer a informação;
- d) regra essencial – o locutor procura obter a informação que lhe falta, tentando eliciar (através da pergunta) a informação do ouvinte.

Nessa proposta, a pergunta passa a ser vista como um ato de fala, uma proposição do falante e não mais como uma frase abstrata. Ademais, existe uma consideração pelo falante, ou seja, há uma relação direta entre ele e sua pergunta, no sentido de que este tem que atender a certas exigências para sua pergunta ser considerada como tal. Assim, a pergunta é uma proposição incompleta, pois falta ao locutor determinada informação que ele sinceramente procura, porque precisa dela. E a forma de obtê-la é eliciando uma resposta do interlocutor.

Apesar de reconhecermos avanço em relação às propostas anteriores, consideramos que a concepção de pergunta na teoria dos atos de fala limita a eficácia do ato de perguntar às pressuposições e ações do falante, deixando de fora a natureza interacional da pergunta.

Outro questionamento à essa definição é que ela restringe a pergunta a um pedido de informação. Assim, as perguntas em sala de aula e em entrevistas, entre outros tipos, não poderiam ser classificadas como tais.

1.4 Etnografia da comunicação

A etnografia da comunicação é uma abordagem (de base funcionalista) para a análise do discurso e tem como seu principal representante Hymes. De acordo com Schiffrin (1994, p. 144), o objetivo principal dos pesquisadores dessa área é estudar a competência comunicativa dos falantes. Para isso, analisam os padrões (estruturas) e as funções da comunicação que organizam o uso da linguagem em contexto: situações de fala, eventos e atos de fala. Acrescenta a autora que a análise sistemática desse contexto é uma das principais características desta abordagem.

Para os etnógrafos, não se pode reduzir a língua a um sistema autônomo de regras gramaticais; ela é, também, um sistema de uso cuja natureza essencial é sócio-cultural: (...) *a linguagem é um sistema de uso cujas regras e normas são uma parte integrante da cultura assim como qualquer outro sistema de conhecimento ou de comportamento* (Schiffrin, 1994, p. 138).

Ao elaborar sua teoria da competência comunicativa, Hymes (1979) tem como contra-ponto o conceito de competência lingüística proposto por Chomsky (1965). Enquanto na teoria chomskyana o equivalente psicológico de uma língua natural é a competência, vista como a capacidade de produzir, interpretar e julgar frases sem uma consideração pelo contexto social, na etnografia da comunicação, o correlato psicológico de uma língua é a competência comunicativa dos falantes: sua habilidade de exercer interação social por meio da linguagem.

De acordo com Hymes (1979), essa habilidade relaciona-se não apenas com os aspectos cognitivos e lingüísticos mas também, e essencialmente, com os processos sócio-culturais. Portanto essa competência diz respeito ao conhecimento do falante no sentido de como adequar seus enunciados às diversas situações e eventos de fala, ou seja, deve saber : *quando falar e quando não falar, o que falar e com quem falar, onde falar e de que maneira falar* (Hymes 1979, p. 15).

Para esse autor, o contexto sócio-cultural e o evento de fala englobam os seguintes elementos:

- a) cenário - onde se realiza o ato de fala (ambiente físico, espacial e cultural);
- b) participantes - locutor, receptor;
- c) propósitos - objetivos do evento de fala;
- d) seqüência dos atos - forma da mensagem e conteúdo;
- e) gênero - propriedades formais do texto;
- f) instrumentos - canal: verbal, não-verbal;
- g) normas de interação e de interpretação – propriedades relacionadas a um sistema cultural.

Infere-se daí, que a competência comunicativa não é um fenômeno idealizado como a competência lingüística proposta por Chomsky (1965); pelo contrário, é sempre relativa a uma situação social concreta e específica.

Diferentemente das propostas anteriores, na etnografia da comunicação, define-se a pergunta a partir de seu contexto sócio-cultural de realização, ou seja, como um enunciado processado em um evento de fala (uma aula, uma entrevista, por exemplo) que, por sua vez, ocorre em uma situação de fala específica (aspectos físicos, espaciais: sala de aula, escola etc). Assim, ao analisar uma pergunta, os etnógrafos estão interessados em como é usada de forma apropriada aos mais diversos contextos de realização. A pergunta passa a ser vista como um ato de fala cujas funções vão variar de acordo com o contexto.

Em seu trabalho “Approaches to Discourse”, Schiffrin (1994) procura aplicar as categorias da etnografia da comunicação à análise comparativa do uso da pergunta em dois tipos diferentes de entrevista comuns na sociedade americana: a) entrevistas de referência (feitas por bibliotecários responsáveis por materiais especializados de uso exclusivo na biblioteca; para ter acesso a eles, o usuário precisa consultar o bibliotecário; b) entrevista realizada por pesquisadores na área da sociolingüística.

Os resultados da pesquisa indicam que nas entrevistas de referência, a bibliotecária e os usuários fazem perguntas com fins específicos diferentes. Por exemplo, as da bibliotecária oferecem ajuda, as do usuário solicitam informação e as de ambos buscam esclarecimentos. De acordo com a autora, distribuem-se as perguntas entre os participantes,

de uma forma que revelam, ao mesmo tempo, assimetria e simetria nos seus papéis. Esse fato tem relação com os objetivos da entrevista.

As perguntas usadas em entrevista de pesquisas sociolinguísticas se destacam pelo fato de o pesquisador e do entrevistado não compartilharem os mesmos objetivos no referido evento de fala. Três subcategorias de pergunta são aqui recorrentes: perguntas de informação, de confirmação e de esclarecimento. As de informação são feitas, principalmente, pelo entrevistador; as outras duas, por ambos os participantes.

A autora enfatiza que os componentes da comunicação (propósitos e participantes) são cruciais na determinação das regras que regem o uso das perguntas nos dois tipos de entrevista. Por exemplo, os objetivos e a identidade dos participantes relacionados à entrevista de referência produziram não apenas diferentes formas e funções de perguntas mas também uma diferença quanto à relação entre a pergunta e a seqüência dos atos.

Portanto, na etnografia da comunicação, a pergunta não é um enunciado que funcione de forma autônoma; pelo contrário, está inserida em uma situação de comunicação específica, que determina sua forma e funções. Assim, passa a ser interpretada como um ato de fala que funciona em um evento de fala e tem como pano de fundo um contexto sócio-cultural. A competência comunicativa dos usuários vai possibilitar suas perguntas se adequarem aos interlocutores nos mais diversos contextos de uso.

1.5 Teoria da Enunciação

A teoria da enunciação foi elaborada pelo filósofo da linguagem Bakhtin por volta de 1920. Os especialistas o consideram um dos mais importantes representantes da concepção sócio-interacional de linguagem. Sob esse ângulo, a língua se situa em um contexto social imediato (micro-interação) e mais amplo (estruturas sociais, ideologia), onde evolui ininterruptamente.

Para Bakhtin, a língua se realiza através de enunciados concretos (orais e escritos), cuja natureza essencial é social:

A verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas lingüísticas nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato

psicofisiológico de sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação ou das enunciações. A interação verbal constitui assim, a realidade fundamental da língua (Bakhtin, 1992a, p. 123).

O referido teórico acrescenta que uma das formas mais importantes dessa interação verbal é o diálogo, que não se reduz à comunicação face a face (em voz alta), mas implica todo e qualquer tipo de interação.

A orientação do enunciado em função do interlocutor é de fundamental relevância para a compreensão do processo de construção do sentido, pois a característica fundamental do enunciado é o fato de ter sempre um interlocutor, de se dirigir a alguém:

Essa orientação da palavra em função do interlocutor tem uma importância muito grande. Na realidade, toda palavra comporta duas faces. Ela é determinada tanto pelo fato de que procede de alguém, como pelo fato de que se dirige a alguém. Ela constitui justamente o produto da interação do locutor e do ouvinte.(Bakhtin, 1992a, p.113)

Tal interação se manifesta no discurso em forma de réplicas: pergunta–resposta, asserção–objeção, afirmação–consentimento, oferecimento–aceitação, ordem–execução etc (Bakhtin, 1992a, p. 294). Infere-se daí que, o par pergunta-resposta constitui um tipo de relação estabelecido entre as réplicas do diálogo; caracteriza-se, essencialmente, pela ação recíproca, pela cooperação entre os interlocutores.

Nessa perspectiva sócio-interacional, a função principal da pergunta é dirigir-se a um interlocutor, pois ela só se realiza em contato com a sua resposta. Desde o início, a pergunta *elabora-se em função da eventual reação-resposta, a qual é o objetivo principal de sua elaboração* (Bakhtin, 1992b, p. 320).

Poderíamos resumir assim a concepção de enunciado/pergunta que está implícita e/ou explícita na teoria da enunciação:

1) é de natureza histórica (evolui ininterruptamente); transforma-se juntamente com

o ser humano;

2) é de natureza social: é determinada tanto pelo contexto social mais amplo (as macro-estruturas) como pelo contexto social imediato (fatores micro-interacionais: relação entre os interlocutores) e pela situação imediata da comunicação (ambiente físico e espacial);

Semelhanças e diferenças entre as concepções de pergunta

Antes de encerramos este capítulo, faremos uma comparação entre as concepções de pergunta e proporemos, em seguida, nosso conceito (vide quadro 01).

Quadro 01 - Semelhanças e diferenças entre as concepções de pergunta

<i>Linguística formalista</i>	<i>Análise da conversação</i>	<i>Teoria dos Atos de fala</i>	<i>Etnografia da comunicação</i>	<i>Teoria da enunciação</i>
é uma unidade gramatical de natureza sintática, lexical, semântica e fonológica.	é uma estrutura do texto: par adjacente: pergunta-resposta.	é um ato de fala para cuja realização, devem ser atendidas as seguintes condições : o locutor sinceramente precisa de uma informação e usa a pergunta como um meio de obtê-la.	é um ato de fala cujo uso é determinado pela competência comunicativa do usuário, no sentido de adequá-lo à situação sócio-cultural e ao evento de fala.	é um enunciado de natureza sócio-discursiva e histórica.

Fonte: pesquisa direta

Condensando os “insights” das teorias e abordagens linguísticas sobre a pergunta (síntese dialética), poderíamos afirmar que ela

- 1) tem uma natureza lingüística (sintaxe interrogativa, semântica, aspectos fonéticos: entonação ascendente). Entretanto é preciso ressaltar que essa dimensão não é suficiente para se definir uma pergunta;
- 2) não é uma frase que funcione isoladamente; pelo contrário, situa-se em um texto (co-texto) do qual é parte integrante (par conversacional pergunta-resposta). Assim, sua análise deve levar em consideração os demais elementos do texto com os quais se relaciona;
- 3) é regida por regras e convenções sociais: o locutor não tem uma informação, mas, como sinceramente precisa dela, tenta obtê-la através do uso da pergunta. Vale ressaltar que essa proposta não se adequa a outros contextos de uso da pergunta como, por exemplo, a sala de aula, onde a pergunta didática têm funções diferentes das exercidas na conversação do dia-a-dia;
- 4) é determinada pela competência comunicativa dos interlocutores, que devem adequá-la a uma situação sócio-cultural e ao próprio evento de fala em si;
- 5) é um enunciado de natureza sócio-discursiva, histórica. A pergunta só se define como tal no processo de interação social (em níveis macro e micro).

Explicitado nosso conceito de pergunta, discutiremos, a seguir um tipo específico: a pergunta didática, mais especificamente, suas funções nas abordagens de ensino de L2/LE.

2 AS FUNÇÕES DA PERGUNTA DO PROFESSOR NAS ABORDAGENS DE ENSINO DE L2/LE

O objetivo central de uma aula de LE com foco na produção oral é desenvolver as habilidades comunicativas do aluno (ouvir, falar), preparando-o, assim, para a interação verbal em LE nos diversos contextos sociais. Porém, sabemos que o professor nem sempre consegue atingir os referidos propósitos por causa de obstáculos encontrados na prática de sala de aula.

De acordo com Byrne (1986, p. 1), uma das maiores dificuldades para se ensinar uma LE está no fato de que *estamos tentando ensinar em sala de aula o que é normalmente – e, talvez, melhor aprendido, fora dela.*

Entre os obstáculos enfrentados pelo professor, o autor destaca:

- a) o tamanho da turma;
- b) a forma como as carteiras são arrumadas (raramente favorecem a interação);
- c) a carga horária dedicada ao ensino das habilidades orais (distribuída de uma forma inadequada);
- d) o programa de curso (por exemplo, não aborda, adequadamente, a avaliação da língua falada).

Além dos problemas operacionais mencionados acima, o professor de LE tem que ensinar o aluno a se comunicar, espontaneamente, através de um sistema lingüístico com o qual este não está familiarizado, como, por exemplo, o uso de gírias, entonação, pronúncia (Bailey e Savage, 1994; Lazaraton, 2001). Outro problema ressaltado por Lazaraton (2001): os professores de LE nem sempre têm competência comunicativa suficiente para ensinar as referidas habilidades interacionais na L-alvo. Acrescente-se ainda o fato de que nem todos dispõem de material didático (moderna tecnologia) que favoreça a referida prática.

Diante de tal situação, torna-se importante que o professor:

(...) tenha uma clara compreensão dos vários procedimentos e técnicas que favoreçam o desenvolvimento das habilidades orais. Essas técnicas e procedimentos são

uma forma de acomodar a aprendizagem de línguas a um ambiente desfavorável. (Byrne, 1986, p. 1).

Pelo exposto, o ensino das habilidades orais na sala de aula de LE é bastante difícil, mas não impossível. Requer a criação de alternativas, entre as quais o uso de técnicas pedagógicas, como, por exemplo, da pergunta didática.

Antes de analisarmos a concepção de pergunta na abordagem áudio-lingual e na abordagem comunicativa, faz-se necessário discutirmos o conceito de abordagem de ensino de línguas, uma vez que a pergunta é um dos procedimentos metodológicos que compõem a abordagem do professor.

De acordo com Almeida Filho (1993, p. 17), o processo de ensino de línguas poderia ser representado pelo que ele denomina de uma “Operação Global de Ensino de Línguas”, constituída por, pelo menos, cinco fases:

- a) abordagem – é de natureza teórica, representa os fundamentos filosóficos da operação de ensino: *uma abordagem equivale a um conjunto de disposições, conhecimentos, crenças, pressupostos e eventualmente princípios sobre o que é linguagem humana, LE, e o que é aprender e ensinar uma língua-alvo. Como se trata de educação em língua estrangeira propiciada em contextos formais escolares, freqüentemente, tais disposições e conhecimentos precisam abranger também as concepções de homem ou pessoa humana, de sala de aula e dos papéis representados de professor e de aluno de uma nova língua;* esse construto teórico, segundo o autor, determina as demais fases, que são de natureza operacional:
- b) o planejamento – refere-se ao desenho de um curso em relação aos seus objetivos, conteúdo programático, tarefas e procedimentos;
- c) material didático - trata das escolhas e/ou preparação do material de ensino de acordo com critérios preestabelecidos;
- d) procedimentos metodológicos – esta dimensão diz respeito às técnicas e às tarefas que facilitam as experiências do aluno com a L-alvo;
- e) avaliação – trata da avaliação do rendimento do aluno como também da auto-avaliação do professor.

Portanto, a prática de ensino do professor de LE é orientada por uma abordagem de ensino, sistematizada ou não.

Os estudos indicam ainda existirem na prática de sala de aula dos nossos professores resquícios da abordagem da gramática e da tradução (Araújo, 1997), mas, como esse paradigma de ensino não trabalha com a produção oral na LE (como fazem a abordagem áudio-lingual e a abordagem comunicativa), preferimos deixá-lo fora da discussão, uma vez que o foco de atenção de nossa pesquisa é a produção oral centrada nas perguntas do professor.

2.1 Abordagem áudio-lingual

A abordagem áudio-lingual (AAL) vai buscar seus principais fundamentos na lingüística estrutural americana e nas teorias de aprendizagem behaviorista (Richards e Rodgers, 2001; Harmer, 2001). Entre os seus principais representantes, destacam-se o lingüista Leonard Bloomfield (1933) e o psicólogo Skinner (1957). Com a publicação de seu livro *Language* (1933), Bloomfield exerceu uma grande influência sobre a lingüística estrutural descritiva assim como sobre o desenvolvimento de novas tendências dentro da lingüística norte-americana.

Para explicar o uso da língua, Bloomfield partiu de uma abordagem estritamente behaviorista. O autor concebe a língua como uma forma de comportamento do homem (comportamento verbal, *parole*), como um conjunto de hábitos.

Ao estudar o comportamento verbal, Skinner (1957), adota também uma visão behaviorista. Ele rejeita a distinção *parole-langue* proposta por Saussure (vide Saussure, 1970), argumentando que o único objeto de estudo científico observável é o comportamento verbal, isto é, os enunciados da fala e dos textos. A *langue*, para ele, é uma abstração mentalista e científica. Assim, seu trabalho tenta dar conta de todas as atividades lingüísticas, em termos de eventos observáveis e sem apelo a um sistema subjacente. Portanto, como Bloomfield, o referido psicólogo concebe a linguagem como comportamento e não como um sistema mental.

Para os behavioristas, aprende-se uma língua através do mecanismo estímulo-resposta, ou seja, como outras formas de comportamento humano, é ativada através do processo de formação de hábitos.

Os referidos conceitos de linguagem e de aprendizagem foram de fundamental importância no estabelecimento da proposta de ensino das habilidades orais na AAL.

De acordo com Bygate (2001, p. 14-20), a AAL foi a primeira abordagem de ensino a sugerir uma metodologia sistematizada de ensino das habilidades orais. Elas são trabalhadas de acordo com a seguinte ordem: a) compreensão oral, b) expressão oral, c) compreensão escrita e d) expressão escrita, mas a ênfase recai sobre as habilidades orais, notadamente na fala.

De acordo com Richards e Rodgers (2001, p. 57-58), o programa de um curso de línguas áudio-lingual se baseia em estruturas. O ponto de partida é o sistema lingüístico, que contém elementos fundamentais de fonologia, morfologia, sintaxe e vocabulário graduados em níveis diferentes e de acordo com as possíveis situações em que tais estruturas poderiam ser usadas. Assim, o ensino das habilidades orais na AAL não considera a heterogeneidade de sua clientela; em outros termos, seus objetivos não partem das reais necessidades comunicativas dos alunos.

Toda a produção oral na AAL centraliza-se no professor e nos seus papéis. As experiências do aluno na e com a L-alvo são controladas pelo professor. Por conseguinte, o papel característico do professor é o de modelo de precisão, a fonte de linguagem e de aprendizagem; a ele cabe o dever de prover os alunos com um padrão nativo. Em contrapartida, cabe ao aluno imitar, mecanicamente, os modelos fornecidos pelo professor ou pelo falante nativo através de fitas de áudio etc. Isso quer dizer que, quanto mais próxima do padrão nativo for a pronúncia do aprendiz, mais bem-sucedida será considerada sua aprendizagem.

Um dos problemas com relação a tal concepção - o professor como modelo - é que toma como padrão de precisão o falante nativo, que, por sua vez, representa uma realidade sócio-histórica diferente da vivenciada pelo aluno de LE. Ademais, concebe-se a imitação de forma mecânica.

A pergunta didática destaca-se como um dos principais recursos usados pelo professor áudio-lingual para desenvolver as habilidades orais. Larsen-Freeman (1986) cita como típicos da metodologia áudio-lingual os exercícios padronizados de pergunta e resposta. A pergunta - feita de uma forma mecanizada e descontextualizada - tem por

objetivo principal não o desenvolvimento das habilidades discursivas dos alunos, mas o domínio de estruturas gramaticais. Nessa perspectiva, serve apenas como um estímulo para o desenvolvimento da competência lingüística do aluno e sua respectiva avaliação.

Em síntese, a produção oral na AAL centraliza-se no professor e em suas técnicas de ensino estruturalistas e behavioristas. A função principal da pergunta é contribuir para a otimização da exatidão formal: motivar os alunos a produzirem frases gramaticalmente corretas, fora de um contexto discursivo. Nesse sentido, não passam de um mecanismo que estimula a produção de respostas padronizadas.

2.2 Abordagem comunicativa

Enquanto a AAL foi buscar seus fundamentos teóricos apenas na lingüística estrutural e nas teorias de aprendizagem behaviorista, a abordagem comunicativa (AC) incorpora contribuições teóricas de diversas áreas do conhecimento, entre as quais, lingüística, psicologia, sociologia, abordagens de análise do discurso: teoria dos atos de fala, etnografia da comunicação (cf. Savignon, 2001). Trata-se, pois, de uma abordagem de ensino de natureza multidisciplinar

A AC surgiu no cenário internacional na década de setenta, do século passado, e, desde então, tem sido a abordagem privilegiada pelos especialistas e professores na área de ensino de L2/LE.

Ao fazer uma análise da evolução histórica do ensino de L2/LE até a década de oitenta do século passado, Stern (1984, p. 108-111) salienta que o estabelecimento do ensino comunicativo de línguas resultou de vários fatores, dentre os quais se destacam:

- 1) as mudanças na lingüística e na psicolingüística provocadas pelo trabalho de Chomsky (1965), que levaram os especialistas de ensino de línguas a rejeitarem o paradigma de linguagem e de aprendizagem que fundamenta a AAL. Chomsky demonstrou que a teoria behaviorista não tinha condição de dar conta dos aspectos fundamentais da linguagem. Para ele, o comportamento humano verbal é específico da raça humana e muito mais complexo de que o comportamento animal. Assim, de acordo com o autor, uma descrição do comportamento verbal não pode ser apenas uma descrição dos estímulos

externos e as respectivas respostas, mas deve ser, primariamente, uma descrição da habilidade humana inata para aprender uma língua;

2) o conceito de competência comunicativa proposto por Hymes na década de setenta do século passado tem-se tornado central nos estudos teóricos e práticos na área de ensino de línguas e o principal conceito da AC.

Enquanto, na AAL, concebe-se a língua apenas como estrutura, na AC, ela é vista, também, como noções e funções comunicativas. Essas estruturas e noções estão mutuamente relacionadas e se concretizam em um contexto discursivo (Widdowson, 1979).

Nessa perspectiva funcionalista, não se pode reduzir a linguagem a um sistema autônomo de regras gramaticais, porque ela é, também, um sistema de uso cuja natureza essencial é social, realiza-se no processo social da interação verbal:

(..) a língua é concebida, em primeiro lugar, como um instrumento de interação social entre seres humanos, usado com o objetivo de estabelecer relações comunicativas entre os usuários (..) A língua é um instrumento de interação social. Não existe em si e por si como uma estrutura (Neves, 1997, p. 19).

O conceito de linguagem da AC está estreitamente relacionado com a noção de competência comunicativa proposta por Hymes (1979), que equivale à habilidade que o indivíduo tem de exercer interação social por meio da linguagem.

Na década de 80, do século passado, Canale (1983, p.1-25) faz uma re-leitura do conceito de competência comunicativa, procurando aplicá-lo à área de ensino de L2/LE. Para o autor, a competência comunicativa seria composta de quatro sub-competências:

- 1) competência gramatical – equivale à competência lingüística proposta por Chomsky (1965). Por exemplo, o domínio de vocabulário, pronúncia e dos aspectos semânticos da língua bem como o domínio das regras de formação de palavras e de frases;
- 2) competência sócio-lingüística - corresponde à compreensão do contexto social no qual a comunicação acontece, incluindo o papel dos relacionamentos, a informação partilhada pelos participantes e o propósito comunicativo para a interação;

- 3) competência discursiva - diz respeito à interpretação de mensagens em termos de sua interconexão e como o sentido é representado no contexto do discurso;
- 4) competência estratégica - refere-se às estratégias que os interlocutores usam quando iniciam, terminam, fazem reparos e redirecionam o processo de comunicação.

Pelo exposto, a competência comunicativa é um fenômeno bastante complexo: implica a ativação de elementos variados, tais como conhecimento lingüístico, sócio-cultural, bem como das habilidades interativas, cognitivas e pragmáticas. O referido conhecimento não se limita ao domínio de regras, mas relaciona-se, principalmente, com a habilidade para o uso em contextos reais.

A proposta de ensino das habilidades orais da AC significa uma verdadeira ruptura com o paradigma de ensino da AAL. Enquanto, na AAL, a aprendizagem era rigidamente controlada pelo professor e a prática oral enfatizava apenas as estruturas gramaticais e a pronúncia de forma descontextualizada, na AC, o ensino das habilidades orais passa a ser centrado no aluno e em atividades contextualizadas sócio-culturalmente (Lazaraton, 2001). Segundo ainda a mesma, é inaceitável em uma aula de produção oral se ensinar apenas a competência lingüística; deve-se trabalhar as múltiplas habilidades, inclusive a competência estratégica.

A partir dos pressupostos acima, infere-se que as habilidades orais passam a ser ensinadas como habilidades discursivas, o que implica o uso de atividades relevantes, comunicativas, que repliquem ao máximo a comunicação real.

Enquanto a AAL enfatiza os papéis do professor, a AC centraliza-se nos papéis do aluno. Cabendo àquele facilitar a aprendizagem, isto é, organizar ambiente favorável para que o aluno seja exposto à L-alvo.

Essa visão implica uma mudança quanto ao controle da aprendizagem em sala de aula: de na AAL o professor deter todo o poder, controlando rigidamente a iniciativa, o processo de aprendizagem, para na AC, esse poder transferir-se para o aprendiz, agora responsável pela sua própria aprendizagem.

Dessa forma, a AC resgata os papéis do aluno, enfatizando a relevância de suas contribuições para o processo de aprendizagem. De acordo com Breen e Candlin (1980), ele passa a ser visto como um ser que constrói sua aprendizagem através da interação, ou

seja, o aluno é, essencialmente, um sujeito negociador de sentidos, portanto, um sujeito ativo.

Ao contrário da AAL, cujos objetivos para o ensino das habilidades orais eram idealizados, na AC, são elaborados com base em inventários das necessidades comunicativas do aluno. Em outros termos, antes de construir seu currículo, os professores adeptos da AC procuram investigar em que situações particulares o aprendiz vai necessitar usar a LE.

As propostas de organização e especificação do conteúdo programático de cursos comunicativos de línguas são as mais variadas possíveis, dentre as quais se destacam as organizadas em torno de:

- a) estruturas, funções e noções (Wilkins, 1976);
- b) interação (cf. Widdowson 1979);
- c) tarefas (cf. Prabhu, 1984).

De acordo com Lazaraton (2001: 104), o programa de um curso com foco no ensino das habilidades orais deveria considerar as expectativas e reais necessidades comunicativas do aluno. A autora ressalta que é necessário considerar-se o nível dos alunos e suas necessidades comunicativas (percebidas por eles mesmos). Entre as tarefas utilizadas em uma aula comunicativa, Lazaraton (2001) destaca: discussões, falas (preparadas), simulações de papéis, conversações, jornal dialogado e gravado em áudio. As referidas atividades ajudam a desenvolver a fluência do aluno. Mas, salienta a autora, que a aula de produção oral também requer espaço para as atividades de exatidão formal. A diferença entre esse tipo de atividade e a realizada na AAL é que a exatidão formal era trabalhada apenas através de exercícios padronizados e descontextualizados. Para ela, na AC, as tarefas com foco na forma têm como finalidade otimizar a comunicação. Nesse sentido, as estruturas gramaticais (inclusive a pergunta) e o vocabulário devem ser praticados dentro de um contexto sócio-cultural. A pesquisadora cita como exemplo de uma tarefa de exatidão formal uma entrevista estruturada na qual os alunos entrevistam um ao outro utilizando o formato “wh” e “yes/no questions”.

Como vimos, o surgimento da AC significou mudanças radicais no paradigma de ensino de L2/LE: uma nova visão de linguagem (como interação), de aprendizagem (a LE é adquirida através do envolvimento do aluno em tarefas e atividades de natureza comunicativa e interativa) e de papéis de professor (facilitador da aprendizagem) e de aluno (co-construtor da aprendizagem).

Apesar de a AC não fornecer uma visão explicitada sobre a pergunta didática, inferimos através de seus conceitos: língua, ensino e aprendizagem, papéis de professor e de aluno e competência comunicativa, discutidos acima que, existe uma mudança em relação a proposta da AAL, ou seja,

- a) as perguntas do professor são concebidas como uma estratégia comunicativa e uma técnica pedagógica, que têm como função principal promover a competência comunicativa do aluno. Suas funções específicas serão determinadas por questões, tais como, necessidades comunicativas e nível de proficiência do aluno, assim como pela natureza e tipo específico de atividade;
- b) elas podem ser usadas tanto em atividades de exatidão formal (para avaliar o domínio de estruturas gramaticais e vocabulário) como em atividades de fluência (para otimizar as habilidades discursivas orais);

Portanto, de acordo com os princípios da metodologia comunicativa, a pergunta didática deve estar relacionada ao seu contexto sócio-cultural de realização. Isso implica, por exemplo, que as perguntas usadas pelo professor em aulas com foco na produção oral devem, necessariamente, se adequar aos componentes do referido evento comunicativo, em especial, às necessidades comunicativas do aluno, ao seu nível de competência comunicativa, bem como aos objetivos gerais e específicos da aula. Esse uso apropriado da pergunta didática vai depender da competência comunicativa do professor.

3. AS PERGUNTAS DO PROFESSOR DE L2/LE E A PESQUISA DE SALA DE AULA

As perguntas do professor têm sido foco de pesquisas não apenas em sala de aula de línguas mas também em sala de aula de outras disciplinas. Em sua revisão da literatura, Long e Sato (1983, 268-269) afirmam que os estudos com foco na pergunta em aulas de outras disciplinas têm adotado várias perspectivas. Na área de educação, por exemplo, procura-se estabelecer as relações entre a forma e o nível cognitivo das perguntas e a “performance” dos alunos. Na sociologia, acrescenta o autor, a pesquisa indica que a) em conversações em que o “status” dos participantes é desigual, elas servem como um meio usado pelo interlocutor que tem maior poder para controlar a interação e b) as perguntas do professor representam um comportamento ritualizado: com frequência, ele usa perguntas para apenas levar o aluno a demonstrar que sabe, e não, fornecer informação nova. Finalmente, ressaltam os pesquisadores, estudos de natureza etnográfica, ao comparar padrões conversacionais na escola com aqueles no lar ou na comunidade mais ampla, enfatizam os determinantes culturais do ato de perguntar do professor.

3.1 A natureza da pergunta de sala de aula

De acordo com Wardhaugh (1995), as salas de aulas são, tipicamente, cheias de perguntas. Elas fazem parte do ritual, de um acordo tácito entre professor e aluno, porém, tendem mais a ser as perguntas do professor e, não as dos alunos.

Dentre os tipos de pergunta mais utilizados pelo professor, destacam-se as perguntas didáticas, que se distinguem, claramente, das feitas em conversações do dia-a-dia. Por exemplo, enquanto a função principal das perguntas no cotidiano é solicitar informação, em sala de aula, é, acima de tudo, facilitar a aprendizagem.

Ao perguntar, o professor já sabe, de antemão, a resposta. Assim, a diferença entre os papéis do professor e os do aluno na aprendizagem torna a relação desigual: por um lado, aquele pergunta para ensinar; por outro, este pergunta para aprender. Nesse sentido, as perguntas do professor estão relacionadas à questão do controle e da assimetria.

Para Wardhaugh (1995), as perguntas de sala de aula servem como uma forma de controle “social velado”, isto é, não são uma indagação no sentido de seu real intento. Na

verdade, constituem uma espécie de “pedido velado” para os alunos realizarem ações específicas. Logo, as perguntas e respostas não são, freqüentemente, uma atividade neutra, compartilhada por ambas as partes. Isto quer dizer que as perguntas dos professores envolvem valores ideológicos e interesses institucionais.

Na mesma linha de pensamento, Van Lier (1990) reitera que as perguntas do professor são um importante instrumento de controle e poder: controle sobre o tipo exato de linguagem a que o aluno é exposto bem como sobre a sua produção.

As perguntas de sala de aula assemelham-se às indagações feitas em cortes, consultórios médicos e em outros ambientes nos quais o ato de perguntar é determinado pela assimetria nos papéis dos interlocutores. Wardhaugh (1995) destaca as seguintes semelhanças:

- a) as perguntas de sala de aula, assim como as feitas em cortes, serão analisadas por terceiros;
- b) elas são altamente reguladas de acordo com as demandas externas da situação (procedimentos que seguem um curriculum, por exemplo);
- c) a relação é desigual, também, em outro aspecto: apenas uma parte pode terminar uma seqüência, interromper o outro, comentar sobre o que o outro disse - às vezes, para uma terceira parte - ou requer que o outro fale ou fique calado.
- d) em algumas circunstâncias, as perguntas são, deliberadamente, feitas para descobrir algo sobre outros, com o propósito de classificá-los ou, de alguma forma, avaliar aqueles a quem se pergunta (as perguntas do professor assim como as dos médicos se enquadram nesta categoria).

Os alunos sabem que as perguntas do professor têm uma função diferente das usadas no cotidiano. O problema é que a escola cobra respostas certas, mas não ensina como respondê-las apropriadamente, ou seja, *não preparamos perguntadores e muito menos respondedores* (Gomes de Matos, comunicação pessoal).

As perguntas do professor dizem muito mais do que aquilo que está contido na sua superfície lingüística ou no seu conteúdo, levam o aluno a fazer coisas: fornecer informação, concordar, discordar, confirmar, interpretar e produzir na L-alvo, entre outras.

Assim, para ser bem-sucedido na resposta, o aluno deve estar atento não apenas ao que está explícito, mas, principalmente, às reais intenções do professor.

De acordo com Levinson (1992), para participar adequadamente do "jogo da linguagem", o aluno tem que saber muito mais que responder às perguntas do professor: precisa aprender, também, as regras do jogo. Entretanto, essas regras nem sempre são explicadas pelo professor; o aluno as aprende jogando. Por exemplo, nem toda resposta verdadeira será aceita como válida, por isso, o aluno deve tentar perceber a linha de argumentação do professor para as respostas terem uma contribuição apropriada.

Outro aspecto importante relacionado ao uso das perguntas do professor diz respeito a sua função na estruturação do conteúdo. De acordo com Hyman (1974, p. 439-526), pode-se entender a prática do ensino como uma forma de estruturação da informação para o aluno - de uma forma direta - através da apresentação da informação pelo professor - ou indireta - através da facilitação ou criação de um diálogo entre uma fonte do conhecimento (professor, material didático) e o aluno.

Chaudron (1988, p. 129) destaca que os professores, freqüentemente, adaptam o método socrático, utilizando as perguntas como uma forma de guiar os alunos na exploração de partes específicas do conhecimento. Assim, uma seqüência de perguntas pode ajudar a especificar o tópico de uma interação ao focalizar uma categoria subordinada ou um exemplo mais geral.

O autor afirma que, por um lado, as perguntas do professor podem facilitar essa estruturação e, por outro, podem dificultá-la. Por exemplo, os resultados do referido trabalho indicam que entre as indagações utilizadas pelos professores observados, houve recorrência de perguntas que obscureceram a estruturação lógica da informação por causa da sua não-especificidade e ambigüidade.

Para compreendermos melhor a importância das perguntas do professor na estruturação da informação, traremos para a discussão as idéias de Servey (1974). De acordo com esse autor, as perguntas, assim como as asserções e os diretivos, são estímulos verbais que facilitam a aquisição do conhecimento e das habilidades. Os estímulos verbais, acrescenta, constituem o meio que usamos para ajudar os alunos a fazerem a ponte entre o que eles sabem e o que precisam aprender. Assim, o professor usa as perguntas como uma

ponte entre o que o aluno já sabe (informação dada) e a informação nova (as habilidades a serem aprendidas).

Para Servey (1974), os estímulos verbais seguem um construto lógico (esquema, estrutura), que integra um sistema total. Têm uma grande relevância no processo de análise e aquisição do conhecimento, por exemplo, eles têm, entre outras, a função de coletar informações sobre fatos, estimular generalizações, exemplificar, incentivar comparações, levar o aluno a aplicar o conteúdo assimilado, ensiná-lo a sintetizar o que aprendeu e a avaliar a utilidade de uma idéia. Enfim, as perguntas do professor exercem uma importante função na estruturação do conteúdo: ao usá-las, o professor, indiretamente, está instruindo, levando o aluno a construir o sentido.

Pelo exposto nessa seção, a pergunta de sala de aula é um fenômeno bastante complexo. Na verdade, poderia ser comparada a um *iceberg*: ou seja, a estrutura superficial (forma) representa a parte exposta, enquanto sua estrutura profunda (sentido) só se revela através de uma análise de seu uso, que é determinado por questões, tais como rituais, poder, assimetria, papéis de professor e de aluno, entre outros.

3.2 Tipologias de perguntas do professor de L2/LE

De acordo com Levinson (1992), embora não sejam uma parte integrante em todas as culturas, as perguntas são uma fonte de valor inestimável em sala de aula: permitem o aluno expressar algum problema - o fato de requererem respostas obriga a participação dele. Semelhantemente, por fornecerem *feedback*, servem como meio para se testar o conhecimento adquirido.

As pesquisas em sala de aula de línguas indicam que as perguntas constituem uma das técnicas mais comuns utilizadas pelos professores. De acordo com Richards e Lockharts (1995, p. 185), existem várias razões para isso:

- a) *estimulam e mantêm o interesse do aluno;*
- b) *encorajam os alunos a pensarem e focalizarem a atenção no conteúdo da lição;*
- c) *dão oportunidade para que o professor esclareça o que o aluno falou;*
- d) *permitem que o professor elicie estruturas particulares ou itens do vocabulário;*

e) *ajudam o professor a detectar a compreensão do aluno;*

f) *motivam a participação do aluno na aula.*

Portanto, as perguntas do professor exercem várias funções em sala de aula: motivam o aluno a se envolver no ritual da aula, na interação e, principalmente, servem para facilitar a compreensão e a produção na L-alvo.

Segundo nossa revisão bibliográfica, as perguntas do professor em sala de aula de L2/LE podem ser classificadas de várias maneiras: pergunta didática (Coracini,1995); pergunta procedimental (Richards e Lockharts, 1995), pergunta-eco (Long e Sato, 1983; Fernandes, 1992) e pergunta comunicativa (Coracini, 1995).

3.2.1 Pergunta didática

Grande parte da discussão sobre a pergunta didática gira em torno da distinção entre dois tipos de pergunta: a que requer uma resposta de natureza aberta e a que exige uma resposta de natureza fechada, factual. Isso tem sido enfatizado tanto nas pesquisas com foco em aula de línguas como nos estudos com foco em sala de aula de outras disciplinas. Porém, os trabalhos unanimemente apontam que os professores usam mais perguntas fechadas e de uma forma ritualizada (Long e Sato, 1983).

Os dois tipos têm recebido os mais diversos rótulos (vide quadro 02, p. 54). Assim, as perguntas didáticas classificam-se como dois pólos opostos: o primeiro, por exemplo, denomina-se de “pergunta aberta”, “mais desafiadora”, “sobre informação geral”, “referencial”, “genuína”, “de nível superior”, “aprofundada”, “divergente” e “genuína”; o segundo recebe denominações, como “pergunta fechada”, “factual”, “específica”, “avaliativa”, “de nível inferior”, “direta”, “convergente” e “pseudopergunta”.

➤ Pergunta aberta X pergunta fechada

Essa distinção foi proposta, inicialmente, por Barnes (1969), cuja investigação focaliza a aprendizagem de língua materna. Mais tarde, a pesquisa que investiga a aprendizagem na sala de aula de L2 passou a aplicar a referida terminologia com rótulos diferentes, como podemos observar a seguir.

- Pergunta mais desafiadora X pergunta factual

Segundo Borg et al. (1970), o último pólo visa apenas averiguar o conhecimento básico do aluno sobre questões de natureza factual; nesse sentido, a ênfase recai sobre a memorização de fatos. Já o primeiro estimula o aluno a refletir sobre o conhecimento e atitudes, bem como a justificar posicionamentos.

- Pergunta sobre informação geral X pergunta específica

Estas duas categorias, segundo Naiman et al. (1978), procuram eliciar respostas que demonstrem que o aluno tem conhecimento geral (pergunta de informação geral) ou específico (pergunta específica).

- Pergunta referencial X pergunta avaliativa

De acordo com Long e Sato (1983), enquanto a avaliativa serve apenas para testar o conhecimento, a referencial facilita a sua aquisição.

- Pergunta de nível superior X pergunta de nível inferior

Esta categorização foi proposta por Brown (1975) que subdivide a de nível inferior em analítica, sintética e avaliativa.

- Pergunta aprofundada X pergunta direta

A tipologia de Gomes de Matos e Nelly Carvalho (1984) constitui uma adaptação da proposta de Brown (1975). Para aqueles autores, a pergunta didática pode ser classificada em aprofundada e simples (direta).

➤ Pergunta divergente X pergunta convergente

De acordo com Richards e Lockharts (1995), a divergente estimula a exploração de possibilidades, motivando o aluno a se posicionar, a construir um conhecimento reflexivo; a convergente exige respostas certas e erradas. São geralmente curtas.

➤ Pergunta genuína X pseudopergunta

Esta terminologia foi proposta por Fernandes (1992), que faz uma tradução e aplicação das categorias propostas por Long e Sato (1983) discutidas anteriormente.

Os rótulos associados a estes dois tipos ajudam-nos a compreender melhor a natureza da pergunta didática. Por exemplo, enquanto o primeiro tipo de pergunta (as que ficam na coluna esquerda (vide quadro 02, p. 54)) tem uma conotação positiva, o segundo não tem. Isso porque o primeiro contribui mais para o desenvolvimento do *output* do aluno, uma vez que:

- a) dá mais espaço para o aluno falar na L-alvo de que a pergunta fechada; é uma pergunta verdadeira, ou seja, assemelha-se à recorrente na conversação do dia-a-dia (pergunta genuína): solicita uma informação que o locutor não possui;
- b) requer reflexão para respondê-la, ao contrário da pergunta factual, que exige apenas a memorização de fatos;

Alguns especialistas se têm posicionado com relação à referida distinção terminológica. Por exemplo, Nunan (1991) assevera que o tipo de aula e o de tarefa é que devem determinar a pergunta a ser usada. Por sua vez, Chaudron (1988) afirma que, enquanto a sala de aula for motivada pela aprendizagem de línguas, mais o professor se sentirá no dever de eliciar as contribuições lingüísticas do aluno. Finalmente, Van Lier (1990) argumenta que essa distinção é infrutífera, pois a função das perguntas do professor é eliciar a L-alvo do aluno e, neste sentido, o fato de o professor ter ou não conhecimento da resposta do aluno torna-se irrelevante.

Para este último autor, a pergunta é um importante instrumento metodológico que pode ser explorado pelo professor no sentido de promover a aprendizagem na L-alvo. Ele sugere que os especialistas deveriam investigar, por exemplo:

- a) em que sentido as perguntas determinam os diferentes tipos de tarefa;
- b) o tipo de compromisso que elas colocam para o aluno;
- c) os seus efeitos não apenas em termos de produção linguística mas também de suas exigências cognitivas e interacionais. (Van Lier, 1990, p. 225)

Concordamos com a posição de Van Lier e acrescentamos que tais perguntas não devem ser vistas como dois pólos opostos; pelo contrário, deve-se defini-las a partir das relações dialéticas que se estabelecem entre elas. Isso significa que ambos os tipos de pergunta têm seu espaço em sala de aula. Aliás, as duas exercem funções específicas no processo de aprendizagem: enquanto uma serve para desenvolver a exatidão formal, a outra serve para desenvolver a fluência do aluno; enquanto uma trata da informação geral, a outra ajuda a eliciar a informação factual e específica que complementa a informação geral.

Deixando de lado a referida polêmica, passaremos a explicitar a natureza específica destes dois tipos de pergunta e as relações dialéticas que se estabelecem entre elas. De acordo com Servey (1974), que estuda a pergunta didática na área de educação, as abertas e as fechadas são, igualmente, estímulos de natureza psicológica. Elas são categorizadas em termos de como afetam os alunos: quanto mais fechada a pergunta, maior a precisão exigida na resposta; quanto mais aberto for um estímulo, maior será o número de respostas aceitáveis.

Enquanto um estímulo aberto é mais longo, um estímulo fechado é mais breve e exige respostas específicas. A diferença é que o aberto exige algo extra do aluno, o "elemento-raciocínio". São os estímulos que requerem explicações, razões e as partes de um todo.

A pergunta aberta freqüentemente é constituída por frases que contêm um verbo relacionado ao ato de "pensar", "supor", "imaginar" ou por uma "frase nominal" referindo-se ao ato de pensar, tais como "opinião", "idéia", ou por um verbo de possibilidade, tal como "might", "can".

Acrescenta Servey (1974) que se determina uma pergunta aberta pela opção de escolha e pelo grau de abertura das respostas. Assim, por um lado, uma pergunta aberta abre um leque de opções de respostas para o aluno; por outro, a fechada leva-o a adquirir

fato após fato, ou seja, ela é usada para ajudá-lo a ler ou a examinar uma fonte de informação de uma forma econômica.

O referido especialista ressalta que o ensino não se limita ao ato de perguntar; existem outros estímulos verbais - as asserções, os comandos que são igualmente importantes. Além disso, o professor pode sempre tornar seus estímulos verbais mais efetivos utilizando, ao mesmo tempo, outros recursos, tais como figuras, diagramas etc. O autor conclui, sugerindo que os professores devem ter cuidado para não tornar suas perguntas repetitivas, monótonas. Daí, uma das suas preocupações: ensinar o professor a preparar perguntas adequadas e torná-lo capaz de enunciá-las de forma mais efetiva.

De um modo geral, este parece ser o objetivo de grande parte dos especialistas que estudam as perguntas do professor. Parece existir um consenso de que elas facilitam a aprendizagem, porém são, freqüentemente, utilizadas de forma inapropriada e não são eficazes no sentido de promovê-la, como comentam Good e Brophy (1987, p. 11):

Infelizmente, em muitas salas de aula, as discussões são como sessões de papagaio, com os professores fazendo uma pergunta, obtendo uma resposta do aluno, perguntando a outro aluno e assim por diante. Tais discussões são tipicamente monótonas e não conseguem nada além da avaliação do conhecimento factual do aluno. Tal avaliação é importante, mas, se é tudo o que acontece na discussão, os alunos perceberão que o professor está interessado apenas em descobrir quem sabe das respostas. Quando isso ocorre, a discussão torna-se um ritual fragmentado ao invés de um processo significativo e agradável. Além disso, os alunos freqüentemente não percebem uma seqüência lógica nas perguntas factuais. Tais perguntas parecem mais como um teste oral do que uma aula que tem como objetivo ensinar o conteúdo ou a engajar o aluno em uma discussão significativa.

Acreditamos que esse uso mecanizado e artificial das perguntas ocorre quando o professor as elabora sem uma consideração pelo seu contexto real de uso.

Para Gallimore e Tharp (seguidores de uma abordagem sócio-cultural e interativa, as perguntas didáticas são um dos "meios do desempenho assistido", têm a função de ativar as operações cognitivas e lingüísticas do aluno: *a pergunta exige explicitamente uma resposta*

cognitiva e lingüística ativa: estimula o aluno a produzir criações próprias (Gallimore e Tharp, 1996, p. 177). Assim, acrescentam os autores: *se o professor pergunta, duas vantagens educativas são obtidas. Em primeiro lugar, os alunos ativam-se verbal e mentalmente, o que lhes confere prática e exercitação. Em segundo lugar, durante esta exercitação do discurso e do pensamento dos alunos, o professor será capaz de acompanhar e regular a coleta de evidências e o uso da lógica pelos alunos.*

Assim, ao perguntar, o professor estará não apenas dando oportunidade para os alunos exercitarem suas habilidades de compreensão e de expressão oral, mas também tendo oportunidade para avaliar o desempenho deles, conduzindo-os ao seu desenvolvimento potencial.

Segundo os citados autores, nem todas as perguntas prestam assistência ao desempenho. Eles distinguem as perguntas que "auxiliam" das que meramente "avaliam". Assim, enquanto a "pergunta avaliativa" busca descobrir o nível de habilidade do aluno na execução de tarefas sem acompanhamento, a "pergunta que auxilia" coloca um questionamento a fim de produzir uma operação mental que o aluno não pode ou não poderia produzir sozinho.

Outro trabalho a analisar o uso da pergunta didática a partir de uma perspectiva sócio-cultural e discursiva é o de Beck et al. (1997). Os autores criticam o uso da pergunta tradicional na aula de compreensão de leitura, porque não motiva professor e alunos a construir o sentido de uma forma colaborativa. Para eles, a pergunta tradicional centra-se no produto, e não nos processos interacionais; limita o discurso e a criatividade do aluno, exige apenas memorização de fatos (respostas corretas e curtas).

Os resultados da pesquisa de Beck et al. (1997) evidenciaram que, ao contrário da pergunta tradicional, a discursiva motiva o aluno a assumir maior responsabilidade pela sua aprendizagem, dá-lhe liberdade para criar, analisar, esclarecer, conectar idéias, posicionar-se. Nessa perspectiva, as perguntas do professor constituem um instrumento didático, essencialmente, de natureza discursiva que contribui para a construção conjunta do sentido.

No Brasil, ainda são raras as pesquisas de sala de aula com foco na pergunta do professor de LE na aula de produção oral. O trabalho de Coracini (1995) realizado, ao mesmo tempo em sala de aula de língua materna e de LE, levanta algumas subcategorias de

pergunta do professor em aulas de compreensão de leitura, que nos ajudam a compreender as suas funções.

Para a autora, a pergunta didática *tem por função servir para estabelecer a relação entre professor e alunos, com vistas a um certo material didático (texto ou atividades)* (p.76). Ela se classifica em a) perguntas facilitadoras de aprendizagem, b) perguntas-animação e c) perguntas fáticas.

a) Perguntas facilitadoras da aprendizagem:

A autora subdivide esta categoria em perguntas encadeadas, perguntas de múltipla escolha e perguntas com lacunas.

- Perguntas encadeadas

Esse tipo de pergunta, segundo a autora, não exige muita reflexão por parte do aluno, basta-lhe prestar atenção e seguir o encadeamento das perguntas. A sua participação se limita a responder às perguntas do professor, que, por serem habituais, não causam maiores problemas, a não ser quando o aluno não entende bem o que é solicitado.

-Perguntas de múltipla escolha

São semelhantes aos exercícios de múltipla escolha, só que feitos oralmente. São perguntas cujas respostas prováveis estão explicitadas sob a forma de alternativas.

- Perguntas com lacunas

Feitas com entonação ascendente no final, abrem um espaço para a participação do aluno, que se limita a preenchê-las adequadamente. A autora salienta que este tipo de pergunta, assim como a pergunta de múltipla escolha representa uma herança da AAL e de certa forma, continua sendo praticada pelos nossos professores, mesmo os que se dizem seguidores da AC.

b) Perguntas-animação

Relacionam-se com a função de "animador" do professor de línguas que, segundo a autora, remonta aos tempos dos métodos audiovisuais. O seu objetivo é evitar a monotonia, o silêncio. Elas subdividem-se em:

- pergunta seguida de uma explicação e da mesma pergunta reformulada - o professor faz a pergunta e, antes de passar o turno para o aluno, a reformula;
- pergunta e resposta pelo professor - segundo a autora, este é mais um tipo de pergunta característica da função de animador do professor;
- pergunta incitativa - instiga, força o aluno a responder.

c) Perguntas fáticas

Referem-se às partículas interrogativas colocadas no final da oração, ou intercaladas na frase. Seu objetivo é verificar a atenção do interlocutor, se ele está acompanhando o raciocínio. Por exemplo, são comuns expressões como: "Não é?", "Certo?", "Tá?", características de linguagem familiar. Para a autora, este tipo de recurso pode ser visto como uma tentativa de modernização das relações professor-aluno, principalmente em aulas que seguem a AC.

Outro estudioso a investigar a pergunta didática no contexto de ensino de LE no Brasil foi Fernandes (1992), que realizou sua pesquisa com professores de um curso livre de inglês. Os resultados confirmam pesquisas anteriores: o tipo de pergunta didática mais recorrente na sala de aula de L2/LE é a pergunta fechada.

Até este ponto, tratamos apenas da primeira categoria de pergunta (a pergunta didática). A seguir, discutiremos outros tipos de pergunta na sala de aula.

3.2.2 Pergunta comunicativa

Este tipo de pergunta foi recorrente nas aulas observadas por Coracini (1995) e se caracteriza por não estar, diretamente, relacionada ao conteúdo, material didático (textos, gramática etc.). Ela se assemelha às perguntas do cotidiano, uma vez que o professor não tem conhecimento da resposta do aluno.

3.2.3 Pergunta procedimental

Assim como a pergunta comunicativa, esta é uma categoria pouco explorada pela pesquisa; apenas Richards e Lockharts (1995) a discutem. De acordo com os autores, a pergunta procedimental não se relaciona com os conteúdos da aprendizagem, mas trata das rotinas, dos procedimentos e da organização da aula. Assim, o professor pode utilizá-la para facilitar a compreensão dos procedimentos necessários para a participação do aluno em tarefas, para chamar a sua atenção ou para motivá-los, como ilustrado pelos autores (p. 186) a seguir:

“Did everyone bring their homework?”

“Do you all understand what I want you to do?”

“How much more time do you need?”

“Can you all read what I’ve written on the blackboard?”

“Did anyone bring a dictionary to class?”

“Why aren’t you doing the assignment?”

Apesar de os especialistas não terem dedicado atenção suficiente a este tipo de pergunta, acreditamos que sua função seja importante na sala de aula, desde que o professor a utilize para obter o *feedback* do aluno, sem o qual as atividades não poderiam ter continuidade.

3.2.4 Pergunta-eco

Enquanto a procedimental facilita a organização da aula, a pergunta-eco trata de questões relacionadas à interação. De acordo com Quirk et al. (1985, p. 408), a pergunta-eco classifica-se em “recapitulativa” e “explicativa”. A primeira requer que o enunciador repita parte do enunciado ou todo ele, como uma forma de confirmação do que foi dito. Os mesmos autores citam os seguintes exemplos, entre outros:

“A: I didn’t like that meal . B: You didn’t **LÍKE** it?”

“The Browns are emigrating. B: **É**migrating?”

“A: It costs five dollars. B: **HÓW** much did it cost”

Por seu turno, a segunda solicita esclarecimento:

“A: Oh dear, I’ve lost the letter. B: **WHÍCH** letter have you lost? “

“A: He’s missed the bus again. B: **WHÓ’S** missed the bus?”

(Quirk et al., 1985, p. 410)

Esta categoria de pergunta foi estudada, inicialmente na sala de aula de L2, por Long e Sato (1983), para quem a pergunta-eco refere-se à direção do fluxo da informação e aos processos interacionais. Caracteriza-se como um processo de negociação porque facilita a aquisição da L-alvo, à medida que dá oportunidade para o aluno negociar o sentido.

Esses autores a classificam em três subcategorias: verificação da compreensão, pedido de confirmação e pedido de esclarecimento. Assim, uma pergunta de verificação de compreensão procura averiguar se o ouvinte compreendeu corretamente uma mensagem, ao passo que o pedido de confirmação e o de esclarecimento permitem o falante interpretar corretamente as reações do ouvinte. O pedido de confirmação espera uma resposta positiva e o de esclarecimento, uma resposta mais aberta. Eles ainda acrescentam que esses três tipos podem contribuir muito para a qualidade da interação entre professor e aluno.

Partindo da hipótese de que, quanto mais houver interação negociada, mais probabilidade o aluno terá de produzir na L-alvo, vários pesquisadores têm estudado estes

tipos de pergunta em relação à fala do professor, procurando determinar até que ponto elas otimizam a interação, promovendo mais a negociação do sentido. Por exemplo, Long e Sato (1983), Pica e Long (1986) compararam o uso da pergunta-eco em interações professor-aluno em sala de aula de nível elementar com as perguntas usadas em interações entre nativos e alunos de segunda língua, fora de sala de aula. Os resultados em ambos os estudos evidenciam que as perguntas de compreensão foram menos freqüentes nas interações nativos-não-nativos (10%) que na interação em sala de aula (52% e 67% dos três tipos). Os pedidos de confirmação, que foram mais freqüentes nas tarefas fora de sala de aula (72%), foram, 35% e 14%, respectivamente, menos nos dados das duas salas de aula. Por último, os pedidos de esclarecimento foram baixos em sua freqüência nos dois contextos pesquisados.

Pica e Doughty (1985) procuraram determinar até que ponto os referidos indicadores de interação eram maiores em atividades centradas no professor, comparadas com as atividades de grupo em sala de aula. Ao contrário de sua hipótese (quanto mais interação negociada, mais oportunidade para o aluno adquirir a L-alvo), eles detectaram mais ocorrências desse tipo de pergunta nas atividades centradas no professor.

A pesquisa de Fernandes (1992) realizada em cursos livres de ensino de inglês, no Brasil, revelou que foram recorrentes, nas aulas analisadas, perguntas interativas (verificação de compreensão oral, pedido de esclarecimento e pedido de confirmação), mas não implicaram uma melhora na qualidade da interação entre professor e aluno, como sugerem pesquisas anteriores na sala de aula de L2 (vide, por exemplo, Long e Sato, 1983)

Pelo exposto, pode-se classificar as perguntas de sala de aula em quatro categorias principais: pergunta didática, pergunta procedimental, pergunta-eco e pergunta comunicativa (vide quadro 02), cada uma delas tem propriedades e funções específicas na sala de aula de LE.

Quadro 02 - Tipologia de pergunta proposta pela pesquisa de sala de aula

1) Pergunta Didática	
----------------------	--

<p>pergunta aberta</p> <p>pergunta referencial</p> <p>pergunta sobre informação geral</p> <p>pergunta divergente</p> <p>pergunta mais desafiadora</p> <p>pergunta genuína</p> <p>pergunta de nível superior:</p> <p>Pergunta aprofundada</p>	<p>pergunta fechada (Barnes, 1969);</p> <p>pergunta avaliativa (Long e Sato, 1983);</p> <p>pergunta específica (Naiman et al., 1978, Bialystok et al., 1978);</p> <p>pergunta convergente (Richards e Lockharts, 1995);</p> <p>pergunta factual (Borg et al. , 1970);</p> <p>pseudopergunta (Fernandes, 1992);</p> <p>pergunta de nível inferior (Brown, 1975);</p> <p>pergunta direta (Gomes de Matos e Nelly Carvalho, 1984)</p>
<p>2) Pergunta Procedimental (Richards e Lockharts, 1995);</p>	
<p>3) Pergunta-eco/interativa (Long e Sato, 1983, Fernandes,1992)</p> <ul style="list-style-type: none"> - pergunta de verificação da compreensão - pedido de confirmação - pedido de esclarecimento 	
<p>4) Pergunta Comunicativa (1995)</p>	

Fonte: pesquisa direta

3.3 Tipologias de estratégias de facilitação das perguntas

Com frequência, os professores fazem perguntas para as quais não obtêm a resposta esperada e, às vezes, não há resposta alguma. Usualmente, o aluno não responde às perguntas do professor porque foram elaboradas de uma forma ambígua; às vezes, estão além do seu nível de competência comunicativa na L-alvo, raramente motivam a sua participação. Por essa razão modificam-nas, utilizando recursos, tais como paráfrase, repetição da mesma pergunta, fornecimento de pistas e pausa. Chaudron (1988, p. 127-129) denomina as referidas estratégias de "modificações".

3.3.1 Repetição

A repetição relaciona-se com a duplicação da pergunta inicial uma vez ou mais. Ao discutirem a questão da repetição da pergunta, White e Lightbown (apud, Chaudron, 1988) mostraram que os professores observados em sua pesquisa persistiam em fazer perguntas apoiados nos recursos da repetição, cujo sucesso era o mínimo em comparação com as respostas obtidas à pergunta inicial. Enfim, os efeitos da repetição nem sempre foram positivos.

3.3.2 Paráfrase

O professor pode modificar suas perguntas por meio do recurso da paráfrase. Um dos tipos de paráfrase citados por Chaudron (1988, p. 127-129) é o fornecimento de alternativas: o professor fornece opções de respostas ao aluno para ajudá-lo a focalizar a atenção na resposta esperada.

Os resultados da pesquisa de Long (1981b) indicam que as modificações através da pergunta alternativa são duas vezes mais recorrentes nas interações entre falantes nativos e falantes não-nativos que em interações envolvendo apenas falantes nativos.

3.3.3 Pista

Em seu trabalho, Buckheister e Fanselow (apud. Chaudron, 1988) evidenciam que apenas 15% das perguntas feitas em sala de aula por professores de L2 continham pistas, incluindo a primeira pergunta respondida. Eles sugerem algumas pistas que poderiam ajudar o aluno a focalizar sua atenção no domínio da resposta apropriada:

- a. pistas que descreveriam os atributos da resposta esperada;
- b. pistas que comparariam ou contrastariam a resposta solicitada;
- c) pistas que dariam um rótulo à resposta pedida.

3.3.4 Pausa

O último fator considerado por Chaudron (1988) é a pausa - o tempo que o professor dá ao aluno, antes de fazer outra pergunta ou nomear outro aluno para respondê-la. De acordo com esse autor, a pausa adicional permitiria que o aluno de L2 tivesse mais tempo para construir suas respostas, conseqüentemente se adequar a seus padrões culturais.

Holley e King (1971) propõem que o professor espere pelo menos cinco segundos antes de fazer outra pergunta. Os resultados de seu trabalho realizado com alunos de língua estrangeira, em um contexto universitário, evidenciaram que os professores que esperavam esse tempo obtinham um aumento nas respostas dos alunos depois das hesitações iniciais.

Long e Sato (1983) também argumentam a favor de maior tempo para o aluno responder às perguntas do professor.

3.4 Classificação taxonômica para a análise dos dados

Nossa proposta tipológica tomou como ponto de partida e modelo as taxonomias levantadas pelas pesquisas de sala de aula aqui (re)definidas, essencialmente, a partir de princípios etnográficos/sócio-culturais de linguagem e de aprendizagem de L2/LE.

A análise será orientada pelas seguintes tipologias: a) tipologia de abordagem de ensino de LE (quadro 03), tipologia de perguntas do professor de L2/LE (quadro 04) e tipologia de estratégias de facilitação das perguntas (quadro 05).

- Tipologia de abordagem de ensino de LE

Uma análise parcial dos dados indicou que as perguntas dos professores são determinadas, essencialmente, pela sua abordagem de ensino. Por isso, caracterizamo-la com base nos pressupostos da AAL e da AC discutidos no arcabouço teórico. Os dados ainda sinalizam que alguns professores usam uma abordagem eclética, ou seja, incorporam diversos procedimentos metodológicos ao mesmo tempo (vide quadro 03).

Quadro 03 - **Abordagens de ensino dos professores**

Abordagem Áudio-lingual
Abordagem Comunicativa
Abordagem Eclética

Fonte: pesquisa direta

- Tipologia de perguntas do professor de LE

Dentre os tipos de perguntas do professor de LE privilegiados neste trabalho (vide quadro 4), destacam-se: pergunta espontânea, pergunta de estabelecimento de clima, pergunta procedimental, pergunta interativa e pergunta didática.

- Pergunta espontânea

Seguiremos esta categoria proposta por Coracini (1995), da forma como foi exposta anteriormente. Enquanto a referida autora utilizou esta tipologia em atividades de compreensão de leitura, nós a estaremos usando como perguntas em atividades de produção

oral. Preferimos o termo “pergunta espontânea” ao “pergunta comunicativa”, por acreditarmos que toda pergunta é de natureza comunicativa.

- Pergunta de estabelecimento de clima

Após uma análise parcial dos dados, constatamos que alguns professores usam este tipo de pergunta antes de iniciar a aula.

- Pergunta procedimental

Seguiremos a proposta de pergunta procedimental de Richards e Lockharts (1995) como exposta anteriormente.

- Pergunta interativa

Esta categoria foi proposta por Long e Sato (1983) como "pergunta-eco" e se subdivide em: pergunta de compreensão, pedido de confirmação e pedido de esclarecimento. Preferimos substituir o termo "pergunta-eco" por “pergunta interativa” (terminologia equivalente em português) proposta por Fernandes (1992), uma vez que se adequa mais a sua verdadeira função.

- Pergunta didática

Adotamos a terminologia “pergunta didática” proposta por Coracini (1995), mas procedemos a adaptações para a realidade de perguntas voltadas para a produção oral. Assim, classificamo-la em duas subcategorias principais:

- Pergunta de compreensão oral - trata da compreensão oral na interação professor-aluno e pode ser de dois tipos: verificação da compreensão auditiva e verificação de compreensão do sistema lingüístico;

- Pergunta de expressão oral - visa, exclusivamente, à produção oral na L-alvo e

pode ser de dois tipos: verificação da exatidão formal e verificação da fluência (pergunta de delimitação do tópico, pergunta de seqüenciamento do tópico e pergunta de conclusão).

Quadro 04 – Proposta de tipologia de pergunta para a análise dos dados

1. Pergunta espontânea
2. Pergunta de estabelecimento de clima

3. Pergunta procedimental
4. Pergunta interativa <ul style="list-style-type: none"> - verificação da compreensão - pedido de confirmação - pedido de esclarecimento
5. Pergunta didática <ul style="list-style-type: none"> 5.1. Pergunta de compreensão oral <ul style="list-style-type: none"> 5.1.1 verificação de compreensão do sistema lingüístico 5.1.2 verificação de compreensão auditiva 5.2. Pergunta de expressão oral <ul style="list-style-type: none"> 5.2.1. verificação da exatidão formal 5.2.2. verificação da fluência: <ul style="list-style-type: none"> - pergunta de delimitação do tópico - pergunta de seqüenciamento do tópico - pergunta de conclusão

Fonte: pesquisa direta

Depois de identificarmos os tipos de perguntas recorrentes nas aulas dos quatro docentes, procuraremos fazer uma comparação entre os tipos de estratégias de facilitação da pergunta em atividades de conversação realizadas apenas nas aulas de dois professores (P3 e P4). Para isso, adaptamos as tipologias de modificações das perguntas propostas por Chaudron (1988) a saber: “repetição”, “paráfrase” e as seguintes categorias de pergunta propostas por Coracini (1995): “pergunta e resposta pelo professor”, “pergunta de múltipla escolha” e “pergunta com lacunas” as quais consideramos como estratégias de facilitação da pergunta didática.

As estratégias tradução de pergunta, nomeação do aluno e ênfase na palavra chave foram baseadas em uma análise parcial dos dados (vide quadro 05).

Quadro 05 – Proposta de tipologia de estratégias de facilitação

1. Nomeação do aluno
2. Repetição
3. Paráfrase
4. Pergunta de múltipla escolha
5. Ênfase na palavra-chave
6. Tradução de pergunta
7. Pergunta com lacunas
7. Pergunta e resposta pelo professor

Fontes: pesquisa direta

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

4.1 Pressupostos filosóficos

Os procedimentos metodológicos empregados por um pesquisador não existem em um vácuo (Schiffrin 1994); pelo contrário, baseiam-se em algum tipo de corrente epistemológica, quer tenhamos consciência disso ou não. Isso quer dizer, segundo Luna (1989, p. 25), que

a metodologia não tem status próprio, precisa ser definida em um contexto teórico-metodológico qualquer. Em outras palavras, abandonou-se (ou vem-se abandonando) a idéia de que faça qualquer sentido discutir a metodologia fora de um quadro de referência teórico que, por sua vez, é condicionado por pressupostos epistemológicos.

A metodologia adotada, neste trabalho, encontra seus fundamentos filosóficos na pesquisa qualitativa/interpretativista, que tem orientado estudos tanto na área da educação (Lüdke e André, 1986; Bogdan e Biklen, 1994) como na lingüística aplicada (Cavalcanti e Moita Lopes, 1991; Moita Lopes, 1994, 1996).

Enquanto algumas pesquisas na área das ciências sociais vão buscar suas origens no positivismo - paradigma de ciência que enfatiza os fatos e as causas do comportamento, questões da mensuração, definições operacionais, variáveis, teste de hipóteses e estatísticas- a pesquisa qualitativa vai buscar seus fundamentos epistemológicos na fenomenologia, que, por sua vez, enfatiza, justamente, o oposto: a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções.

Apesar das diferenças, os pesquisadores qualitativos se identificam com a perspectiva fenomenológica. Há muitos debates sobre a palavra fenomenologia. Bogdan e Biklen (1994), por exemplo, a concebem de uma forma ampla. Segundo esses autores, os investigadores fenomenológicos tentam compreender o significado que os acontecimentos e

as interações têm para pessoas comuns em situações particulares. A ênfase recai na interpretação das interações humanas:

o que os fenomenologistas enfatizam é o componente subjetivo do comportamento das pessoas. Tentam penetrar no mundo conceptual dos seus sujeitos com o objetivo de compreender como e qual o significado que constroem para os acontecimentos das suas vidas cotidianas (p. 53).

Esses autores utilizam a expressão “investigação qualitativa” como um termo genérico, que agrupa diversas estratégias de investigação e que partilha determinadas características. Outros autores preferem chamar a pesquisa qualitativa de investigação de "campo", uma vez que os dados são coletados no campo, em contraste com os estudos conduzidos em laboratório ou em outros locais controlados pelo pesquisador.

Em educação, a investigação qualitativa é, freqüentemente, designada de "naturalista", porque o investigador freqüenta os locais em que, naturalmente, se verificam os fenômenos nos quais está interessado. A expressão “etnográfica” é, também, aplicada a este tipo de abordagem. Alguns autores utilizam a expressão etnografia para se referirem a uma categoria particular de pesquisa qualitativa (descrição da cultura). Ela é também utilizada de modo mais genérico, algumas vezes significa o mesmo que investigação qualitativa.

De acordo com Bogdan e Biklen (1994), ainda que existam diferenças óbvias quanto às diversas abordagens à investigação qualitativa, verifica-se algum consenso entre os pesquisadores no tocante aos objetivos do seu trabalho. Por exemplo, em contraste com os investigadores quantitativos, os qualitativos não entendem o seu trabalho como coleta de "fatos" sobre comportamento humano, os quais, após articulados, proporcionariam um modo de verificar e elaborar uma teoria que permitisse aos cientistas estabelecer relações de causalidade e predizer o comportamento humano.

O objetivo dos pesquisadores qualitativos, destacam os citados autores, é o de melhor compreender o comportamento e experiências humanas e o processo mediante o qual as pessoas constroem significados, tentando descrever em que consistem esses mesmos significados. Nesse sentido, recorrem à observação empírica por considerar que

em função de instâncias concretas do comportamento humano é que se pode refletir com clareza e profundidade sobre a condição humana.

De acordo com Bogdan e Biklen (1994, p. 47-48), a investigação qualitativa apresenta cinco características principais:

1. a fonte direta de dados é o ambiente natural e o investigador constitui o instrumento principal;
2. a investigação qualitativa é de natureza descritiva;
3. os pesquisadores qualitativos interessam-se mais pelo processo de que simplesmente pelos resultados ou produtos;
4. o método de análise dos dados privilegiado é o indutivo;
5. o sentido é de vital importância.

Ao se referirem a tais características da pesquisa qualitativa, os autores enfatizam que nem todos os estudos que eles consideram como qualitativos as apresentam com "igual eloquência". A questão não é tanto se determinada pesquisa é ou não totalmente qualitativa porque se trata de "uma questão de grau".

4.2 Instrumentos e procedimentos para a coleta e análise dos dados

A coleta dos dados, que durou um mês, iniciou-se na segunda semana de novembro de 2001 e encerrou-se na segunda semana de dezembro de 2001. Os primeiros contactos com os professores se deram por telefone, oportunidade em que explicamos nossos intentos e, ao mesmo tempo, convidamo-los para participarem da pesquisa. Em seguida, encontramos-nos, individualmente, com cada professor e acertamos os detalhes.

Participaram da pesquisa quatro docentes, os quais denominamos de P1, P2, P3 e P4. O quadro, a seguir, indica a disciplina lecionada por professor, cujas aulas foram observadas. Estas disciplinas foram privilegiadas, porque trabalham o desenvolvimento das habilidades orais dos alunos, usando a pergunta como um dos instrumentos metodológicos que visam a facilitar tal competência.

Quadro 06 - Disciplinas lecionadas por P1, P2, P3 e P4

Professor	Disciplina	Horário	Carga horária
P1	Inglês III	Quarta e sexta-feira (14-17h)	90h
P2	Inglês V	Quarta-feira (13 –15h) sexta-feira (9-12h)	60h
P3	Inglês IV	Quarta-feira (13-15h) Sexta-feira (9-12h)	60h
P4	Inglês VI	Quarta-feira (7-9h) Sexta-feira (7-9h)	60h

Fonte: pesquisa direta

P1 leciona a disciplina Inglês III, habilitação em Língua Vernácula. As aulas são conjugadas: às terças e sextas-feiras (das 14 às 17h). A turma compõe-se de uma base de 15 alunos. P2 ensina Inglês V às quartas-feiras (das 13 às 15h) e às sextas-feiras (das 9 às 12h). A frequência da turma é de uma base de vinte alunos. P3 leciona inglês IV (turma composta de 20 alunos), às quartas-feiras (das 13 às 15h) e às sextas-feiras (das 9 às 12). Por último, P4 ensina inglês VI às quartas e sextas-feiras (das 7 às 9h). A frequência da turma é de uma média de vinte alunos.

Em uma pesquisa qualitativa, a análise dos dados propriamente dita é precedida por uma descrição dos instrumentos para a coleta dos dados, assim como dos procedimentos para a análise, questão a ser tratada, a seguir.

Entre os instrumentos utilizados pelas abordagens qualitativas, destacam-se: observação participativa, anotações de campo, entrevista, análise de documentos e gravação em áudio e/ou em vídeo. Os instrumentos escolhidos para nossa pesquisa foram: observação, anotações de campo, entrevista, questionários e gravação em áudio.

Observação participativa

A observação ocupa um lugar de destaque entre as técnicas metodológicas utilizadas pelas abordagens qualitativas. Segundo Lüdken e André (1986, p. 26), ela constitui o principal instrumento de investigação, pois proporciona ao pesquisador a oportunidade de ter um contato direto com os fenômenos pesquisados. Isso implica uma convivência e diálogo com os sujeitos da pesquisa (com "suas perspectivas") e vivência no campo.

De acordo com Bogdan e Biklen (1994, p. 163-165), o conteúdo da observação de uma pesquisa qualitativa deve compor-se de uma parte descritiva e de outra mais reflexiva. Assim, a parte descritiva engloba fatores, tais como: 1) descrição dos sujeitos, 2) locais, 3) eventos especiais, 4) atividades, 5) o comportamento do observador assim como 6) a reconstrução de diálogos ocorridos entre os sujeitos da pesquisa. Enquanto na parte descritiva o pesquisador se ocupa em registrar os fatos importantes da maneira como ocorrem, na parte reflexiva, a atenção dele está voltada para as especulações, sentimentos, problemas, dúvidas, surpresas e decepções experimentados por ele mesmo.

Todas as aulas foram observadas pelo pesquisador. As observações transformaram-se em anotações de campo, com descrições detalhadas sobre o contexto sócio-cultural onde realizamos a pesquisa (universidade, sala de aula, professores e alunos observados), bem como sobre os problemas enfrentados e as nossas reflexões ao longo da pesquisa.

Gravação em áudio

Outra técnica bastante utilizada pela pesquisa qualitativa - e usada em nosso estudo - é a gravação em áudio. Segundo Almeida Filho (1993, p. 23), ela *permite o registro de forma duradoura do processo de ensinar e aprender/conversar em construção e por isso possibilita, nos revisionamentos e nas reaudições das aulas, o flagrar de contra-evidências para a construção de uma interpretação da aula.*

As aulas foram, ao mesmo tempo, observadas e gravadas - de cada professor, duas. A época de provas, o recesso do Natal e o final do período impediram a gravação de maior quantidade de aulas.

Questionários

Utilizamos dois tipos de questionário: um para os professores e outro para os alunos. O objetivo era colher informações sobre suas experiências acadêmicas e profissionais, principalmente aquelas relacionadas com o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa.

Entrevista semi-estruturada

A entrevista - também usada neste estudo - constitui um dos principais instrumentos da pesquisa qualitativa (Bogdan e Biklen, 1994; Lüdke e André, 1986). Através dela, o investigador tem oportunidade de captar o ponto de vista dos participantes sobre a questão de pesquisa explorada.

Fizemos uma entrevista com cada um dos professores pesquisados, a fim de caracterizar sua abordagem de ensino: suas representações sobre o processo de produção oral em sala de aula de LE, mais especificamente, sobre as estratégias utilizadas por eles para motivar os alunos a se expressarem na L-alvo.

Transcrições dos dados

Transcrevemos os dados de acordo com convenções de codificação. Por exemplo, as transcrições foram baseadas parcialmente em Marcuschi (1986).

5. ANÁLISE DOS DADOS

Tomaremos como ponto de partida as tipologias levantadas pela pesquisa de sala de aula no campo da lingüística aplicada. Como tais propostas freqüentemente analisam a pergunta de uma forma descontextualizada, procederemos a análise à luz de princípios da etnografia da comunicação que indicam ser a pergunta um enunciado e instrumento didático, essencialmente, determinado pelo contexto comunicativo e sócio-cultural. Por isso, antes de tudo, faremos uma descrição do contexto de enunciação das perguntas, procurando estabelecer uma relação entre seu uso e a situação de comunicação.

5.1. O contexto de enunciação das perguntas

Esse contexto consiste, entre outros, dos seguintes componentes:

- a) cenário – o ensino de uma LE se insere no contexto educacional nacional e internacional. Reflete políticas educacionais que determinam uma ideologia de ensino de LE, programa de cursos, carga horária, conteúdo, material didático etc;
- b) participantes – o professor e os alunos são os elementos fundamentais na aprendizagem de uma LE (com seus papéis e competências);
- c) atividades- a pergunta integra uma atividade (LEVINSON, 1992); na sala de aula de LE, ela pode fazer parte das seguintes atividades:
 - leitura (perguntas de compreensão de leitura);
 - escuta (perguntas de compreensão auditiva);
 - apresentação do novo conteúdo (perguntas de compreensão do sistema lingüístico e das funções comunicativas);
 - fala (perguntas de produção oral: exatidão formal e fluência).
- d) abordagem - a abordagem de ensino privilegiada pelo professor vai direcionar todo o ritual da aula, assim como toda a operação global de ensino de línguas. Isso significa dizer que todos os professores fazem perguntas didáticas, mas a sua abordagem de ensino determina a forma e as funções delas.

O cenário

A pesquisa, realizada em uma universidade do estado de Pernambuco, teve como atores principais alunos e professores (não-nativos) de um curso de graduação em Letras que forma professores de LE.

As aulas foram observadas e gravadas em uma sala especialmente equipada para o ensino de línguas, com gravador, vídeo-cassete, TV, quadro especial e ar condicionado.

Um detalhe importante: observamos, em todas as aulas, que as carteiras são arrumadas de forma tradicional, o que, ao nosso ver, dificulta a interação, pois centraliza a atenção dos alunos no professor.

Os participantes

Os sujeitos que participaram da pesquisa (professores e alunos) trazem para a sala de aula marcas culturais, crenças (abordagem de ensino e de aprender), experiências acadêmicas e profissionais com a LE, que determinam, direta e/ou indiretamente, o uso das perguntas no ritual da aula. Assim, faremos uma descrição dos sujeitos da pesquisa tentando enfatizar mais os referidos aspectos.

- **Formação escolar e profissional dos alunos**

As informações nos quadros 07, 08, 09 e 10 sobre as experiências escolares e profissionais dos alunos com a língua inglesa foram obtidas por meio de um questionário elaborado para os alunos (vide anexo 01).

Quadro 07

Disciplina: Inglês III
Professor: P1
Total de alunos : 6
Média de idade : (entre 18 e 22)
Línguas estudadas no Ensino Fundamental e Médio: inglês: 6 espanhol: 2
Abordagens de ensino a que foram expostos: AAL : 6
Experiências profissionais com línguas estrangeiras: 0
Nível de competência comunicativa: elementar

Fonte: pesquisa direta

Quadro 08

Disciplina: Inglês V
Professor: P2
Total de alunos : 19
Média de idade : (19 a 52)
Línguas estudadas no Ensino Fundamental e Médio: inglês: 19 espanhol: 2 francês : 2
Abordagens de ensino a que foram expostos: AAL : 16 AC : 03 (em cursos de inglês)
Experiências profissionais com línguas estrangeiras: Trabalho: ensino de inglês : 02 repcionista: 1 Viagem ao exterior a turismo: 02
Nível de competência comunicativa: elementar (grande maioria), poucos (intermediário)

Fonte: pesquisa direta

Quadro 09

Disciplina: Inglês IV
Professor: P3
Total de alunos : 11
Média de idade : (17 a 31)
Línguas estudadas no Ensino Fundamental e Médio: inglês: 11 esperanto: 1 francês : 2
Abordagens de ensino a que foram expostos: AAL : 11 AC : 03 (em cursos de inglês)
Experiências profissionais com línguas estrangeiras: Trabalho: ensino de inglês : 01 tradutor-intérprete: 02 Viagem ao exterior a turismo: 03 Residência no exterior: 03
Nível de competência comunicativa: intermediário (a grande maioria)

Fonte: pesquisa direta

Quadro 10

Disciplina: Inglês VI
Professor: P4
Total de alunos : 13
Média de idade : (18 a 30)
Línguas estudadas no Ensino Fundamental e Médio: inglês: 13 francês : 1
Abordagens de ensino a que foram expostos: AAL : 10 AC : 05 (em cursos livres de inglês)
Experiências profissionais com línguas estrangeiras: Trabalho: ensino de inglês : 01
Nível de competência comunicativa: elementar (a grande maioria).

Fonte: pesquisa direta

- **Formação acadêmica e profissional dos professores:**

P1

P1 estudou inglês e francês na Escola de Ensino Fundamental e Médio, através de abordagens mais conservadoras - "grammar - translation", AAL, mas teve também contato com a AC. Na escola tradicional, o ensino se dava, principalmente, através de "formulação de perguntas e respostas em contextos situacionais".

Segundo P1, seu curso de graduação em Letras foi um tanto tradicional: "o método adotado não permitia ao aluno muita participação comunicativa, ficando o mesmo um tanto restrito a uma atitude de passividade e de aceitação plena do que era ensinado".

Profissionalmente, a experiência de P1 tem sido com o ensino de língua inglesa, tanto em escolas particulares - Escolas Fisk, Curso Britanic e Cultura Inglesa – como em instituições de nível superior. Desde que começou a ensinar, tem "sempre procurado

abordagens mais comunicativas, que obriguem o aluno a usar mecanismos de comunicação que o ajudem a expressar suas idéias e satisfazer suas necessidades".

Este professor salienta: "a necessidade de comunicar-se apenas em inglês forçou-me a desenvolver meus conhecimentos desta língua e aprimorar minhas técnicas comunicativas".

P2

Na escola de Ensino Fundamental e Médio, P2 estudou francês, árabe e inglês. A abordagem seguida era a AAL, com ênfase nos exercícios padronizados. Dava-se atenção, também, à escrita e à leitura. No seu curso de graduação em Letras, a abordagem privilegiada foi a "mais tradicional: leitura / escrita com ênfase na gramática, interpretação". P2 acrescenta que as atividades comunicativas eram desenvolvidas através das discussões nas diferentes disciplinas. O curso foi ministrado todo em inglês, o que significa uma longa exposição à língua inglesa. Morou em país de língua inglesa por muito tempo, fato que contribuiu para o desenvolvimento de sua competência comunicativa na referida língua:

"O convívio com a língua estrangeira (língua inglesa) diariamente certamente, ajudou não somente a competência comunicativa mas também a fazer os devidos refinamentos." Essa afirmação pôde ser constatada em nossas observações: dentre os cinco professores observados, P2 demonstra ter o nível de fluência na língua inglesa mais elevado.

A experiência de ensino de língua inglesa ocorreu tanto em escolas de língua quanto em universidade.

P3

P3 estudou inglês e francês na escola de Ensino Fundamental e apenas inglês em escolas de línguas. Na escola, a habilidade comunicativa mais enfatizada era o "reading". Já nos cursos de línguas, "todas". No seu curso de graduação em Letras, a abordagem mais enfatizada foi a "estruturalista", fato que P3 lamenta:

"Infelizmente a abordagem predominante era a estruturalista. Pouco era feito em relação às habilidades comunicativas."

P3 demonstrou, em suas aulas, um bom nível de competência comunicativa. Segundo o docente, as "viagens e residência no exterior e estas experiências me ajudaram a desenvolver a competência comunicativa devido à exposição ao "real world".

A sua experiência profissional com o ensino de inglês se deu nos colégios São Luís e Santa Maria, onde o mesmo seguia a AAL com ênfase na gramática. Na Escola Dom Bosco - Núcleo de Línguas do Estado, assim como na Cultura Inglesa, a abordagem adotada era a AC.

P4

P4 estudou inglês e francês Na Escola de Ensino Fundamental e Médio. A abordagem, segundo ele, era a tradicional, com ênfase na gramática; porém, ressalta que havia uma preocupação com a ampliação de "conhecimentos" e com as habilidades de "listening", "reading" e "writing". O seu curso de graduação em Letras foi "mesclado", ou seja, privilegiaram-se, tanto a AAL como AC.

A experiência de P4 com ensino de inglês poderia ser resumida da seguinte maneira: escola particular - de agosto a dezembro de 1971; curso de língua - de 1972 até o momento. P4 também trabalha como "guia turístico", o que, segundo ele, facilita o desenvolvimento de suas "speaking skills".

O quadro 11 abaixo, apresenta, de forma resumida, os principais aspectos das experiências escolares, acadêmicas e profissionais dos professores observados com a língua inglesa.

Quadro 11 – Formação acadêmica e profissional dos professores

<p>Línguas estudadas no Ensino Fundamental e Médio:</p> <p>inglês: P1, P2, P3, P4</p> <p>francês : P1, P2, P3, P4</p> <p>árabe : P2</p>
<p>Abordagens de ensino a que foram expostos:</p> <p>no Ensino Fundamental e Médio:</p> <p>AAL : P1 e P2</p> <p>AC: P3</p> <p>abordagem da gramática e da tradução: P4</p> <p>nos curso de graduação em Letras:</p> <p>AAL : P1, P3</p> <p>AC : P2</p> <p>abordagem eclética (AAL e AC): P4</p>
<p>Experiências profissionais com línguas estrangeiras:</p> <p>Trabalho: P1, P2, P3 e P4 tiveram e/ou têm experiências de ensino em escolas de idiomas e em universidades. P4 trabalha como tradutora-intérprete.</p>
<p>Viagem e/ou residência no exterior (em país de língua inglesa):</p> <p>Com exceção de P1, todos os professores tiveram, pelo menos, uma experiência de estudar e/ou morar em um país de língua inglesa: P2 morou por um longo tempo; P3 e P4 moraram por algum tempo.</p>

Fonte: pesquisa direta

As informações fornecidas por P1, P2, P3 e P4 ajudam-nos a entender que suas experiências profissionais e acadêmicas exercem uma influência direta e/ou indireta sobre a abordagem de ensino usada em sala de aula, inclusive sobre o uso das perguntas.

5.2. *Caracterização das abordagens de ensino dos professores*

As perguntas dos professores são determinadas, essencialmente, pela sua abordagem de ensino. Assim, tentaremos caracterizar as abordagens de P1, P2, P3 e P4. Para isso, recorreremos aos dados obtidos em entrevistas individuais com os professores (vide anexo 03), em observações de sala de aula e em gravações em áudio (vide anexo 04). O objetivo dessas entrevistas foi comparar a abordagem que o professor declara seguir (por exemplo, concepção de objetivos de ensino, de estratégias de ensino, assim como de seus papéis na produção oral) com a sua prática de sala aula (a operacionalização da abordagem). Assim, confrontamos o dizer com o fazer do professor, procurando detectar as implicações para o uso das perguntas na aula de produção oral.

➤ Abordagem explicitada x abordagem vivenciada

A primeira pergunta feita aos quatro professores versou sobre a abordagem adotada em sala de aula.

P1

P1 declara que adota a abordagem comunicativa. Para ele, ensinar uma língua estrangeira é, basicamente, ensinar os alunos a se comunicarem, torná-los "falantes ativos", mesmo de forma limitada a seu nível:

eu gosto muito de abordagens comunicativas eu entendo que ensino de língua é basicamente comunicação e eh independente de ter apenas um semestre pra trabalhar com eles eu quero fazer desse semestre bastante frutífero no sentido de permiti-los ah sair dessa dessa situação passiva e se tornarem ativos falantes ativos da língua mesmo dentro de um limitado vocabulário de uma limitada estrutura verbal de um limitado estrutural gramatical mas conseguir eh se comunicar satisfatoriamente transmitir aquilo que pensam entender aquilo que ouvem num é? E e e daí a a gente ah ambiciona uma etapa mais mais eh super superior no sentido de permitir que eles se comuniquem mais eh comple/com linguagem mais complexa (.) isso infelizmente tem tem que ser individual porque ah na faculdade terminaria em um semestre.

Essa comunicação, segundo P1, se daria, principalmente, através de “um limitado vocabulário” e “estrutura verbal” e “gramatical”.

Os dados revelam que P1 segue, essencialmente, a AAL: o seu objetivo principal é levar o aluno a se comunicar na L-alvo, mas através da ênfase no domínio de estruturas gramaticais e do vocabulário necessários para tal comunicação. Os dados ainda apontam que P1 utiliza recursos da abordagem da gramática e da tradução: a todo momento usa a tradução como uma estratégia para facilitar a comunicação, o que entra em contradição com os procedimentos didáticos da AC que declara adotar.

P2

P2 afirma que procura ser eclética, ou seja, mescla a AC com a abordagem “tradicional”, que, segundo ela, relaciona-se com o ensino da “escrita” e da “leitura”.

A abordagem eu tento fazer uma mistura de várias da abordagem comunicativa abordagem tradicional que é da escrita, leitura então eu eu na realidade eu trabalho quatro as quatro habilidades no máxi no máximo cinco. Ah qual foi a outra pergunta? eu esqueci.

Pq.: [certo]

P2.: sim quai quais fo

Pq.: [então você mescla]

P2: eu me eu faço realmente uma mescla

Pq: certo

P2: Eu mesclo

Pelo exposto, P2 parece associar a AC ao ensino das quatro habilidades lingüísticas (com ênfase na fala e na compreensão auditiva); já a abordagem tradicional, segundo o professor, enfatizaria mais a escrita e a leitura.

Os registros indicam que P2 segue uma abordagem essencialmente comunicativa, pois sempre trabalha a LE em contextos interacionais, ou seja, em situações de uso real – as tarefas são típicas da AC. Isso, ao nosso ver, relaciona-se com o material didático utilizado, que segue a AC. Ao contrário de P1, que freqüentemente apela para o recurso da tradução e da mudança de código, P2 procura sempre levar o aluno a se comunicar na L-alvo.

P3

P3 declara seguir uma abordagem "pós-comunicativa", ou seja, enfatiza a comunicação mas sem deixar de lado a correção, a gramática - aspectos enfatizados pela AAL e não valorizados pela AC, quando surgiu no ensino de línguas:

olha eu acho que o que eu uso aqui (?) a vivência da gente cê vai acumulando né? As experiências e o que eu vejo hoje é que a gente tá eu colocaria até teria o atrevimento de colocar assim um pós-comunicativo tá? porque a gente teve um comunicativo acho que basicamente assim grosso modo cê pode dizer é comunicativo a abordagem que eu uso mas o comunicativo ele teve alguns pecados né? Foi aquela estória de dizer assim não se comunicou tá certo num é? E dentro de um parâmetro eu concordo com isso mas a gente teve até uma música de rock aí eu não sei de quem o autor nacional onde ele dizia assim garotos inventam um novo inglês e realmente era o que estava acontecendo com aquela abordagem puramente comunicativa num é? Em nome da comunicação você não fazia nenhuma correção pra não inibir etc e tal e as pessoas começavam a criar num é? sua própria língua. Então eu acho que nesse ponto o comunicativo amadureceu e hoje a gente vê que há coisas do estruturalismo num é? de gramática básica que são necessárias e que a gente não pode tirar o valor delas. É claro que hoje cê faz uso dela através de quê? Uma contextualização num é? Você cria a necessidade da comunicação para essa comuni essa comunicação acontecer então depois você vem com um suporte gramatical vamos dizer assim pra ver como melhorar aquela comunicação mas a comunicação houve já (.) então eu acho que é isso a gente tá vivendo e é isso que eu chamo assim ousadamente de pós-comunicativo num é? eu acho que é isso que a gente tá vivendo hoje.

Essa declaração de P3 foi concretizada em suas aulas. Sua abordagem de ensino é a AC - as tarefas trabalhadas são, tipicamente, comunicativas; mas também, existe espaço para as atividades de exatidão formal onde se enfatizam as estruturas gramaticais.

Pudemos perceber que tal visão "pós-comunicativa" de língua e de ensino-aprendizagem de LE influi na forma como P3 enuncia perguntas didáticas: as suas perguntas enfatizam o uso comunicativo quando em atividades de fluência e o domínio da forma quando o professor está trabalhando atividades de exatidão formal.

P4

P4 confessa seguir a AC, que, segundo ele, se refere à "contextualização do conteúdo" trabalhado, ou seja, tenta associá-lo à realidade do aluno.

Eu acho que eu ah respondi essa pergunta quando eu falei na primeira é uma abordagem communicative approach é onde eu tento contextualizar de repente o o conteúdo que tá sendo abordado eu tento trazer pra pra realidade da do aluno do dia-a-dia da vida do aluno

Os dados indicam que P4 segue uma abordagem eclética: é uma mescla da AAL e da abordagem da gramática e da tradução. Assim como P1, P4 entra em contradição quando afirma seguir a AC em sala de aula. E, contrariamente ao que declarou, a sua abordagem de ensino não se caracteriza pela “contextualização do conteúdo”.

As perguntas utilizadas por P4 (como veremos mais à frente) refletem tal ecletismo: são centralizadas na forma e, de vez em quando, traduzidas.

➤ Objetivos da disciplina

A segunda pergunta procurou detectar a percepção dos professores sobre os objetivos da disciplina observada em termos da produção oral na L-alvo.

P1

Ao ser indagado sobre os objetivos de Inglês III, P1 afirma, de uma maneira vaga, que é incentivar o aluno a se comunicar de maneira satisfatória no nível elementar.

Certo(...) primeiro é bom ahente esclarecer que são alunos que fazem vernáculos então eles não objetivam serem professores de língua inglesa e há apenas um semestre há apenas um período que é passado inglês 3 pra eles é um detalhe importante então a gente procura dar uma abrangência geral né? A gente procura dar um uma base pra que o aluno se comunique de a um mesmo nível elementar mas consiga se comunicar satisfatoriamente e satisfazer suas necessidades básicas de comunicação porque a ambição de/ o estágio superior seria barrado pela própria premência do tempo que é é limitado em seis meses. Num é? Mas é bom dizer que eles demonstram grande todo interesse em continuar eles demonstram muito entusiasmo e gostam e/da disciplina num é?/é pra que eles percebam que há prazer mesmo na presença dos alunos e uma necessidade até pessoal de continuidade a nível individual já que infelizmente na área deles a disciplina encerra aqui.

Observamos que ele tem consciência de que o fato de sua turma ser a de Vernáculo e ter apenas um semestre de ensino de inglês influi no objetivo da disciplina, que, segundo o docente, é dar "uma base para que o aluno se comunique" em um “nível elementar, mas que consiga se comunicar satisfatoriamente”.

Segundo as nossas observações de sala de aula, P1, realmente, procura motivar o aluno a se comunicar na L-alvo, mas com ênfase nas estruturas gramaticais, e não no uso comunicativo. Em outros termos, temos aqui um conceito subjacente de língua como

comunicação que, porém, se realiza, principalmente, via código lingüístico, e não através de processos discursivos, interacionais.

P2

Para P2, o objetivo de sua disciplina é trabalhar as quatro habilidades lingüísticas: fala, escuta, leitura, escrita e o vocabulário de acordo com o nível da turma, assim, os objetivos são bem gerais.

É você sempre tentar os objetivos eh mais importantes seria de eh melhorar o máximo possível as quatro aptidões/ver determinadas estruturas mais avançadas trabalhar muito a parte de vocabulário escrita a escuta fala leitura. Então eu acho que são as quatro aptidões eu diria

Pq.: certo. Eh/

P2.: Para mai/ seguindo o nível deles

Pq.: Certo.

P2.: Que cada grupo é um grupo.

O que podemos perceber no depoimento de P2 é que não existe uma clareza em termos de objetivos mais concretos. Por exemplo, não se sabe, se todas as habilidades receberão a mesma ênfase.

Os registros de sala de aula evidenciam que os objetivos declarados pelo professor coincidem com os implícitos em suas aulas. Há uma ênfase no desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: escutar, falar, ler e escrever. Esses objetivos subjazem ao livro didático adotado por P2.

P3

Como podemos observar na seqüência, P3 foi bastante evasivo, pois não responde, exatamente, à pergunta sobre os objetivos da disciplina. Ele alegou que existem dois programas, mas não explicou a diferença entre os seus objetivos. Falou ainda sobre o problema do desnivelamento e da arrumação das carteiras.

Olha essa disciplina inglês IV eu acho que ela ta /esse grupo exce excepcionalmente né? falando especialmente falando esse grupo é um grupo de nível excepcional eu digo porque eu já ouvi comentários até que inglês VI não é tão bom quanto o pessoal de inglês IV certo?

Pq.: hum hum

P3.: E até a própria professora SXXX já me falou né? Que o nível deles e eu pelo que ela me falou eu deduzi que o meu é bem melhor.

Pq.: hum hum

P3.: Agora existe também um problema é que você tem dois a gente tá com dois programas aqui a gente tá com um programa oficial que diz que (?) uns pontos de gramática num é? porque ainda é assim o programa aqui então eu ele objetiva a o aluno eh saber usar bem tal tal tal estrutura no entanto o pessoal aqui do próprio departamento está fazendo uma coisa paralela adotaram inclusive um livro que é outra dificuldade que eu nunca eu nunca vi na minha vida um aluno de universidade num comprar livro mas está na moda fazer livro xerox né? É livro xerox isso é absurdo e aí você vê a gente tem tá seguindo uma outra linha que de acordo com que eu conversei com a professora de inglês III ela estava objetivando assim eh um certo nível in writing já que eles são tão bons in speaking porque são realmente muito bons mas eu por outro lado sinto

Pq.: inglês III cê ta falando?

P3.: inglês III ela enfatizou bastante o writing

Pq.: certo certo

Pq.: então ela me passou isso então o que eu sinto hoje nesses nessa turma especificamente é que a universidade falhou com eles a partir do momento que não fez o nivelamento porque esses meninos eles têm condições de estudar no inglês V ou até mesmo no inglês VI certo? Agora o que acontece eu tenho meninos aqui que não têm o mesmo nível que há um desnivelamento grande na turma então tem umas que a gente sabe você percebe enquanto professor que ela não tem o mesmo nível dos outros mas ela não se lança porque ela se sente acanhada de mostrar que não tem o mesmo nível dos outros que se a gente tivesse um nivelamento isso não aconteceria porque estaria cada um no seu nível e teria mais oportunidade de se lançar até mesmo a sala eu acho que a sala não ajuda pra um comunicativo eu já tentei arrumar a sala fazer círculo e coisa e tal mas eles mostram assim uma má vontade porque depois eu peço pra botar de volta no lugar então há um há toda uma estrutura aqui que está realmente voltada para aquele approach estruturalista isso são coisas até mesmo o espaço físico a gente tem que vencer então tem muita coisa que acho que precisa ser revista e revista não só oficiosamente como tá sendo feito quando a gente tem dois programas a gente tá fazendo oficiosamente né? (.) Mas é sentar e repensar principalmente um aluno de letras que vai ensinar depois.

Pq.: certo.

P3.: aí a gente tem hoje uma série de coisas que você pode fazer em sala de aula. Mas a gente tá ainda muito limitado num é? a uma estrutura de um programa que tem cinqüenta anos e que tá aí pra ser usado e que depois me perguntam porque você não está seguindo o oficial (e às vezes fica?) fica complicado isso.

Pq.: certo.

P4.: mas tamo tentando.

As nossas observações de sala de aula indicam que – apesar da falta de clareza e especificação - o objetivo principal de P3, nesta disciplina, é desenvolver as habilidades comunicativas dos alunos.

P4

A resposta indica que P4 não tem uma idéia exata sobre os objetivos da disciplina que ensina. Apenas segue um programa. Ele responde, de uma forma bastante geral, que, dentro do referido programa, os objetivos da sua disciplina são "trazer o inglês para a sala de aula de uma forma “prática” e “comunicativa”.

não/ veja bem SXXX eh a disciplina inglês VI/ eu simplesmente tenho que seguir/eu eu sigo/ vamos dizer assim um quadro um programa curricular que me é apresentado e que eu devo seguir/ agora eu procuro dentro desse programa trazer o inglês para a sala de aula de uma forma de uma forma prática comunicativa atual dinâmica interessante divertida levando em consideração que você hoje em dia falar inglês é essencial.

Os dados revelam que as aulas de P4 não obedecem a um planejamento, o que se confirma a impressão que fica quando lemos a declaração acima.

➤ Estratégias verbais

A terceira pergunta aos professores procurou averiguar os tipos de recursos verbais, tais como pergunta, *feedback*, instrução, utilizados para promover a participação do aluno na produção oral na L-alvo.

P1

Segundo a declaração de P1, a estratégia verbal utilizada nas atividades de fala é a contextualização, ou seja, o mesmo tenta colocar o aluno em uma situação comunicativa, a fim de criar a necessidade de comunicação.

certo, eu costumeiramente eu i inici/ inicialmente eu faço com que meus alunos se coloquem com a necessidade de se comunicarem eu acho importante que o aluno sinta a necessidade daquele gap feeling né? Daquele information gap quer dizer eu tenho uma necessidade de entender uma informação essa informação você tem eu preciso chegar até você você vai transmitir ela pra mim isso essa necessidade de chegar a essa informação tem que ser natural então eu procuro despertar isso como é que eu faço isso? Eu sita situaciono os alunos eu gosto de si/situacionar as as qu/aulas em função de contextos mesmos de de colocá-los e vi vivenciar a língua porque vai vai levá-los a um um padrão ate um pouco vamos dizer assim teatral né? Fantasiado já que nós estamos num ambiente de sala de aula de se sentirem numa situação real de necessidade de comunicar-se eu coloco essa essa situação pra que desperte naturalmente o desejo da comunicação e a necessidade de ob de obtenção da informação que estará em dispo disponível ao outro ao ao indivíduo consultado né? ao ao outro aluno e essas durante a as aulas a a as/

Pq.: as atividades de fala

PI: *atividades eu gosto de deixá-los bem a vontade ou seja eu gosto que eles falem e errem né? Ou seja, não gosto de interferir muito né? Embora eu eventualmente interfira quando se faz necessário quando há uma demanda do aluno uma pergunta um questionamento eu não gosto de deixar ninguém sem a o questionamento muito embora quando aquele questionamento pode passar sem sem a minha resposta sem a minha satisfação da da curiosidade eu digo vá faça o que você acha que é como é que você faz como é que você acha que é correto e eu acho que você vai acertar e ele vai né? Então eu pro procuro evitar o máximo interferir pra que ele erre tropece né? faça cometa as suas as suas idiossincrasias mas chegue a uma a uma a um uma satisfação de comunicação a uma comunicação satisfatória me mesmo que não plena num é?*

Os dados apontam que P1 utiliza várias estratégias verbais durante a interação com os alunos, tais quais: pergunta, *feedback*, instrução. Ao contrário do que afirmou acima, as tarefas realizadas em sala de aula não foram contextualizadas de forma a criar no aluno a necessidade de comunicação.

P2

Segundo P2, ao trabalhar uma atividade, ele utiliza as seguintes estratégias: a) explica a tarefa e b) procura acompanhar os alunos para se certificar de que eles a compreenderam.

P2.: Eu tento eh explico a a tarefa

Pq.: Muito bem

P2.:tento me assegurar que eles compreenderam a tarefa em questão

Pq.: Certo

P2.: Ao mesmo tempo durante quando eles estão trabalhando na tarefa em questão dou uma vista assim eu vejo passo pelos grupos tento perguntar se se tá tudo se se precisam de alguma ajuda se tá claro(..) quer dizer eu fico eh tento me assegurar (que ?) certificar que realmente compreenderam aquela tarefa né? E e e eh eh quando você/uma coisa que eu vejo eh consigo perceber se tão eh levando bem a tarefa ou fazendo adequadamente pela pelo que eu escuto deles dos diferentes grupos presto atenção também se eles estão falando em português que muitos deles tentam (?) quando chega perto eles falam em inglês né? Então eu acho que eu fico intermediando assim tanto na na na na apresentação da tarefa né? E quando tô intermediando né?(.) Tá tô dando assistência a eles antes da apresentação porque se eles estão trabalhando em grupo depois eu ou cada grupo vai apresentar seu trabalho então determinados grupos vão se voluntariar ou eu escolho o grupo pra apresentar o trabalho. Então né? de modo geral tento ver os grupos e tento ver o andamento da tarefa.(.) Então o o fato de você tá próximo e tá escutando os alunos já lhe lhe dá uma um retorno sobre se eles estão fazendo a tarefa adequadamente.

Os registros indicam que, além de explicar o conteúdo (estratégias de instrução) e acompanhar o desempenho do aluno, P2 usa as estratégias de pergunta e de *feedback*.

P3

P3 afirma que usa as seguintes estratégias em atividades de fala: contextualização (procura envolver o aluno), “modelização” e “perguntas”.

P3.: eu acho que o ponto primordial é a contextualização né? porque através da contextualização você envolve as pessoas porque se o aluno não tá envolvido ele vai olhar aquilo ali como um uma coisa que está num mundo exterior a ele num é? Ao passo se você coloca a coisa em termos de uma situação você contextualiza aí você vai chamando a atenção do aluno e depois você joga ele na cena.Então quando você joga ele na cena realmente ele se interessa. Acho que é por aí na na minha concepção.

Pq.: [certo]

P3: Acho que tudo parte da contextualização.

Pq: e durante?

P3: durante olhe eu ainda tenho algumas dúvidas em relação ao durante naquela tendência de não inibir a discussão eu acho que muitas vezes eu me furto de corrigir certo? e acho que tá certo mas acho que nesse ponto eu falho quando eu deveria fazer algumas anotações pra corrigir depois (.) então tem algumas que eu lembro e eu faço o “feedback” depois. Mas muita coisa escapa realmente. Eu acho que se eu fosse mais disciplinada num sabe? Pegar um caderninho e sair anotando eu acho que isso funcionaria melhor.(.) Porque eu acho que corrigir “on the spot” não é a melhor (?).

Pq: certo.

olhe eu acho também que a gente tem a questão do do “modeling” né? o “modeling” também é importante agora há diferenças do “modeling” de de acordo com com o “task” que você tá fazendo se você tem quando você tá enfatizando funções então realmente ele é essencial eh se você tem outros onde você /a pessoa vai dar opinião num é? Então ele é ele é, menor/o peso do “modeling” é menor porque você vai dar opinião então quando você tá dando opinião é muito mais estrutura num é? Inclusive eu acho que é é a maior dificuldade que a gente tem é muito mais eu sinto que é muito mais fácil pro aluno você dar um texto e fazer perguntas sobre o texto. Então nisso aí eles são assim ótimos num instante eles fazem. Mas quando você diz assim dê a sua opinião aí a pessoa se sente exposta a pessoa se sente muitas vezes insegura em relação às estruturas num é? Então são são duas duas fases que eu acho bem distintas quando você está simplesmente querendo que ele mostre o “mastering” naquela naquele assunto que você deu que tá ali perguntas direcionadas objetivamente eles se comportam de uma forma. Mas quando você pede opinião eles se comportam de outra. Então nesses casos quando é opinião eu acho que que o “modeling” não é importante.

Os dados colhidos em sala de aula confirmam as afirmações de P3, ou seja, utiliza as estratégias de pergunta, “modelização”, e todas as atividades de fala foram devidamente, contextualizadas.

P4

P4 declara que usa a estratégia de contextualização, procurando situar, em um contexto, as atividades para facilitar a participação do aluno. Afirma ainda que utiliza a estratégia da pergunta como uma forma de contribuir para essa contextualização.

Veja só SXXX na aula que eu digo que eu procuro contextualizar o que eu tô trabalhando com o aluno eu acho que facilita muito pra ele na hora que eu tenho/ vamos dizer assim uma/ vamo dizer eu quero abordar determinada/ vamos fazer um trabalho abordando eh x esse ponto aqui da gramática/ na hora que eu pego esse ponto da gramática eu tento trazer com perguntas como você bem falou com perguntas tentando assim/eu vou tentar encaminhar o aluno praquilo que eu quero ele ele sentindo que ele tá trabalhando aquela estrutura gramatical que de repente que eu quero que ele aprenda que ele utilize mas de uma forma onde ele/a coisa se torne um pouco viva porque de repente ele fala das de experiências dele ele fala de conhecimentos dele tá entendendo?(.) então eu acho que isso facilita esse tipo de abordagem aonde você tenta fazer com que o aluno se situe quer dizer a coisa fique real eu acho que ajuda um bocado no processo de aprendizagem.

As observações em sala de aula revelam que a pergunta é uma das estratégias verbais mais utilizadas por P4 nas aulas de produção oral. Outra estratégia recorrente é o *feedback*. Quanto à contextualização do conteúdo, pelos dados, P4 não a usa como afirma.

➤ Papéis do professor

A última pergunta aos professores foi sobre seus papéis no processo de ensino-aprendizagem de LE, mais especificamente, as suas funções na produção oral na L-alvo.

P1

P1 assim define o papel do professor de LE na produção oral:

Então o papel do professor é importante no sentido de basicamente deixar o aluno a vontade deixar o aluno feliz satisfeito e com o senso de accomplishment né? De de sucesso a um a cada etapa do processo (.) eu acho que a partir daí ele vai longe uns chegam mais rápido de que outros mas todos chegam no destino que é o destino de competência comunicativa plena na na língua alvo

Pelo exposto, o papel do professor é o de facilitador, deixar o aluno cumprir seu papel na busca do desenvolvimento da própria competência comunicativa. Os registros indicam que o referido professor procura pôr em prática em sala de aula o que afirma acima. O problema, ao nosso ver, é que ele procura desenvolver a competência comunicativa do aluno enfatizando os aspectos estruturais da língua.

P2

Para P2, o seu papel em sala de aula é o de facilitador, o de tentar fazer o aluno se comunicar de uma forma efetiva na LE.

P2.: minha função é fazer com que eles acima de tudo tentem se comunicar de uma maneira mais adequada possível(...) cê tá falando da oralidade?

Pq.: certo é.

P2.: a minha função eu ia dizer eu dou a eles as ferramentas pra eles usarem essas ferramentas e ao mesmo tempo auxilio(.) seria meio como facilitador pra vê se tá se tá levando bem a mensagem se tá se comunicando bem se tá passando a sua mensagem pro ouvinte. Essa seria a função principal (?) eu diria quer dizer não é para tarefa somente da sala de aula mas para o mundo pra o amanhã pra o futuro.

Os dados indicam que o papel exercido por P2 se enquadra na proposta da AC: facilitador da aprendizagem.

P3

Ao ser indagado sobre seu papel na produção oral em sala de aula, P3 ressalta que, hoje em dia, o mais adequado é o de “agente de estimulação a uma produção”, e não o antigo papel autoritário. Para o docente, o aluno tem muito a contribuir e cabe ao professor estimulá-lo a participar do processo de produção oral.

P3.: olhe eu acho que o professor o papel dele sobretudo é de um agente de estimulador ah a partir do momento que eu digo que eu me me coloco sempre em termos da contextualização é porque eu acho que esse é um grande estímulo pras pessoas se elas se sentem se ela entra na estória você cria realmente o contexto você cria sua estorinha ele entra como agente dessa estória então ele se coloca ele coloca a experiência dele que é rica num é? Então o aluno ele sempre tem muito pra ensinar pra gente e eu acho que hoje em dia não cabe mais aquele papel do PROFESSOR e o aluno lá em baixo hoje em dia a gente tem um um sharing muito forte num é? Através de de desmistificação realmente aquela coisa do professor professor universitário vinha de paletó e gravata num é? E você tinha que levantar pele pra ele entrar na sala. Quer dizer hoje não tem mais isso graças a Deus as coisas tão bem mais fáceis e bem mais próximas então eu acho que a gente é sobretudo um agente de estimulação a uma produção e você tá só um pouco mais de tempo na estrada do que esses mas somos caminheiros juntos né?

Pq.: exatamente

P3.: Eu acho que é por aí.

Os dados de sala de aula corroboram a afirmação de P3 na entrevista, ou seja, o papel de professor que mais se sobressai é o de incentivador. Em todas as suas aulas, os alunos eram motivados a participar ativamente e demonstravam bastante interesse durante as atividades de produção oral. Percebemos ainda que as perguntas de P3 constituem a sua principal estratégia verbal para envolver o aluno nas referidas atividades.

P4

Para P4, o papel do professor é ficar nos bastidores, ou seja, ser um facilitador do processo de aprendizagem.

P4.: nos bastidores SXXX/ sempre tá? O palco é pra os alunos nós professores vamos estar atrás nos bastidores ali empurrando ajudando eh provocando no sentido de de repente jogar algum alguma coisa jogar uma idéia ou e e de repente receber do aluno aquele feedback/ um facilitador .

Ao contrário do que afirma P4, o papel de professor que mais se sobressai em suas aulas não é o de facilitador , mas o de centralizador.

Sintetizaremos, a seguir, as abordagens de ensino de P1, P2, P3 e P4 (vide quadro 12).

1) Abordagem de ensino explicitada X vivenciada

É interessante observarmos que, por um lado, existe uma preferência entre os quatro professores, pela AC, mas P2 afirma que sua abordagem é uma mescla da AC e da abordagem “tradicional” (ensino das habilidades de leitura e da escrita) e P3 se declara pós-comunicativista, ou seja, adota a AC e utiliza, ao mesmo tempo, procedimentos típicos da AAL, tais como uso da gramática para reforçar as habilidades comunicativas do aluno. Por outro lado, apenas P2 e P3 aplicam os pressupostos da AC em sala de aula (conceitos de linguagem, aprendizagem, ensinar e aprender LE). Quanto a P1 e P4, existe uma contradição entre o que declaram fazer em sala de aula e o que, realmente, vivenciam: ambos declaram seguir a AC, mas, na verdade, praticam uma mescla da AAL e da abordagem da gramática e da tradução.

2) Objetivos da disciplina

Todos os professores foram bastante vagos em suas respostas. Nenhum deles falou sobre os objetivos específicos da disciplina observada. P1 afirma que o seu objetivo principal é dar uma base para o seu aluno se comunicar na L-alvo em um “nível elementar”, mas de forma “satisfatória”. Para P2, o objetivo de sua disciplina é “melhorar o máximo possível” as quatro habilidades lingüísticas : ouvir, falar, ler e escrever. Por sua vez, P3 (o mais evasivo de todos os professores) prefere comentar sobre o fato de que existem “dois programas” seguidos pelos professores da instituição onde se realizou a pesquisa, porém não aponta a diferença entre os objetivos. Por fim, P4 declara que segue um programa, entretanto não o explicita, exatamente. Para esse professor, os objetivos da sua disciplina são trabalhar a L-alvo, seguindo os princípios comunicativos. Portanto, todos falam de uma maneira vaga que o objetivo da disciplina é ensinar o aluno a se comunicar, só não explicitam “o quê” e “como”.

3) Estratégias verbais

De acordo com as colocações de P1, P2, P3 e P4, concluímos que eles têm uma idéia vaga (não-sistematizada) sobre os recursos/estratégias verbais que os professores poderiam usar para ajudar o aluno a produzir com eficácia na L-alvo (inclusive sobre a pergunta). Por exemplo, P1 afirma que utiliza as estratégias de contextualização, ou seja, procura situar o conteúdo trabalhado em um contexto comunicativo, criando, assim, a necessidade de o aluno se comunicar. Por sua vez, P2 diz que tenta explicar a tarefa e se certificar de que os alunos a compreenderam. Já P3 afirma usar várias estratégias: contextualização, “modeling”, “perguntas direcionadas”. Por último, P4 afirma que usa a estratégia da contextualização e da pergunta. Com exceção de P2, todos afirmam que usam os recursos da contextualização, porém não explicitam que tipo de contextualização é esta. P3 foi o único a afirmar que utiliza a estratégia “modeling”.

As transcrições das aulas indicam que todos os professores utilizam as seguintes estratégias verbais: instrução (explicação do conteúdo), pergunta e feedback. Somente P2 e P3 contextualizam as tarefas, ou seja, usam a LE em um contexto comunicativo, e não em frases soltas, como fazem P1 e P4.

4) Papéis do professor

Pelo exposto neste item da entrevista, os professores não mais concordam com aquele papel tradicional e autoritário de professor de LE; pelo contrário, para eles, o papel principal é o de facilitador da aprendizagem. Por exemplo, P1 acredita que o professor deve incentivar o aluno a tornar-se independente. Para P2 e P4, a função é a de facilitador, no sentido de promover o ambiente para o aluno se comunicar de uma maneira mais adequada. Já P3 declara que o professor é um “agente de estimulação”. Assim, mesmo usando expressões diferentes, todos estão, em essência, dizendo a mesma coisa, ou seja, que o papel principal do professor de LE na produção oral é o de facilitador.

As transcrições das aulas demonstram que P1, P2 e P3 são coerentes quando afirmam que assumem o papel de facilitador em sala de aula. Já P4 é mais controlador, centraliza em si mesmo a aprendizagem, por isso entra em contradição com suas declarações.

Quadro 12 - Comparação entre as abordagens de ensino dos professores

categorias	P1	P2	P3	P4
1. Objetivos declarados	fornecer embasamento em termos de fluência e gramática	trabalhar as quatro habilidades lingüísticas de acordo com o nível da turma	resposta evasiva	“trazer o inglês para a sala de aula de uma forma comunicativa”
Objetivos Vivenciados	fornecer embasamento em termos de gramática	trabalhar as quatro habilidades	trabalhar as habilidades comunicativas	ensinar regras gramaticais e habilidades orais
2. Abordagem declarada	AC	AC	Pós-comunicativa	AC
abordagem vivenciada	Eclética: AAL, AGT e AC	AC	AC	Eclética: AAL e AGT
3. Estratégias do professor declaradas	contextualização	intermediação	contextualização, modelização e pergunta	contextualização e pergunta
vivenciadas	pergunta, <i>feedback</i> e instrução	pergunta, <i>feedback</i> , instrução e contextualização	pergunta, <i>feedback</i> , contextualização	pergunta <i>feedback</i> instrução
4. Papéis do professor declarados	facilitador	facilitador	incentivador	facilitador
vivenciados	Facilitador	facilitador	facilitador	Controlador

Fonte: pesquisa direta

5.3 *As perguntas dos professores na aula de produção oral*

A nossa categorização das perguntas do professor tomou como base critérios funcionais e não formais. Assim, elas serão analisadas como uma categoria discursiva e pedagógica, cuja função principal é facilitar o processo de comunicação na LE.

Os dados indicam a recorrência de cinco tipos diferentes de pergunta do professor na aula de produção oral: espontânea, de estabelecimento de clima, procedimental, interativa e pergunta didática. Suas funções variam de acordo com o objetivo da aula, o tipo de atividade, o nível de competência comunicativa dos alunos e a abordagem de ensino do professor.

A seguir, faremos uma caracterização geral das perguntas recorrentes nas aulas de P1, P2, P3 e P4.

5.3.1 **Pergunta espontânea**

Decidimos iniciar com esta categoria, uma vez que ela, por estar fora do “script”, pode ocorrer em qualquer fase da aula.

Os registros indicam que, quando o professor a utiliza, ocorre uma comunicação natural (cf. Coracini, 1995), pois não é planejada (como o próprio nome sugere) e lembra as perguntas feitas na conversação do dia-a-dia, ou seja, o professor, realmente, necessita da informação solicitada. Elas podem referir-se a tópicos levantados tanto pelo professor como pelos alunos.

P1

No excerto que segue, P1 está trabalhando uma questão de um exercício e, ao perceber que um aluno não estava se sentindo bem, interrompe o tópico e pergunta sobre o seu problema. (Ls. 1080-1081,)

1076. P: *number one says at three pm is the answer right? at three pm às*
1077. *às três da tarde so when does your flight leave? observe that*
1078. *you're talking about your flight what does your flight mean?*
1079. A: *vôo*
1080. P: *seu vôo né? seu vôo/ tá quase tá ou teve dodói? tá com umas*

1081. *oleirinhas assim*
 1082. A: *alergia*
 1083. P: *ah tá tava percebendo que você tava com alergia é?*
 1084. A: *(?) esse fim de semana*
 1085. P: *oh Jesus you're allergic you're allergic to what?*
 1086. A: *(?) não acredito não*
 1087. P: *you're allergic to what?*
 1088. A: *poeira poeira*
 1089. P: *dust dust*
 1090. A: *dust*
 1091. P: *you're allergic to dust*
 1092. A1: *(?)*
 1093. P: *it's terrible*
 1094. A: *coceira*
 1095. P: *to the smell*
 1096. A1: *dust é alergia?*
 1097. P: *ahã? dust is poeira allergy allergy alergia ah I'm I'm allergic*
 1098. *I'm allergic I'm allergic to I'm allergic to dust I'm allergic TO*
 1099. A: *[me too]*
 1100. A: *I'm allergic to/*
 1101. P: *are you allergic to dust too?*
 1102. A: *(?)*
 1103. P: *to SMOKE SMOKE fumaça de cigarro*
 1104. A: *(?) sentindo mal com vontade de de sabe vomitar*
 1105. P: *[vomit? nauseated*
 1106. A1: *sick*
 1107. A2: *com a náusea assim horrível*
 1108. P: *it's terrible*
 1109. A: *dor de cabeça*
 1110. A: *[flight]*

O exemplo acima indica que P1 faz uma pergunta espontânea que gera uma interação autêntica com o aluno, porém, é feita em português, em uma aula cujo objetivo principal é desenvolver a fala na L-alvo.

Segundo as observações de sala de aula, freqüentemente P1 faz perguntas espontâneas em português, fato que, em nossa opinião, toma o pouco tempo que o aluno tem para praticar na L-alvo.

P2

As observações de sala de aula indicam que este tipo de pergunta raramente ocorre nas aulas de P2. Talvez isso se relacione com o fato de o referido professor seguir rigidamente seu “script”, dando pouco espaço para conversas sobre questões extra-classe.

Os dados indicam apenas uma ocorrência de pergunta espontânea nas duas aulas observadas. No exemplo abaixo, P2, depois de cumprimentar AA, quer saber se eles almoçaram (L. 27).

25. *have to see that/ GOOD AFTERNOON*
26. AA.: *good afternoon*
27. P.: *have you had lunch?*
28. A.: *not yet*
29. P.: *neither have I/ I came straight from my class so we are deal/*
30. A.: *[neither I did*

P3

Os registros demonstram que as recorrências de pergunta espontânea nas aulas de P3 surgiram a partir de tópicos levantados espontaneamente pelos AA durante a realização de tarefas. No trecho abaixo, enquanto os AA executam uma atividade em grupo, o A comenta com o professor que, quase tinha morrido na noite anterior. E P3 faz algumas perguntas cuja função é levar o A a esclarecer o ocorrido. (Ls. 68, 70, 76).

53. P.: *yes ready? ok?*
54. A.: *no*
55. P.: *no?*
56. A.: *no*
57. P.: *you're too long ahã? you need to draw/*
58. A.: *because I almost died*
59. P.: *really?*
60. A.: *yeah*
61. P.: *ahã*
62. A.: *because yesterday oh I I wake up in the middle of the night and*
63. *I couldn't breathe so I oh I I really don't know but I I fall down from my bed and*
64. *BOOM so so terrific*
65. *and I almost died*
66. P.: *(?)*
67. A.: *no*
68. P.: *did you call anyone?*
69. A.: *no I couldn't I was ah*
70. P.: *did you have a nightmare?*
71. A.: *what is it?*
72. P.: *a bad dream*
73. A.: *no ((ri))*
74. P.: *strange*
75. A.: *yeah and MAYBE*
76. P.: *have you eaten a lot before going to bed?*
77. A1.: *no ((ri))*
78. A2.: *shut up*
79. A1.: *but hum ET I think maybe ET*

80. P.: *OH REALLY?*
81. A.: *yeah cause ma MXXX? was born and*

Observamos, aqui, que as perguntas de P3 são genuinamente comunicativas, uma vez que ele não sabia as respostas do aluno; pelo contrário, estava curioso para saber o que realmente acontecera com A. Ao mesmo tempo em que solicita a informação ao aluno, P3 está lhe dá oportunidade para praticar na L-alvo.

Devemos ressaltar que P3 aproveita qualquer oportunidade para levar seus AA a praticarem na L-alvo. E esse tipo de pergunta é sempre aproveitado para levar o aluno a se comunicar de uma forma mais próxima da interação real do dia-a-dia.

P4

Ao contrário do que ocorre nas aulas de P3, as perguntas espontâneas recorrentes nas aulas de P4, freqüentemente, são feitas em português, o que implica interrupção na produção oral na L-alvo. No excerto abaixo, P4 faz duas perguntas (a A, que entra em classe), que procuram saber se ele tinha passado de carro em determinado lugar (L. 340) e se tinha carro (Ls. 349, 350).

339. P: (?) *NO/ I have to see you and my eyes just look forward/ common let me*
340. *see/ AXXX PXXX engraçado passasse de carro ontem ou hoje?/*
341. *não/ontem/hoje não pode /tive a impressão que nós nos cruzamos mas*
342. *de repente eu acho/ deixe me ver/ só deus sabe/ AXXX*
343. *eu tenho uma prima que disse que passou por mim na ponte da torre*
344. *ela disse que gritou buzinou fez careta assim com o braço (?)*
345. *se eu olhar pro lado eu bato no da frente (?) no parabrisa sem contar que*
346. *vez por outra eu to dirigindo e sabe que você fica zen desliga/ aí quando*
347. *passasse por mim depois de um longo período eu fiz*
348. *!AXXX PXXX! mas ela não me olhou e não falou eu digo ela ta igual*
349. *a meu tio que toda vez que dirige não tá vendo quem passa/ você tem*
350. *carro?*
351. A: *tem eu eu passei de carro em algum lugar*
352. AA: *((riem))*
353. A: *não eu digo assim*
354. P: *eu achei que era você*
355. A: *eu normalmente eu normalmente eu saii de casa de manhã e chego a*
353 *noite mas ontem eu andei muito por parnamirim*
354 *exatamente*
356. A: *num é/*
357. P: *porque eu vim da aula na universidade ontem que não era meu*
358. *caminho aí voltei por parnamirim vim por parnamirim /eu tenho a*
359. *impressão que você passou mas sabe aquela coisa que você (?) /ah*
360. *shopping*

361. AA: ((*conversam e riem*))

Observamos, nesse exemplo, que as perguntas de P4 desmotivam os AA a falarem na L-alvo. E o mais grave: a turma está no sexto período de inglês, o que significa que o A teria condição de responder na L-alvo.

Resumiremos os principais achados sobre o uso da pergunta espontânea por P1, P2, P3 e P4:

- a. todos os professores a usam;
- b. ela é usada em qualquer fase da aula;
- c. ao usá-la, o professor solicita uma informação (que não possui), portanto não é de natureza didática, avaliativa;
- d. é uma pergunta genuína no sentido de promover uma interação semelhante ao que acontece no dia-a-dia;
- e. trata de qualquer questão fora do “script” levantada pelo professor e/ou pelo aluno;
- f. P1 e P4 freqüentemente a usam em português, ao contrário de P3. P2 só a usou em uma ocorrência (em inglês).

Acreditamos que, em uma aula comunicativa, qualquer temática levantada pela pergunta espontânea deva ser aproveitada, uma vez que gera uma interação semelhante à comunicação natural, facilitando, assim, a produção oral em um ambiente caracteristicamente de aprendizagem formal e artificial.

5.3.2 Pergunta de estabelecimento de clima

As perguntas de estabelecimento de clima, com freqüência, ocorrem no início da aula de LE, na fase que Almeida Filho (1993) denomina de “estabelecimento de clima e confiança”. O objetivo dessa fase da aula, segundo o autor, é estabelecer uma atmosfera de aula de LE, motivando os AA a nela se envolverem. Logicamente, as perguntas são feitas na L-alvo.

Os dados indicam que esse tipo de pergunta foi recorrente apenas nas aulas de P1 e P4, como veremos a seguir.

P1

P1 a utiliza nos momentos que antecedem a abertura da aula, quando os AA estão falando em português. Seu objetivo é estabelecer a interação na LE no início da aula. As perguntas versam sobre a vida pessoal dos alunos (lazer, saúde e universidade). Na L. 01, por exemplo, P1 quer saber se A teve um bom final de semana. A responde, primeiro, que não (L. 2). P1 pede confirmação (L. 3) e A diz que o problema não foi o final de semana mas a segunda-feira (L. 4). E na L. 5, P1 quer saber o porquê, recebe, então, a resposta do A em seguida (L. 10).

1. P: *so did you have a nice weekend? yes?*
2. A: *no*
3. P: *no? no?*
4. A: *a nice weekend? yes (.) agora segunda-feira*
5. P: *on monday what was the problem on monday?*
6. A: *eh my monday eh was blues ((ri)) blues*
7. P: *[your monday was blue ((ri))*
8. A: *was blue*
9. P: *why? what happened? because*
10. A: *[because the the test*
11. P: *because of the test*

Como se vê, tais perguntas estabelecem o canal da comunicação entre professor e A na L-alvo, criando uma atmosfera de aula de LE.

P4

P4 frequentemente inicia a aula com perguntas sobre aspectos extra-classe relacionados à vida dos AA. No excerto abaixo, pergunta aos alunos como foi seu final de semana (Ls. 3-4).

- 03 P: *gosh (I'll be) faraway from you two/ no I can't even think about getting the*
- 04 *flu/but how was your weekend?*
- 05 A1: *good*
4. P: **good?**
5. A2: *terrible*
6. P: *terrible?*

7. A: ((ri))
 8. P: *terrible, good common yours was terrible LXXX?*

Na L. 30, A diz que fez o vestibular. P4 pergunta para que área. Daí em diante, as perguntas giram em torno do tópico levantado pelo A.(L. 33)

30. A1: *I tried eh vestibular?*
 31. A2: *vestibular*
 32. A1: *vestibular vestibular*
 33. P: *you did/you took the vestibular Really? what for?*
 34. A: *tourism*

Acreditamos que este tipo de pergunta, quando usado de uma forma planejada, ou seja, quando prepara o aluno, mentalmente, para a tarefa de fala que seguirá, pode contribuir para a sua otimização.

5.3.3 Pergunta procedimental

Foi usada, indistintamente, pelos quatro professores, sempre relacionada ao ritual, procedimentos e organização da aula (cf. Richards e Lockharts, 1995)

P1

No excerto abaixo, P1 anuncia que vai corrigir o dever de casa, mas, antes, usa uma pergunta procedimental cuja função é averiguar se os AA o fizeram (L. 140).

138. P: *english is our paradise (?) say goodbye let's relax ok? so*
 139. *let's have fun I want to have fun too but before we have fun*
 140. *let's correct the homework did you do the homework?*
 141. *DXXX I'm sure you did you always do the homework you*
 142. *are an example ahã?*
 143. A: *I forget*

Observamos que este tipo de pergunta precede a correção do exercício, pois, sem a certeza de que os AA fizeram a tarefa, o professor não poderá corrigi-la, o que implicaria mudança na rotina da aula. Ela também é feita em qualquer fase da aula, por exemplo, quando o professor está querendo se certificar de que o A terminou uma tarefa em classe, como podemos constatar na passagem abaixo (L. 1459).

1459. P: *did you finish everything?*
1460. A: (?)

P2

No excerto abaixo, ao perceber que o A não está acompanhando a tarefa, ou seja, não encontrou a página do exercício, P2 faz uma pergunta procedimental cuja função é ajudá-lo a se situar no ritual (Ls. 951, 953).

942. P.: *yes/ giving suggestions to someone it's not too bad I think in some cases it is a*
943. *must good / still have time/ok would/our last activity now is again listening to*
944. *a person making plans to a trip/now you pay attention to the expressions and to*
945. *the verb tense ok? so if you turn to page forty-two we have mike is planning to*
946. *visit london/*
947. A.: *forty-two?*
948. P.: *forty-two yes/ he's asking a londoner for advice/ forty two(?) all the way*
949. *around*
950. AA: *((conversam ao mesmo tempo))*
951. P.: *did you find it?*
952. AA: *((conversam ao mesmo tempo))*
953. P.: *ok? find it?*
954. A.: *aqui oh*

Sem a certeza de que o A está seguindo as instruções corretamente, o professor não pode dar prosseguimento à tarefa. No exemplo acima, só depois que o A indicou para o colega a página referida pela professora (L. 954), P2 pôde dar continuidade à tarefa.

P3

No excerto abaixo, ao perceber que alguns AA estavam faltando, P3 solicita informação aos presentes sobre o paradeiro dos referidos colegas (L. 01). Em seguida, P3 faz outra pergunta procedimental, desta feita como uma forma de conectar o que havia sido trabalhado na aula anterior com a tarefa a ser realizada. Por exemplo, nas Ls. 03, 04, 08, 09 pergunta se os AA lembram o que tinha sido feito na última aula. Depois que o A afirma “reported speech” (L. 11), P3 anuncia a atividade.

1. P: *what about the others? where are they?*
2. AA: *((conversam ao mesmo tempo))*
3. P.: *ok so plenty of time for them to come here/ alright/so remember last class? what*
4. *did we do? why don't you come closer? because there's no (?) between us.*
5. A.: *I had a problem the last class*
6. P.: *really? common common come closer*
7. A.: *common everybody*

8. P.: *hello ((P cumprimenta A que entra em classe)) ok /so do you remember what we did last class? come in!*
 9. *did last class? come in!*
 10. A.: *eh eh reported speech*
 11. P.: *reported speech*
 12. P.: *hello*
 13. A.: *hello*
 14. A.: *monica lewinski*
 15. A.: *oh SO CUTE ((A ri))*
 16. P.: *so last class last class we talked about reported speech remember? and we had a grammar exercise on it and (?) we talked a little bit about reporting questions ahã?*
 17. *that's something that you already know but we need some practice so I'd like you to think that you are going to interview someone ok? and you are a journalist and you are/you write for a magazine*
 18. *that's something that you already know but we need some practice so I'd like you to think that you are going to interview someone ok? and you are a journalist and you are/you write for a magazine*
 19. *are/you write for a magazine*
 20. *are/you write for a magazine*
 21. A.: *not a journalist but a FAMOUS journalist*
 22. P.: *OF COURSE my dear*

Essas perguntas feitas pelo professor no início da aula, com o objetivo de resgatar o conhecimento prévio do A, facilitam a assimilação do conteúdo novo, fazendo uma ponte entre a informação dada e a nova (cf. Servey, 1974).

P4

No excerto abaixo, P4 está conversando com AA sobre a carga horária e sobre alguns AA que tinham faltado a algumas aulas. De repente, quer saber se algum A tem um calendário (L. 214, 215) e se um determinado A estava doente (L. 218).

214. P.: *no no no no does anybody has a schedule? Do you have a schedule?*
 215. *a calendar? thank you SXXX quarenta quarenta e dois quarenta quatro*
 216. *quarenta e seis quarenta e oito cinqüenta*
 217. A.: *we need (?) extra class*
 218. P.: *hello you were the one who were sick?*
 219. A.: *yes*

Observamos, nesse excerto, que, através de suas perguntas, P4 consegue informações do A que facilitam a organização do ritual da aula.

Poderíamos resumir o que discutimos, nesta seção, nos seguintes termos:

- i. todos os professores empregam este tipo de pergunta e em qualquer fase da aula;

- ii. sua finalidade é a otimização da organização do ritual, pois permite as atividades transcorrerem normalmente, através de uma sintonia entre professor e A.

5.3.4 Pergunta interativa

Os dados apontam a recorrência de três subcategorias de pergunta interativa: verificação da compreensão, pedido de confirmação e pedido de esclarecimento, corroborando assim o trabalho de Long e Sato (1983).

5.3.4.1 Verificação da compreensão

Este tipo de pergunta teve um índice maior de recorrências nas aulas de P1 e P2.

P1

No excerto que segue, P1 introduz a palavra WAITRESS de uma forma enfática (L. 215) e os AA repetem-na em coro (L. 216). Como P2 não tem certeza de que eles entenderam o que significava a palavra, pergunta, na L. 217, qual o seu significado. A1 diz que não entende (L. 218) e A2 dá a tradução correta (L. 219), recebendo a correção positiva em seguida (L. 220).

215. P: WAITRESS
216. AA: WAITRESS
217. P: do you understand waitress?
218. A1: no
219. A2: garçonete
220. P: that's right how do you say how do you say the man?

Percebemos, nesse registro, que P1 procura, com sua pergunta, evitar um problema de compreensão, ao solicitar que o A informasse se entendera a palavra WAITRESS.

De acordo com nossos dados, a pergunta de verificação de compreensão teve o maior índice de recorrência nas aulas de P1. Ao fazê-la, o referido professor

freqüentemente procura averiguar se o A compreendeu as estruturas gramaticais e o vocabulário usados na realização das tarefas. Isso se deve ao fato de que as atividades são trabalhadas fora de um contexto comunicativo, dificultando, assim, a compreensão da LE. Outro fato que parece justificar o alto índice de tal pergunta nas aulas de P1 é o nível elementar de seus AA, que faz o referido professor simplificá-la.

P2

Observamos que as perguntas de verificação de compreensão são feitas por P2, freqüentemente, quando uma palavra ou estrutura gramatical parece ser desconhecida do A.

No trecho abaixo, P2 está trabalhando um exercício em que os AA têm que ligar palavras. P2 quer saber se os AA entendem o que significa CLOTHING (L. 283, 286). Depois que os AA dizem que sim (L. 287), P2 passa para outra questão (L. 288).

281. P: *No they say/ some some I think the americans would call it barracks but ahã it's*
282. *ahã called also tent right? the tents/ so here you have the topics or things that you*
283. *need to match you have the clothing CLOTHING you understand clothing?*
284. *[to match]*
285. A.: *yes*
286. P.: *clothing?*
287. AA.: *yes*
288. P.: *right clothing/what kind of clothing you need?/MONEY everyone know what is*
289. *money/HEALTH/what you need*
290. A.: *health?*

Podemos observar, nesta passagem, que se fez a pergunta de verificação da compreensão, sem antes os AA terem dado uma pista de que não a compreenderam. Pelo contrário, demonstraram não terem problema para entendê-la. O que talvez ocorra com P1 e P2 é que, quando surge uma palavra que não lhes parece familiar para os AA, ambos tentam evitar o problema de compreensão, utilizando o referido tipo de pergunta. Por exemplo, na mesma passagem, em seguida, aparece a palavra “money” (L. 288) e como P2 sabe que os AA conhecem o seu significado, não faz nenhuma pergunta de verificação da compreensão.

Essa maneira de fazer pergunta de verificação da compreensão pode tornar-se bastante simplificadora, pois subestima a capacidade de o A processar a compreensão lingüística.

P3

Esta categoria teve um baixo índice de ocorrência nas aulas de P3 (apenas uma). Atribuímos isso ao alto nível de competência comunicativa de seus AA, o que faz com que P3 raramente necessite usar esse tipo de pergunta.

No trecho abaixo, os AA estão trabalhando uma atividade de compreensão auditiva (de uma música) em que eles teriam que preencher os espaços vazios, no caso, com a palavra “gym”. O A sinaliza que não entendeu o seu significado (L. 382). Ao perceber isso, P3 esclarece o sentido da palavra, em seguida, pergunta se o A entendeu a explicação (L. 385, 387).

382. A.: *gym what is it?*

383. AA.: (?)

384. A.: *no but I mean gym*

385. P.: *GYMNASTIC a place where you go to practice sports ok?*

386. A.: *gymnastic?*

387. P.: *GYMNASIUM GYMNASIUM alright? so you both kick off your*

388. *shoes*

Podemos perceber, aqui, uma diferença entre a situação acima e as duas anteriores: P3 usou a pergunta de verificação de compreensão depois de ter detectado uma quebra na comunicação, enquanto P1 e P2 a usaram antes de surgirem problemas de compreensão.

P4

Na situação abaixo, trabalha-se uma atividade de compreensão auditiva. Depois que os AA ouviram a fita, P4 faz uma pergunta de verificação de compreensão ao pressupor que os AA não entenderam a expressão “quiet and far away from the crowd” (L. 563). Imediatamente, dá o seu significado (L. 563-564), sem antes passar o turno para o A ou contextualizar o sentido.

563. P.: *quiet and far-away do you understand? Distant from the crowd crowd many*

564. *people many people but what beach? Because Porto de galinhas is terrible*

565. *Itamaracá is terrible itamaracá is terrible no you said a beach*

566. A.: ([?])

Entendemos que a forma como P4 usa a pergunta de verificação de compreensão torna-se simplificadora, o que prejudica a aprendizagem.

5.3.4.2 Pedido de confirmação

Enquanto, na pergunta de verificação da compreensão, o professor pergunta antes de passar o turno para o A, no pedido de confirmação, faz a pergunta após o enunciado do A, solicitando que este confirme e/ou repita o que falou (cf. Long e Sato, 1985).

P1

No excerto que se segue, P1 pergunta se os AA preferem comida chinesa ou japonesa (Ls. 1370-1371). Depois que A3 diz preferir “japanese” (L. 1375), P1 pede que ele confirme sua resposta (L. 1376); por seu turno, A3 responde positivamente (L. 1377).

1370. P: *((P ri)) viu o sorriso? oh o sorriso I love it I love it do do do you*
1371. *like do you prefer chinese or japanese?*
1372. A1: *you love it*
1373. A1: *chinese*
1374. A2: *chinese*
1375. A3: *japanese*
1376. P: *japanese?*
1377. A1: *japanese*
1378. A2: *oh ((faz ar reprovador))*
1379. P: *do you really like that food?*

P2

Assim como no exemplo anterior (com P1), P2 utiliza o pedido de confirmação, solicitando que o A repita/confirme o que falou. Por exemplo, nas Ls. 159-160, P2 quer saber se os AA entendem o que significa “bathrobes”, e A1 responde “it’s a kind of clothe” (L.161,164). P2, então, pede que ele confirme sua resposta (L.165). A1 repete apenas parte de seu enunciado (L. 166) e recebe a avaliação positiva em seguida.

157. P.: *ITEM the most frequently taken item or better we say taken item or better*
 158. *stumble in the wall because you just don't take it it's not your property so it*
 159. *should be left in the hotel/but ok/do you know what bathrobes are?BATH*
 160. *ROBES are?what is it? can you explain to us bathrobes?*
 161. A1.: *It's a kind of clothe*
 162. A2.: *I don't know what is*
 163. P.: *he's explaining*
 164. A1.: *it's a kind of clothe*
 165. P.: *clothe?*
 166. A1.: *clothe*
 167. P.: *right/when do you use it?*

Através de nossos registros, observamos que P2 frequentemente solicita que A confirme o que disse por não tê-lo ouvido direito, uma vez que a turma é bastante grande.

P3

No exemplo abaixo, trabalha-se uma atividade de fala em que P3 e os AA descrevem um casal fictício em termos de seu gosto musical. P3 solicita que eles digam qual o gosto musical da esposa (L. 410-411). Na L. 412, A1 afirma que ela gosta de “abba” e P3 pede confirmação da resposta (L. 413); na L. 415, A1 confirma, dizendo que sim.

408. A1 .: *I think she is sarah she does (?)*
 409. P.: *no it's another ok? This is sarah she is twenty two she is a lawyer she is a*
 410. *VERY INTELIGENT WOMAN ah can you tell me what kind of music*
 411. *taste does she have?*
 412. A1.: *she loves she loves I think abba*
 413. P.: *she loves abba?*
 414. AA.: *((riem))*
 415. A1.: *yeah*
 416. A2.: *no so pra contrariar*
 417. AA.: *((riem))*

P4

No trecho abaixo, P4 pergunta aos AA se existe fábrica de tecido em Pernambuco (L.301). A diz que sim (L. 304), P4 pede confirmação (L. 305) e A volta a confirmar sua resposta (L. 306).

301. P: *do we have fabrics? fabrics industry? EITA SONO DA PESTE ((P fala com A que estava dormindo))*

302. AA: *((riem))*
303. P: *fabrics industry?*
304. A: *yes*
305 P: *yes?*
306: A: *yes*

Observamos que, no exemplo acima, P4 ouve a resposta do A. Por isso, a pergunta parece ser desnecessária.

5.3.4.3 Pedido de esclarecimento

Os dados indicam a ocorrência deste tipo de pergunta nas aulas dos quatro professores (cf. Long e Sato, 1983) e que elas exigem uma maior participação do aluno de que a pergunta de compreensão e o pedido de confirmação.

P1

No excerto que se segue, P1 pergunta se os AA tiveram um bom final de semana (L. 01) e o A diz, primeiro, que não (L. 02). P1 reage, solicitando que o A esclareça, recodifique a afirmação (Ls. 03). Na L. 04, o A explica que o problema não foi o final de semana, mas a segunda-feira. P1, novamente, pede mais esclarecimentos (Ls. 05, 09), recebendo, em seguida as respostas do A (L. 08, 10). Na L. 11, P1 fecha a micro-interação corrigindo parte da resposta do A.

- 01 P: *so did you have a nice weekend? Yes?*
02 A: *no*
03 P: *no? no?*
04 A.: *a nice weekend? yes agora Segunda-feira*
05 P.: *on Monday what was the problem on Monday?*
06 A.: *eh my Monday eh was blues ((ri)) blues*
07 P.: *[your Monday was blue ((ri))*
08 A: *was blue*
09 P: *why? what happened? because*
10 A.: *[because the the test*
11 P.: *because of the test*

P2

O trecho abaixo se situa em uma atividade de fala em que P2 solicita aos AA que falem sobre seus planos para o próximo ano, próximo final de semana e, por último, para “amanhã”. Nas L. 126, 127, A1 afirma que gostaria de ficar em casa, pois estava “very tired, “very bored” e “very busy”. Por sua vez, P2 reage, questionando a A1: como ele poderia estar, ao mesmo tempo, “tired and busy” (L. 130). Segundo A1, a justificativa é que ele estaria estudando (L. 132).

- 126.. A 1.: *I wish I could stay home tomorrow because I am very tired/I am very bored*
127. *and very busy*
128.. P.: *BORED AND BUSY?*
129.. A1.yes
130.. P.: *how can you be bored and busy at the same time?*
131.. AA.: *((riem))*
132.. A1.: *studying*
133..: P.: *STUDYING? say VERY BUSY VERY BUSY ok hum hum hum ((pigarro))¹*

Entendemos que este tipo de pergunta se torna relevante na interação na L-alvo, principalmente, quando usada de uma forma sistematizada, uma vez que motiva o A a produzir, de uma forma significativa, e não apenas a repetir frases automaticamente.

P3

Os registros abaixo se inserem em uma atividade de compreensão auditiva em que P3 faz algumas perguntas para facilitar a compreensão da letra de uma música. Depois de P3 perguntar sobre o que tratava a música, os AA dão suas opiniões. De repente, A1 diz que odeia “spanish people” (L. 181). P3 fica boquiaberta (L. 182), como que solicitando uma explicação dessa afirmação. Os AA riem (L. 183) e A1 volta a afirmar que odeia “spanish people” (L. 184). Na L. 185, P3 dá espaço para ele justificar sua resposta. A1 repete novamente o que afirmou (L. 186). A2 assume o papel de professor e também solicita de A1 esclarecimento (L. 188). Na L. 189, P3 afirma que se trata de preconceito, porém, A1 continua fazendo outras afirmações semelhantes sobre os latinos. P3 continua dando espaço para ele justificar suas colocações (vide Ls. 192, 195). Nas Ls. 204-211, P3 coloca sua posição sobre o tópico levantado pelo aluno e pede informações adicionais a A1. Nas Ls. 230-233, P3 fecha a micro-interação com seu posicionamento.

¹

181. A1.: *I hate spanish people*
 182. P.: ((ri))
 183. AA.: ((riem))
 184. A1.: *I hate I hate*
 185. P.: *you hate what?*
 186. A1.: *spanish people*
 187. P.: *really?*
 188. A2.: *why? no*
 189. P.: *this is prejudice*
 190. A1.: *because I I I need to and I I I diid not I I I didn't have a good*
 191. *experience*
 192. P.: *oh*
 193. A1.: *they they are ah execráveis*
 194. A3.: [*some people*]
 195. P.: *oh really?*
 196. A.: *some people/*
 197. A3.: *and people people from eh porto rico is (still) worst worst I like to*
 198. *kill him*
 199. AA.: ((riem))
 200. P.: *oh really?*
 201. A3.: *yeah*
 202. P.: *well but there is/*
 203. A.: *o problema dele é psicologic*
 204. P.: *no but but well I'm I'm not saying that he is right/right? But there is*
 205. *the common (core) about this people even say that ah if you go to ah*
 206. *to where/to a part of the town where negroes live it's violent but if*
 207. *you go to a part of the town where latins live it's even more violent*
 208. *and there is a whole prejudice against latin people and I'm not saying*
 209. *that it's fair or not fair but that's exactly what he said he had an*
 210. *experience and did you ah did you see anything or just the prejudice*
 211. *that they passed on to you?*
 212. A3.: *no I I saw*
 213. P.: *what?*
 214. A3.: *ah for example they they treated very bad all all people I I think ah*
 215. *how can I say eh inveja?*
 216. P.: *envy ((invai)) envy envy they envy people*
 217. A3.: *I think they they they have the envy*
 218. P.: *really?*
 219. A3.: *brazilian people (?)*
 220. P.: *brazilian people? (?)/*
 221. A3.: [(?)
 222. P.: *yeah ((ri))*
 223. AA.: ((falam e riem))
 224. P.: *no but they are they are not argentinians guys*
 225. A3.: *they think that eh people from porto rico think that they are the*
 226. *owner owner of the united states*
 227. P.: *ahã*
 228. A3.: *and they think there are space only for them there's there is*
 229. *space for everybody people*
 230. P.: *of course and this is this is really the aim of america right? They say*
 231. *that's a land of opportunity for anyone so/alright but this song this*
 232. *song there is a story behind this song/do you know the story behind*
 233. *this song? well ah there was/once upon a time ah ((ri))*

Concluimos que este tipo de pergunta pode contribuir muito para o desenvolvimento da proficiência oral do A, pois, como no exemplo dado, força-o a se expressar oralmente e de uma forma significativa. Enfim, esta é uma pergunta essencialmente de natureza interativa, tornando a comunicação na L-alvo semelhante às situações enfrentadas pelo A em contextos reais de uso.

P4

A micro-interação abaixo ocorreu no início da aula, quando P4 conversa, informalmente, com os AA sobre o que fizeram no final de semana. Ao se dirigir ao A, P4 repete a pergunta que havia feito aos outros AA (L. 46). O A diz que não fez vestibular (L. 47), mas se envolveu indiretamente, porque um primo dele havia se submetido ao referido exame (L. 49). P4 reage solicitando que A explique melhor o ocorrido, por exemplo, quem prestou vestibular (L. 50) e em que sentido A se envolveu no referido evento (L. 54). O A diz que apenas se envolveu emocionalmente: ficou ansioso (L. 55). P2 encerra a micro-interação repetindo o que A afirmou (L. 56), como uma forma de avaliação positiva.

46. P: *it was (?) the level/What about you JXXX?*
47. A: *hun? I I didn't take vestibular*
48. P: *AHN ((ri))*
49. A: *but I I engaged with the vestibular because a cousin of mine took*
50. P: *who took vestibular?*
51. A: *ahn? a cousin of mine*
52. P: *a cousin of yours?*
53. A: *yes*
54. P: *and because of that what did you do? you said that your/*
55. A: *no I am anxious*
56. P: *oh you anxious*

Pelo que podemos observar, nesta parte do trabalho, as perguntas interativas do tipo verificação de compreensão, pedido de confirmação e pedido de esclarecimento foram recorrentes nas aulas dos quatro professores observados. O índice de recorrência da pergunta de verificação de compreensão foi maior nas aulas de P1, seguido por P2 e P4. Os pedidos de confirmação ocorreram sem muita diferença nas aulas dos quatro professores. O pedido de esclarecimento foi mais freqüente nas aulas de P3, seguido por P2. Estes dois professores adotam uma abordagem de ensino mais voltada para o uso comunicativo e este

tipo de pergunta visa a levar o A a esclarecer algo que disse, o que dá oportunidade para o mesmo repensar suas colocações e, ao mesmo tempo, amplia-lhe a sua proficiência oral.

Antes de procedermos à análise da pergunta didática, faremos um resumo do uso das perguntas espontânea, de estabelecimento de clima, procedimental e interativa nas aulas observadas (vide quadro 13).

- 1) Pergunta espontânea – recorrente nas aulas de todos os professores, apresenta características semelhantes: lembra as perguntas comunicativas realizadas na conversação do dia-a-dia, na qual o enunciador realmente necessita da informação solicitada (cf. Coracini, 1995). Ela surge em qualquer fase da aula, pode se referir a qualquer assunto, com exceção do conteúdo didático. Enquanto P2 e P3 a utilizam em inglês, P1 e P4, com frequência, perguntam em português, desvirtuando os objetivos da aula de produção oral.
- 2) Pergunta de estabelecimento de clima - recorrente apenas nas aulas de P1 e P4, que a usam no início da aula, como uma forma de estabelecer a interação e criar um clima de aula de LE.
- 3) Pergunta procedimental - usada pelos quatro professores sem distinções significativas, tem a função de facilitar a organização da aula (cf. Richards e Lockharts, 1995).
- 4) Pergunta interativa - todos os professores utilizam a verificação de compreensão, mas P1 e P4 frequentemente a usam antes de contextualizar o sentido para o aluno, ou melhor, antes que este apresente problemas de compreensão. P3 raramente a usa, e isso tem a ver com o nível de sua turma, que não apresentou problemas de compreensão do conteúdo nas tarefas realizadas. Todos os professores usam o pedido de confirmação sem muitas diferenças. O pedido de esclarecimento é mais recorrente nas aulas de P3 e raramente nas aulas de P1.

Quadro 13: Comparação entre as tipologias de pergunta usadas pelos professores

<i>Tipos de perguntas</i>	<i>P1</i>	<i>P2</i>	<i>P3</i>	<i>P4</i>

1.Pergunta espontânea	+	+	+	+
2.Pergunta de estabelecimento de clima	+	-	-	+
3.Pergunta procedimental	+	+	+	+
4. Pergunta interativa				
4.1.verificação da compreensão	+	+	+	+
4.2.pedido de confirmação	+	+	+	+
4.3.pedido de esclarecimento	+	+	+	+

Fonte: pesquisa direta

5.3.5. A pergunta didática

Discutimos acima quatro tipos de pergunta que estão indiretamente relacionadas ao ensino das habilidades orais. A seguir, analisaremos a pergunta didática, que está diretamente relacionada ao conteúdo e ao ensino-aprendizagem (cf. Coracini, 1995).

Os dados revelam dois tipos principais de pergunta didática: de verificação da compreensão e de verificação da produção oral.

5.3.5.1. Pergunta de verificação da compreensão oral

Visa a facilitar a compreensão na L-alvo, conseqüentemente a produção oral, uma vez que, sem entender uma pergunta, o aluno não pode produzir a resposta exigida. Ela pode ser de dois tipos: verificação da compreensão auditiva e verificação da compreensão do sistema lingüístico.

- Verificação da compreensão auditiva

É freqüente em aulas que seguem uma metodologia comunicativa, sobretudo, em atividades em que os AA ouvem uma fita que contém conversações entre nativos e/ou ouvem uma música em inglês. Em seguida, o professor faz perguntas para testar-lhes a compreensão.

De acordo com os dados, essa categoria foi recorrente apenas nas aulas de P2 e P4, uma vez que os referidos professores trabalharam atividades de compreensão auditiva. Isso implica que as perguntas são determinadas pelo tipo de atividade na qual se situam (cf. Levinson, 1990).

P2

As perguntas de compreensão auditiva foram freqüentes nas aulas de P2, porque ele adota um livro que contém atividades de compreensão auditiva.

Na situação abaixo, os AA ouvem uma fita em que duas pessoas (nativas) estão falando sobre seus planos para o futuro. A tarefa dos AA é prestar atenção não apenas ao que os interlocutores dizem, mas também como dizem.

Depois de ouvirem uma fita, P2 pergunta se os AA entenderam a conversação (Ls. 545-546). A1 diz que sim (L.547), A2 diz que exceto uma palavra 'hitchi' (Ls. 549, 551). Esse fato leva P2 a tentar contextualizar o sentido da referida palavra (Ls. 554-555). A1 demonstra haver entendido a explicação (L. 556).

542. A.: *he's a great dad*
543. P.: *sorry?*

544. A.: *he's a great father*
 545. P.: *a great father yes he wants to come with her right/ahā/did you happen to hear*
 546. *what they said?*
 547. A1.: *yes*
 548. P.: *what?*
 549. A2.: *one word*
 550. P.: *ahā?*
 551. A2.: *just one word*
 552. P.: *just one word*
 553. A.: *eh hitchi (hitcai ai)*
 554. P.: *that's the one hitchhiking ? he said HITCHHIKING HITCHHIKING many*
 555. *people here in the campus hitchhike to go to their homes HITCHHIKE/*
 556. A1.: *[to take a ride*

Mais adiante, P2 faz outras perguntas de compreensão auditiva (Ls. 603, 605) e os AA demonstram ter entendido o que ouviram (Ls. 604, 606).

603. P.: *so apart from the girl from susan/what what's her name? I can't see it*
 604. A.: *sandra sandra*
 605. P.: *sandra ah talking about her plans what does the mother say?*
 606. A1.: *she say that is very dangerous*
 607. P.: *ahā*

Nessa passagem, as perguntas de compreensão auditiva se limitaram a testar a habilidade auditiva do A no sentido de identificar palavras e frases soltas. Acreditamos que este tipo de pergunta poderia ser mais eficiente desde que se tratasse a escuta em uma perspectiva discursiva.

P4

No exemplo em análise, depois que os AA ouvem uma conversação entre nativos, P4 procura averiguar se eles entenderam uma palavra usada, supostamente desconhecida, “bath” (Ls. 387-388). A diz que entendeu (L.389); mesmo assim, P4 fornece o seu significado (Ls. 390-392).

387. P: *BATH which is BATH right? you know do you know what is*
 388. *bath in english? bath?*
 389. A: *oh yes*
 390. P: *you take a bath you enter the water and you take a bath so the city is*
 391. *called bath I mean and the girl asks andy where it got it's name and*
 392. *then he said that it's got it's name because of it's hot springs*

Podemos observar, quanto ao uso das perguntas de P4, nesta atividade, que o professor se limitou a averiguar se os AA haviam compreendido palavras e frases isoladas, como no exemplo anterior. Assim, as perguntas de compreensão auditiva, tanto nas aulas de P2 como nas de P4, não incentivaram o desenvolvimento da habilidade auditiva do A.

- Verificação de compreensão do sistema lingüístico

Ocorre, freqüentemente, na fase da aula denominada de apresentação do novo conteúdo, quando o professor está explicando o vocabulário, as regras gramaticais e as funções comunicativas. Objetiva ajudar o aluno a analisar o sistema lingüístico e o seu uso. A ênfase, neste tipo de pergunta, vai depender da abordagem adotada pelo professor: o que segue a AC tende a enfatizar mais as regras de uso, enquanto o que adota a AAL, as regras gramaticais isoladas de um contexto comunicativo.

Os dados indicam que este tipo de pergunta foi recorrente apenas nas aulas de P1 e P4, como veremos em seguida.

P1

A grande maioria de perguntas de compreensão feitas por P1 objetivam averiguar se o A domina regras gramaticais e vocabulário usados de forma descontextualizada.

Na situação abaixo, P1 trabalha um exercício padronizado cujo objetivo é motivar os AA a aprenderem a fazer perguntas. Ao perceber que eles estão com problemas para dominar a referida estrutura e o vocabulário usado, P1 passa a fazer perguntas para facilitar a sua compreensão.

Na L. 1310, P1 pergunta se os AA sabem qual palavra é usada para “jantar, substantivo”; depois procura saber se eles compreendem qual a diferença entre “jantar, substantivo” e “jantar, verbo” (Ls. 1317-1318).

1310. P: *how do you say in english jantar substantivo?*

1311. A: *dinner*

1312. P: *DINNER ok so dinner would be THE*

1313. A: *O jantar*

1314. P: *the noun noun ok?*

1315. A1: *the o que?*

1316. A2: *noun*

1317. P: *noun substantivo the noun alright? now how do you say in*
 1318. *english the verb jantar? the verb/*
 1319. A1: *to dine*
 1320. A2: *to dine*
 1321. P: *or to mais used mais usado ainda TO*

Pelo exposto, as perguntas de compreensão de gramática e de vocabulário refletem a abordagem seguida pelo professor, que, por sua vez, privilegia a forma, uma nomenclatura gramatical para se analisar a língua, sem considerar as funções discursivas.

P4

Assim como P1, P4 trabalha a gramática de uma forma descontextualizada, fora de suas funções comunicativas. É freqüente nesse tipo de atividade o uso de uma nomenclatura gramatical. Em conseqüência, as perguntas de compreensão visam apenas à compreensão literal de vocabulário e estruturas gramaticais isoladas de seu contexto real de uso.

No excerto em questão, P4 tenta explicar aos AA como se faz “uma pergunta no passado”: procura saber se eles compreendem quais as estruturas que usamos para a interrogativa. Por exemplo, nas L.1315-1316, pergunta quais são os “sujeitos pronouns subject pronouns” e faz uma série de indagações de forma desconectada para exemplificar a referida nomenclatura (Ls. 1316-1322).

1306. P: *o auxiliar pra você fazer uma pergunta no passado passado /*
 1307. A: *did you come?*
 1308. P: *certo*
 1309. A: *did you come*
 1310. P: *to to*
 1311. A1: *university*
 1312. A2: *yes I came yes I came*
 1313. P: *(?) tá bom/ pra todas as pessoas é assim que se faz o passado*
 1314. A: *SXXX*
 1315. P: *quem são os sujeitos pronouns subject pronouns? I you he she it you they*
 1316. *and the verb without to so did you study english yesterday? oh sorry/ here*
 1317. *you have to have a definite adverb of time past claro did you study english*
 1318. *yesterday? did you drink milk? did you drink milk last night? did you watch*
 1319. *television this morning? did you speak english last Sunday? did you travel*
 1320. *to fortaleza in the (?)? did you did you buy a new blouse at riachuelo*
 1321. *department store last month? did you did you answer the evaluation? did*
 1322. *you answer the evaluation sheet the university asked you to do? ok? igual pra*
 1323. *todo mundo resposta yes I did no I didn't/ vamos lá faça uma pergunta pra cada*
 1324. *um da gente*

As perguntas de compreensão do sistema lingüístico foram recorrentes apenas nas aulas de P1 e P4. A sua função restringiu-se a facilitar a compreensão de regras gramaticais e do vocabulário fora de um contexto comunicativo. Isso se deve, principalmente, ao tipo de abordagem adotada pelos referidos professores, a qual privilegia a forma em detrimento das funções comunicativas da LE.

5.3.5.2. pergunta de verificação da produção oral

Enquanto a pergunta de compreensão procura facilitar o desenvolvimento das habilidades cognitivas do aluno (interpretação), a de produção oral tem como objetivo principal motivar o aluno a falar na L-alvo. Ela é de dois tipos: pergunta de exatidão formal e de fluência.

✓ Verificação da exatidão formal

É usada, freqüentemente, em atividades de prática de estruturas gramaticais. Por exemplo, depois que o professor apresenta o conteúdo novo, usa exercícios padronizados ou qualquer outro tipo de tarefa cuja função é levar o A a praticar oralmente as estruturas gramaticais e o vocabulário, mostrando domínio em termos de correção formal. Enfim, seu objetivo principal é levar o A a dominar os aspectos gramaticais (sintaxe, morfologia, léxico, pronúncia, entonação) da sua fala, ou seja, a desenvolver a sua competência lingüística, sem a qual não teria condições de produzir um discurso compreensível, fluente na L-alvo.

Esta categoria de pergunta foi recorrente nas aulas dos quatro professores observados. Ao contrário de P2 e de P3, que adotam a AC, P1 e P4, com freqüência, a utilizam fora de um contexto de uso, tornando, assim artificial a produção na L-alvo. Sua característica principal é o fato de ser padronizada.

P1

Os dados revelam que o maior índice de recorrência de pergunta de exatidão formal (padronizada) aconteceu nas aulas de P1. Todas as atividades trabalhadas (inclusive uma pequena leitura) enfatizavam os aspectos formais da LE. Isso significa dizer que a

expressão oral na LE se limitou à produção de frases isoladas. Atribuímos esse fato, primeiro, ao material didático que serviu de fonte para as perguntas; segundo, à abordagem do professor (AAL), onde se trabalha as atividades de prática de estruturas sem vinculá-las a um contexto de uso da LE.

Os registros abaixo se situam em um exercício padronizado cujo objetivo é levar o A a dizer o que alguns profissionais fazem. Para isso, eles têm que seguir o modelo de pergunta e resposta dado por P1 (Ls. 505-506, 508-509, 514-515).

505. P: *ok so now it's easy to when we say the chef works in the*
506. *kitchen what does he do?*
507. A: *he cooks/*
508. P: *what does he do? He cooks THE food ok? so the chef works*
509. *in the kitchen and what does he do?*
510. AA: *he cooks the food*
511. P: *now can anybody volunteer for the waitress? DXXX girl*
512. *please the waitress?*
513. A: *the the waitress works in in the restaurant*
514. P : *THE WAITRESS WORKS IN THE RESTAURANT good/*
515. *what does she do? what does she do?*
516. A : *she serves the meals*
517. P : *very good SHE SERVES THE MEALS*

Observamos que, após o primeiro modelo, P1 pede que um voluntário resolva a segunda questão. Assim, a tarefa do A é apenas identificar no livro e dizer o tipo de tarefa que a garçonete faz. Depois de o A empregar a forma gramatical correta (L. 513, 516), P1 faz uma avaliação positiva (Ls. 514, 517). Assim, na aula de P1, a função da pergunta padronizada é motivar o aluno a produzir respostas orais padronizadas e mecanizadas fora de um contexto real de comunicação.

A situação abaixo mostra outro exemplo, ainda mais redutor, da pergunta de produção oral na aula de P1: uma pergunta de alternativas padronizadas.

Depois de ler o enunciado do próximo exercício, P1 pede para os AA fornecerem uma resposta lógica, que está em um quadro no livro (L. 510). A1 responde negativamente (L. 511) e A2, positivamente (L. 512), mas P2 avalia positivamente a resposta de A1. (L. 513).

505. P: *pra cada pergunta very good let's see if if we can find in this box here*
506. *three possible answers for each question from one*
507. *to five for example the question do you like your job? Let's repeat DO*
508. *YOU LIKE YOUR JOB?*
509. AA: *do you like your job?*
510. P: *what could be a possible answer here? a logical answer?*

511. A1: *no I don't*
 512. A2: *[yes I do]*
 513. P: *YES I DO*

Além da simplificação da pergunta didática de produção formal, observamos que P1, constantemente, pede para os AA repetirem seus enunciados em voz alta, uma técnica característica da AAL.

P2

Ao contrário de P1, que usa a pergunta de exatidão formal para levar o A a dominar apenas estruturas gramaticais, P2 a usa, principalmente, para praticar funções comunicativas.

No excerto abaixo, P2 faz perguntas durante uma atividade de prática de funções. O objetivo é levar os AA a produzirem frases que mostrem domínio da função “dar conselho” na L-lvo. Nas Ls. 883-884, P2 pergunta que tipo de conselho os pais dão aos filhos durante a época de provas. A1, A2 e A3 produzem suas respostas (Ls. 886, 894, 897) e recebem a avaliação de P2 em seguida (Ls. 887, 889,893, 898-900).

- 883.P.: *you already given your part/ ahn / who else? for example during the exams*
 884. *period what do parents normally tell their children?*
 885.A1.: *[yes]*
 886.A1.: *you have to study real hard*
 887.P.: *it depends it depends*
 888.A.: *my parents you have/*
 889.P.: *because you you're not the kind of person who studies a lot*
 890.A.: *yeah*
 891.P.: *so what do they say?*
 892.A1.: *you must*
 893.P.: *you must/it depends*
 894.A2.: *(they say/ they say)you must study*
 895.P.: *you must study*
 896.A2.: *you'd better*
 897.A3.: *you'd better study*
 898.P.: *you'd better study/if they are understanding parents then they would say well*
 899. *you'd better you should sit down you should sit down to study otherwise you*
 900. *fail at the end of the year*

Observamos que o exercício acima não é tão mecanizado como os usados por P1, nos quais as perguntas levam a uma produção mecânica na L-alvo, sem um vínculo com um contexto de uso.

P3

De acordo com os dados, as atividades de exatidão formal utilizadas por P3 se enquadram dentro de uma perspectiva comunicativa. Isso quer dizer que as atividades com foco na forma complementam as atividades discursivas (cf. Savignon, 2001).

No excerto abaixo, as perguntas de exatidão formal são usadas por P3 em uma simulação de uma entrevista, cujo objetivo é levar o A a praticar a estrutura “discurso reportado”. A tarefa do A (depois de ter entrevistado um ao outro em duplas) é reportar para a turma o conteúdo da entrevista. Para isso, P3 faz a mediação através de suas perguntas. Por exemplo, nas Ls. 303, 308, 312, indaga aos AA que tipo de pergunta foi feita durante a entrevista. Em seguida, pergunta a outro A que resposta foi dada (L. 316).

303. P.: *alright and what are the questions he asked you?*
304. A.: *he asked me about my favorite pet/ the first question he asked me ah what*
305. *was my favorite pet/and and after ah if I had one ah and how many I would*
306. *like to have and if I had a lot of work with my pet and what did I think*
307. *about people who leaves all the pertences for a pet*
308. P.: *alright what about you EXXX?*
309. A.: *ah for the first ah question she said that she she she has she had not any any*
310. *pet because she she she didn't like pet and then ah she said she had not she*
311. *had not had one pet and she she wouldn't like to have one*
312. P.: *ok so she hates them ((ri)) what about you? What kind of questions?*
313. A.: *((ri)) she she asked me where I would like to stay in in new year's*
314. *evening after she asked which was my best year and she asked me*
315. *what I would like to be in Christmas*
316. P.: *ok what are her answers?*
317. A.: *she said her best year had had been 1999 and her best year evening was*
318. *christmas*
319. P.: *ahã*

Nesse contexto, apesar de as perguntas de P3 serem padronizadas, de exatidão formal, dão oportunidade para o A criar, praticar a estrutura em pauta em um contexto situacional, tornando suas respostas menos artificiais (Ls. 304-307, 309-311, 313-315, 317-318).

P4

Ao usar atividades de prática de estruturas gramaticais e/ou de funções, P4 frequentemente se limita a trabalhar a LE em nível de frase. Isso significa que as perguntas não levam o aluno a produzir o sentido de uma forma contextualizada.

O excerto abaixo situa-se em um diálogo entre professor e AA (criado aleatoriamente por P4) no qual as perguntas visam a levar os AA a demonstrarem que sabem dizer o que estão planejando fazer em suas férias (Ls. 481, 492-493).

481. P: *what what do you plan?*
482. A: *to learn how to drive*
483. AA: *(?)*
484. A: *she seems to be a responsible girl*
485. AA: *((falam e riem ao mesmo tempo))*
486. A: *I don't have in my life a car*
487. AA: *((riem))*
488. P: *I have to (?) IXXX?*
489. A: *sim*
490. P: *cadê sua prova?*
491. A: *(?) atrapalhar*
492. P: *ah sim IXXX what you're planning to do in your vacation? what you think about*
493. *doing in your vacation?*
494. A: *I'm planning to go to caruaru*
495. P: *she is planning to go to caruaru? caruaru no*
496. A: *fortaleza*
497. P: *what?*
498. A: *fortaleza*
499. P: *I'm planning to go to fortaleza uau HXXX*
500. A: *I will I will sleep on morning and I continuo because my vacation is on july in*
501. *july*
502. P: *HXXX I won't have vacations either but I can't sleep/can you can you*
503. *imagine? can you imagine? how much I have (always) sleeping you don't have*
504. *an idea/ I have a friend I have a friend who says you're wasting time sleeping*
505. *sleeping I have a friend who says that sleeping is a waste of time*

Através do exemplo acima, apesar de as perguntas do professor se referirem a algo relacionado à vida dos AA, a ênfase não está na habilidade comunicativa, mas, na prática de estruturas isoladas de seu contexto de realização.

✓ Verificação da fluência:

Como esta categoria foi recorrente apenas nas aulas de P3 e P4, faremos uma análise comparativa entre as perguntas que os referidos professores utilizam para abrir, dar continuidade e concluir uma atividade de fluência (conversação centrada no professor).

Os dados evidenciam três tipos diferentes de perguntas em atividades de fluência: pergunta de delimitação do tópico, de seqüenciamento do tópico e de conclusão. Essas perguntas podem ser abertas ou fechadas.

Analisaremos, primeiro, as usadas por P3 em duas conversações realizadas em duas aulas, em diferentes dias. Em seguida, caracterizaremos as usadas por P4 na aula de 24/11/2000.

Os dados indicam que, apesar dos pontos em comum, existe variação no uso das perguntas nas aulas de P3 e P4.

Conforme os registros, na atividade em pauta, P3 fez onze perguntas: sete são de natureza aberta, solicitam que os AA expressem suas opiniões - concordem, discordem, argumentem a favor ou contra algo; quatro perguntas são de natureza fechada, porém, vale ressaltar que elas se encaixam, perfeitamente, no contexto interacional.

As nossas observações indicam que a conversação em análise foi precedida por uma atividade de compreensão auditiva na qual os AA ouviram uma música cantada por Madonna. A tarefa deles era completar os espaços em branco ao ouvir a letra da música, para demonstrarem a habilidade de ouvir em inglês.

- Pergunta de delimitação do tópico

Os dados indicam que P3 usa no início perguntas cujas funções são, ao mesmo tempo, abrir a conversação e delimitar o tópico.

No trecho abaixo, P3 abre a conversação com uma pergunta aberta, solicitando que os AA falem o que sabem sobre Madonna (L. 713). A1 dá sua opinião (L.714) e P3 lança outra pergunta para a turma, pedindo mais informação (L. 716). Em seguida, os AA dão diferentes opiniões (Ls. 717, 718, 719, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 730,734,737,739).

713. P.: *so what do we know about her?*
714. A1.: *she is very beautiful*
715. AA: *((falamos e riem ao mesmo tempo))*
716. P.: *what else?*
717. A1.: *she is the most complete woman in the world*
718. A2.: *she is crazy*
719. A3.: *yeah so completely*
720. P.: *she is crazy*
721. A1.: *completely crazy*
722. A2.: *completely crazy*

723. AA.: *((falam ao mesmo tempo))*
 724. A2.: *she is so famous and she so/*
 725. A3.: *she is intelligent*
 726. A.: *yes*
 727. P.: *very intelligent definitively definitively*
 728. A1.: *I hate her music*
 729. A2.: *you hate her music?*
 730. A1.: *I hate her music and her person*
 731. A2?.: *I don't think so*
 732. A.: *MXXX he hates everything and everybody*
 733. P.: *ahã*
 734. A1.: *no but he is very intelligent yeah that's why why she (?) because she*
 735. *sings these stupid songs (?) ok I'm gonna sing a stupid thing ah bad*
 736. *musics the because everyboby pay for that and make money for that*
 737. A2.: *[NO I KNOW BUT I MEAN YOU OH HE HATES EVERYTHING]*
 738. P.: *yes and that that explains she wants to make money out of it*
 739. A1.: *so she is not a musi/musician that's why I don't like her*

Podemos observar que a pergunta inicial de P3, ao mesmo tempo define o tópico da conversação e estimula os AA a expressarem pontos de vista diferentes, o que implica oportunidades para praticarem sua habilidade discursiva na L-alvo.

- Pergunta de seqüenciamento do tópico

As transcrições de aulas indicam que as perguntas de P3 têm por objetivo dar continuidade ao tópico delimitado anteriormente, dividindo-o em sub-tópicos.

Depois da primeira pergunta (mais de opinião geral), P3 faz outras específicas sobre a vida da cantora, o que ajuda a especificar o tema da discussão. Por exemplo, nas Ls. 760, 763-764, ele solicita que os AA falem sobre o tipo de estilo de vida da cantora.

760. P.: *she is very famous/ what kind of life you think she has?*
 761. A1.: *normal life ((ri))*
 762. A2.: *no*
 763. P.: *normal life she can go to the supermarket she can go anywhere she*
 764. *wants?*
 765. A1.: *[no she can't go out/ she needs how can I say guarda costa]*

Na seqüência (Ls. 804-806), P3 faz uma pergunta argumentativa, solicitando que os AA falem sobre as vantagens de o indivíduo ser uma pessoa famosa.

804. P.: *but the problem around I'm trying to focus is if you are a famous*
 805. *person what is the advantage of being a famous person? what ARE the*
 806. *advantages of being a famous person?*

807. A1.: *open doors*
 808. A2.: *money*
 809. AA.: *((riem))*
 810. P.: *all the doors are opened*
 811. A1.: *yeah*
 812. A2.: *(?) you gain so much money I think you can have/like guga guga he*
 813. *said in an interview that I I never imagined that I I I be in here any any*
 814. *day I I couldn't imagined that I that I could get this this position*
 815. *because he he said that he played so well he done so well done what he*
 816. *do that he he got that position.*

Essa pergunta motiva os AA a generalizarem e se encaixa, de modo perfeito, no tópico proposto para a conversação. Podemos observar que os AA participam ativamente da interação verbal na L-alvo (Ls. 807, 808, 812-816).

No excerto abaixo, P3 solicita dos AA uma comparação entre as vantagens e desvantagens de o indivíduo ser uma pessoa famosa (Ls. 901-904). De início, os AA dão respostas curtas : “it’s like an order” (L.905), “being an ordinary person” (L. 906). A3 e A4 concordam com A2 (Ls. 907, 908).

901. P.: *so she did not really define what's real and what is media so she can not*
 902. *she can not have a clear image of this/ so I'd like you to tell me in your*
 903. *opinion what's is more important to be famous but not have privacy or to*
 904. *be an ordinary person with a free life?*
 905. A1.: *it's like an order*
 906. A2.: *being an ordinary person*
 907. A3.: *yeah*
 908. A4? *Yes*

Como podemos observar nesta passagem, P3 vai mais além, pede que os AA justifiquem suas opções (L. 909). Esse tipo de pergunta serve como um estímulo para a produção oral e leva A1 e A2 a manterem o turno por algum tempo (Ls. 910, 912-916, 919-936).

909. P.: *why? State your reasons*
 910. A1.: *and I know maybe because I am son of hippies that I*
 911. P.: *sorry*
 912. A1.: *maybe because I am son of hippies and I enjoy all these things about*
 913. *the sun nature freedom ah peace and love and (?)*
 914. A2.: *I wouldn't like to be a famous people because I wouldn't know how to*
 915. *be a famous person a simple person sorry a simple person I would I I I*
 916. *would I would be like a (?) I wouldn't mind about the the media I I/*
 917. P.: *no but you need if you are madonna or xuxa you need the media you*
 918. *can't say I wouldn't care about*
 919. A1.: *you live you live for the media everything you do the media is there*

920. A2.: *because the trouble is the journalist everyone think that the the*
 921. *journalist/*
 922. A1.: *may I? Excuse me/ my girlfriend ah is work with publicity and my*
 923. *sister is a journalist so they're both are in media and I have to tell you*
 924. *something*
 925. A2.: *((ri))*
 926. A3.: *I hate this ((ri))*
 927. A1.: *media media can not only destroy you media media media makes*
 928. *you/you should grow up/*
 929. A2.: *[you you you/ did you see did you*
 930. *see the the jounalists yesterday with mario covas? mario covas was*
 931. *was in a interview a journalist asked asked him about something that*
 932. *he wasn't wasn't going to talk about/*
 933. A1.: *yeah but who would/*
 934. A2.: *the journalists asked him/*
 935. A1.: *MAY I TALK?*
 936. A2.: *he started crying*
 937. P.: *[let him] finish*
 938. A2.: *SHUT UP I am talking*
 939. P.: *well well I'd like you/*
 940. A1.: *[who would be mario covas without the media?*
 941. P.: *[wait a minute wi/wait a minute I'd like you to use these expressions*
 942. *when you want to get in the discussion ok? I AGREE WITH YOU*
 943. *ABOUT I DESAGREE WITH YOU ABOUT YES I THINK SO NO*
 944. *I DON'T THINK SO IN MY OPNION FROM MY POINT OF*
 945. *VIEW I THINK I BELIEVE I GUESS THAT'S RIGHT not MAY I*
 946. *TALK((fala gritando))*

Temos acima um exemplo de verdadeira luta pelo turno. Cada A quer fazer valer sua opinião. Eles são interrompidos pela professora que, mostra como deve ser a participação deles em um debate dessa natureza.

No desenvolvimento da conversação, P3 procura ilustrar o tópico em discussão, levando os AA a discutirem sobre outra pessoa famosa, mas com um estilo de vida totalmente diferente do de Madonna:

957. P.: *(?) alright so let's go on let's move on I got a point from you ah someone*
 958. *is famous but live locally do you know anything about someone in this*
 959. *situation a very famous person that died ah not very long ago?*
 960. A.: *died?*
 961. P.: *died*
 962. A.: *I know a person who died ten years ago*

Na seqüência, P3 faz outras perguntas que têm a finalidade de incentivar os AA a falarem sobre aspectos específicos da referida pessoa famosa: estilo de vida, tipo de roupa que usa e moradia (Ls. 1023-1024, 1026, 1028, 1030-1031)

1019. P.: *linda mcartney she is ve/she became rich not only for marriage reasons*
 1020. *because paul mcarteney already had a lot of money when she met him but*
 1021. *her family was even richer than paul macartney they are the owners of the*
 1022. *kodak company and everyone in her family is a photographer right? I*

1023. *don't know why well but could you imagine what kind of life she had? let's*
1024. *imagine linda macartney's house*
1025. A.: *she was very simple*
1026. P.: *tiny house?*
1027. A.: *big*
1028. P.: *tine house or a very huge mansion?*
1029. A.: *huge*
1030. P.: *a huge mansion what about her clothes? what kind of clothes did she*
1031. *wear?*
1032. A1.: *clothes*
1033. A2.: *common for the tapes that I have seen she used to be very simple*
1034. A3?.. *ah she was simple*

Poderíamos caracterizar as perguntas de fluência usadas por P3 na conversação em análise, nos seguintes termos:

- a) são recorrentes dois tipos principais: a de delimitação do tópico e a de seqüenciamento do tópico. A primeira é usada na abertura da conversação; suas funções são, ao mesmo tempo, introduzir o assunto (que vai servir como tema da produção oral) e delimitá-lo. Assim, as perguntas ficam restritas à referida temática. A segunda categoria tem por finalidade especificar o tópico em seus subitens;
- b) observamos que ambos os tipos de perguntas são, essencialmente, discursivos: dão espaço para os alunos se expressarem, defenderem seus pontos de vista (concordar, discordar, comparar etc).

A seguir, caracterizaremos o uso das perguntas de P3 em outro tipo de conversação, que mostra que os enunciados (e suas funções) variam de acordo com a especificidade de cada contexto comunicativo (cf. Hymes, 1994).

Os registros que seguem foram coletados em 24/11/2000. O objetivo principal da aula era envolver ativamente os alunos na discussão sobre o aborto, contribuindo assim para o desenvolvimento da sua habilidade argumentativa.

A produção oral foi organizada em três fases. Primeiro, houve uma “pre-speaking activity”, cujo objetivo era preparar o aluno para a atividade de fluência que seguiria. Nessa fase, as perguntas do professor funcionam como um artifício para estimular o interesse do aluno na atividade de fluência. Depois, realizou-se um “role-play” em que não houve interferência do professor (com suas perguntas). Finalmente, aconteceu a atividade de

fluência (conversação), na qual a questão do aborto foi discutida pelos alunos e pelo professor. Nessa fase, as perguntas do professor visavam levar o aluno a se posicionar sobre o referido tópico.

Conforme os dados, na referida conversação, P3 fez menos perguntas que na anterior (total de seis) e esta interação foi determinada pelo fato de, antes, ter sido realizada uma “pre-speaking activity”, na qual se usaram perguntas de aquecimento que, motivaram a participação dos AA, como veremos a seguir.

- Pergunta de aquecimento

No excerto que segue, P3 apresenta à turma um casal fictício (figura) que enfrenta um conflito (aborto). Através de suas perguntas P3 convida os AA para construírem oralmente a estória do referido casal.

P3 abre a conversação, introduzindo o nome da esposa e, ao mesmo tempo, pedindo que os AA confirmem seu nome (L. 403). A1 sugere o nome Sarah (L. 404), o que foi aceito por P3 (L. 407).

403. P.: *this is this is a friend of mine her name is martha ok?*
404. A1.: *[sarah she has the face of Sarah]*
405. P.: *really?*
406. A.: *((ri))*
407. P.: *ok this is SARAH*
408. A1.: *I think she is sarah she does (?)*

Depois de apresentar Sarah, P3 solicita que os AA opinem sobre o gosto musical dela (Ls. 410-411).

409. P.: *no it's another ok? This is sarah she is twenty two she is a lawyer she is a*
410. *VERY INTELLIGENT WOMAN ah can you tell me what kind of music*
411. *taste does she have?*
412. A1.: *she loves she loves I think abba*
413. P.: *she loves abba?*
414. AA.: *((riem))*
415. A1.: *yeah*
416. A2.: *no so pra contrariar*
417. AA.: *((riem))*

Na seqüência, P3 faz algumas perguntas, solicitando que os AA descrevam aspectos da personalidade do referido casal (Ls. 458, 467, 469, 471).

457. P.: me too/so that's her story she loves someone who is totally the opposite
 458. P.: right? so she is very intelligent and the other one IS
 459. A1.: [((ri))]
 460. A1.: addicted
 461. P.: NO let's be nice
 462. AA.: [((riem))]
 463. P.: NOT VERY intelligent ok?
 464. A.: [no ?]
 465. P.: (?)
 466. A.: [have no brain
 467. P.: ah she is very SOFISTICATED
 468. A.: relapse
 469. P.: he is very popular in taste right? She is very responsible and HE IS
 470. AA.: (?) relapse
 471. P.: IRRESPONSIBLE she is a lawyer and HE
 472. A1.: a student
 473. A2.: student
 474. P.: ok a student she is shy
 475. A.: talkative
 476. P.: he is talkative and outgoing she is very serious
 477. A.: funny
 478. P.: he is very/
 479. A1.: [he is (?)
 480. A2.: witty
 481. A1.: (?)
 482. A2.: witty
 483. P.: look at him

Depois que os AA descreveram alguns aspectos de personalidade do casal, P3 faz uma pergunta sobre a vida profissional do marido. (L. 501).

501. P.: ok how does he make money?
 502. A.: stripper
 503. P.: oh STRIPPER?! Common
 504. A.: NO ((ri))
 505. AA.: ((riem))
 506. P.: he is a model! Sometimes he works as a model

No excerto abaixo, P3 acrescenta a informação que Sarah está enfrentando um sério problema e solicita que os AA o adivinhem (Ls. 512-515). Na L. 520, A2 responde que o problema é que Sarah está grávida; por isso, recebe, em seguida, a avaliação positiva de P3 (L. 521).

512. P.: he has/ok he takes part in a band he doesn't have a regular income you
 513. P.: know? So eventually he makes money out of taking picture/alright? they
 514. P.: have going out together for such a period and now she has a very serious
 515. P.: problem do you imagine?
 516. A1: she's falling in love
 517. P.: no she is already
 518. AA. ((riem))
 519. A1.: he is/

520. A2. *she is pregnant*
521. P.: *exactly*

No excerto abaixo, P3 continua usando suas perguntas como uma estratégia para envolver os AA na construção do texto oral (Ls. 528, 530). Os AA, por sua vez, participam ativamente, fornecendo respostas (Ls. 529, 531, 532, 533-535).

528. P.: *ok alright so now look she is not very happy is she?*
529. A.: *no*
530. P.: *do you think she wants a baby or not?*
531. A1.: *not*
532. A2.: *definitively not*
533. A3.: *it's like some something in that cicles ah how can I say a(?) in the in*
534. *the cicles by a man It's like something a (terra?) ah sorry I don't know*
535. *how to (?) I don't know how to say (?)*
536. P.: *oh common ((ri))*
537. A.: *MXXX*
538. P.: *MXXX BE NICE*

No final da “pre-speaking activity”, P3 faz algumas perguntas que objetivam levar os AA a se posicionarem sobre o problema de Sarah (Ls. 562-563, 568, 570, 573).

562. P.: *GET OUT of the situation yes it could be and (?) so what are her*
563. *options?*
564. A1.: *to kill herself or*
565. AA.: *((riem))*
566. P.: *you are so dramatic*
567. A.: *she didn't concept this baby*
568. P.: *really?*
569. A.: *yeah*
570. P.: *What about you girls? You didn't say anything*
571. A.: *change her life you change change the life n'é isso? Eu não sei nem se*
572. *estar certo*
573. P.: *WHY WOULD SHE HAVE TO CHANGE HER LIFE?*
574. A.: *because eh you will need to change something in your life/in her life and*
575. *he can not/ he won't he won't be so serious he won't be so so child eh he*
576. *will he will need to be more responsible*
577. P.: *SHE*
578. A.: *she she needs to be more responsible are/ your the the intelligence he*
579. *will need to to use in another way*
580. AA.: *((riem))*
581. P.: *really?*
582. A.: *you will need to you will need to/*
583. P.: *SHE SHE*
584. A.: *she she she will need to to know how to take care about/take care*
585. P.: *OF*
586. A.: *to take care of a baby*

Observamos que as perguntas de aquecimento envolveram os AA ativamente, de modo a prepará-los para a atividade de fluência que viria posteriormente.

O trecho adiante retrata a última atividade realizada na aula em pauta. Trata-se de uma conversação cujo objetivo é levar os alunos a discutirem sobre a questão do aborto. Convém observarmos que nela P3 faz menos perguntas que na “pre-speaking activity”. Isso implica menos controle sobre a produção oral dos alunos. Conforme os dados mostram, os alunos detêm mais o turno (e por um tempo mais longo) que o professor. Aliás, existem ocorrências de inversão de papéis, ou seja, o aluno faz perguntas de fluência a outros colegas, dos quais solicita posicionamento sobre o aborto.

- Pergunta de seqüenciamento do tópico

No trecho a seguir, P3 tenta iniciar a conversação, afirmando que os AA levantaram anteriormente uma questão sobre o aborto (L. 900), mas é interrompida por A1 (L. 901). Na L. 904, P3 tenta retomar o turno, mas, novamente, outro A a interrompe (L. 905). Nas Ls. 909-911 A1 abre a conversação, dirigindo às mulheres uma pergunta sobre o aborto. Depois, os colegas expressam suas opiniões (Ls. 916, 917, 923-924, 925-926, 928-929, 932-934, 942-943, 945-947, 950-951).

900. P.: *ok so you you have raised up a point/*
901. A1.: *(?) or you got to be a teacher or you got actors an actresses*
902. A2.: *yes*
903. A.: *you're great*
904. P.: *ok so/*
905. A.: *I'm a teacher already*
906. AA.: *((?))*
907. A.: *(?)*
908. A.: *oooo ahahah*
909. A1.: *I think the I think the wom/the women are are against abortion /are you*
910. *for or against? Women are you for or against abortion?/I know in the*
911. *united states they are for abortion most of the people*
912. AA.: *[?]*
913. P.: *MANY PEOPLE*
914. A1.: *many people there/*
915. A2.: *Where?*
916. A3.: *the problem with abortion is the way of to abort*
917. A2.: *that's true*
918. A2.: *the the instruments used to abort*
919. AA.: *(?)*
920. A2.: *it's like a the the doctors are like bakers*
921. P.: *are like BUTCHERS*

922. A1.: *butchers yes because the ways/*
 923. A2.: *no no/but but there is other one that you take some medicine but is not*
 924. *very good because it can hurt the woman's body*
 925. A3.: *oh the the medicine the medicine is what they do are more if I can say*
 926. *they are more pleasant than dangerous to extract the baby*
 927. P.: *ahã*
 928. A1.: *it's terrible I don't know how they they make the the women accept*
 929. *that/it's terrible*
 930. P.: *I'm waiting on you*
 931. A.: *((ri))*
 932. A2.: *I think Pedro's mother should have talked about abortion*
 933. A3.: *yah ((ri))*
 934. A1. *Pedro's mothers*
 935. AA.: *((riem))*
 936. P.: *well I have something to (?) some pedros (?) abortion*
 937. A.: *[abortion]*
 938. AA.: *((riem))*
 939. P.: *he himself*
 940. A1.: *I think that/ may I speak?*
 941. P.: *yes please*
 942. A1.: *I think since the first time they/he had this ah how can I say? is ah*
 943. *concepted*
 944. P: *ahã*
 945. A: *since the first time he had concepted I think ah there is ah*
 946. *human life human human being right? And I think ah abortion is a kind*
 947. *of murder/*
 948. P.: *[ahã]*
 949. A2.: *[may I?]*
 950. A3.: *is (a murderer?)/*
 951. A1.: *in a way is a kind of murder*

Podemos observar que P3, nesse trecho, não faz nenhuma pergunta, apenas avalia as respostas dos AA desencadeadas pela pergunta de abertura (Ls. 913, 921, 927, 939, 944, 948).

Ao perceber que a conversação não está sendo rigidamente controlada por P3, A1 dirige uma pergunta relacionada ao aborto, solicitando dos colegas um posicionamento a seu respeito (Ls. 952-955, 957). É interessante observar que os turnos são totalmente dominados pelos AA, com exceção de poucas intervenções de P3, que apenas fornece algum tipo de avaliação (Ls. 974, 986, 990, 996, 1020, 1025, 1051, 1060).

951. A2.: *[excuse me may I?]*
 952. A1.: *and I I can raise one question for you ah many/ I think there are there*
 953. *are many stories about that that a woman didn't want to have a baby ta*
 954. *ta ta this that and then he gives a birth to one of the most brilliant man*
 955. *in the world so there are a lot of stories about that*
 956. A2.: *[(?) yes yes (?) handicap children]*
 957. A1.: *yes handicap children so what do you think about that?*
 958. A2.: *I know*
 959. A3.: *I think that that/*

960. A2.: *may I? may I?*
961. A. *((ri))*
962. A3.: *may you?*
963. A2.: *doom I?*
964. AA.: *((riem))*
965. A3.: *no no I I didn't correct you I asked if you are supposed to speak more*
966. *((ri)) common*
967. A2.: *You know I think I think that man not human being but man male*
968. *person can not have ah you know have opinions about abortion*
969. *because they don't/ we don't really know what all is that we can like*
970. *this or don't like that if that's with our girlfriend mother whatever but*
971. *we can we can not say that we agree disagree with/this is a mother this*
972. *is very good this is a mother /this is very good/ we can not say that we*
973. *will never know how was that*
974. P.: *HOW EXACTLY IT IS*
975. A1.: *yes because you know ah if my wife gets pregnant and she does an*
976. *abortion you know that's (her own?) for example she will be really sad*
977. *really sad I will be sad too but I will never know what is her sadness like*
978. *am I right?*
979. A2.: *yes you you talking about the eh the emancipation the the emancipation*
980. A1.: *[yes the emancipation]*
981. A3.: *so you think the the woman has the right to do whatever she wants with*
982. *the baby?*
983. A1.: *no no not that I'm saying that the man do not have the right of having*
984. *an opinion about abortion the couple may talk a lot and and get to a*
985. *conclusion but the final final/*
986. P.: *DECISION*
987. A1.: *decision belongs to the mother*
988. A2.: *the final decision depends of the baby because how RXXX said in the*
989. *moment of the concept there is a there is a a*
990. P.: *CONCEPTION?*
991. A.: *(?)*
992. A2.: *conception there is there is a life*
993. P: *no you understood*
994. A2: *and this stop the life in the moment of the concept and e eh we are who*
995. *is in the situation need to take about to to*
996. P: *TO THINK ABOUT*
997. A2: *to think about that life not about their their life*
998. A1: *of course you have to you have to think/*
999. A2: *only they they need only think about that life because a new life that is*
1000. *coming*
1001. A1.: *no I don't I don't agree with that the (word) the/I dont I dont think MAY*
1002. *I?*
1003. A2.: *[the trouble is the trouble is my of my of my girl is not is in this*
1004. *problem is not the the baby the problem is not is not him the problem is*
1005. *is us it's our we need to find a way to keep the baby/*
1006. A3: *the baby has nothing to do with that/*
1007. A1.: *[common common may I? I think in the in the]/*
1008. AA.: *[((falam ao mesmo tempo))]*
1009. A2: *he didn't ask he didn't ask to but I asked to speak*
1010. A1.: *you know I think in modern world life as it is nowadays we have to*
1011. *think about everything in every point of view as it's possible/am I right?/*
1012. *you know we have to think about the baby we have to think about the*
1013. *parents of both ah the people and the couple we have to think about the*
1014. *couple we have to think about the whole society we have to think about*
1015. *everything it's not something very easy/ I don't think we have to*

1016. think/we have to think this way I don't know how ok so we are gonna
 1017. fuck ourselves and ah raise that baby anyway we can he is gonna be a
 1018. rich man very well (I think he is) going to be old tired of working hard
 1019. every day including Sundays and everything and all (?)/
 1020. P.: and absolutely unhappy
 1021. A3.: absolutely unhappy and besides that/that as you are unhappy both of the
 1022. guys guys are both of the people/ couple are not un unhappy/the baby
 1023. the yes it's like every child since we are a baby and and grow up five
 1024. years seven years ten years your mirror is/are your parents your /
 1025. P.: they are your MODELS
 1026. A1.: yeah they are your models if you are unhappy there's something like ok
 1027. there is a problem here and children children's ah mind are so confusing
 1028. that (?) sometime they may say ok the problem is me because they tell
 1029. me (?) they tell me stories about before I I was born of their lives before
 1030. I was born and they were happy/after I was born they are like this always
 1031. tired ahn ok midlife
 1032. A2.: the problem is the people who are together need to change their lives/
 1033. A1. yes they have to/
 1034. A2.: because the the problem is them is not the baby
 1035. A1.: [is theirs they have to change their lives but sometimes is impossible/if
 1036. my girlfriend gets pregnant now I am (?)
 1037. A2.: I'm too but we need we need to try to to to cover the situation/
 1038. A1.: you know I I I really want to have a baby not now because I don't have
 1039. you know money but if my girlfriend ah become pregnant now I'll be
 1040. very happy to have the baby/
 1041. A1.: [do you do you have plan about that?
 1042. A1.: I have thought about that /
 1043. A3.: I have a plan about that
 1044. A1.: yes I have plans plans for my future life/
 1045. A3.: [if my if my]/
 1046. A1.: but now I'm EIGHTEEN YEARS OLD/ the YOUNGER PERSON in
 1047. this classroom
 1048. A3.: [but]
 1049. AA.: ((riem))
 1050. A2.: (?) people/
 1051. P.: [THE YOUNGEST]
 1052. A1.: the youngest so
 1053. A2.: but you need to have a plan about that
 1054. A1.: I have a plan but not for now
 1055. AA (?)
 1056. A2.: this situation if you have a plan for this situation if if happens you are
 1057. prepared to do that?
 1058. A1.: no no it's impossible it's impossible (?) It doesn't matter you have to
 1059. make plans but your plans you make can not be you know
 1060. P.: MADE it
 1061. A1.: made it on on every time of your of your life
 1062. A2.: but the thing happens ((ri))
 1063. AA.: ((riem))

Pelo exposto, não houve necessidade de P3 fazer perguntas, solicitando a opinião dos AA sobre o tópico da conversação, porque as perguntas de fluência feitas por A1 cumpriram as mesmas funções das do professor.

Merece destaque ainda o fato de P3 adotar uma abordagem comunicativa, o que implica menos controle sobre a produção oral (cf. Lazaraton, 2001; Savignon, 2001). Como consequência, os AA têm liberdade para fazer perguntas, o que afeta a estrutura da conversação, tradicionalmente centrada no professor.

Consideramos esse fato de grande relevância em uma aula de produção oral, uma vez que os AA devem ter a oportunidade não apenas de aprender a responder perguntas, mas também de respondê-las, pois nas conversações do dia-a-dia, os interlocutores perguntam e respondem alternadamente.

Depois de os referidos AA se posicionarem, P3 percebe que as mulheres da turma não estavam colocando seu ponto de vista. Por isso, dirige-lhes algumas perguntas, como revela o excerto abaixo (Ls. 1063, 1070, 1080-1081).

1063. P.: *what about you girls?! you didn't say a word*
1064. A1.: *[(?) a plan that can be used now*
1065. P.: *probably he's he's got good savings ahn?*
1066. A1.: *yes I have I have no banking at all*
1067. A2.: *[is the is the best savings? is the best savings*
1068. P.: *cicle C he's talking about (?)*
1069. A.: *yeah*
1070. P.: *what about you? You should say something*
1071. A1.: *(?) yes I I can't get/ imagine this situation so oh I I know it is a fact but*
1072. *ah for myself I ((ri))*
1073. A2.: *[you suppose to happen to you? Are you human?]*
1074. A1.: *what?*
1075. A2.: *are you from this from this world?*
1076. A1.: *no I know I'm here I'm here but I I think but I can't eh oh yes (?) concept*
1077. *just I can't I only can imagine being/having a baby cause oh I know I'm*
1078. *talking this way and you are thinking about many things oh my god she*
1079. *is crazy but (?) ah/*
1080. P.: *YOU MEAN IT'S VERY HARD FOR YOU TO IMAGINE*
1081. *YOURSELF in this situation?*
1082. A1.: *[yeah so it's hard to build ah build a concept*

No exemplo acima, P3 solicita a opinião de A1, que afirma não se ver nessa situação (Ls. 1071-1072). Tal posicionamento é avaliado por A2 (L. 1073). A1 tenta justificar-se, mas sua colocação não fica clara (Ls. 1076-1079). Diante disso, P3 reformula a pergunta para facilitar a resposta de A1 (Ls. 1080-1081). Em seguida, A1 afirma que é difícil se posicionar sobre a questão (L. 1082).

Depois que A1 expressou sua opinião, P3 dirige a mesma pergunta para outra A (L. 1083), que prefere não responder (L. 1085). Na seqüência, P3 dirige a pergunta para

uma terceira A (L. 1088) que expõe à turma seu ponto de vista sobre a questão (Ls. 1094-1095, 1097-1100, 1102-1111).

É interessante observarmos que os turnos da referida A são longos. Ela foi interrompida apenas por outro colega que pede o turno a P3 (L. 1112), que lhe concedeu (L.1113).

1083. P.: and what about you?
1084. A1.: (?)
1085. P: just wandering you're just wandering
1086. A1.: yes
1087. AA.: ((riem))
1088. P.: what about you?
1089. A1.: well my concept is ah I think everybody or almost everybody we think
1090. Is very empty or something like radical but I think is the best way for
1091. me and for everybody you know that has choosen has choose this way I
1092. think/
1093. P.: for me too
1094. A1: every problem related to abortion and ah sexual disease
1095. everything about this is consequences of our irresponsible sexuality
1096. A2.: that's true
1097. A1.: ok? so I'm am I have the opinion that the best way is ah responsible
1098. sexuality I think the sexuality is to be practiced and lived in a way in a
1099. in a for example I don't agree that adolescents can live/have ah active ah
1100. ah/
1101. P.: can have sex (?)
1102. A1.: have sex if she or he doesn't/ isn't prepared to this/ that's why I believe
1103. in a marriage cause a marriage is the best way you choose the person
1104. you think can be your/the father of your children or the mother of your
1105. children you find and you know the person you have s/all the time to
1106. know the the family the person and to decide to marry that person/after
1107. you are married you are free to decide when you want to have baby or
1108. no and you are free because if y your your ways of anticonception
1109. (?) ok I'm married then you have to work a little more but they are
1110. going to some problem/it's no problem that's why I think my point of
1111. view is not the most modern but it's the best I think
1112. A2: [may I?]
1113. P: [please]

- Pergunta de conclusão

Ouvidas as opiniões dos alunos, P3 faz ainda algumas perguntas cujo objetivo é, ao mesmo tempo, fazer suas conclusões sobre o assunto e abrir espaço para as considerações finais dos AA (Ls. 1139, 1163, 1199, 1205, 1214-1215).

1139. P.: and ah have you ever heard about family planning clinics? It's
1140. something new around here there is in parnaminrim so they they are
1141. trying to teach people (?) responsible sexuality so there are some people
1142. even considering this that are some people that are for abortion and they

1143. *have a lot of arguments and they say for example ah women should be as*
 1144. *free as men talking about sexuality another thing is that ah if the baby is*
 1145. *not desired then*
 1146. *(?) the situation everyone would be unhappy ah*
 1147. A1.: *(?) desired because ah (?) maybe the couple wants to have a baby but*
 1148. *they can't raise him (?)*
 1149. P.: *people that are for abortion they say that women have the right to decide*
 1150. *ah there are some legal*

(TÉRMINO DO TERCEIRO LADO DA FITA)

1151. *in the united states you can have this option so you go to certain kind of*
 1152. *very specialized clinics and you go to do a lot of exams*
 1153. A1.: *we don't have eh abortion clinics (?)?*
 1154. P.: *no we don't*
 1155. A1.: *only those (?)/*
 1156. A2.: *unofficial*
 1157. P.: *unofficial*
 1158. A.: *only those unofficial clinics*
 1159. P.: *and we have a VERY VERY VERY great number of women who die*
 1160. *because of these unofficial institutes clinics whatever they call so I I think*
 1161. *this is very serious so you really need to prevent this while educating (you)*
 1162. P.: *that's something that that I really think very seriously when we think*
 1163. *about handicap/ do we really have the right to kill? (?)*
 1164. A1.: *you know I saw something about that on the newspaper something*
 1165. *About (?) a child is going to be handicap so it was given a list of*
 1166. *handicap brilliant people starting with steven*
 1167. A2.: *but he is an exception*
 1168. P.: *yes there are really exceptions*
 1169. A3.: *what what's his name?*
 1170. A. *((ri)) oh don't know*
 1171. P.: *I know that guy that can only move his feet*
 1172. A1.: *([his feet])*
 1173. A2.: *yes and the/*
 1174. P.: *yes I know he is a physician (?)*
 1175. A1 *(?)*
 1176. A2.: *yes brilliant physician*
 1177. P.: *I can't I can't remember (his name)*
 1178. A.: *steve hopkins steve hopkins*
 1179. P.: *hopkins yes*
 1180. A.: *steve hopkins is the*
 1181. A.: *No (?) hopkins*
 1182. P.: *hopkins*
 1183. A.: *(?) hopkins*
 1184. P.: *hopkins*
 1185. AA.: *(?)*
 1186. P.: *an other one/ I myself had a handicap baby so I I don't know if if I knew*
 1187. *if I had known in advance if I would be brave enough to take this decision*
 1188. *it's very hard to even imagine yourself in that kind of situation*
 1189. A: *I wouldn't say brave but the opposite brave enough no I wouldn't say*
 1190. *what's the/*
 1191. P.: *coward*
 1192. A.: *coward to make something like this because/*
 1193. A2.: *is your opinion?*
 1194. A1.: *my opinion it's my opinion cause as as when you say someone is wasn't*

1195. *brave enough to kill himself it's not ah ah an act of/*
1196. P.: *braveness*
1197. A1.: *I think this way*
1198. P.: *specially talking about my child she is deaf and she can hear only forty per cent so if you consider handicap it's a very slight thing ok? Very light*
1199. *ah but if I had the chance to decide in advance even not knowing how*
1200. *how how far how strong would be her handicap you know what I mean*
1201. *now that she is twenty two now and she goes to school and she and can*
1202. *drive and she can do almost anything we can do the only problem is that*
1203. *she doesn't hear as well as we do and she has a very small vocabulary (not*
1204. *a great enough?) but then what? If I had had a chance to know this in*
1205. *advance If I said well no I don't want this baby/she can do almost*
1206. *anything we can. She has some some problem with telephone and that is*
1207. *it/so do we really have the right to decide about someone's life? It's*
1208. *very serious it's very serious/so girls I'm really disappointed with you you*
1209. *didn't say anything only these guys were talking about abortion not you*
1210. *and I said that men can not have opinion*
1211. A1.: *and I said that men can not have opinion*
1212. AA.: *((riem))*
1213. P.: *you said that man can not have an opinion ((ri)) but you have to think*
1214. *about things like these specially in a society like the one we live in which*
1215. *men are kings right? They have the right to decide everything/it's it's very*
1216. *serious I myself I'm not for but I don't think I have the right as you said I*
1217. *have the right to recriminate anyone who says I wanted it/ it's so serious*

As perguntas recorrentes na segunda conversação apresentaram algumas características semelhantes e diferentes das perguntas usadas na primeira, como veremos a seguir:

- a) pontos comuns - em ambas as conversações as perguntas são, predominantemente, de natureza aberta, dão espaço para o aluno produzir na L-alvo; têm a função de estruturar a produção oral : abrem a conversação, delimitando o seu tópico e desenvolve-o em suas partes específicas;
- b) pontos diferentes - a segunda conversação é precedida por perguntas de aquecimento; o professor faz menos perguntas, permitindo que os alunos também façam suas perguntas didáticas. Existe registro de pergunta de conclusão, cuja função é facilitar o fechamento da conversação. Isso implica que as perguntas variam até mesmo nas aulas do mesmo professor e dentro do mesmo tipo de atividade (fluência).

Perguntas de fluência na aula de P4 :

Caracterizaremos o uso das perguntas de P4 em uma conversação didática na aula do dia 24/11/2000. O objetivo principal é averiguar que tipo de pergunta é recorrente, como estrutura a conversação, proporcionando, ao mesmo tempo, oportunidades para os alunos praticarem suas habilidades comunicativas.

Na aula em pauta trabalhou-se uma única tarefa: uma conversação improvisada. P4 escreveu no quadro os tópicos a serem discutidos : “touristic attractions”, “the weather”, “industries” e “transportation”. Em seguida, iniciou a conversação sem uma “pre-speaking activity”, que poderia motivar a participação dos alunos, a exemplo do que fizera P3. Ademais, não foi fornecido anteriormente um modelo de produção a ser seguido pelos alunos (por exemplo, um texto-fonte: oral ou escrito).

Os dados revelam que foram recorrentes dois tipos principais de pergunta didática: pergunta de delimitação do tópico e pergunta de seqüenciamento do tópico. Porém, a grande maioria das perguntas são usadas de uma forma desconectada.

A conversação foi encerrada sem um fechamento, conseqüentemente, sem nenhuma pergunta de conclusão, ao contrário do que foi exemplificado na conversação analisada anteriormente.

Durante a conversação em pauta P4 fez 55 perguntas: duas abertas e 53 fechadas, factuais. Isso significa que as referidas perguntas não se adequam ao objetivo da tarefa (levar o aluno a desenvolver sua habilidade de fala na L-alvo).

- Pergunta de delimitação do tópico

A conversação é iniciada por uma pergunta que estabelece o primeiro tópico a se discutir : “touristic attractions” (L. 14) - uma pergunta aberta, que dá opções de resposta para o A. Semelhantemente, não impõe limites à maneira como o A deseja respondê-la.

- 14 P: *what what can you tell me about touristic attractions in pernambuco?*
15 A: *garanhuns*
16 P: *ok but but but don't say this I don't want you to say this/I want you to say ah I don't want you*
17 *to (do) like this/for example imagine I am ah / menina tire o olho (?)*
18 A: *((ri))*
19 P: *imagine I am a tourist right? in my first visit to recife and what can you tell me about touristic*
20 *attractions? then and you can say porto de galinhas if you like beaches right?*
21 A1: *there is gaibu*
22 P: *pernambuco has wonderful beaches porto de galinhas/bom wonderful beaches porto de galinhas*
23 A1: *itamaracá*
24 A2: *Itamaracá*

- 25 P: *porto de galinhas itamaracá*
26 A: *serrambi*
27 P: *serrambi is pernambuco or alagoas?*
28 A: *alagoas professora*
29 A2: *is oh it's so near that it's it's hard to/*

Observamos, nesse excerto, que A fornece a resposta correta, ao nomear um importante ponto turístico em Pernambuco (L. 15), porém, não é aceita por P4 (L.16), que alega que ele está fazendo o papel de um turista em sua primeira visita a Recife (Ls. 19-20). O A deveria dar resposta do tipo “porto de galinhas” (L. 22). Assim, A1 cita o nome de uma praia (L. 23)). É interessante observarmos que P3 ignora a primeira resposta de A1, reconhece apenas a segunda (Ls. 23-24).

Pelo exposto, a pergunta inicial de P4 não cumpriu sua função de uma forma efetiva na conversação, uma vez que o referido professor não estabeleceu, antes, um padrão de resposta a ser seguido. Ademais, as respostas dos AA foram mínimas e de natureza factual, limitaram-se a repetir o nome de praias importantes em Pernambuco.

- Pergunta de seqüenciamento do tópico

A segunda pergunta é de natureza fechada, factual (L. 30), apenas solicita que o A reative fatos em sua memória, contribuindo pouco para a produção na L-alvo.

Convém observarmos que ela não tem uma relação estreita com um contexto comunicativo. Apesar de tratar de um ponto turístico (Fernando de Noronha), não está logicamente encadeada com os enunciados anteriores do A e do professor. Ademais, se P4 está fazendo o papel de um turista pela primeira vez em Pernambuco, como deixou claro acima, como pode perguntar, repentinamente, o que é Fernando de Noronha (L. 30) fora de um contexto discursivo?

- 30 P: *(?)fica em alagoas/fernando de noronha right? fernando/ what is fernando de noronha?*
31 A1: *island*
32 P: *an ISLAND*
33 A1: *an island*

Depois que A1 responde, P4 reconhece a resposta como correta, porém, corrige a pronúncia do A (L. 32).

Em seguida, procura especificar o sub-tópico sugerido pela pergunta anterior (Ls. 35, 36). Podemos observar que a primeira pergunta é aberta (L. 35), mas, seguida por uma pergunta alternativa (Ls. 36, 38), que limita a produção oral do A à palavras e frases soltas.

- 35 P: *an ISLAND and what's there to do in fernando de noronha?*
36 *go to the ba/ to the mall go to the movies to go shopping suppose there is a is a stupid tourist right?*
37 A: *yeah ((ri))*
38 P: *what is there to do in fernando de noronha? Go to the theater? to the movies?*
39 A: *dance ((A ri))*
40 A2: *to dive*
41 P: *to dive yah to dive*
42 A2: *to see dolphins*
43 P: *to see DOLphins yah*
44 A2: *how can I say andar de barco?*
45 P: *to ride a boat*
46 A2: *ah to ride a boat*
47 P: *sail to sail*
48 A2: *to sail*
49 P: *on the boat*

Na seqüência da conversação, P4 retoma a temática (Ls. 74-75) e solicita que os AA falem sobre outras atrações turísticas em Pernambuco.

- 64 P: *mountain mountain climbing? are there mountains in fernando de noronha?*
65 A: *[yes some beaches are/*
66 P: *mountains? mountains? or or or cliffs?cliffs? penhasquinhos*
67 A: *[hills/so some there are some beautiful beaches after hills*
68 A: *((ri))*
69 A: *and the peoples*
70 P: *PEOPLE*
71 A: *the people fall fall down to to be at the beaches*
72 P: *oh really?*
73 A: *(?)*
74 P: *mount/they're just mountains mountains mountains mountains so just this for touristic attraction in*
75 *pernambuco? so I only have beaches? nature? NO, what else can we see?*
76 A: *historical places*
77 P: *HISTORICAL PLACES (.) GOOD*
78 P: *what historic places?*
79 A: *casa da cultura casa da cultura*
80 A2: *casa da cultura*
81 P: *casa da cultura culture house(...)what was culture house before being culture house?.*
82 A: *penitentiary*
83 P: *a penitentiary a PRISON*

Observamos, nesse trecho, apenas perguntas fechadas e factuais, que diminuem as chances de o A desenvolver sua fluência na L-alvo (Ls. 78, 81). Elas não apenas desvirtuam os objetivos da atividade de fluência, mas também não se adequam aos seus interlocutores (alunos do sexto período de um curso de formação de professores de inglês).

No excerto abaixo, a pergunta inicial de P4 tem a função de mudar o tópico da conversação para “transportation” (L. 148). De natureza aberta, ela dá oportunidade para o A expressar sua opinião, desenvolvendo assim, sua habilidade argumentativa. Porém, P4 não aceita o ponto de vista do A (Ls. 149, 150), sugerindo que ele não falasse mau do “geladinho” (L. 150). A1 rebate, alegando que o geladinho é apenas uma exceção (L. 153). Em seguida, P4 faz uma pergunta factual que trata de outro aspecto relacionado aos meios de transporte, ignorando o posicionamento do A (L. 154).

- 147 P: *very expensive/mar hotel is another hotel which isVERY expensive but we have we have cheaper*
148 *hotels right?/WHAT ABOUT TRANSPORTATION? AH Transportation in recife/*
149 A1: *is not very good*
150 P: *ah common don't talk badly about the geladinho*
151 AA: *((riem))*
152 P: *geladinho ((ri))/*
153 A: *geladinho is only an exception teacher*
154 P: *how much do we pay? how much is the fare? one real?*
155 A1: *eh the chi the cheapest the cheapest*
156 P: *CHEAPEST CHEAPEST*

Inferimos da seqüência acima que as perguntas de P3 não cumprem, plenamente, suas funções na atividade de conversação, sobretudo, por não terem uma relação com os enunciados dos AA (suas respostas). Pelo contrário, suas perguntas posteriores, com freqüência, ignoram e castram as respostas dos AA.

No excerto anterior, as perguntas solicitavam que os AA falassem sobre aspectos relacionados aos meios de transporte em Recife. No exemplo que se segue, P4 usa uma pergunta para mudar o tema da conversação para a questão das indústrias em Pernambuco (terceiro tópico). Na L. 301, P4 indaga se existe em Recife fábrica de tecidos. Como P4 pressupõe que alguns AA não entendem o significado de “fabrics industry”, dirige uma pergunta de verificação de compreensão (L. 307) e, na L. 309 diz o seu significado.

- 301 P: *do we have fabrics? fabrics industry? EITA SONO DA PESTE ((P fala com A que estava dormindo))*
302 AA: *((riem))*
303 P: *fabrics industry?*
304 A: *yes*
305 P: *yes?*

306 A: *yes*
307 P: *fabrics do you know fabrics?*
308 A: *yes*
309 P: *tecido é de pano tecido so fabric/ ah leather leather*

No trecho abaixo, P4 utiliza uma pergunta que põe em discussão o último tópico da conversação: o clima em Recife (L. 461). P4 solicita que os AA digam qual o clima de Recife. Observamos que, além da pergunta não ter relevância comunicativa para os AA, o próprio professor a responde, antes de passar o turno (Ls. 461, 462). Por sua vez, A1 avalia positivamente a resposta do professor (L. 462). Nesse sentido, ocorre uma verdadeira inversão de papéis de professor e de aluno.

461 P: *and (the) weather in recife? JXXX and CXXX we gotta go/ it's hot/se*
462 *mandando terminem aí/it's hot*
462 A1: *yes*
463 A2: *sometimes 31 centigrades*
464 P: *but*
465 A2: *sometimes 31*
466 P: *sometimes is warm*
467 A3: *(?) it rains (?)*
468 A1: *sometimes the sky is very dense*
469 P: *right it's dense heavy if you (?) heavy right? and then you start breathing you*
470 *start breathing deepest deepest*

Das Ls. 463 a 470, três AA dão respostas diferentes - A2 (Ls. 463, 465), A3 (L. 467) e A1 (L. 468) - porém, suas contribuições não passam do nível de frases soltas, uma vez que as perguntas do professor não os incentivam a produzir discurso.

Os dados revelam que P4 não faz um fechamento lógico da conversação; pelo contrário, encerrou-a bruscamente.

Em resumo, as perguntas utilizadas por P4 na atividade de fluência em análise, em sua grande maioria, são de natureza fechada e factual, tirando as chances de o aluno desenvolver sua habilidade comunicativa. Isso quer dizer que as perguntas não se adequaram aos objetivos da atividade de fluência (conversação):

- 1) pergunta de delimitação do tópico – este tipo de pergunta delimita o tema da conversação e passa o turno para os alunos, dando-lhes oportunidade de falar. Porém, o fato de P4 ter usado perguntas fechadas, prejudicou a produção;
- 2) pergunta de seqüenciamento do tópico – as perguntas usadas por P4 durante o desenvolvimento da conversação, frequentemente, caracterizaram-se pelo fato de não estarem conectadas de uma forma lógica. Acima de tudo, não foram re-

construídas com base nas respostas dos alunos; pelo contrário, freqüentemente, P4 ignorou e rejeitou as respostas corretas dos alunos sem uma explicação lógica;

- 3) pergunta de conclusão – P4 não a usou, porque encerrou a conversação bruscamente, sem um fechamento lógico.

5.4. Estratégias de facilitação das perguntas

Nosso objetivo, nesta seção, é caracterizar as estratégias de facilitação das perguntas usadas por P3 e P4 nas aulas de fluência referidas acima. Os registros indicam a ocorrência das seguintes estratégias: repetição e paráfrase (cf. Chaudron, 1988; Fernandes, 1992), pergunta de múltipla escolha, pergunta com lacunas e pergunta e resposta pelo professor (cf. Coracini, 1995), nomeação do aluno, ênfase na palavra-chave e tradução da pergunta.

- Nomeação do aluno

P3

Os dados indicam apenas duas ocorrências de nomeação do aluno nas duas aulas de P3 e ambas acontecem no final de perguntas procedimentais em que se solicita que o aluno realize alguma tarefa.

- No final da pergunta

No excerto abaixo, P3 deseja saber se A já está pronto para apresentar a tarefa.

128. P: *ready ET girl?*

129. A: *oh I can't think th ET /my brain finish*

P4

P4 utiliza a estratégia de nomeação do aluno tanto no início como no final da pergunta, mas predomina a nomeação do

aluno no início da pergunta. Essa estratégia é usada aleatoriamente.

- No início da pergunta

No excerto abaixo, há uma ocorrência de nomeação do aluno no início da pergunta (L. 35).

35. P: *ah sim IXXX what you're planning to do in your vacation? what you think about*
36. *doing in your vacation?*
37. A: *I'm planning to go to caruaru*
38. P: *she is planning to go to caruaru?caruaru no*

- No final da pergunta

Ao contrário do exemplo anterior, na L. 39, a nomeação se dá no final do enunciado.

39. P: *because you have classes here what about you SXXX?*
40. A: *me too*

- Repetição

Os dois evidenciam dois tipos de repetição nas aulas de P3 e de P4: antes e depois do turno dos alunos e que o número de ocorrências é muito baixo nas duas aulas de P3.

P3

- Antes de passar o turno para o aluno

Na L. 867, P3 repete a pergunta duas vezes como uma forma de chamar a atenção do A :

865. P.: *but but sometimes we have this kind of people that live locally so at least*
866. *in that place people do not disturb him ah but someone we have a*
867. *classical he is here in brazil the BLOND girl who is she? who is she?*
868. Al.: *[ri]*

869. A2.: *carla peres ou a feiticeira*
870. A3.: *the queen of the small*
871. P.: *yeah ((ri)) the queen of the small is wonderful*

- Depois de passar o turno para o aluno

Na L. 619, P3 solicita que A fale por que ele gosta de determinada banda. Embora este já tivesse dito o nome da banda, agora teria que justificar sua escolha. Como o A hesita, P3 repete a pergunta (L. 623).

619. P.: *alright now tell me and why do you like them*
620. A.: (?)
621. P.: *I'm waiting on you*
622. A1.: *ahã (?) guys*
623. P.: *why? Why do you like them?*
624. A1.: *oh because everything they write/not/ yeah/they make but they*
625. *su/substitute(?) guys (?) nowadays we don't have () guys*
626. A2.: *[have (?)]*
627. P.: *so they quit*

Pudemos observar que, nesta turma, houve pouca necessidade de P3 repetir suas perguntas, principalmente, por não haver problemas de compreensão dos AA. Isto mostra que as estratégias de facilitação são determinadas pelo nível de competência comunicativa dos alunos.

P4

Semelhantemente a P3, P4 emprega dois tipos de repetição: antes e depois de passar o turno para os AA.

- Antes de passar o turno para o aluno

Na L. 563, temos um exemplo de repetição antecipada:

563 P: *what can you do in olinda? What can you do in olinda?*
 564 AA: *((conversam e riem))*
 563 P: *what can you do in olinda? what can you do in olinda?*
 564 AA: *((conversam e riem))*
 565 A: *(?) you need to go to the casa de noca to eat the macaxeira delicious*
 566 P: *you eat at casa de noca? where is it?*
 567 A: *it's near the sé one of the how can I say subidas?*
 568 P: *one of the slopes ladeiras*

- Depois de passar o turno para o aluno

Na L. 30, P4 faz uma pergunta. Como o A, provavelmente, não a entendeu ou não teve tempo para processá-la, o professor repete-a (L. 32).

30. P: *I took a chance I risked I took a chance/how did you like it?*
 31. A: *eh how did did you like it?*
 32. P: *how did you like it?*
 33. A: *te/terrible it was terrible*

- Paráfrase

P4

Os registros apontam apenas um registro de paráfrase nas aulas de P4 e do tipo ‘paráfrase antecipada’, ou seja, o professor faz alguma modificação na pergunta antes de passar o turno para o aluno. Por exemplo, P2 substitui “thinking about doing” por “planning to do” como uma forma de facilitar a compreensão (L. 541).

541 P: *good what you're thinking about doing? What you're planning to do?*
 542 A: *t(?)*
 543 AA: *(?)*
 544 AI: *in fact I intend to read a lot*

Entendemos que esse tipo de paráfrase antecipada, muitas vezes, torna-se desnecessário, porque o aluno, a esta altura, ainda não deu nenhuma pista de que não entendeu.

- Pergunta de múltipla escolha

P3

Esta foi outra estratégia com baixo índice de ocorrência nas duas aulas observadas de P3. Aliás, só detectamos uma ocorrência, como atesta o excerto abaixo (L. 637).

628. P.: *linda mcartney she is ve/she became rich not only for marriage reasons*
629. *because paul mcartney already had a lot of money when she met him but*
630. *her family was even richer than paul mcartney they are the owners of the*
631. *kodak company and everyone in her family is a photographer right? I*
632. *don't know why well but could you imagine what kind of life she had let's*
633. *imagine linda mcartney's house*
634. A.: *she was very simple*
635. P.: *tiny house?*
636. A.: *big*
637. P.: *tiny house or a very huge mansion?*
638. A.: *huge*
639. P.: *a huge mansion what about her clothes? What kind of clothes did she*
640. *wear?*

P4

Nas transcrições das aulas de P4, detectamos ocorrências não apenas desta modalidade de pergunta de múltipla escolha mas também de um tipo em que P4 coloca mais de quatro opções de resposta. Nos dois trechos abaixo, temos, primeiro, um exemplo de pergunta de múltipla escolha com duas opções de resposta (L. 1456); em seguida, um exemplo com quatro opções de resposta (L.36)

Duas opções:

1453. P: *((ri))*
1454. A1: *in the afternoon*
1455. A2: *ah*
1456. P: *eh early in the afternoon or late in the afternoon?*
1457. A1: *late late*
1458. P: *happy hour*

Mais de duas opções:

- 35 P: *an ISLAND and what's there to do in fernando de noronha?*
36 *go to the ba/ to the mall go to the movies to go shopping suppose there is a is a stupid tourist right?*
37 A: *yeah ((ri))*

38 P: *what is there to do in fernando de noronha? Go to the theater? to the movies?*
39 A1: *dance ((A ri))*
40 A2: *to dive*
41 P: *to dive yah to dive*

É interessante observarmos que, neste último excerto, A1 e A2 não escolherem nenhuma das quatro alternativas de respostas propostas por P4 nas Ls. 35 e 36.

- Ênfase na palavra-chave

P4

Os dados apontam a ocorrência desta estratégia apenas nas aulas de P4. Por exemplo, no excerto, a seguir, P2 coloca a ênfase em “living” (L. 541), palavra que carrega maior valor semântico na pergunta.

541 P: *what's the cost of living there?/no what's the cost of LIVING like? What's the cost of LIVING like?*
542 A1: *the same*
543 A2: *expensive*
544 P: *EXPENSIVE/ what kind of housing do people have?*

- Tradução da pergunta

P4

A tradução da pergunta é uma estratégia bastante recorrente nas aulas de P4 que, frequentemente, prefere traduzir em vez de contextualizar o sentido. Por exemplo, na L. 85, P4 pergunta o que existe para se ver na casa da cultura e, como A não entende o que significa “what is there” (L. 86), fornece a tradução (L. 87).

84 A: *forte orange*

- 85 P: *forts VERY GOOD and what is there in casa da cultura?*
 86 A1: *what is there?*
 87 P: *que há to see in casa da cultura?*
 88 A3: *handcraft*
 89 P: *handcrafts GOOD handcrafts*

- Pergunta com lacunas

P3

As transcrições das aulas de P3 indicam que a pergunta com lacunas (cf. Coracini, 1995) foi utilizada em uma atividade em que os alunos teriam que completar a pergunta do professor com um antônimo da palavra contida na pergunta. Por exemplo, P2 está descrevendo um casal que tem características opostas. Assim, ele introduz uma característica da esposa e os AA devem completar o enunciado com outra característica oposta do esposo (L. 458).

455. P.: *twenty two/ok do you know that song eduardo e mônica?*
 456. A.: *ah oh I love*
 457. P.: *me too/so that's her story she loves someone who is totally the opposite*
 458. P.: *right? so she is very intelligent and the other one IS*
 459. A1.: *[((ri))]*
 460. A1.: *addicted*
 461. P.: *NO let's be nice*

Observamos, nesse trecho que, apesar de a pergunta com lacunas não dar muito espaço para A produzir na L-alvo, se for situada em uma tarefa comunicativa, como no caso em pauta, a atenção do A ficará centralizada no uso comunicativo (por exemplo, na descrição de características pessoais do casal), e não em aspectos da estrutura da língua.

P4

Nossos registros indicam que há poucas ocorrências desta categoria nas aulas de P4. Na L. 51, P4 solicita que o A preencha seus enunciados “to be in”, mas só na L. 55,

quando fornece mais informação sobre a construção do enunciado “contact WITH”, é que o A entende o que foi solicitado (L. 56).

38 P: *what is there to do in fernando de noronha? go to the theater? to the movies?*
39 A: *dance ((A ri))*
40 A2: *to dive*
41 P: *to dive yah to dive*
42 A2: *to see dolphins*
43 P: *to see DOLphins yah*
44 A2: *how can I say andar de barco?*
45 P: *to ride a boat*
46 A2: *ah to ride a boat*
47 P: *sail to sail*
48 A2: *to sail*
49 P: *on the boat*
50 A: *a boat*
51 P: *and to be IN*
52 A: *(?)*
53 P: *to be IN*
54 A: *(?)*
55 P: *to be IN/common what's this? contact similar contact WITH*
56 A: *the villagers the na nature*
57 P: *NATURE right?*

- Pergunta e resposta pelo professor

P4

Esta é uma categoria que destaca-se nas aulas de P4 (Coracini, 1995), mostra que o referido professor não tem paciência para esperar os AA processarem as perguntas. Por exemplo, P4 pergunta sobre o tempo em Recife e ela mesma responde, afirmando “it’s hot”, “it’s hot” . Por sua vez, o A, sem outra alternativa, concorda com o professor (L. 463).

461 P: *and (the) weather in recife? JXXX and CXXX we gotta go/ it's hot/se mandando terminem aí/it's*
462 *hot*
463 A: *yes*

Com tal atitude, P4 não cumpre seu papel principal nas atividades de produção oral: proporcionar oportunidades para o aluno desenvolver sua fluência na L-alvo.

Semelhanças e diferenças entre as estratégias de facilitação das perguntas usadas por P3 e P4

Apesar de os dois professores observados terem turmas com níveis de proficiência oral diferentes e de terem suas características individuais e abordagens de ensino diferenciadas, existem alguns pontos em comum quanto ao emprego de suas estratégias de facilitação das perguntas:

- a) ambos usam as estratégias de nomeação do aluno, repetição e pergunta com lacunas;
- b) todas as estratégias foram utilizadas com o objetivo de facilitar a aprendizagem da L-alvo.

As diferenças quanto ao emprego das estratégias pelos professores são mais marcantes de que as semelhanças. Mesmo utilizando algumas das mesmas estratégias, cada professor tem sua maneira distinta de empregá-las.

Vejamos, agora, a maneira diferenciada de os referidos professores usarem cada estratégia (vide quadro 14).

Quadro 14 – Semelhanças e diferenças entre as estratégias de facilitação da pergunta didática usadas por P3 e P4 em conversações

Estratégias	P3	P4
1. Nomeação do aluno - no início - no final	+ +	+ +
2 Repetição - antecipada - posterior	+ +	+ +
3. Pergunta de múltipla-escolha	+	+
4. Paráfrase	-	+
5. Ênfase na palavra-chave	-	+
6. Tradução da pergunta	-	+
7. Pergunta com lacunas	+	+
8. Pergunta e resposta pelo professor	-	+

Fonte: pesquisa direta

Pelo exposto, P3 utilizou menos estratégias do que P4. Em nossa opinião, isso se deveu a vários fatores, dentre os quais:

- a) o alto nível de competência comunicativa da turma não exigia que o professor apelasse para as estratégias de facilitação, como, por exemplo, tradução da pergunta e resposta pelo professor;
- b) o material didático, que é bastante comunicativo, levou o aluno a falar o máximo possível. Aliás, os dados indicam que as aulas de P3 se caracterizam pelo alto índice de participação do aluno (com longos turnos). Isso implica que o professor teve menos o turno;
- c) a abordagem de ensino do professor - os princípios da abordagem comunicativa – permitiu P3 usar menos estratégias que caracterizam as abordagens da gramática e da tradução e/ou a áudio-lingual, cuja a ênfase recai na forma gramatical.

As estratégias empregadas por P4 enquadram-se, sobretudo, dentro da AGT e da AAL. Esse dado contradiz o que P4 declara na entrevista, quando afirma adotar em sala de aula a AC.

Outra característica que se sobressai nas aulas de P4 é a “pergunta e resposta pelo professor”. Consideramos essa estratégia a mais prejudicial ao ensino de LE, principalmente, porque as aulas observadas tinham como objetivo principal desenvolver a proficiência oral dos alunos. Na verdade, quando o professor responde às perguntas dirigidas aos alunos, está tirando as raras oportunidades de eles exercitarem a habilidade de fala na L-alvo de uma forma sistematizada.

Vimos, neste capítulo, que a análise foi orientada, ao mesmo tempo, por tipologias propostas pela pesquisa de sala de aula e por princípios teóricos da etnografia da comunicação. Assim, para entendermos as perguntas dos professores foi necessário situá-las em seu contexto sócio-cultural específico, que determina sua forma e funções. Por exemplo, procuramos, primeiro, descrever as perguntas usadas pelos quatro professores de um modo geral, mostrando como elas estão inseridas no ritual da aula, nas atividades e na abordagem de ensino dos professores. Em seguida, analisamos as perguntas de fluência e as estratégias de facilitação empregadas por P3 e P4 em conversações centradas no professor, ressaltando semelhanças e diferenças.

A referida perspectiva teórico-metodológica afetou consideravelmente os resultados da pesquisa, como veremos, a seguir, nas considerações finais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa possibilitou-nos, ao mesmo tempo, questionar criticamente e ampliar o conceito de pergunta que está explícito e/ou implícito nas principais teorias e abordagens lingüísticas e o de pergunta do professor de L2/LE proposto pelas pesquisas de sala de aula em lingüística aplicada.

Quanto ao conceito de pergunta, concluímos que uma teoria e/ou abordagem lingüística que contemple apenas seus aspectos gramaticais não tem condições de dar conta de seu uso no processo de comunicação. Isto porque o ato de perguntar é determinado pela situação de comunicação, por regras e convenções sociais, assim como pela competência comunicativa dos interlocutores, dentre outros fatores. Nessa perspectiva, a pergunta não é uma frase solta e abstrata (como tem sido representada, freqüentemente, pelos estudos lingüísticos), mas um enunciado, ato de fala de natureza sócio-cultural: sua realização só se torna possível em um contexto comunicativo específico.

No que concerne especificamente às perguntas do professor de L2/LE, os resultados corroboram investigações anteriores no sentido de que são recorrentes em sala de aula os seguintes tipos: a espontânea (Coracini, 1995); a procedimental (Richards e Lockharts, 1995) a interativa (Long e Sato, 1983; Pica e Long; 1990; Fernandes, 1992) e a pergunta didática: fechada e aberta (Bialystok et al.; Long e Sato, 1985); Fernandes, 1992). Corroboram, também, os trabalhos que revelam que o professor utiliza estratégias de facilitação das perguntas tais quais repetição, paráfrase (Chaudron, 1988; Fernandes, 1992); pergunta com alternativas, pergunta com lacunas e pergunta e resposta pelo professor (cf. Coracini, 1995).

Os registros revelam não apenas outras categorias de pergunta e de estratégia de facilitação não detectadas anteriormente, mas sobretudo, que elas são determinadas por fatores sócio-culturais/sociolingüísticos, como podemos ver a seguir, nas respostas às perguntas de pesquisa levantadas na introdução desta tese.

1. Que tipo de pergunta é recorrente nas abordagens de ensino dos professores e quais as suas funções na aula produção oral?

Os dados apontam a recorrência de cinco tipos de pergunta: a espontânea, a de estabelecimento de clima, a procedimental, a interativa e a pergunta didática e cada uma delas exerce uma função específica na aula de produção oral.

Pergunta espontânea

Foi a que menos se relacionou com o conteúdo; tratou de questões do dia-a-dia trazidas para a sala de aula. Foi feita a partir de tópicos levantados pelo professor e pelos alunos.

Apresentou recorrência nas aulas dos quatro professores. A principal diferença é que P1 e P4, freqüentemente, fizeram a pergunta em português.

A sua recorrência nas aulas observadas indica que o discurso didático é permeado pela conversação do dia-a-dia, o que implica uma interrupção no tópico e pode prejudicar a produção oral na L-alvo se feita, freqüentemente, na língua materna. Porém, quando enunciada na L-alvo, pode contribuir para desenvolver a competência comunicativa do aluno.

O uso desta categoria de pergunta não ficou restrito a uma fase específica da aula. Outro detalhe importante: ao usá-la, o professor solicitou uma informação que ele não tinha, diferentemente da pergunta didática cuja resposta era conhecida.

Pergunta de estabelecimento de clima

Esta categoria não foi explorada anteriormente pela pesquisa. Recorrente apenas nas aulas de P1 e P4, foi empregada antes de a aula (propriamente dita) começar. O objetivo era criar uma atmosfera favorável para a produção oral em LE. Entretanto, os excertos indicam que, ao utilizarem-na, P1 e P4 não procuram fazer uma ponte entre o conteúdo dado e o novo.

Acreditamos que essas perguntas poderiam ser mais produtivas se preparassem a atmosfera de uma aula de LE, motivando os alunos a participarem da tarefa de fala que viria em seguida.

Pergunta procedimental

Usada por todos os professores indiscriminadamente, objetivam facilitar a organização do evento, a compreensão dos procedimentos. Os dados indicam que os professores freqüentemente a usam (em qualquer fase da aula) como uma forma de obter o *feedback* do aluno. Consideramos essa sintonia entre professor e aluno de fundamental importância, principalmente, se considerarmos que o sucesso da produção oral vai depender do trabalho conjunto entre professor e aluno.

Pergunta interativa

Diferentemente da pesquisa realizada por Long e Sato (1983), onde as perguntas interativas contribuíram significativamente para a otimização da interação, os nossos dados indicam que esta categoria teve um baixo índice de ocorrência, principalmente, a pergunta de esclarecimento, que exige uma maior participação do aluno na produção oral. Dentre as subcategorias de pergunta interativa a mais recorrente foi a de verificação de compreensão, principalmente nas aulas de P1 (que, a todo tempo, a usa como uma forma de antecipar problemas de compreensão do aluno). Isto, ao nosso ver, implica uma simplificação da aprendizagem.

2. Até que ponto a pergunta didática contribui para a produção oral do aluno?

Enquanto as pesquisas anteriores se limitaram a identificar duas subcategorias de pergunta didática (pergunta aberta X pergunta fechada), de uma forma descontextualizada, enfatizando a importância das perguntas abertas, a nossa pesquisa amplia tal conceito e mostra que ambos os tipos são importantes para o processo de produção oral, ou seja,

podem facilitar tanto o domínio das estruturas gramaticais como dos fatores que levam à fluência.

A nossa classificação da pergunta didática levou em consideração, sobretudo, os seguintes componentes que orientam uma aula de produção oral:

- participantes (professor e aluno com seus papéis específicos no evento);
- objetivos do evento (produção oral);
- tipo de atividade na qual as perguntas se situam.

Assim, ela é classificada em dois tipos principais:

a) pergunta de compreensão oral:

- compreensão de regras gramaticais e de uso comunicativo;
- compreensão auditiva.

b) pergunta de produção oral :

- verificação da exatidão formal;
- verificação da fluência.

Os excertos indicam que as perguntas que visam a facilitar a compreensão de regras gramaticais são mais frequentes nas aulas de P1 e P4 (que seguem uma perspectiva estruturalista de ensino) enquanto as de compreensão de regras de uso comunicativo ocorrem nas aulas de P2 e P3.

As perguntas de compreensão auditiva não foram recorrentes nas aulas de P1, uma vez que ela mesma não realizou atividade que objetivasse o desenvolvimento da referida habilidade. Isso mostra que as perguntas estão inseridas em um tipo de tarefa.

As perguntas de produção oral, recorrentes nas aulas dos quatro professores, objetivam levar o aluno a falar na L-alvo. Os dados indicam que:

- a) o maior índice de pergunta de exatidão formal aconteceu nas aulas de P1, pois a ênfase na aula observada recaiu no domínio dos aspectos formais língua;

b) os professores que usaram mais pergunta de fluência foram P3 e P4, porque trabalharam mais atividades que visam a desenvolver a habilidade discursiva. Um dado interessante é que as atividades de exatidão formal foram utilizadas por P2 e P3 sempre dentro de uma situação comunicativa, ou seja, tanto as tarefas como as respectivas perguntas são usadas em relação a um contexto de uso, diferentemente de P1 e P4, cujas tarefas e perguntas não têm um vínculo com o evento de fala.

3. Em que sentido a situação de comunicação afeta o uso das perguntas e das estratégias de facilitação em atividades de fluência?

Ao analisarem o uso das perguntas didáticas, as pesquisas anteriores não as relacionam ao contexto sócio-cultural e comunicativo. Os nossos dados indicam que as perguntas de fluência usadas pelos professores são parte integrante de uma situação comunicativa específica que, por sua vez, determina suas funções.

A análise comparativa que fizemos entre o uso de perguntas de fluência feitas por dois professores (P3: que segue a AC e P4: que adota uma abordagem mesclada) em atividades de conversação, revelou que o nível de proficiência oral dos alunos, a abordagem de ensino do professor assim como sua competência sociolingüística determinaram substancialmente o tipo de pergunta. Por exemplo, por um lado, P4 perguntou mais, e a maioria de suas perguntas foram feitas de uma forma mecânica e descontextualizada (fechadas e factuais), o que diminui as chances de o aluno praticar sua habilidade de fala na L-alvo; por outro lado, P3 situou suas perguntas em um contexto comunicativo, passou mais o turno para o aluno, o que significa número de perguntas didáticas menor.

Foram recorrentes nas conversações monitoradas pelos dois professores os seguintes tipos de pergunta de fluência: pergunta de delimitação do tópico e pergunta de seqüenciamento do tópico. Cada professor as seqüencia de uma forma diferente. Por exemplo, enquanto as de P3 seguem uma seqüência lógica, as de P4 são feitas de uma forma desconectada. Os dados revelam ainda duas categorias utilizadas apenas por P3: pergunta de aquecimento e pergunta de conclusão da conversação. Isto significa que P3, antes de iniciar a conversação, faz uma “pre-speaking activity”, que, por sua vez, contém

perguntas de aquecimento, cuja finalidade é motivar os alunos a participarem da conversação.

A pergunta de fechamento teve como função levar os alunos e o professor a avaliarem, refletirem de uma forma conclusiva sobre a temática da conversação.

Para auxiliar os alunos a compreenderem suas perguntas, P3 e P4 usaram as seguintes estratégias de facilitação: repetição, pergunta de múltipla escolha, pergunta com lacunas. Só P4 utiliza as estratégias de tradução e pergunta e resposta pelo professor, que trazem implicações sérias para o processo de produção oral na L-alvo, porque simplificam o processo à medida em que ocorre uma inversão de papéis: o professor passa a produzir no lugar do aluno.

Os dados indicam que o tipo de pergunta de fluência e de estratégias de facilitação usados por P3 e P4, assim como a forma de enunciá-las, determinaram o andamento da conversação, conseqüentemente, a produção oral do aluno.

Os resultados ora discutidos apontam para a necessidade de repensarmos o ensino da habilidade de fala através do uso de perguntas didáticas. Acreditamos que a comunicação restrita à perguntas e respostas torna-se artificial. Por isso, sugerimos que o ensino das habilidades orais não se limite à esta técnica; existem outros estímulos verbais que são igualmente importantes, tais como as asserções e os diretivos. Os professores podem utilizar, também, estímulos tais como diagramas e figuras.

Propomos que os professores de LE elaborem suas perguntas com base em princípios sócio-culturais de linguagem e de ensino e aprendizagem de LE. Nessa perspectiva, elas devem se adequar aos componentes de uma situação comunicativa e pedagógica específica (“Operação Global de Ensino de Línguas”), principalmente, aos participantes, objetivos da aula, tipo de atividade em que se inserem.

Defendemos ainda que, ao trabalhar as atividades de produção oral, o professor dê oportunidade para o aluno não apenas responder, mas também a perguntar, pois como afirma Gomes de Matos (comunicação pessoal):

aprender a perguntar com flexibilidade e versatilidade é um dos direitos lingüísticos de aprendizes de uma segunda língua. Conseqüentemente, trata-se de um dos deveres lingüísticos do professor: ajudar seus alunos a serem perguntadores.

Finalmente, sugerimos que as perguntas do professor de LE não sejam concebidas apenas como uma técnica pedagógica, mas também, como uma estratégia discursiva e, em especial, como uma importante questão a ser sistematicamente investigada pelos pesquisadores da área de estudos da linguagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas : Pontes, 1993.

ARAÚJO, S. P. **Abordagens de ensino de língua estrangeira: um estudo sobre os deveres do professor e do aluno**. 1997. 188f. Dissertação(Mestrado)- Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 1997.

AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer: palavras e ação**. Porto Alegre: Artes Médicas,1990.

BAILEY, K. M; SAVAGE, L. (ed). **New ways in teaching speaking**. Alexandria : TESOL, 2001.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1992a.

_____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992b.

BARNES, D. Language in secondary classroom. In: D. Barnes et al (ed.). **Language, the learner and the school**. Harmondsworth: Penguin, 1969.

BECK, I. L et al. **Questioning the author : an approach for enhancing student engagement with text**. Delaware: Library of Congress, 1997.

BIALYSTOK, E. et al. **The Teaching and learning of French as a second language in two distinct learning settings. Project Report**. Toronto: Modern Centre Ontario Institute for Studies in Education, 1978.

BLOOMFIELD, L. **Language**. New York: Henry Holt and Company, 1933.

BOGDAN, R; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

BORG, W. M. et al. **The mini-course: a micro - teaching approach to teacher**

education. Beverly Hills: Macmillan Educational Services, 1970.

BREEN, M. P; CANDLIN, C. N. The essentials of a communicative curriculum in Language Teaching. **Applied Linguistics**, v. 1, 1980.

BROWN, G. **Microteaching**: a programme of teaching skills. Londres: Methuen and co., 1975.

BYGATE, M. Speaking. In: CARTER, R; NUNAN, D. **The cambridge guide to teaching english to speakers of other languages**. London: CUP, 2001, p. 14-20.

BYRNE, D. **Teaching oral English**. Essex, England: Longman, 1986.

CANALE, M. From communicative competence to communicative language pedagogy. In: RICHARDS, J.C; SCHIMDT(ed.). **Language and communication**. London: Longman, 1983. p. 1-25.

CAVALCANTI, M. C; MOITA LOPES, L. P. Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro. **Trabalhos em Linguística Aplicada**. v. 17, p. 133-144, 1991.

CHAUDRON, C. **Second language classroom**: research on teaching and learning. Cambridge: C.U.P., 1988.

CHOMSKY, N. **Aspects of theory of syntax**. Cambridge: M.I.T. Press, 1965.

CHURCHILL, L. **Questioning strategies in sociolinguistics**. Rowley / Massachus: Newbury House Publishers, 1978.

CORACICI, M. J. Pergunta-Resposta na Aula de Leitura: um jogo de imagens. In : _____. **O jogo discursivo na aula de leitura**: língua materna e língua estrangeira. Campinas, SP: Pontes, 1995.

FERNANDES, A. L. M. **Estudo sobre a interação professor e aluno em sala de aula**: as perguntas do professor. 1992. 201f. Dissertação (Mestrado) – Pontificia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1992

GALL, M. Synthesis of research on teacher's questioning. **Educational leadership**. n. 42, p. 40-47, 1984.

GALLIMORE, R; THARP, R. O pensamento educativo, escolarização e discurso escrito. In: MOLL, L.C. **Vygotsky e a educação: implicações pedagógicas da psicologia sociohistórica**. Porto Alegre : Artes médicas, 1996.

GOOD, T; BROTHY, J. **Looking in classrooms**. New York: Harper and Row, 1987.

GOMES DE MATOS, F; CARVALHO, N. **Como avaliar um livro didático: língua portuguesa**. São Paulo: Pioneira, 1984.

HARMER, J. **The practice of English teaching**. England: Longman, 2001.

HOLLEY, F. M; KING, J. K. Imitation and correction in foreign language learning. **Modern Language Journal**, v. 55, p. 494-498, 1971.

HYMAN, R.T. **Teaching** : vantage points for study. Philadelphia: Lippincott, 1974.

HYMES , D. On communicative competence In: BRUMFIT , C. J; JOHNSON. K. (org.) **The communicative approach to language teaching**. Oxford: O.U.P. 1979.

_____. **Foundations in sociolinguistics: an ethnographic approach**. USA: University of Pennsylvania Press, 1994.

KERBRAT-ORECCHIONI, C. **La question**. Lyon: Presses Universitaires de Lyon, 1991.

LARSEN-FREEMAN, N. D. **Teaching and principles in language teaching**. Oxford: O.U.P. 1986.

LAZARATON, A. Teaching oral Skills. In: Celcen-Murcia: **Teaching English as second or foreign language**. Boston: Heinle & Heinle, 2001. p. 103-115.

LEVINSON, S. C. Activity types and language. In: Drew, P. et al (ed.). **Talk at work: interaction in institutional settings**. Cambridge: C.U.P. 1992.

LONG, M. L. Questions in foreigner talk discourse. **Language learning**, v. 31, p. 135-157, 1981b.

LONG, M; SATO, C. Classroom foreigner talk discourse: forms and functions of teachers' questions. In: SELIGER, W. H; LONG, M.H. (ed.). **Classroom oriented research in language acquisition**. ROWLEY: Newbury House, 1983. p. 268-285.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M.E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U., 1986.

LUNA, S. O falso conflito entre tendências metodológicas. In: FAZENDA, I. **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.

MARCUSCHI, L. A. **Análise da conversação**. São Paulo: Ática, 1986.

MOITA LOPES, L. P. Pesquisa interpretativista em lingüística aplicada: a linguagem como condição e solução. **DELTA**, v. 10, n.2, p. 329-338, 1994.

_____. **Oficina de lingüística aplicada**: a natureza social e educacional dos processos de ensino-aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

NAIMAN, N. et al. **The good language learner**. Toronto: Ontario Institute for Studies in Education, 1978.

NEVES, M.H. M. **A Gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

NUNAN, D. **Language teaching methodology** : a textbook for teachers. New York: Prentice Hall, 1991.

PICA, T; DOUGHTY, C. Input and Interaction in the communicative language classroom: a comparison of teacher-fronted and group activities. In: GASS, S. M. et al (ed.). **Input and second language acquisition**. 1985. p. 115-132.

PICA, T; LONG, M. L. The linguistic and conversational performance of experienced and inexperienced teachers. In: DAY, R.R. (ed.). **Talking to Learn** : conversation in second language acquisition. Rowley: Newbury House. 1986. p. 85-98.

PRABHU, N. S. Procedural syllabuses In: Read, J. **Trends in language syllabus design**. Singapore: University Press, 1984.

QUIRK, R. et al. **A grammar of contemporary English**. London : Longman, 1985.

RICHARDS, J.C; LOCKHARTS, C. et al. **Reflexive teaching in second language classrooms**. Cambridge: CUP, 1995.

RICHARDS, J. C; RODGERS,T. **Enfoques y metodos en la ensenanza de idiomas**. Cambridge : CUP, 2001.

SAUSSURE, F. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 1970.

SAVIGNON, S. Communicative language teaching for the twenty-first century. IN: Celcen-Murcia (ed.) **Teaching English as a second or foreign language**. United States: Heinle & Heinle, 2001.p. 13-28.

SCHIFFRIN, D. **Approaches to discourse**. Oxford: Blackwell, 1994.

SEARLE, J. **Speech acts**. Cambridge: CUP, 1969.

_____. **Sens et expression**. Paris: Minuit, 1982.

SERVEY, R. E. **Teacher talk: the knack of asking questions**. Belmont: Fearon Publishers, 1974.

SKINNER, B.F. **Verbal behaviour**. New York: Appleton-Century-Crofts, 1957.

STERN, H.H. **Fundamental concepts of language teaching**. Oxford: O.U.P. 1984.

VAN LIER, L. **The classroom and the language learner**. London: Longman, 1990.

WARDHAUGH, R. **How conversation works**. London: Basil Blackwell Publishers, 1995.

WIDDOWSON, H.G. **Explorations in applied linguistics**. Oxford: O.U.P. 1979.

_____. **O Ensino de línguas para a comunicação**. Campinas: Pontes, 1991.

WILKINS, D. A. **Notional syllabuses**. London: O.U.P. 1976.

ANEXOS

ANEXO 01

QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS *(formação acadêmica e profissional)*

Nome _____ Idade _____

Universidade _____

Disciplina: _____

1. Que línguas você estudou nas escolas de Ensino Fundamental, Médio e/ou em Escolas de Línguas?
2. Que abordagem(ns) de ensino era(m) adotada(s)?
3. Que outras experiências (profissional, acadêmica) você teve com línguas estrangeiras? Chegou a viajar ao exterior?

ANEXO 02

QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES

(formação acadêmica e profissional)

1. Que língua(s) você estudou na Escola de Ensino Fundamental, Médio e /ou em Escolas de Línguas? E, que tipo de abordagem de ensino era adotada?
2. Quais as habilidades lingüísticas/comunicativas eram enfatizadas?
3. Teve alguma experiência com língua estrangeira fora de sala de aula? Por exemplo, trabalho, viagem, residência no exterior, etc? Se afirmativo, em que sentido essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de sua competência comunicativa?
4. Como você descreveria seu curso de graduação em Letras, ou melhor, qual era a abordagem de ensino predominante? Como eram desenvolvidas as habilidades comunicativas dos alunos?
5. Você poderia fazer uma retrospectiva de sua experiência com o ensino de língua estrangeira? Por exemplo, poderia mencionar as escolas, instituições em que ensinou ou ensina, a(s) abordagem (ns) de ensino que tem utilizado.

ANEXO 03

ENTREVISTAS COM OS PROFESSORES

Entrevista com P1

Pq.: Eh nesse momento estamos iniciando a entrevista com P1 da UFPE que leciona a disciplina inglês III habilitação em língua vernácula/língua portuguesa. Período vespertino. São 16h45m do dia doze de dezembro de 2000.

Pq.: DXXX eu queria que você me falasse sobre a abordagem de ensino que você freqüentemente adota em inglês III.

P1.: eu gosto muito de abordagens comunicativas eu entendo que ensino de língua é basicamente comunicação e eh independente de ter apenas um semestre pra trabalhar com eles eu quero fazer desse semestre bastante frutífero no sentido de permiti-los ah sair dessa dessa situação passiva e se tornarem ativos falantes ativos da língua mesmo dentro de um limitado vocabulário de uma limitada estrutura verbal de um limitado estrutural gramatical mas conseguir eh se comunicar satisfatoriamente transmitir aquilo que pensam entender aquilo que ouvem num é? E e e daí a a gente ah ambiciona uma etapa mais mais eh super superior no sentido de permitir que eles se comuniquem mais eh comple/com linguagem mais complexa isso infelizmente tem tem que ser individual porque há na faculdade/terminaria em um semestre.

PQ.: Quais os objetivos da disciplina em termos de ensino das habilidades orais?

P1. certo (...) primeiro é bom ahente esclarecer que são alunos que fazem vernáculas então eles não objetivam serem professores de língua inglesa e há apenas um semestre há apenas um período que é passado inglês 3 pra eles é um detalhe importante então agente procura dar uma abrangência geral né? A gente procura dar um uma base pra que o aluno se comunique de a um mesmo nível elementar mas consiga se comunicar satisfatoriamente e satisfazer suas necessidades básicas de comunicação porque a ambição de a estágio superior seria barrado pela própria premência do tempo que é é limitado em seis meses. Num é? Mas é bom dizer que eles demonstram grande todo interesse em continuar eles demonstram muito entusiasmo e gostam e/da disciplina num é?/é pra que eles percebam que há prazer mesmo na presença dos alunos e uma necessidade até pessoal de continuidade a nível individual já que infelizmente na área deles a disciplina encerra aqui.

Pq. : então outra questão que eu queria que você esclarecesse é sobre as estratégias verbais que utiliza para facilitar a produção oral dos alunos.

P1.: certo, eu costumeiramente eu i inici/ inicialmente eu faço com que meus alunos se coloquem com a necessidade de se comunicarem eu acho importante que o aluno sinta a necessidade daquele gap feeling né? Daquele information gap quer dizer eu tenho uma necessidade de entender uma informação essa informação você tem eu preciso chegar até você você vai transmitir ela pra mim isso essa necessidade de chegar a essa informação tem que ser natural então eu procuro despertar isso como é que eu faço isso? Eu sita situaciono os alunos eu gosto de si/situacionar as as qu/aulas em função de contextos mesmos dede colocá-los e vi vivenciar a língua porque vai vai levá-los a um um padrão até um pouco vamos dizer assim teatral né? Fantasiado já que nós estamos num ambiente de sala de aula de se sentirem numa situação real de necessidade de comunicar-se eu coloco essa essa situação pra que desperte naturalmente o desejo da comunicação e a necessidade de ob de obtenção da informação que estará em dispo disponível ao outro ao ao indivíduo consultado né? ao ao outro aluno e essas durante a as aulas a a as/

Pq.: as atividades de fala

P1.: atividades eu gosto de deixá-los bem a vontade ou seja eu gosto que eles falem e errem né? Ou seja, não gosto de interferir muito né? Embora eu eventualmente interfira quando se faz necessário quando há uma demanda do aluno uma pergunta um questionamento eu não gosto de deixar ninguém sem a o questionamento muito embora quando aquele questionamento pode passar sem sem a minha resposta sem a minha satisfação da da curiosidade eu digo vá faça o que você acha que é como é que você faz como é que você acha que é correto e eu acho que você vai acertar e ele vai né? Então eu pro procuro evitar o máximo interferir pra que ele erre tropece né faça cometa as suas as suas idiossincrasias mas chegue a uma a uma a um uma satisfação de comunicação a uma comunicação satisfatória me mesmo que não plena num é?

PQ: DXXX a última pergunta diz respeito aos papéis do professor no desenvolvimento da proficiência oral do aluno.

P1.Eh eu acho o seguinte eh o papel do professor é fundamental né? É evidente que eu tô dizendo é lugar comum mas é parece uma coisa simples mas não é não ah é importantíssimo o papel do professor no sentido de deixar o aluno basicamente confiante a vontade e feliz eu acho muito importante o professor tem que agir de uma maneira tal em que o aluno se sinta antes de mais nada uma pessoa importante uma pessoa competente uma pessoa capaz né? Um ser que consegue se comunicar porque se você tem um professor eu acho que hoje em dia é raro isso mas eventualmente pode acontecer que que coloca você numa situação passiva né? De absorção apenas de de estruturas de linguagem onde você não age onde você não interage onde você não não não tem uma ação eh ah mais eh efetiva na comunicação você vai criar uma atitude muito comodista muito acomodada muito insegura muito passiva né? E isso é péssimo eu acho que basicamente língua é uma questão de iniciativa de autoconfiança e de ah eu posso/ se ah o professor cria esse ambiente onde você se sente independente da sua de seu grau que a gente tem que relevar que alunos têm há alunos que têm mais competência outros que têm menos competência pra línguas isso é uma coisa ah que todo mundo sabe uma coisa óbvia então se você consegue fazer com que sua sala com seu ambiente de trabalho onde a heterogeneidade de de competências e de talentos existe mas que você consegue botar isso num plano último sabe eu acho que todos vão conseguir ganhar com isso uns mais outros menos evidentemente mas todos vão progredir. Então o papel do professor é importante no

sentido de basicamente deixar o aluno a vontade deixar o aluno feliz satisfeito e com o senso de accomplishment né? De de sucesso aum a cada etapa do processo (..) eu acho que a partir daí ele vai longe uns chegam mais rápido de que outros mas todos chegam no destino que é o destino de competência comunicativa plena na na língua alvo.

Pq.: DXXX, mais uma vez, muito obrigado pela sua cooperação.

Entrevista com P2

Pq.: Neste momento estamos iniciando a entrevista com P2 da Universidade Federal de

Pernambuco que leciona a disciplina inglês V no período matutino/eh agora são dez e quinze do dia 14 de dezembro. Pronto FXXX em primeiro lugar eu queria que você falasse sobre a abordagem que você freqüentemente adota em sala de aula.

P2.: A abordagem eu tento fazer uma mistura de várias da abordagem comunicativa abordagem tradicional que é da escrita, leitura então eu eu na realidade eu trabalho quatro as quatro habilidades no máxi no máximo cinco. Ah qual foi a outra pergunta? eu esqueci.

Pq.: [certo]

P2.: sim quai quais fo

Pq.: [então você mescla]

P2.: eu me eu faço realmente uma mescla

Pq.: certo

P2.: Eu mesclo

Pq.: Quais são os objetivos de inglês V em termos de desenvolvimento da proficiência oral dos alunos?

P2.: É você sempre tentar os objetivos eh mais importantes seria de eh melhorar o máximo possível as quatro aptidões ver determinadas estruturas mais avançadas trabalhar muito a parte de vocabulário escrita a escuta fala leitura . Então eu acho que são as quatro aptidões eu diria

Pq.: certo. Eh/

P2.: Para mai/ seguindo o nível deles

Pq.: Certo.

P2.: Que cada grupo é um grupo.

Pq.: Certo, agora eu gostaria de saber que tipo de estratégia verbal você usa para facilitar a produção oral dos alunos.

P2.: Eu tento eh explico a a tarefa (.) tento me assegurar que eles compreenderam a tarefa em questão

Pq.: Certo

P2.: Ao mesmo tempo durante quando eles estão trabalhando na tarefa em questão dou uma vista assim eu vejo passo pelos grupos tento perguntar se se tá tudo se se precisam de alguma ajuda se tá claro quer dizer eu fico eh tento me assegurar (que ?) certificar que realmente compreenderam aquela tarefa né? Eee eh eh quando você/uma coisa que eu vejo eh consigo perceber se tão eh levando bem a tarefa ou fazendo adequadamente pela pelo que eu escuto deles dos diferentes grupos presto atenção também se eles estão falando em português que muitos deles tentam (?) quando chega perto eles falam em inglês né? Então eu acho que eu fico intermediando assim tanto na na na na apresentação da tarefa né? E quando tô intermediando né? Tá tô dando assistência a eles antes da apresentação porque se eles estão trabalhando em grupo depois eu/ ou cada grupo vai apresentar seu trabalho então determinado grupos vão se voluntariar ou eu escolho o grupo pra apresentar o trabalho. Então né? de modo geral tento ver os grupos e tento ver o andamento da tarefa. Então o o fato de você tá próximo e tá escutando os alunos já lhe lhe dá uma um retorno sobre se eles estão fazendo a tarefa adequadamente.

Pq.: Certo

P2.: se é aquilo que você eh propôs né? pra fazer.

Pq: pra terminar, FXXX, eu gostaria que você falasse sobre o seu papel nessa disciplina no sentido do desenvolvimento da proficiência oral dos alunos.

Pq.: certo é.

P2.: a minha função eu ia dizer eu dou eles as ferramentas pra eles usarem essas ferramentas e ao mesmo tempo auxilio seria meio como facilitador pra vê se tá se tá levando bem a mensagem se tá se comunicando bem se tá passando a sua mensagem pro ouvinte. Essa seria a função principal (?) eu diria quer dizer não é para tarefa somente da sala de aula mas para o mundo pra o amanhã pra o futuro.

Pq.: Bem FXXX eu só queria eh lhe agradecer pela gentileza e cooperação.

P2.: nada

Pq.: muito obrigado.

P2.: no que eu puder ajudar.

Entrevista com P3

Pq.: Nesse momento estamos iniciando a entrevista com P3 da Universidade Federal de

Pernambuco que leciona a disciplina inglês IV no período matutino. São treze horas do dia treze de dezembro de 2000. Bom MXXX eu gostaria de começar a entrevista perguntando sobre a abordagem de ensino que você costuma adotar em sala de aula, principalmente, nesta disciplina.

P3.: olha eu acho que o que eu uso aqui (?) a vivência da gente cê vai acumulando né? As experiências e o que eu vejo hoje é que a gente tá eu colocaria até teria o atrevimento de colocar assim um pós-comunicativo tá? porque a gente teve um comunicativo acho que basicamente assim grosso modo cê pode dizer é comunicativo a abordagem que eu uso mas o comunicativo ele teve alguns pecados né? Foi aquela estória de dizer assim não se comunicou tá certo? num é? E dentro de um parâmetro eu concordo com isso mas a gente teve até uma música de rock aí eu não sei de quem o autor nacional onde ele dizia assim garotos inventam um novo inglês e realmente era o que estava acontecendo com aquela abordagem puramente comunicativa num é? Em nome da comunicação você não fazia nenhuma correção pra não inibir etc e tal e as pessoas começavam a criar num é? sua própria língua. Então eu acho que nesse ponto o comunicativo amadureceu e hoje a gente vê que há coisas do estruturalismo num é? de gramática básica que são necessárias e que a gente não pode tirar o valor delas . É claro que hoje cê faz uso dela através de que? Uma contextualização num é? Você cria a necessidade da comunicação para essa comuni essa comunicação acontecer então depois você vem com um suporte gramatical vamos dizer assim pra ver como melhorar aquela comunicação mas a comunicação houve já (.) então eu acho que é isso a gente ta vivendo e é isso que eu chamo assim ousadamente de poscomunicativo num é? eu acho que é isso que a gente tá vivendo hoje.

Pq.: A segunda pergunta seria sobre os objetivos dessa disciplina inglês IV e principalmente se você considerar eh pensando a questão do desenvolvimento da habilidade oral.

P3.: Olha essa disciplina inglês IV eu acho que ela tá/esse grupo exce excepcionalmente né? falando especialmente falando esse grupo é um grupo de nível excepcional eu digo porque eu já ouvi comentários até que inglês VI não é tão bom quanto o pessoal de inglês de IV certo?

Pq.: ahã

P3.: E até a própria professora SXXX já me falou né? Que o nível deles e eu pelo que ela me falou eu deduzi que o meu é bem melhor.

Pq.: ahã

P3.: Agora existe também um problema é que você tem dois a gente tá com dois programas aqui a gente tá com um programa oficial que diz que (?) uns pontos de gramática num é? porque ainda é assim o programa aqui então eu ele objetiva a o aluno eh saber usar bem tal tal estrutura no entanto o pessoal aqui do próprio departamento está fazendo uma coisa paralela adotaram inclusive um livro que é outra dificuldade que eu nunca eu nunca vi na minha vida um aluno de universidade num comprar livro mas está na moda fazer livro xerox né? É livro xerox isso é absurdo e aí você vê a gente tem tá seguindo uma outra linha que de acordo com que eu conversei com a professora de inglês III ela estava objetivando assim eh um certo nível in writing já que eles são tão bons in speaking porque são realmente muito bons mas eu por outro lado sinto

Pq.: inglês III você tá falando?

P3.: inglês III ela enfatizou bastante o writing

Pq.: certo certo

P3.: então ela me passou isso então o que eu sinto hoje nesses nessa turma especificamente é que a universidade falhou com eles a partir do momento que não fez o nivelamento porque esses meninos eles têm condições de estudar no inglês V ou até mesmo no inglês VI certo? Agora o que acontece eu tenho meninos aqui que não têm o mesmo nível que há um desnivelamento grande na turma então tem umas que a gente sabe você percebe enquanto professor que ela não tem o mesmo nível dos outros mas ela não se lança porque ela se sente acanhada de mostrar que não tem o mesmo nível dos outros que se a gente

tivesse um nivelamento isso não aconteceria porque estaria cada um no seu nível e teria mais oportunidade de se lançar até mesmo a sala eu acho que a sala não ajuda pra um comunicativo eu já tentei arrumar a sala fazer círculo e coisa e tal mas eles mostram assim uma má vontade porque depois eu peço pra botar de volta no lugar então há um há toda uma estrutura aqui que está realmente voltada para aquele approach estruturalista isso são coisas até mesmo o espaço físico a gente tem que vencer então tem muita coisa que acho que precisa ser revista e revista não só oficiosamente como tá sendo feito quando a gente tem dois programas a gente tá fazendo oficiosamente né? Mas é sentar e repensar principalmente um aluno de letras que vai ensinar depois.

Pq.: certo.

P3.: aí a gente tem hoje uma série de coisas que você pode fazer em sala de aula . Mas a gente tá ainda muito limitado num é? a uma estrutura de um programa que tem cinquenta anos e que tá aí pra ser usado e que depois me perguntam porque você não está seguindo o oficial (e às vezes fica?) fica complicado isso.

Pq.: bem, agora vamos pensar especificamente sobre as atividades de fala. Então, eu perguntaria que estratégias verbais você utiliza para facilitar a produção oral do aluno?

P3.: eu acho que o ponto primordial é a contextualização né? porque através da contextualização você envolve as pessoas porque se o aluno não tá envolvido ele vai olhar aquilo ali como um uma coisa que está num mundo exterior a ele num é? Ao passo se você coloca a coisa em termos de uma situação você contextualiza aí você vai chamando a atenção do aluno e depois você joga ele na cena. Então quando você joga ele na cena realmente ele se interessa. Acho que é por aí na na minha concepção.

Pq.: [certo]

P3.: Acho que tudo parte da contextualização.

Pq.: e durante?

Pq.: durante olhe eu ainda tenho algumas dúvidas em relação ao durante naquela tendência de não inibir a discussão eu acho que muitas vezes eu me furto de corrigir. Certo? e acho que tá certo mas acho que nesse ponto eu falho quando eu deveria fazer algumas anotações pra corrigir depois (.) então tem algumas que eu lembro e eu faço o feedback depois . Mas muita coisa escapa realmente. Eu acho que se eu fosse mais disciplinada num sabe? Pegar um caderninho e sair anotando eu acho que isso funcionaria melhor. Porque eu acho que corrigir on the spot não é a melhor (?).

Pq.: certo.

P3.: olhe eu acho também que a gente tem a questão do do modeling né? o modeling também é importante agora há diferenças do modeling de de acordo com com o task que você tá fazendo se você tem quando você tá enfatizando funções então realmente ele é essencial eh se você tem outros onde você /a pessoa vai dar opinião num é? Então ele é ele é, menor/ o peso do modeling é menor porque você vai dar opinião então quando você tá dando opinião é muito mais estrutura num é? Inclusive eu acho que é a maior dificuldade que a gente tem é muito mais eu sinto que é muito mais fácil pro aluno você dar um texto e fazer perguntas sobre o texto. Então nisso aí eles são assim ótimos num instante eles fazem. Mas quando você diz assim dê a sua opinião aí a pessoa se sente exposta a pessoa se sente muitas vezes insegura em relação às estruturas num é? Então são duas duas fases que eu acho bem distintas quando você está simplesmente querendo que ele mostre o mastering naquela naquele assunto que você deu que tá ali perguntas direcionadas objetivamente eles se comportam de uma forma. Mas quando você pede opinião eles se comportam de outra. Então nesses casos quando é opinião eu acho que que o modeling não é importante.

Pq.: ahã muito bem. Agora a última pergunta que eu faria diz respeito à questão do papel do professor né? aí eu queria eh di direcionar mais para a questão da produção oral (.) como é que você vê seu papel em termos de produção oral visando a competência comunicativa do aluno?

P3.: olhe eu acho que o professor o papel dele sobretudo é de um a gente de estimulador ah a partir do momento que eu digo que eu me me coloco sempre em termos da contextualização é porque eu acho que esse é um grande estímulo pras pessoas se elas se sentem se ela entra na estória você cria realmente o contexto você cria sua estorinha ele entra como agente dessa estória então ele se coloca ele coloca a experiência dele que é rica num é? Então o aluno ele sempre tem muito pra ensinar pra gente e eu acho que hoje em dia não cabe mais aquele papel do PROFESSOR e o aluno lá em baixo hoje em dia a gente tem um um sharing muito forte num é? Através de de desmistificação realmente aquela coisa do professor professor universitário vinha de paletó e gravata num é? E você tinha que levantar pele pra ele entrar na sala. Quer dizer hoje não tem mais isso graças a deus as coisas tão bem mais fáceis e bem mais próximas então eu acho que a gente é sobretudo um agente de estimulação a uma produção e você tá só um pouco mais de tempo na estrada do que esses mas somos caminheiros juntos né?

Pq.: exatamente

P3.: Eu acho que é por aí.

Pq.: Certo. MXXX eu só tenho, mais uma vez, a agradecer eh a sua cooperação, sem ela , essa pesquisa não seria possível.

P3.: Pode dispor sempre porque daqui a pouco eu vou está aí no seu lugar vou querer também que alguém coopere comigo né?

Pq.: se eu tiver por perto, pode contar com minha cooperação.

P3.: Tá bom, obrigada.

Entrevista com P4

Pq.: Nesse momento estamos iniciando a entrevista com P4 da Universidade Federal de Pernambuco que leciona a disciplina inglês VI no período matutino. São 8h:07m do dia treze de dezembro.

P4.: Bom, SXXX a primeira pergunta se refere à abordagem que você utiliza em sala de aula.

Pq.: É uma abordagem communicative approach é onde eu tento contextualizar de repente o conteúdo que tá sendo abordado eu tento trazer pra pra realidade da do aluno do dia a dia da vida do aluno.

PQ: ok. eh você poderia falar um pouco sobre os objetivos desta disciplina relacionados à questão do desenvolvimento da proficiência oral dos alunos?

P4.: não veja bem SXXX eh a disciplina inglês VI eu simplesmente tenho que seguir/eu eu sigo vamos dizer assim um quadro um programa curricular que me é apresentado e que eu devo seguir agora eu procuro dentro desse programa trazer o inglês para a sala de aula de uma forma de uma forma prática comunicativa atual dinâmica interessante divertida levando em consideração que você hoje em dia falar inglês é essencial

Pq.: ahã. Agora eu queria que você falasse sobre as estratégias verbais que você frequentemente usa durante as aulas de produção oral para auxiliar no desenvolvimento da proficiência do aluno.

P4.: Veja só SXXX na aula que eu digo que eu procuro contextualizar o que eu tô trabalhando com o aluno eu acho que facilita muito pra ele na hora que eu tenho vamos dizer assim uma vamo dizer eu quero abordar determinada vamos fazer um trabalho abordando eh x esse ponto aqui da gramática na hora que eu pego esse ponto da gramática eu tento trazer com perguntas como você bem falou com perguntas tentando assim eu vou tentar encaminhar o aluno pra aquilo que eu quero ele ele sentindo que ele tá trabalhando aquela estrutura gramatical que de repente que eu quero que ele aprenda que ele utilize mas de uma forma onde ele a coisa se torne um pouco viva porque de repente ele fala das de

experiências dele ele fala de conhecimentos dele tá entendendo? então eu acho que isso facilita esse tipo de abordagem

aonde você tenta fazer com que o aluno se situe quer dizer a coisa fique real eu acho que ajuda um bocadinho no processo de aprendizagem.

Pq.: Encerrando eu lhe perguntaria qual seria o principal papel do professor no desenvolvimento da produção oral do aluno?

P4.: nos bastidores SXXX sempre tá? O palco é pra os alunos nós professores vamos está atrás nos bastidores ali empurrando ajudando eh provocando no sentido de de repente jogar algum alguma coisa jogar uma idéia ou e e de repente receber do aluno aquele feedback/ um facilitador.

Pq.: BXXX SXXX eu quero agradecer pela sua compreensão e ajuda.

P4.: thank you thank you

Pq.: Obrigado.

TRANSCRIÇÃO DA AULA DE P1 (28/11/2000)

- 01 P: so did you have a nice weekend? yes?
02 A: no
03 P: no? no?
04 A: a nice weekend? yes (.) agora segunda-feira
05 P: on monday what was the problem on monday?
06 A: eh my monday eh was blues ((ri)) blues
07 P [your monday was blue ((ri))
08 A: was blue
09 P: why? what happened? because
10 A: [because the the test
11 P: because of the test
12 A: the test
13 P: your literature test?
14 A: exac exactly
15 P: but it's just the first test right? the first test?
16 A: of literature literatura
17 P: LITERATURE
18 A: literature
19 P: so you have a second test alright?
20 A: no
21 P: no?
22 A1: the first
23 A2: no
24 P: this is the last?
25 A1: the first
26 P: the last?
27 A: no no
28 AA: (?)
29 P: you have another?
30 A: (?)
31 P: yes?
32 A: I think ((ri))
33 P: yes
34 A: I think ((ri))
35 AA: (?)
36 P: I hope so
37 A: I hope so
38 P: I hope assim espero espero espero assim
39 A: eu espero assim I hope so
40 AA: (?)
41 P: I'm sure ((ri)) I'm sure
42 A: but eh but but eh but/vai ter trabalho né? vai ter trabalho
43 P: so relax you compensate ahã?

44 A: vai ter que tirar dez né?((ri))
45 P: você faz a prova final (?)
46 A: aí eu tranco (?)
47 P: que é isso MXXX?
48 AA: (?)
49 A1: tô brincando tô brincando tô brincando tô brincando não é
50 porque/
51 P: [(?)cuidado com a vida(?)]
52 A2: [(?) dois depende da outra
53 A1: não (.) é brincadeira é brincadeira é brincadeira ((ri))
54 P: EXXX what's eh what did you do this weekend? did you
55 have a nice weekend?
56 A1: no
57 P: NO? YOU TOO?
58 A2: porque? ninguém (?) porque ein? que negócio é esse?
59 P: [everybody is down why? what happened?]
60 A: eu pintando a minha casa tive asma horrível horrível
61 minha casa tá uma bagunça bagunça
62 P: so you you had asthma ASTHMA
63 A1: ahã
64 P: are you feeling better? are you feeling better?
65 A2: como é que fala ashtma eh eh/
66 P: ASTHMA
67 AA: ASTHMA
68 A: é uma é um carioca pior ainda né?
69 P: what's this?
70 A: horrível
71 P: (operações) lingüísticas ah é o trabalho de literatura?
72 A: no
73 P: (operações) linguisticas (?)
74 A: (?)
75 P: deve ser intere ah interessante
76 A1: (?)
77 A2: interessante pero difícil
78 P: difficile?
79 AA: (?)
80 A: very difficult como é que como é que os professores de
81 língua materna encaram as variações em sala de aula (...) aí
82 o corpus são os professores de quinta a oitava série (?)
83 P: interessante (?)
84 A1: isso é aonde?
85 A2: ahã?
86 A1: isso é o que?
87 A2: (?)
88 P: [anyway you are ok?
89 A: (?)
90 P: really? you don't look

91 A: eh how can I say pesquisa in english?
92 P: a research
93 A1: research
94 A2: research
95 P: what about research?
96 A: pesquisa é?
97 P: are/research pesquisa research
98 A: pesquisar
99 P: research to research to research are are you doing a
100 research?
101 A: yes
102 P: yeah?
103 A: in portuguese
104 P: in port port are you worried? are you worried?
105 preocupado? are you worried?
106 A: more or less more or less
107 P: because you you look
108 A: [because my because my my research is is to next week
109 P: is to next week
110 A: yes
111 P: did you fini did you finish? no? yes? so what's the
112 problem?
113 A1: finish o que?
114 P: did you finish?
115 A2: [entregar]
116 A2: no no
117 P: oh you didn't finish
118 A: I'm reading now
119 P: ah you're reading now ok what is it about? what's eh/
120 A: [eh about marcadores conversacionais
121 P: ok ahn conversational speech (?) how do you say
122 marcadores conversacionais in english?
123 Pq: [markers
124 P: markers
125 Pq: conversational markers yes
126 P: [conversational markers]
127 A: conversational
128 P: and and you're doing in the classroom?
129 A: yes
130 A: (?)
131 P: hard thing to do
132 A: hard thing to do
133 A: portuguese three
134 P: ((ri)) ok
135 A: (me too)
136 P: but english is a paradise isn't it?
137 AA: ((riem))

138 P: english is our paradise (?) say goodbye let's relax ok? so
139 let's have fun I want to have fun too but before we have fun
140 let's correct the homework did you do the homework?
141 DXXX I'm sure you did you always do the homework you
142 are an example ahã?
143 A: I forget
144 P: botar você num altar botar botar a foto de DXXX assim
145 ((ri)) não tem a funcionária do mês?(P ri)) a aluna do mês
146 A1: DXXX
147 A2: (?)
148 P: DXXX student of the month
149 AA: (?)
150 P: ah because she never/
151 A: top student
152 P: top student? yes
153 A: top student
154 P: (?) the student (?) so let's correct the homework (.) yes?
155 A1: page twenty six
156 A2: ah eu deixei o livro em casa
157 P: shame on you you know this?
158 A2: eu tava até on hoje
159 P: shame on you/you know this? do you understand?
160 A: [que é isso? no I don't know
161 P: three times shame on you
162 A: three times?
163 P: what does shame mean?
164 A: SHAME?
165 P: ah what does it mean? shame? It's a shame
166 A: it's a shame
167 P: vergonha
168 A: ah
169 P: vergonha
170 A: sobre você
171 P: que vergonha
172 A: que vergonha
173 P: shame on you MXXX ((P ri))
174 A: but but I forget eu eu tirei dentro da bolsa hoje pra pra
175 pegar o/
176 P: you forgot
177 A: pra pegar o o o aquele (?)
178 A: ((ri))
179 P: tá perdoado
180 A: aí eu deixei em cima da cama
181 P: tô sentindo estou me sentindo assim no eh negligenciada na
182 quinta posição
183 A: I hope so espero?
184 P: assim espero

185 A: assim espero
186 P: assim espero right? let's see together together forever it's
187 page twenty-six right?
188 A: no twenty-five
189 P: twenty-five?
190 A1: twenty-five
191 A2: twenty-five e twenty-six
192 P: ah it's because twenty-six comes before twenty-five ok?
193 remember that?
194 A: ahã?
195 P: because twenty-six comes before twenty-five
196 A: twenty-five and twenty-six
197 P: é porque a vinte e seis tá antes da vinte cinco aqui
198 entendeu? teve esse erro
199 AA: (?)
200 P: (?) já corrigiu o erro aí? que coisa boa olha só o meu (.) tá
201 vendo como tá errado
202 A: (?) sinceramente (?)
203 A: a a senhora (?) disse vinte e cinco e vinte e seis
204 P: tá tá (?) ele viu e (?) tá vendo? merece um crédito volta e
205 meia
206 A: vamos (?)
207 AA: (?)
208 P: what do you know? this ok do you prefer to (be) twenty
209 five ok? ok what do they do? ok go on look at the pictures
210 below they show people who work in the holiday inn hotel
211 in manchester england so it's a it's a group of people who
212 work in a hotel right? so you have here the chef let's repeat
213 CHEF
214 AA: chef
215 P: WAITRESS
216 AA: waitress
217 P: do you understand waitress?
218 A1: no
219 A2: garçonete
220 P: that's right how do you say how do you say the man?
221 what's/
222 A1: waiter
223 A2: waiter
224 P: the man re reginaldo rossi (?) muito né? reginaldo que o
225 diga WAITER HERE AT THIS TABLE OF THE BAR
226 ((P canta a música))
227 A: [WAITER HERE]
228 AA: ((riem))
229 P: I AM GOING TO PAY ALL MY BILLS BUT PAY
230 ATTENCION SI VOUS PLAIT ((ri))
231 A: [?]

232 AA: ((riem))
233 P: so the waitress is the girl ri/and the waiter is is the man
234 let's repeat RECEPTIONIST
235 AA: RECEPTIONIST
236 P: that's easy ahã? portuguese same in portuguese PORTER
237 AA: PORTER
238 A: porter
239 P: ahã ok (?) porter abre a porter mariquinha
240 A: mariquinha
241 P: porter american say porter
242 A1: porter
243 A2: porter
244 A1: porter
245 P: that's ok the man who carries the luggage right? the the
246 baggage
247 A: ele adora pegar uma gorjeta
248 P: YES usually you tip tip to tip dar gorjeta tip T I P
249 A1: [tip]
250 A2: T I P?
251 P: T I P não é (?) um real ok?
252 A: ((ri))
253 P: tip
254 A: tip é dar gorjeta é?
255 P: ahã
256 A: legal eu vou anotar ((ri))
257 P: ok so ok vai ficar assim mesmo? (?)
258 A: não não eu já corrigi já tá aqui o corretivo né?
259 P: ok tá jóia good good let's go CASHIER repeat please
260 CASHIER
261 AA: CASHIER
262 A: [?]
263 P: what's a cashier?
264 A1: caixas
265 A2: caixa
266 P: a caixa ok?
267 A: eu pensei que era (?)
268 P: SHIRLEY SHIRLEY ((P brinca com A que entra em
269 classe))
270 A: SHIRLEY SHIRLEY
271 AA: ((riem))
272 P: não/mais uma vez gente SHIRLEY SHIRLEY
273 AA: SHIRLEY SHIRLEY
274 P: how are you my dear?
275 A: I'm fine
276 P: ok I'm glad welcome
277 A (?)
278 P: vai vem dizer que vai num vinha

279 A: (?)
280 P: veio dizer que vai não vinha why what's the problem?
281 A: estou fazendo um projeto gráfico
282 P: ah ok tá bom a gente vai corrigir (?) vê se você faz tá bom?
283 A: já tá feito
284 P: depois se você quiser corrige com alguém ou então me dá
285 pra eu corrigir
286 A: ué já vais?
287 AA: (?)
288 P: see you see you friday ok? alright ah the barman there is
289 a/cashier
290 A1: [cashier]
291 A2: cashier
292 P: cashier ah barman or there is another possibility
293 BARTENDER
294 A: BARTENDER
295 A1: [cashier]
296 A2: [pra pra barman?]
297 A3: tender é me meigo não?/
298 P: é ternura também
299 A: ternura
300 P: LOVE ME TENDER ((P canta))
301 A: não que tem a aquele negócio (?) tem tudo a ver
302 P: [(?) tem tudo a ver the maid right? maid
303 A1: maid
304 A2: maid
305 P: well maid is easy né? ok? room service for example the room
306 service serviço de quarto room service the maid is the the
307 person who organizes your bed cleans the cleans the room
308 cleans the toilets right? and the lift attendant ok? what do we
309 say in portuguese for lift attendant?
310 A: atendente de elevador?
311 P: acessorista né? acessorista (...) ok right lift attendant he
312 works in the elevator elevator is a synonym for/
313 A1: lift
314 A2: lift
315 P: right? so we can say lift or elevator they are synonyms right? lift or
316 elevator ok? in this case/no it's easy galera ahã/say what jobs these people
317 do?/like that he is a chef right? she is a
318 A: waitress
319 P: waitress number three
320 A: she is a receptionist
321 P: a receptionist four
322 AA: he is a porter
323 P: he is a porter five
324 AA: she is a cashier
325 P: CASHIER

326 AA: cashier
327 A: cashier
328 P: é quase uma caxias mesmo é quase caxias
329 A: (?)
330 P: (?) she is a cashier
331 A: cashier
332 P: cashier number six
333 A1: he is a barman
334 A2: he is a barman
335 P: he is a BARMAN
336 AA: barman
337 P: ok number seven
338 A1: she is a maid
339 A2: [she is a maid]
340 P: she is a maid
341 A: bar já é a palavra em inglês (?)
342 P: ok (?) and number number eight?
343 A1: eight?
344 A2: he is a lift attendant
345 A3: he is a lift attendant
346 he is a lift attendant
347 gente let's make the linkage a conexão LIFT ATTENDANT
348 AA lift attendant
349 P lift (I) attendant fica feio né? EH LIFT (Î) attendant
350 A1 lift attendant
351 A2 lift attendant
352 P: então vamos mais LIFT ATTENDANT
353 AA: lift attendant
354 P: HE IS A LIFT ATTENDANT
355 AA: he is a lift attendant
356 P: yes now it's easy this is easy now we have here the chef
357 works all over the hotel is it true?
358 A: in the kitchen? in the kitchen?
359 P: the chef works in the kitchen we have this example num é? já
360 tá o exemplo né? the chef works in the kitchen do you
361 understand all over the hotel (.)the first one? all over the
362 hotel? do you understand?
363 A: all over?
364 P: yeah no hotel todo em toda a parte
365 A: todo
366 A: (?)
367 P: just just check in here if you understand/viu CXXX? in the
368 bar you understand in the bar?in the bedrooms alright? in the
369 bedrooms at the front desk/do you understand front desk?
370 A1: eh/
371 A2: em frente a escrivania
372 A1: em frente ao escritório

373 P: balcão mesmo balcão em frente
374 A: ah então eu tava
375 P: de entrada né? in the lift/hello JXXX how are you? ((P
376 cumprimenta A que entra em classe))
377 A: more ou less
378 P: more or less todo mundo tá more or less hoje
379 AA: ((riem))
380 P: que diabo é isso?
381 A1: é isso aí oh (?)
382 A2: eu tô ótimo ótimo
383 P: olha olha olha
384 A: ele foi bem pra caramba esse daí ele tirou oito e meio
385 P: oh congratulations
386 A: eu é que fui péssimo
387 P: JXXX this is SXXX ok? SXXX is a doutorando tá
388 gravando na sala pra fazer um trabalho de tese tá? (?) tese
389 ok? ah but relax ok? it's page twenty-five my boy from
390 your books ok? we're correcting that ok in in the lift no
391 problem ahã?
392 A: no
393 P: and in the restaurant of course no problem now let's take a
394 look at these boxes here HE CARRIES THE LUGGAGE
395 ah let's repeat LUGGAGE
396 A: [he cares the luggage]
397 AA: luggage
398 P: LUGGAGE
399 AA: luggage
400 P: HE CARRIES THE LUGGAGE
401 A1: he cares the luggage
402 A2: [he cares the luggage]
403 P: do you understand?
404 A: yeah
405 P: yeah? he carries the baggage the cases ok? alright? she cleans
406 them/let's repeat please SHE CLEANS THEM
407 AA: she cleans them
408 P: she cleans she cleans them the bedroom probably
409 AA: she cleans them the bedrooms
410 A: (?)
411 P: os limpa that's an object pronoun/very good he takes
412 guests/repeat GUESTS
413 AA: guests
414 P: TO THE RIGHT FLOOR
415 AA: to the right floor
416 P: so he takes he conducts ok? ok he conducts/PLEASE
417 FOLLOW ME SIR MADAM
418 A: AH
419 P: ok? your your room is the second to the left please follow me

420 ok?
421 A1: ah o o andar second
422 A2: andar second
423 P: to the right floor exactly the correct floor
424 A: ele toma conta dos hóspedes
425 P: ahã
426 A1: guests é conduzir
427 A2: guests
428 P: não/amor guests/
429 A2: hóspedes
430 P: hóspedes
431 A1: hóspedes certo certo
432 P: in in this case takes levar conduzir levar conduzir levar she
433 I'm sorry he cooks the food/ahn/ this about THE
434 A1: [conduzir]
435 A2: [he cooks the food]
436 A3: chef
437 P: this is about THE
438 A1: cheft
439 A2: chef
440 P: this is about the chef he cooks the food né? she serves the
441 meals repeat please SHE SERVES THE MEALS
442 AA: she serves the meals
443 P: do you understand meals?
444 A1: meals?
445 A2: não
446 A1: refeições
447 P: very nice/how many meals do you have a day? WXXX how
448 many meals do you have a day?
449 A: (?)
450 P: SO MANY
451 A: so many
452 P: vige WXXX e pra onde é que vai?
453 A: é ele (?) malha de mim
454 P: pra onde é que desaparece?
455 A: ein professora (?)
456 P: more than three more than three?
457 A: que é isso?
458 P: more than three? mais do que três
459 A: ah
460 P: more than three and you MXXX how many MANY?
461 A: [me too (.) não quando tem carne né?
462 P: more than less
463 A: não é mais de três também
464 P: ((ri)) more than/
465 A: um lanchinho aqui outro lanchinho ali
466 P: MEU JESUS

467 AA: (?)
468 P: aquela fominha que ninguém resiste
469 A1: aí tem aquela (?)
470 A2: aí tem a fome da madrugada
471 A: a da madrugada
472 AA: (?)
473 P: ok let's go/ he I'm sorry she prepares the bills repeat SHE
474 PREPARES
475 AA: she prepares
476 A1: she prepares the bills
477 A2: she prepares the bills
478 P: do you understand bills?
479 A: contas
480 P: bill is not severino right?
481 AA: ((riem))
482 A: severinos
483 P: bill gente is a
484 A: a contadora
485 A: (?)
486 P: is the the

((FINAL DE UM LADO DA FITA))

487 SHE SERVES THE SERVES THE DRINKS repeat HE SERVES
488 AA: he serves the drinks
489 P: that's very easy alright? no problem?
490 A: eh
491 A2: no
492 P: and she welcomes repeat SHE WELCOMES
493 AA: she welcomes
494 P: THE GUESTS
495 AA: the guests
496 A: the guests
497 P: WELCOME SIR/SXXX PARADISE HOTEL
498 AA: ((riem))
499 P: we have go go girls really?
500 AA: ((riem))
501 P: no no I'm sorry this is this is another ((ri))
502 AA: ((riem))
503 P: ugga ugga boys
504 AA: ((riem))
505 P: ok so now it's easy to when we say the chef works in the
506 kitchen what does he do?
507 A: he cooks/
508 P: what does he do? He cooks THE food ok? so the chef works
509 in the kitchen and what does he do?
510 AA: he cooks the food

511 P: now can anybody volunteer for the waitress? DXXX girl
512 please the waitress?
513 A: the the waitress works in in the restaurant
514 P: THE WAITRESS WORKS IN THE RESTAURANT good/
515 what does she do? what does she do?
516 A: she serves the meals
517 P: very good SHE SERVES THE MEALS
518 A1: meals
519 A2: tá frio hoje né?
520 P: ta XXXXX
521 A: esse ar condicionado
522 P: (?) ficar assim mais animado hoje
523 A: tá todo mundo desanimado aí ele se animou
524 P: yes ok now another volunteer for the receptionist (.) ahã another
525 volunteer
526 A: here
527 P: who? DXXX? DXXX? ((ri))
528 A: EXXX
529 P: EXXX? ok
530 A: EXXX green eyes
531 P: EXXX green eyes let's go for the receptionist my dear
532 A: the receptionist works eh at the front desk
533 P: very good
534 A: eh/
535 P: what does she do? or what does he do?
536 A: she welcomes the guests together
537 P: SHE WELCOMES THE GUESTS very good what does he or
538 what does she do? ok? because a receptionist can be a woman or a
539 man it's not only woman ahn it's like for example ah I remember I
540 had a student ah a few years ago I had a student very machista
541 A1: [she do]
542 A2: ahn
543 P: sexist sexist very good sexist and I remember that I said now
544 fulano I don't remember his name and I said fulano you're going to
545 be the nurse (ri) I said ah you're going to be the nurse you know
546 nurse? do you know what nurse means?
547 A1: [sexist]
548 A1: yes
549 A: antes (?) eu tinha perguntado
550 P: I said fulano you are going to be/era um teatrinho era um
551 teatrinho que eu tinha que fazer
552 A1: você vai ser o a a enfermeira
553 A2: o enfermeiro
554 P: can be enfermeira or
555 AA: enfermeiro
556 P: of course it it was a boy I said enfermeiro but he said não teacher
557 eu não vou ser não porque eu sou espada

558 AA: ((riem))
559 P: I remember eu digo menino Jesus
560 A1: os os os livros os exemplos são mais enfermeiras
561 A2: (?) só há três estudantes assim como a gente
562 P: usually nurses are are man/are ladies like drivers usually drivers
563 ARE
564 AA: men
565 P: but we can have drivers
566 AA: (?)
567 A2: pedagogia pedagogia a turma totalmente mista homens assim
568 em grande quantidade a turma só de mulheres né? que é professores
569 de de primário
570 P: é geralmente as mu/geralmente né?
571 A: (?) muitos homens fiquei admirada
572 P: [que bom que ótimo isso né?
573 A: é
574 P: tem que misturar botar mulher em engenharia botar homem em
575 pedagogia misturar um pouco isso aí né? é mais gostoso ((ri))
576 AA: ((riem))
577 P: então vamo lá ah na another volunteer EXXX said DXXX said
578 WXXX please the porter
579 A: the porter? eh (?) the porter
580 P: WORKS né? WORKS
581 A: [WORKS e e e/
582 P: what does he do?
583 A: he carries the luggage
584 P: he carries the LUGGAGE very good he carries the luggage let's
585 let's see another one ah for the cashier MXXX?
586 A: the cashier
587 P: the cashier
588 A: work
589 P: works
590 A: works eh at the front desk
591 P: é the cashier works at the front desk
592 A: eh calma aí
593 P: and what does she do? what does she or he do?

594 A: [he eh she she prepares the bills
595 P: she prepares the bills
596 A: the bills
597 P: ahã the barman let's try JXXX please the barman
598 A: the bar man works eh IN in the bar
599 P: ahã
600 A: ok?
601 P: what what does he do?
602 A: he serves the drinks
603 P: very good he serves the drinks
604 A: he serves
605 P: SERVES repeat SERVES
606 A: serves
607 P: my dear please for the for the maid
608 A: the maid works works in the bedrooms
609 P: works in the bedrooms good and what does she do?
610 A: she she clean them
611 P: she CLEANS THEM THEM
612 A: them
613 P: good she cleans them and ok DXXX back to you please lift
614 attendant
615 A: the lift attendant works in the lift
616 P: and what does he do?
617 A: he takes guests to the right floor
618 P: very good very nice ah galera ah maid (?) ok maid can be ah eh
619 A: empregada
620 P: also empregada doméstica ok? so you can have a maid and maid
621 can also be donzela ok? ((P ri))
622 A: também?
623 P: e as vezes têm maid que também são maid né? ((P ri))
624 A: ((ri))
625 P: maid maid a minha maid não é mais maid
626 A1: ((ri))
627 P: porque já casou já tem filhos
628 A: ah sim
629 AA: ((riem))
630 P: ah meu deus do céu MXXX MXXX caiu a ficha
631 A: eu não tava ligando (?)
632 P: a di é uma distância tão grande né? é porque você não prestou
633 atenção
634 AA: (?)
635 P: (?) galera (?) what does he do? what does she do because we are
636 talking about one person (?) right? but if we talk about two people
637 what's the question? for example if I talk about the maids in the
638 plural? the maids what's the question?
639 A1: [what do they do?]
640 A2: maids]

641 A1: what do they do?
642 A2: what do they/
643 P: WHAT DO
644 A1: what do they do?
645 P: very good WHAT DO THEY/
646 A: what do they do
647 P: what do they do very nice what do they do ah and here we would
648 say here we would say she cleans she cleans them the bedrooms
649 ok? she cleans them she cleans the bedrooms and here how would
650 you answer the question?
651 A1: they clean them
652 P: THEY
653 A: they clean them
654 P: THEY CLEAN very good THEY CLEAN THEM
655 A: them
656 P: so in this case no S ok? alright? piece of cake?! piece of
657 chocolate cake with vanilla cream? couldn't be easier couldn't be
658 easier/let's go back to page twenty-six ((ri)) aí eu vou pra trás e
659 vocês vão pra frente
660 ((ri)) ok? ah meu deus do céu page twenty-six page JXXX é porque
661 a minha JXXX começou primeiro vem a vinte e seis depois a vinte
662 e cinco
663 A: ((ri))
664 P: por isso que eu estou voltando dando marcha ré gente/let's see
665 what do you know né? what do you know? understand the
666 question?
667 A: o que você conhece
668 P: o que você conhece ou
669 A1: o que você sabe o que você sabe
670 A2: o que você sabe
671 P: ou o que você sabe né? eh find three answers to each question
672 do you understand find the word? find?
673 A1: encontre
674 P: encontre
675 A2: [encontre]
676 A1: três que/respostas para questão
677 A2: [três respostas para para o que é isso?
678 P: ok PARA
679 A: cada questão
680 P: cada questão
681 A: each
682 P: pra cada pergunta very good let's see if if we can find in this box
683 here three possible answers for each question from one to five for
684 example the question do you like your job? let's repeat DO YOU
685 LIKE YOUR JOB?
686 AA: do you like your job?
687 P: what could be a possible answer here? a logical answer?

688 A1: no I don't
689 A2: [yes I do]
690 P: YES I DO
691 A: yes I do
692 P: yes I do ahã that's that's one possible answer another?
693 A1: no I don't
694 A2: no I don't
695 P: if it is a negative no no I don't (.) is there another?
696 A: no no much no no much
697 P: no NOT much it's possible yes no not much não muito né?
698 what about you JXXX do you like your job? what answer do you
699 prefer? yes I do? no I don't or no not much?
700 AA: ((riem))
701 A: no I don't
702 P: ((ri)) no I don't
703 A: no I don't/falou sexta feira que gostava
704 P: você disse que sexta feira era not much
705 AA: ((riem))
706 A: eh
707 P: era sim
708 A1: era sim
709 A2: ah sim
710 P: number two where does Fiona (.) fiona is a name of the girl/que
711 nome feio né?
712 AA: ((riem))
713 A: pensava que era nome de lugar

714 P: mas é nome de mulher
715 AA: (?)
716 A: fiona
717 P: fiona
718 A: pensava que era nome de lugar lá da Europa (?) da Itália né?
719 A1: fiori
720 A2: fiori ((ri))
721 P: ((ri)) ok let's repeat please WHERE DOES FIONA WORK?
722 AA: where does fiona work?
723 P: and could you give me a possible answer?
724 A1: in marketing
725 A2: in marketing
726 P: ah in marketing yeah it's possible
727 A1: in marketing
728 A2: n a large company
729 P: another possibility
730 A2: in a large company
731 A3: in a (?)
732 P: IN A LARGE
733 AA: in a large company (o)
734 P: COMPANY (a)
735 AA: company
736 P: COMPANY repeat COMPANY
737 AA: company
738 P: in a big company right? like like for example/
739 A1: in a small company
740 A2: [C&A]
741 A3: smoke
742 A1: in a small company
743 P: or in A
744 AA: small company
745 P: [small company small company
746 A: eh for example
747 P: for example
748 A: eh por exemplo tão pequena que eu num
749 AA: ((riem))
750 P: ((ri))
751 A: eh supermarket rainbow
752 P: rainbow supermarket? does exist?
753 A: (?)
754 P: supermercado arco íris? existe?
755 A1: conhece?
756 A2: ele tem três lojas
757 A1: mas aqui em recife né?
758 P: não sei que eu não que eu não me incomodava de ser dona de
759 supermercado não
760 A: tá bom então

761 AA: (?)
762 P: next please em português e inglês próximo next please próximo
763 por favor good morning bom dia ((P ri))
764 AA: ((riem))
765 A: eh little market (?)
766 P: vamo lá when ok number three when does the staff restaurant
767 open? repeat
768 AA: when does the staff restaurant open?
769 P: any any volunteer for a possible answer?
770 A: ah
771 P: MXXX
772 A: at half past twelve
773 P: at half past twelve good
774 A: it's a (?)
775 P: a a a abre um pouquinho ton eh tarde né? half past twelve mas
776 tudo bem porque o pessoal tá morrendo de fome/ é doze e meia
777 gente pelo amor de deus
778 A: pois é
779 A: at ten o'clock
780 P: at ten o'clock
781 A: depende do serviço né?
782 AA: (?)
783 A: it's already open
784 F: é porque a professora VXXX mandou buscar o som aqui
785 P: pois não (...) tá a vontade
786 A1: ((ri))
787 A2: de novo
788 P: mas eh
789 A: (?) promoção assim
790 P: tudo bem vamo lá ah ok so at half past twelve another
791 possibility?
792 A1: it's already open
793 A2: already
794 P: it's already open
795 A: [it's already open]
796 AA: (?)
797 A: está sempre aberto né?
798 P: what does already mean? what does already mean?
799 A1: ainda
800 A2: eh ready pronto
801 A3: já
802 P: já já
803 A1: já já já
804 A2: chá?
805 P: já
806 A1: já
807 A2: already?

808 A: already tão grande
809 A: ah already num é? already
810 P: ALREADY
811 AA: already
812 P: ALREADY
813 AA: already
814 A: e como é ainda?
815 A: porque só só
816 A: still
817 P: still or yet depend right? still or yet
818 A: [still]
819 A: só só ready é pronto então é só pronto
820 P: já já
821 A: só o ready
822 AA: (?)
823 A: ready é preparado
824 P: ready just ready pronto preparado are you ready?
825 A: are you ready?
826 P: are you ready (?) music?
827 A: eh nós estávamos né? mas o som
828 AA: ((riem))
829 P: ok
830 A: tem um jogo aí de luta
831 P: we have ok we don't have a song but we have a game
832 A: yeah
833 P: right?
834 A: igual da da daquele dia do do apelido
835 P: alright? why not? so let's have something different ok?
836 A: da barbie da Xuxa
837 P: (?) ok number four does sandy lee work for for (?)
838 system (kandra qua kandra?) does sand lee work for (kandra)
849 system? let's repeat DOES SANDY LEE WORK FOR KANDRA
840 SYSTEMS?
841 AA: does sandy lee work for (quadra) systems?
842 P: possible answers?
843 A1: sand lee trabalha para
844 A2: it's ok
845 P: it's ok?
846 A3: yes he does
847 P: yes he does não é it's ok não it's ok it's ok seria do you like your
848 job? do you like your job DXXX? do you like your job? ah sabe
849 comé it's ok it's not wonderful
850 A: tanto faz
851 P: marvelous but it's not bad it's ok
852 A: dá pro gasto
853 P: dá pro gasto ((ri))
854 AA: ((riem)) eh that's the idea so yes he does

855 A: he does
856 F: (?)
857 P: no problem my dear you're very welcome ((ri))
858 A: o que que si como é que é esse/
859 P: yes yes he does or no he doesn't (.) is there any other possibility?
860 A: I don't know I don't know
861 P: I don't know I don't know (?) I don't know I don't know OR
862 A: I don't think so
863 P: I DON'T THINK SO very good EXXX I don't think so you do
864 you understand I don't think so?
865 AA: I don't think so
866 A: eu não acho assim?
867 P: eu acho que não (?) because MXXX you don't say you don't say
868 I don't think no num é? I don't think so quer dizer eu não penso
869 assim se você não pensa assim acha que não né? do you think
870 fernando henrique will be ah fernando henrique's candidate will be
871 the the winner? do you think fernando henrique's candidate/
872 A: I don't think so
873 P: will be the winner? vencedor of presidential elections?
874 A: (?) cadê aquele rapaz?
875 P: I don't think so
876 A: I don't think so
877 P: mas nunca se sabe
878 A: se não tiver coisa melhor
879 A: nobody thinks nobody thinks nobody nobody
880 AA: (?)
881 P: we hope not not ok ah do you do you understand? alright? now
882 do you work in a small company? let's take a look at these exercises
883 here complete the questions using the verbs in the boxes and do or
884 does use each verb only once
885 A: [eu tô sim (?) eu tô sim
886 P: meu deus do céu é porque eu não tô com fome
887 AA ((riem))
888 P: I'm sorry I'm sorry
889 A: não fale em fome não (?)
890 P: ah cadê os biscoitinhos? cadê os biscoitinhos?
891 A: tá aqui perto
892 P: ah depois eu abro
893 AA: ((riem))
894 P: daqui a pouco eu (?)
895 A: hoje tem bastante tem bas mais pra vocês
896 P: where do you have lunch? le/let's repeat WHERE DO YOU
897 HAVE?
898 AA: where do you have lunch?
899 P: where do you have lunch? a possible answer here?
900 A1: ah eh
901 A2: I have a sandwich at the office

902 A1: [I have a sandwich in the office
903 P: I have a:
904 A1: sandwich
905 A2: sandwich
906 A3: sandwich
907 P: SANDWICH
908 AA: sandwich
909 P: SANDWICH
910 AA: sandwich
911 P: beautiful people
912 A: (?) parece igual a um bonequinho que tem lá em casa
913 P: this D you don't pronounce ok? SANDWICH
914 AA: SANDWICH
915 P: sanDwich NO/ Sanwich
916 AA: sanwich
917 P: like D not exist SANDWICH
918 AA: SANDWICH
919 P: do you have a sandwich at at the university?
920 A1: no
921 A2: no
922 P: what where do you have lunch?
923 A: but I but I like
924 P: you like it here you like it the sandwiches here are good?
925 A1: (?) they are expensive
926 A2: [I think I think good]
927 P: they are expensive? really CXXX? are they expensive? how
928 much? how much are they ? what sandwich?
929 A1: [here? here? here? here? iche mais de um re/um e cinquenta]
930 A2: two
931 P: two? two reais?
932 A: but (?)
933 P: two reais
934 A1: na padaria
935 A2: (?)
936 A3 na padaria (?)
937 P: in the canteen? na cantina?
938 A1: canti/lanchonete da padaria
939 A2: (?) padaria
940 P: in the bakery?
941 A: in the bakery
942 P: in the bakery? in the bakery
943 A: isso
944 A: small
945 P: one real
946 A: só um real? é
947 P: it's ok um real is (?) but is it big?
948 A1: (?)

949 A2: eh dá pra enganar o estômago
950 P: ((ri)) you don't feel hungry when you eat you don't feel hungry
951 anymore no no more hungry ok?
952 A2: [quer dizer o meu não é tão enganado assim o meu não se
953 engana tão fácil assim]
954 AA: (?)
955 P: (?) mas realmente pesa so in in I have a sandwich observe
956 observe just an ob just an observation I HAVE a sandwich and not
957 I eat a sandwich ok?
958 A: why?
959 P: when you ah when you talk about food DXXX ah I have/
960 A: EXXX
961 P: spaghetti DXXX is always in my mind
962 AA: ((riem))
963 P: YOU ARE ALWAYS ON MY MIND ((canta))
964 AA: ((riem))
965 A: é isso que ele fala é?
966 P: você está sempre na minha cabeça YOU ARE ALWAYS ON
967 MY MIND (?) I don't know ah EXXX I have for food I have
968 spaghetti I have chicken right? a glass of wine I have a glass of
969 wine it's for food it's better to say I have then eat sai mais é melhor
970 usar tá bom? alright?
971 A: alright
972 P: ahan bueno so/
973 A: in the staff restaurant
974 P: in the staff restaurant is another possibility staff restaurant do
975 you understand? staff (referant) restaurant? refeitório and finally
976 A: I go to a pub o que é?
977 P: I go to a pub that's good I go to a pub do you understand a pub?
978 A1: não
979 A2: botequin
980 P: a pub a pub galera in england they have lot's of pubs num é?
981 num é? ah it's a public place actually ah a public a public place né?
982 A: ah é
983 P: é um bar né? antigamente eles faziam tudo nos bares não é?
984 today in england they they like to play darts you know darts?
985 A: ah (?)
986 P: they like /ahã oh yeah they like to drink beer but the the pub
987 has a time to close
988 A1: eleven o'clock
989 P: eleven o'clock
990 A2: eleven o'clock
991 P: bye-bye/it's the last round they they ring a bell PAN PAN
992 PAN they ring a bell it's the last round a última rodada everybody has to go
993 everybody has to go
994 F: obrigado
995 P: ok my dear

996 AA: (?)
997 A: essa cara de velório
998 P: tá tá aper aperriado CXXX (?)
999 A: (?)
1000 P: mas ele ele ele (?)
1001 A: eu?
1002 P: tudo passa tudo sempre passará
1003 AA: ((riem))
1004 P: nada do que foi será do jeito que a gente
1005 A1: [de novo]
1006 A2: (?) do jeito que já foi um dia
1007 AA: ((riem))
1008 P: ok so relax
1009 A: isso é meloso
1010 P: number one we have an example gente we have in the box
1011 here
1012 we have work
1013 A: work
1014 P: repeat WORK
1015 AA: work
1016 P: LIVE
1017 AA: live
1018 P: MEET
1019 AA: meet
1020 P: ARRIVE
1021 AA: arrive
1022 P: DO
1023 AA: do
1024 P: LEAVE
1025 AA: leave
1026 P: WANT
1027 A: want
1028 P: pay attention to the difference be careful right? we have the
1029 verb LIVE
1030 AA: live
1031 P: and we have the VERB
1032 AA: LEAVE
1033 P: very good so remember this is short LIVE
1034 AA: live
1035 P: this is LEAVE
1036 AA: leave
1037 P: comprido tá? LEAVE
1038 AA: leave
1039 P: long
1040 A: long
1041 P: bye-bye I'm LEAVING tchau (?) ok? and I she is leaving ok?
1042 ((ri)) ((A está realmente saindo de sala de aula))

1043 AA: ((riem))
1044 P: and I LIVE in boa viagem I LIVE in casa amarela ok? right?
1045 A: yellow house
1046 P: yellow house
1047 A: strong house
1048 P: strong house pleasures/quem mora em prazeres não pensa em
1049 lugar melhor não?
1050 A: (?)
1051 P: I live in pleasures really it's a paradise
1052 A: ((ri))
1053 AA: (?)
1054 P: (?) prazeres da da/
1055 AA: (?)
1056 A: good travel né? good travel
1057 P: good TRIP eh good TRIP
1058 A: good trip como é que é areia em inglês?
1059 P: sand
1060 A: sand
1061 P: SAND areia
1062 A: sand eh são paulo garden
1063 AA: ((riem))
1064 P: ((ri)) ok
1065 A1: san paul garden
1066 A2: san paul garden
1067 A1: san paul garden
1068 P: SAINT paul
1069 A1: saint paul garden
1070 A2: saint paul garden
1071 P: vige maria chiquérrimo
1072 A2: brazil garden two
1073 P: number one says at three pm is the answer right? at three pm às
1074 às três da tarde so when does your flight leave? observe that
1075 you're talking about your flight what does your flight mean?
1076 A: vôo
1077 P: seu vôo né? seu vôo/ tá quase tá ou teve dodói? tá com umas
1078 oleirinhas assim
1079 A: alergia
1080 P: ah tá tava percebendo que você tava com alergia é?
1081 A: (?) esse fim de semana
1082 P: oh jesus you're allergic you're allergic to what?
1083 A: (?) não acredito não
1084 P: you're allergic to what?
1085 A: poeira poeira
1086 P: dust dust
1087 A: dust
1088 P: you're allergic to dust
1089 A1: (?)

1090 P: it's terrible
1091 A: coceira
1092 P: to the smell
1093 A1: dust é alergia?
1094 P: ahã? dust is poeira allergy allergy alergia ah I'm I'm allergic
1095 I'm allergic I'm allergic to I'm allergic to dust I'm allergic TO
1096 A: [me too]
1097 A: I'm allergic to/
1098 P: are you allergic to dust too?
1099 A: (?)
1100 P: to SMOKE SMOKE fumaça de cigarro
1101 A: (?) sentindo mal com vontade de de sabe? vomitar
1102 P: [vomit? nauseated
1103 A1: sick
1104 A2: com a náusea assim horrível
1105 P: it's terrible
1106 A: dor de cabeça
1107 A: [flight]
1108 P: oh sorry flight so your flight é seu vôo né? what pronoun can
1109 you substitute your flight for?
1110 A: it
1111 P: it good you can substitute your flight for the pronoun it
1112 alright? so when you make the question when you know what
1113 when means ok?
1114 A: ahã
1115 P: so we're talking about it ahã? and the verb is leave ok? so
1116 when we when we make a question using he she or it
1117 auxiliary
1118 A: [leave]
1119 AA: does
1120 P: ok so remember to substitute when does your flight leave
1121 num é? do you understand?
1122 A: yes
1123 P: leave here? what's leave here?
1124 A: partir
1125 P: partir
1126 A1: dirigir?
1127 A: partir deixar
1128 P: é partir deixar in this case it's better to say in portuguese
1129 quando quando/
1130 A1: quando ele quando quando seu vôo parte
1131 A2: [quando seu vôo parte]
1132 P: quando seu vôo parte né? quando seu vôo decola sei lá ok?
1133 at three pm right? next let's try the next one where pa pa pa
1134 pa in new york/ it's easy
1135 A1: does he leave?
1136 A2: does he leave?

1137 AA: does he live?
1138 P: WHERE DOES HE LIVE? LIVE alright? where does he live?
1139 in new york now number three pan mrs. fry tomorrow
1140 AA: [he live LIVE]
1141 A1: [he live]
1142 A2: tomorrow
1143 A3: when do we meet
1144 A2: [do we meet]
1145 P: when do DO because we ok? so DO when do we
1146 A: meet
1147 P: MEET
1148 A: meet
1149 P: ok that's possible when do we meet mrs. fry mrs. fry at
1150 tomorrow I'm sorrow tomorrow number four what you at the
1151 weekend? go to the gym this is easier
1152 A1: what do you do?
1153 A2: what do you do?
1154 P: what do you do AT
1155 AA: at the weekend
1156 P: go to the gym gymnastics ahã? number five in the market
1157 department that's the answer WHERE
1158 A1: [where does she work?]
1159 A2: does
1160 P: DOES SHE WORK
1161 AA: does she work?
1162 P: piece of cake number six where your dinner? chez robert
1163 CHEZ ROBERT ((ri)) ooh ooh
1164 AA: ((riem))
1165 P: j'ai mange chez robert ((brinca com o sotaque francês))
1166 AA: ((riem))
1167 P: oh cest très chic cest ((ri)) ça ci bon vamo lá where do YOU
1168 AA: [((riem))]
1169 A1: want want
1170 A2: want dine
1171 A1: want
1172 P: where do YOU
1173 A: want want
1174 P: where peraí where do you eh where do you WANT?
1175 A1: want
1176 A2: want
1177 A3: want dine
1178 P: where do you want DINNER
1179 A: dinner
1180 P: DINNER
1181 A: dinner
1182 P: repeat galerinha DINNER
1183 A1: dinner

1184 A2: dinner
1185 P: DINNER
1186 A: a palavra aproximada é (?) né?
1187 A: (?) dine?
1188 P: to DINE jantar mas o jan o jantar o a o a a refeição DINNER
1189 A: (?)
1190 P: ahã aqui é dinner jantar o jantar não é?/eita não diga que não
1191 ((o ar condicionado para))
1192 A: ah é o de lá é o de lá
1193 P: (?)
1194 A: esse aqui já tá desligado
1195 P: ah bom pensei que tinha dado um (?)
1196 A1: (?) tava tão fresca
1197 A2: que calor que calor
1198 P: (?) você nas suas costas
1199 A1: vira pra cima LXXX
1200 A2: dá não
1201 A3: tem nada não
1202 AA: (?)
1203 P: vamo lá when pa pa pa flight in berlin? at ten thirty
1204 A: when does your flight arrive in berlin?
1205 AA: [your flight arrive in berlin?]
1206 P: WHEN DOES when does your flight ARRIVE? arrive ok no
1207 problem ahã piece of cake/now gente ahã number no no no
1208 correct the dialogues where necessary CORRECT THE
1209 DIALOGUES num é? CORRECT THE DIALOGUES WHERE
1210 NECESSARY
1211 AA: [does your flight arrive]
1212 A: onde necessário
1213 P: yeah sometimes it's not necessary for example A and B you have
1214 you live in rome? is it possible to ask a question like that? is it
1215 possible to ask a question you live in casa amarela?
1216 A: no
1217 P: no it's a QUESTION right? so if it's a question we need THE we
1218 need THE
1219 A1: [eh we need eh trocar o verbo
1220 A2: [auxiliary auxiliary
1221 P: (?) we need the auxiliary very good we need the auxiliary
1222 MXXX
1223 A: de o que?
1224 P: AUX ((ri))
1225 AA: ((riem))
1226 A: AUXILIARY
1227 P: the aux ((ri))
1228 A: ah mas também também também tem que trocar o a posição do
1239 auxiliar tá certo?
1240 P: o auxiliar né? the auxiliary so you have to ask a question using

1241 the auxiliary DO you live in rome? right? no in the suburbs/is
1242 there a problem here? no in the suburbs? tem problema aqui?
1243 A1: no subúrbio
1244 A2: no
1245 A3: I no live in the suburbs
1246 A2: [I live]
1247 P: mas não é obrigado não BXXX it's not obligatory ahã It's like it's
1248 like (?) do you live do you live in casa amarela?/ no in casa forte
1249 alright?
1250 A1: [eu não tô entendendo essa resposta]
1251 A2: (?)
1252 P: it's it's/
1253 A: é porque
1254 AA: (?)
1255 P: (?) não é errado veja bem você não poderia (?)
1256 A: ([?]) é facultativo
1257: é facultativo é implícito implícito I live in the suburbs/do you
1258 live in an apartment? is it correct?
1259 A1: yes
1260 A2: yes
1261 AA: yes
1262 P: yes it's ok do you live in an apartment?
1263 A: no in a house
1264 P: no in a house is it ok?
1265 A: yes
1266 P: yes no problem no in a house or no I live in a house no problem
1267 alright? what your dinner in the hotel? want I'm sorry want your
1268 dinner in the hotel? want your dinner in the hotel? ah/
1269 A1: do you do you want/
1270 A2: do you want
1271 A3: [do you want dinner in the hotel?
1272 A4: do you want your dinner in the hotel
1273 P: it's a question again you missed the auxiliary it's a question you
1274 missed the auxiliary not correct DO YOU WANT YOUR
1275 DINNER IN THE HOTEL?
1276 A1: your dinner
1277 P: no
1278 A: (you want)
1279 P: DO you DO you by the way DO YOU WANT primeiro o
1280 auxiliar depois o sujeito né? tá? depois é que é o verbo do do you
1281 want you DO YOU WANT DO YOU WANNA DANCE
1282 A: ((ri))
1283 P: DO YOU WANNA DANCE AND HOLD MY HAND
1284 ((P canta)) deixa eu terminar minha música música?
1285 A: [your dinner]
1286 AA: ((riem))
1287 P: agora diga I'M SORRY TEACHER

1288 A: I'm sorry teacher
1289 P: I'M SO SORRY TEACHER
1290 AA: ((riem))
1291 A: ficar de joelho
1292 P: I'M SO SO SORRY TEACHER ((ri))
1293 AA: ((riem))
1294 P: DO YOU WANNA DANCE AND HOLD MY HAND TELL
1295 ME THAT I'M YOUR GIRL
1296 AA: ((riem))
1297 A: deixa deixa o o cuidador de JXXX saber disso
1298 P: cala a boca
1299 AA: ((riem))
1300 P: diga-me fala (?)
1301 A: your your dinner né?
1302 P: não querido DO YOU WANT do you want dinner? não é
1303 obrigado your ser your dinner não você quer jan o jantar o jantar
1304 num é não seu jantar especificamente jan o jantar a refeição tá?
1305 do you/
1306 A: [(?)]
1307 P: você (?)/
1308 A: você gostaria de jantar no hotel?
1309 P: você você gostaria (?)
1310 A: você quer você deseja
1311 A: (?)
1312 P: você quer o jantar o jantar gente/
1313 A1: (?)
1314 A2: (?) se fosse (?) seria to dinner to dinner
1315 P: vamo lá vamo vamo how do you say in english/
1316 A: to dine
1317 P: how do you say in english jantar substantivo?
1318 A: dinner
1319 P: DINNER ok so dinner would be THE
1320 A: o jantar
1321 P: the noun noun ok?
1322 A1: the o que?
1323 A2: noun
1324 P: noun substantivo the noun alright? now how do you say in
1325 english the verb jantar? the verb/
1326 A1: to dine
1327 A2: to dine
1328 P: or to mais used mais usado ainda TO
1329 A: to
1330 P: what's the form of infinitive here?
1331 A: to have dinner?
1332 A2: to have a dinner?
1333 P: ah somebody said to HAVE DINNER ok? like café da manhã
1334 tomar café da manhã how do you say?

1335 AA: have breakfast
 1336 P: HAVE remember for food it's better to use have ahã? to have
 1337 breakfast how do you say al almoçar?
 1338 A1: to have lunch
 1339 A2: to have lunch
 1340 P: to have lunch/ôi pois não professora a vontade/ to have lunch
 1341 right? so you use to have dinner to have dinner jantar the verb
 1342 ok? alright? now if I say você quer jantar o verbo jantar no la
 1343 peron how do you ask this question?
 1344 A: do you want
 1345 P: DO YOU
 1346 AA: want
 1347 P: WANT DO YOU WANT
 1348 A: to
 1349 P: TO
 1350 A: to have to have
 1351 P: TO HAVE DINNER good
 1352 A: in the hotel
 1353 P: in in a hotel right? DO YOU WANT TO HAVE DINNER IN A
 1354 HOTEL? ok aí você quer jantar o ato de de jantar o verbo ok?
 1355 comer ou jantar ok? mas você quer jan a refeição o jantar num
 1356 é? o prato vamos dizer no hotel ou quer com a metade do da do
 1357 (?) box?
 1358 A: [eh
 1359 P: do (?) box?
 1360 A: eh china box
 1361 P: (?) box que deveria ser aí seria o quê? DO
 1362 A: you want
 1363 P: YOU
 1364 A: want
 1365 P: WANT
 1366 A: dinner
 1367 P: DINNER num é? esse dinner a refeição ok? in a hotel? do you
 1368 understand the difference?
 1369 A: ou você quer pra viagem?
 1370 P: but you can say do you want to have dinner? it's an option ahã?/
 1371 ou pra viagem ((P ri)) ok a take away food alright?/vamos donde
 1372 estamos? ahã não let's go out no
 1373 A: [ou você quer pra viagem?]

((FINAL DE UM LADO DA FITA))

1374 P: do you like chinese food? by the way do you like chinese food
 1375 CXXX? do you like? do you like? yes?
 1376 A: ((ri))
 1377 P: ((P ri)) viu o sorriso? oh o sorriso I love it I love it do do do you
 1378 like do you prefer chinese or japanese?

1379 A1: you love it
1380 A1: chinese
1381 A2: chinese
1382 A3: japanese
1383 P: japanese?
1384 A1: japanese
1385 A2: oh ((faz ar reprovador))
1386 P: do you really like that food?
1387 AA: ((?))
1388 P: no no one
1389 A: no one
1390 A: como é que se diz peixe cru?
1391 P: raw fish raw fish
1392 A: raw raw fish
1393 P: [raw fish raw é cru
1394 A: ah ((ar reprovador))
1395 P: ah do do you JXXX do you eat using the sticks?
1396 A: NO
1397 AA: ((riem))
1398 P: it's very dif it's very difficult isn't it?
1399 A: [eu não sei como é que eles pegam deve demorar pra caramba
1400 pra (?)
1401 AA: (?)
1402 P: I'm sorry vou morrer de fome
1403 AA: ((falam e riem))
1404 P: (?) não gente
1405 AA: ((falam e riem))
1406 A: eu não sei como consegue
1407 P: pois é
1408 A: japanese (?)
1409 P: eh chinese/
1410 AA: (?)
1411 A: [quer dizer (?) negocinho de arroz assim com um negócio preto
1412 em volta?
1413 A1: (?) enrolado (?)
1414 A2: enrolado (?)
1415 P: (?)
1416 AA: (?)
1417 A: um bolinho de arroz assim com uma com um negocinho
1418 preto em volta (?)
1419 P: is is that a (?) ?
1420 A: é japanese
1421 AA: (?)
1422 P: é japanese japanese
1423 A1: japanese
1424 A2: é sushi
1425 P: sushi

1426 A: é sushi? eu já comi aquilo eu achei mais ou menos é porque no
1427 começo é salgado e termina doce eu não gostei não
1428 P: ((ri))
1429 AA: ((riem e falam))
1430 A: é muito estranha é é (tu vai comer vice?)
1431 P: it's very strange I don't like it
1432 A1: tu vai ver se tu comer
1433 A2: you don't like it?
1434 P: I don't like it/let's go (?) mas o (?) tá gostoso ((P ri))
1435 A: ((ri))
1436 P: ok/yes I love it do you do know you a good restaurant? essa
1437 daqui eu falei até a resposta
1438 A1: do you know
1439 P: DO YOU KNOW
1440 AA: do you know
1441 A2: do you know
1442 P: A GOOD RESTAURANT? lee hooks is very good lee hooks
1443 is the name of the restaurant
1444 A: yeah
1445 P: is it ok lee hooks is very good?
1446 A: [(?) é por causa do apóstrofe S aí depois/
1447 P: não eh it's possible it's possible é é como se/watch this gente
1448 apóstrofe S what's the idea so if I say for example ah let's have
1449 here MXXX's você vai vender buchada tá MXXX?
1450 A: não tem problema não tem problema
1451 P: it's very good let's have buchada yes let's have buchada in quinta
1452 da boa ah (where) do you know a very good restaurant? yes the
1453 name of the restaurant is MXXX's mas MXXX hoje em dia
1454 qualquer canto (?) ((P ri))
1455 A: ((ri))
1456 P: MXXX's aqui isso aqui é o quê? o que significa isso aqui?
1457 A1: eh do MXXX
1458 A2: do MXXX
1459 P: do MXXX quer dizer o restaurante do MXXX
1460 A: [alguma coisa do MXXX]
1461 A: ahã
1462 A: obrigado
1463 P: tá bom? ((ri))
1464 A: ((ri))
1465 A: que idéia
1466 P: a buchada do MXXX
1467 AA: (?)
1468 A: a buchada?
1469 P: a buchada
1470 A: não é igual a dobradinha? é a mesma coisa que dobradinha
1471 P: ((ri)) ok so this is possible
1472 A: mas eu não gosto de buchada não suporto nem o cheiro

1473 AA: (?)
1474 P: let's go galerinha watch the television and go to the ci/no I'm
1475 sorry what do you do let's skip it what do you at the weekend?
1476 A1: what do you do
1477 A2: what do you do
1478 A1: at the weekend
1479 P: WHAT DO YOU DO
1480 A: what do you do
1481 P: so this do here is what? the verb or the auxiliary? this do here?
1482 A1: auxiliary
1483 A2: auxiliary
1484 A1: auxiliary
1485 P: very good this this do here is the AUXILIARY AUXILIARY
1486 A1: [auxiliary]
1487 A2: [auxiliary]
1488 A3: [auxiliary]
1489 A: auxiliary
1490 P: so we we we need the verb to do fazer ok? coincidentally it has
1491 the same form so what do you do at the weekend? watch the
1492 television and go to the cinema
1493 A1: I watch
1494 A2: watch
1495 P: I watch
1496 A1: I watch television and go to the cinema
1497 A2: [and go to the cinema]
1498 P: I wa wa it's not it's not obligatory I watch the the I watch the
1499 television I watch the television I watch television ok? and
1500 go to the cinema/this go is not necessary to use I because you
1501 put I in the beginning so it's implicit but if it is another sentence
1502 you need I go to the cinema ok? If it is another sentence but in
1503 this case it is possible to understand I watch television not the
1504 television and go to the cinema or and I go to the cinema if you
1505 prefer but it's not normal
1506 A1: [television]
1507 A2: [I watch television]
1508 A3: mas a senhora disse que que por exemplo quando eu coloquei/
1509 A4: [eu achava]
1510 P: só quando ficar ambíguo (querida) só quando ficar ambíguo
1511 quando tiver um pi perigo de ambigüidade eu sei você quer (?)
1512 quando eu falei que eles tentam sempre colocar o pronome
1513 A: é
1514 P: se houver perigo de ambigüidade se não houver compreensão
1515 claro de quem é o sujeito sim coloque mesmo que pareça soe
1516 repetitivo mas se não não é obrigatório não tá bom?
1517 A: eu achava que todo verbo em inglês tinha que vir acompanhado
1518 pelo sujeito
1519 P: não necessariamente não obrigatoriamente

1520 A: a não ser que fosse imperativo
1521 P: não mas não necessariamente tá? eh você pode ter/
1522 A: porque porque (?)/
1523 P: em linguagem em linguagem linguagem coloquial/
1524 A: imperativo
1525 P: você usa muito sem saber
1526 A: assim pra escrever
1527 P: eh formalmente é melhor você colocar linguagem formal
1528 A: sempre?
1529 P: coloque coloque
1530 A: (?)
1531 P: a não ser que seja uma coisa implícita agora que não acontece vai
1532 ser um diálogo tá reproduzindo um diálogo
1533 A: mas se for um imperativo eh num num precisa de sujeito (?)
1534 P: não se for o imperativo você não deve usar o sujeito né? tipo
1535 assim vá eh por exemplo pare pare pare a au stop the class né?
1536 come here você não precisa you come here num é? como em
1537 português né? igual a português né? pare a aula venha aqui não
1538 pare a aula don't stop the class e não don't you stop the class não
1539 é necessário ok?/very good let's go on what ah what do you do?
1540 A: I play golf
1541 P: play golf OR
1542 A1: I
1543 A2: I play
1544 P: I in this case I play golf tá?
1545 A: [I play golf
1546 P: precisa botar I play golf alright? no problem? was it difficult?
1547 A: no
1548 P: no very easy this is a very easy topic alright? It's not difficult
1549 present simple questions with present simple third quest third
1550 person with present simple it's not difficult ah what sometimes
1551 they complicate is (?) we we mix we mix the present simple with
1552 the present continuous right? we're going to see that in the future
1553 before I would like very much to have you reading a little bit
1554 alright? I'd like to have you reading so I'd like to work on reading
1555 skills here today if ah if you open your books to page twenty-
1556 eight (?) very good reading skills which is about ah three/
1557 A: what is skills
1558 P: people three people skills abilities abilities então habilidades
1559 de leitura num é? agente tá trabalhando muito em casa com os li
1560 com a estória do livrinho but it's good that we read something
1561 here in the classroom too we don't read very much here so ah
1562 let's focus on these three people right? these three people they
1563 all work in hotels right? like we have the chef like we have the
1564 barman the receptionist these people work in a hotel I'm sorry in
1565 travel agencies I'm sorry travel agencies
1566 A: travel agencies

1567 P: ah look this is marrie blanc oh marrie blanc
1568 A: ((ri))
1569 P: bonjour this is madame romero de espanha and this is paola
1570 ponti italiana ok? so I want a volunteer let's see one one person
1571 read reads each reads each text ah LXXX you read about marrie
1572 ok? alright? MXXX about madame romero tá bien? ok? si por
1573 supuesto
1574 AA: ((riem))
1575 P: FXXX paola paola conti tá bien? CXXX about marrie blanc ahã?
1576 you about manoel romero alright? about paula conti and JXXX/
1577 A: manoel romero?
1578 P: about manoel romero?
1579 AA: ((riem))
1580 P: you (don't) like manoel romero? ok about marrie blanc ok marrie
1581 blanc alright?
1582 A1: [que besteira é essa (?)]
1583 A2: ôi?
1584 A1: tu quer falando sobre homem é?
1585 P: (?)
1586 A: (?)
1587 P: now gente read the vocabulary that you don't understand you
1588 circle or you underline ok? you circle you circle or you underline
1589 ok vocabulary that you don't understand and after you ask me ok?
1590 but please try to read without stopping alright? ((P dá um tempo
1591 para os AA lerem individualmente))
1592 A: (teacher) how can I pronounce foreign?
1593 P: FOREIGN FOREIGN
1594 A: foreign? foreign?
1595 P: FOREIGN estrangeira FOREIGN If you finish you can call me
1596 particularly individually to check your problems
1597 A: (?)
1598 P: did you finish everything?
1599 A: (?)
1600 P: ahã (?) ((P conversa com AA individualmente)) oh ok let ok no
1601 but don't worry I'm going to check (?) work together let's see
1602 together has everybody finished? has everybody finished?
1603 alright? now let's see a volunteer who read about marrie blanc a
1604 volunteer to read aloud about marrie blanc you CXXX can you
1605 read please? about marrie blanc? about marrie blanc? manoel
1606 romero no? marrie blanc ok I'm sorry so go ahead
1607 A: marrie blanc work works in a large travel agency in paris
1608 P: in a a LARGE
1609 A: a large
1610 P: TRAVEL
1611 A: travel agency
1612 P: AGENCY
1613 A: agency in paris

1614 P: in PARIS
1615 A: in paris
1616 P: in PARIS
1617 A: in paris
1618 P: in PARIS
1619 A: english is her only fore foreign
1620 P: FOREIGN
1621 A: foreign
1622 P: FOREIGN FOREIGN LANGUAGE everybody please repeat
1623 FOREIGN
1624 A1: [foreign language]
1625 AA: foreign
1626 P: do you understand foreign language what does it mean? what
1627 does it mean? what does foreign mean? is portuguese a foreign
1628 language for us? is portuguese a foreign language?
1629 A: no
1630 P: no portuguese is not a foreign language for us because we can
1631 understand and we can speak portuguese fluently but english
1632 french spanish german they ARE they ARE
1633 AA: foreign
1634 P: FOREIGN LANGUAGES right?
1635 A: influentes é?
1636 P: não MXXX things that you don't understand né? estrangeiras
1637 A: estrangeiras
1638 P: ok?
1639 A: I was born
1640 P: I was born ok? remember that? I was born há há dez milhões de
1641 anos atrás
1642 AA: ((riem))
1643 A: I'm very happy here but I like this job because I'm I'm interested
1644 (?)
1645 P: ok I'm INTE'RESTED
1646 A1: interested
1647 A2: interested
1648 P: INTE'RESTED
1649 A: interested
1650 P: some people say 'interested dúvidas né? ahã? as duas ah
1651 'INTERESTED ou INTE'RESTED
1652 A1: 'interested
1653 A2: on the whole
1654 P: on the WHOLE repeat please on the WHOLE
1655 AA: on the whole
1656 P: on the whole is an expression it means generally in general ok?
1657 in general no geral no tudo né?
1658 A: this agency deals
1659 P: DEALS
1660 A: deals

1661 P: deals with what's to deal?/vige maria
1662 AA: ((riem))
1663 P: isso é meu fraco port organization port management é meu fraco
1664 (?) port management is a mess just nobody can understand it it's a
1665 mess/oh gente ah to deal what's to deal with? to deal the verb to
1666 deal preposition with to deal with to work with to lidar com a
1667 melhor tradução é lidar com num é?
1668 A: business costumers
1669 P: BUSINESS BUSINESS COSTUMERS do you understand
1670 COSTUMERS?
1671 A1: costumers
1672 A2: costumers
1673 A3: clientes
1674 P: [clients clients eh more ou less consumidores clientes
1675 A: I arrange the (?) clients
1676 P: ahã
1677 A: in the hotel all in the hotel over the world
1678 P: good I ARRANGE ok? I organize I or I organize their flights
1679 right? their flights and hotel bookings can you give me a
1680 synonym for bookings?
1681 A1: reservas
1682 A2: reservas
1683 P: reservations reservations ok? remember JXXX can I book can I
1684 book a table? remember? can I book? can I reserve?
1685 A: can I book a room?
1686 P: can I book a room? can I reserve a room in a hotel?
1687 AA: ((riem))
1688 P: ((ri)) with a shower? please with a shower?
1689 A: (?)
1690 P: é MXXX olha ele está tentando ele está ameaçando entrar
1691 ((P se refere a A que tentou abrir a porta e foi embora))
1692 A1: ((ri))
1693 A2: é ele
1694 P: ((P abre a porta)) olha gente correu era MXXX (?)
1695 AA: ((riem))
1696 P: (?)
1697 AA: ((riem))
1698 A: eu acho que era só cópia
1699 AA: ((falam e riem))
1700 A: se fosse MXXX ele entrava
1701 AA: ((falam e riem))
1702 A: (?) pelo óculos
1703 A: eu acho que era MXXX também
1704 P: não era MXXX
1705 A: eu acho que era
1706 P: claro
1707 A: se fosse ele tinha entrado

1708 AA: ((conversam e riem ao mesmo tempo))
1709 P: parece meu gato janjão eu vejo janjão a hora que eu quero pegar
1710 ele bicho esperto (?)
1711 AA: ((riem))
1712 P: aí quando eu vejo que eu quero pegar ele que ele não tá a fim de
1713 (?) aí eu digo juja mulher ((P ri))
1714 AA: ((riem))
1715 P: ele corre pra dentro do quarto ((P ri)) com o rabo entre as
1716 pernas (?) pra dizer a verdade o gato é muito safado vamo lá I'm
1717 sorry I'm sorry
1718 A: apart apart from that
1719 P: APART FROM THAT do you understand apart from that?
1720 A1: [apart]
1721 A2: apart from that
1722 P: except that yes except that né? tirando isso aparte disso né?
1723 A: we often get foreign
1724 P: FOREIGN
1725 A: foreign
1726 P: FOREIGN pronunciation
1727 A: foreign
1728 P: everybody FOREIGN
1729 AA: foreign
1730 P: ok
1731 A: foreign tourists
1732 P: TOURISTS
1733 AA: tourists
1734 P: TOURISTS
1735 A: want to change their travel arrangements
1736 P: ok do you understand we OFTEN we OFTEN? WE
1737 A1: [(?)]
1738 A2: pra onde?
1739 P: frequently yes CXXX frequently we often we frequently ah we
1740 often ah apart from that
1741 A: [eu sabia o que é often
1742 P: we often get foreign tourists we often we often get we often
1743 receive ok? receive foreign tourists who relative pronoun here
1744 que num é? who want to change to change ok? trocar to change
1745 their travel arrangements os arranjos de viagens né? os arranjos de
1746 viagem they want to change ok? so sometimes tourists come to
1747 her agency to to change I don't want to travel on monday I want
1748 to travel on tuesday I don't want to travel air france I want to tra
1749 travel british british caledonian
1750 A: ((ri))
1751 P: (?) num é? FLIGHT TWO THREE FOUR TO MADRID
1752 AA: ((ri))
1753A: aí tem que trabalhar na cruz vermelha(?)
1754 P: ((?) FLIGHT NOW BOARDING GATE FIVE ((P brinca

1755 com a pronúncia britânica)) british caledonian it's a air company
1756 A1: ah
1757 A2: of of course english is essential
1758 P: ok of course english is ESSENTIAL
1759 AA: essential
1760 P: ahã
1761 A2: (?) ship
1762 P: CXXX CHEAP
1763 A: cheap
1764 P: everybody CHEAP
1765 A1: cheap
1766 A2: cheap
1767 A3: cheap
1768 P: CHEAP
1769 A: cheap
1770 P: pronunciation TCH TCH ATCHIN ATCHIN tire o A
1771 A: ((ri))
1772 P: CHEAP CHEAP
1773 A1: cheap cheap
1774 A2: cheap
1775 P: the opposite OF the opposite OF
1776 A: cheap expensive
1777 P: EXPENSIVE ok? the opposite of expensive so this woman she
1778 likes her her job she likes her job because she gets cheap
1779 holidays she can go on holiday and she doesn't have to pay very
1780 much alright? because she works so she has discounts/imagine
1781 that you work in a travel agency alright? you work as a as a
1782 travel guide for example num é? um guide um guia you usually
1783 if you want to travel it's very expensive you want to go you want
1784 to go to miami it's very expensive but if you work in a travel
1785 agency then your your ah employers they give you discounts
1786 discounts very good discounts
1787 A: se eu for viajar pela agência né?
1788 P: ahã because you are working in this agency alright? so you can
1789 go in cheap holidays you don't pay very much money alright?
1790 very good/vá EXXX ((P ri)) tá não se aperreie vá vá minha filha
1791 vá ok? next volunteer to read about mrs. mama romero (?)
1792 who's a volunteer?
1793 A: I
1794 P: DXXX girl please
1795 A: manóel romero/
1796 P: (?) sit here ok? I'm here alright? ((P ri))
1797 A: ((ri)) manóel romero works in the tourist information office
1798 P: [TOURIST TOURIST
1799 A1: tourist
1800 A: tourist information office at malaga airport in the south of spain
1801 P: ok ah do you understand tourist information office? right? ok?

1802 everybody?
1803 A: escritório de informações turísticas
1804 P: yeah ok very good
1805 A: he speaks english and a little french
1806 P: ahã
1807 A: most of the tourists who who come here are british but we also
1808 have a lot of dutch and germans
1809 P: ok do you understand most of the tourists?
1810 A: most
1811 P: look if if I have on friday we have a class if I have only DXXX
1812 que não vai faltar ((P ri)) ok? If I have only DXXX and WXXX
1813 just me DXXX and WXXX the rest don't come I say most of the
1814 students MOST of the students didn't come
1815 A: a maioria
1816 P: yes ok very good
1817 P: ah but it will never happen in english classes ok? never ahã
1818 gente? never you will miss my class
1819 A: ((ri))
1820 P: eh depende né teacher?
1821 AA: ((riem))
1822 P: never you will miss my class
1823 A: will miss
1824 P: will miss qual?
1825 A: ah eu não
1826 P: não MXXX não
1827 A: é é most of
1828 P: ahã most of
1829 A: most of
1830 P: most of
1831 A: é a maioria
1832 P: ok? go ahead
1833 A: [they they usu they usually come on package package?
1834 P: just a moment just a moment DXXX does everybody
1835 understand dutch?
1836 A: dutch? no
1837 P: the what nationality is it? from what country?
1838 A1: ai
1839 A2: mas não deu naquele dia
1840 A: dei
1841 A: ou deu?
1842 AA: (?)
1843 A: ah então foi quando eu faltei
1844 A: I forgot
1845 AA: (?)
1846 A: I forgot
1847 P: but it's difficult ah it's difficult to remember this
1848 A1: dutch

1849 A2: deixe eu não tem nada a ver com (?)
1850 A3: ah é foi dos últimos
1851 A1: dutch she dutch né?
1852 P: from what country MXXX?
1853 A: ne eh the netherlands
1854 P: the NETHERLANDS OR
1855 A: or holland
1856 P: HOLLAND
1857 A1: holland
1858 A2: holland
1859 A1: holanda is dutch é holandês
1860 P: holandês very good ok my dear dear go on please
1861 A: they usually come on package
1862 P: PACKAGE
1863 A: package
1864 P: package holiday you know what package is?
1865 christmas many people give package for presents
1866 A1: [package holiday]
1867 A2: package?
1868 A3: pacote
1869 P: pacote
1870 A: package é pacote?
1871 P: pacote
1872 A: ah
1873 P: férias é pacote né? pacote de férias typical of excursions things
1874 like that
1875 A: so everything is orga organized in advance
1876 P: ok do you understand the idea of in advance?
1877 A: in advance
1878 P: in advance it's a it's a/
1879 A1: em avanço?
1880 A2: [em avançado? em avanço?
1881 A1: com pressa?
1882 A2: em avanço?
1883 P: a
1884 A: vindo? não
1885 P: (?) imagine we we are going to travel ok? we are going to
1886 travel together we are going to new york together (?) quem sabe
1887 um dia who knows one day ahã? ahã?
1888 A: ainda eu prefiro a flórida
1889 P: que seja we have to organize the passport the money hotel we
1890 have to organize everything IN ADVANCE because if we do that
1891 very very near the time of the trip very near the time of the trip
1892 it's going to be very complicated ok? if you don't study in
1893 advance you accumulate lot's of things to study you have
1894 problems alright? anticipate anticipate (?) anticipation alright?/
1895 bueno querida puedes continuar si vouz plait ((P ri))

1896 AA: ((riem))
 1897 A: but sometimes they want to hire a car
 1898 P: to hire a car TO HIRE TO
 1899 A: alugar
 1900 P: ahã to to rent to rent alugar
 1901 A: or do something a bit different
 1902 P: A BIT different do you understand a bit? a synonym for a bit
 1903 anybody? a bit? a bit?
 1904 A1: esqueci
 1905 A2: um pouco
 1906 P: ahã A A li EXXX A
 1907 A: little (A)
 1908 P: little ((pronúncia britânica)) a little ((pronúncia britânica))
 1909 or a little ((pronúncia americana)) no problem no prejudice a
 1910 little ((pronúncia britânica)) a little ((pronúncia americana))
 1911 A: then then I give them advice
 1912 P: ADVICE ok? advice? nobody? ah imagine that JXXX JXXX
 1913 starts coming to classroom completely drunk
 1914 A: ((ri))
 1915 P: assim oh JXXX comes to the classroom assim oh JXXX next
 1916 friday ((ri)) completely drunk ((P imita um bêbado))
 1917 A: ah
 1918 AA: ((ri))
 1919 P: and WE say JXXX YOU COME TO UNIVERSITY
 1920 COMPLETELY DRUNK? you shouldn't do it it's not good don't
 1921 drink alcohol it's bad for you alcohol is terrible for your health
 1922 for your body don't drink drink water ((P ri))
 1923 A: [deve ser conselho]
 1924 AA: ((riem))
 1925 A: é o o orange juice juice (Z)
 1926 P: O ORANGE JUICE
 1927 A: juice
 1928 P: it's healthy saudável
 1929 A: (?)
 1930 P: see?
 1931 A: conselho
 1932 P: conselho ((P ri)) aí JXXX no JXXX not you ahã?
 1933 A: impossible
 1934 P: impossible you are a good boy ((P ri))
 1935 A: they they they usually don't know any spanish spanish apart
 1936 from olé
 1937 P: ((ri))
 1938 AA: ((riem))
 1939 A1: so I use/
 1940 A2: apart from?
 1941 P: apart from is except except olé they don't know spanish
 1942 A1: [tirando olé]

1943 A2: so I use my english all the time
 1944 P: ok very good né? eh vamo (?) VXXX IT"S
 1945 A: it's an interesting job and some of the people I meet are very
 1946 funny
 1947 P: ok some of the people I MEET ok? I MEET encontrar
 1948 A: [are very funny
 1949 P: are very funny
 1950 A: one american couple
 1951 P: COUPLE you understand couple? a man and a woman a man
 1952 and a woman makes a couple ok? a man and a woman a couple
 1953 A: ambos?
 1954 P: casal
 1955 A: ah
 1956 P: casal ok?
 1957 A: asked asked if they could fly to/
 1958 P: if they could FLY FLY num é? ((P imita um avião))
 1959 A1: torre molinos
 1960 P: ((P ri)) I don't know where this place is torre molinos
 1961 A2: [torre molinos torre molinos
 1962 A1: that's only about ten kilometers from here
 1963 P: ten KILO'METERS
 1964 A: kilo'meters
 1965 P: ki'lometers is possible too/no problem?
 1966 A: advice é bêbedo é?
 1967 P: no ((ri))
 1968 AA: ((riem))
 1969 P: bêbado is drunk
 1970 AA: (?)
 1971 A: (?)
 1972 P: but if you are drunk I give advice I give advice don't drink it's
 1973 not good for you
 1974 A1: ah é conselhos
 1975 A2: (?)
 1976 P: é conselhos né? ((P ri))
 1977 AA: ((riem))
 1978 A: ele não escutou não na hora que ele perguntou eh que é isso? aí
 1979 ela disse é conselho aí
 1980 P: [((P ri)) e eu tava tentando (?) bêbado ((P ri))
 1981 AA: ((falam e riem))
 1982 P: esse bêbado tá fazendo ((P ri))
 1983 A: (?)
 1984 P: (?)
 1985 A: (?)
 1986 P: (?) next one (?) WXXX please ok
 1987 A: eh paola conti is a tour guide?
 1988 P: TOUR GUIDE
 1989 A: guide in florence

1990 P: ok tour guide?
 1991 A: não
 1992 P: guia
 1993 A: she speaks english and spanish I take groups of english speakers
 1994 americans englishes australians on bus tour off florence
 1995 P: on bus
 1996 A: off florence
 1997 P: OFF FLORENE BUS TOURS
 1998 A: in the summer there are four different tours and every time I go I
 1999 go out sonebody
 2000 P: SOMEBODY
 2001A: somebody eh asks I leave (?) so I never get bored
 2002 P: al

((FINAL DE UM LADO DA FITA))

2003 P: that I go out ahã I leave I go out what happens? somebody asks
 2004 a new question alright? o I never get BORED repeat BORED
 2005 AA: bored
 2006 A1: bored
 2007 A2: é um saco!
 2008 AA: é um saco ((riem))
 2009 A2: é um saco é chato
 2010 A3: é chato
 2011 P: what makes you bored? give me an example of something that
 2012 makes you bored
 2013 A1: eh tests of literature
 2014 P: tests of literature?((P ri))
 2015 A2: ((ri))
 2016 P: the test of literature makes you bored
 2017 A: [yeah you bored
 2018 P: yeah ok something else that you get bored get bored?
 2019 A: [segunda feira
 2020 P: monday
 2021 A: monday
 2022 P: yeah monday
 2023 A1: vestibular ((ri))
 2024 A2: ((ri))
 2025 A3: não acho não gostei passei
 2026 A2?: vestibular é chato
 2027 A3: ah é chato é mas (?)
 2028 P: but you feel bored you see for example when I watch when I
 2029 watch faustão
 2030 A: ah me too
 2031 P: two minutes ahã two minutes watching faustão/
 2032 A: não depende do quadro ah vídeo cassetada é engraçadinho
 2033 AA: (?)
 2034 A1: ah vídeo cassetada é a única coisa que presta

2035 A2: é a única coisa que presta
2036 P: [quando ele não fala except for video cassetada
2037 AA: ((riem))
2038 A: ah é apart of
2039 P: apart of very good
2040 A: apart of
2041 P: apart of
2042 A: apart of video cassetada
2043 P: apart from
2044 A: apart from
2045 P: apart from video cassetada I get bored when faustão speaks I get
2046 bored
2047 A: [antigamente era tão legalzinho né?/
2048 P: because fau faustão is faus I get bored because faustão
2049 imaginem faustão is what? Is::
2050 A1: is
2051 A2: fat
2052 A1: fat
2053 P: ok ((ri))
2054 AA: ((riem))
2055 A: boring boring boring
2056 P: but from the same adjective
2057 A: boring
2058 P: ã?
2059 A: boring
2060 P: faustão is::
2061 A1: sorry?
2062 A2: boris
2063 P: BORING faustão is BORING I get BORED ok?
2064 A: até a pessoa cantando ele fica falando a mulher cantando a coisa
2065 mais bonita (?)
2066 P: it's incredible (?) it's terrible so you see I get bored I am bored
2067 de saco cheio né? but faustão is boring ok? ((um F entra em
2068 classe)) ôi CXXX tudo bom(menino)?
2069 A: [a letra]
2070 F: dá licença
2071 AA: ((falam e riem))
2072 F: eh (?)
2073 P: you're asking for the the the I am sorry take a look
2074 AA: ((riem))
2075 P: take a look
2076 F: ah they (?)
2077 F: it's ok (?)
2078 F: ah yes for sure
2079 P: so the VXXX asked VXXX asked for some (?)
2080 F: ah right
2081 P: (?) I don't know if they are going to (?)

2082 F: ah no problem
2083 P: I'm sorry CXXX ok?
2084 F: ok ((ri))
2085 P: I'm sorry ok?
2086 F: thank you so much
2087 P: alright next time ahã?
2088 F: next time
2089 P: next time ok (?)
2090 AA: ((riem))
2091 P: gente pelo amor de deus
2092 AA: ((riem))
2093 A: porque ele fala muito engraçado
2094 AA: ((falam e riem))
2095 A: mas tem um som lá (?) não é possível
2096 P: tem?
2097 A: igual ao meu aquele aquele preto
2098 P: eu vou trazer o meu/
2099 A: pega lá professora (.) posso pegar?
2100 A: é melhor
2101 P: pode
2102 A: posso pegar?
2103 P: mas espere aí deixe terminar essa aula?
2104 AA: (?)
2105 A: num acabou não?
2106 AA: ((riem))
2107 A: eu pensei que tinha acabado
2108 P: please please WXXX continue
2109 A: anyway eh I'd hate to work in office in a in a office
2110 P: ok I'd hate I'D is a contraction remember this contraction?
2111 A: [anyway I'd hate]
2112 A1: had
2113 A2: had
2114 P: oh oh
2115 A3: no I did
2116 A4: I did
2117 AA: (?)
2118 P: remember I'd like? remember?
2119 A1: I'd like
2120 A2: I'd like
2121 P: I'd like I'd like to I'd like to go I'd like to go home ok?
2122 ((P ri))
2123 AA: ((riem))
2124 P: it's true I love you but I'm tired so ah ah ok look I would like
2125 gostaria and here is it gostaria here?
2126 A1: eu odiaria
2127 A2: eu odiaria
2128 A3: odiar

2129 P: excellent
2130 A: sim anyway é qualquer caminho no
2131 P: de qualquer modo
2132 A1: de qualquer jeito
2133 A: de qualquer jeito
2134 A: eh I don't want to do this for the rest of my life
2135 P: the REST
2136 A: the rest
2137 P: ahã
2138 A: of my life I'm sorry but I enjoy
2139 P: I'M
2140 A: enjoying
2141 P: I'M ENJOYING
2142 A1: I'm enjoying
2143 A2: I'm enjoying
2144 A3: the job at the moment and I earn
2145 A4: [earn]
2146 P: I EARN
2147 A: earn
2148 AA: earn earn
2149 P: what's earn? pronunciation EARN
2150 A: earn
2151 P: when you work you earn money you if you work hard if you
2152 work a lot you earn more money you get receive a salary for
2153 example I work yeah that's right but I work and I earn a salary
2154 every month ok?
2155 A: [depends]
2156 A: earn é salary?
2157 P: earn is about money money about salary ok? this is about salary
2158 about money ok? do you do you earn a lot of money? JXXX in
2159 your job?
2160 A: eu não entendi
2161 P: do you earn? do you earn a lot of money in your job?
2162 A: [ah sim NÃO NÃO
2163 A: earn é/
2164 P: not much
2165 A: not much
2166 P: not much just like me ((P ri))
2167 AA: ((riem))
2168 P: ok what a coincidence like us ((P ri))
2169 AA: ((riem))
2170 A: (money is) a little bit or a bit?
2171 P: a little money? a little money a little money
2172 A1: quando a gente usa a bit?
2173 P: don't worry (?)
2174 A1: quando é que a gente usa a bit?
2175 A2: earn eu não entendi esse earn não

2176 P: a bit is synonym for a little but not is this case of contável ok?
 2177 eh mas como eh ela tá um pouco cansada gente she is a bit tired
 2178 mais pra intensificações num é? she is a bit tired
 2179 A1:[ah tá]
 2180 A2: earn (?)
 2181 A1: é ganhar menino
 2182 A2: ganhar?
 2183 P: é
 2184 A: ah é ganhar eu não tô pegano nada hoje
 2185 P: ((ri) you are in the in the moon
 2186 A1: [mas eu vou pegar o som tá bom?
 2187 A2: (?)
 2188 P: please my dear please
 2189 A: I'm enjoying the job at the moment and eh I earn a lot of money
 2190 in the summe
 2191 P: in the SUMMER
 2192 A: in the summer
 2193 AA: in the summer
 2194 P: ok very good
 2195 A: vocês não gostam muito de trabalho não
 2196 P: ((ri)) ok do you do you understand no problems? no problems?
 2197 A: posso ir lá pegar?
 2198 A: (?) eh the difference between rest eh verbo e descansar né?
 2199 P: oh good question he asked me about about the difference the
 2200 verb the verb to rest ahã to rest and rest there's no difference in
 2201 spelling EXXX the difference is only in the meaning rest here o
 2202 resto né? o resto o que sobra and to rest is to relax when you're
 2203 tired viu? descansar but the same spelling/
 2204 A1:[que ele falou aí?]
 2205 A2: mas o que ele fala aqui é o rest debaixo
 2206 A3: [(?)]
 2207 P: não the same pronunciation the same spelling but then you have
 2208 to know in the context precisely right(tch)? buen bueno vamos/
 2209 is it difficult? is it difficult? no it's a piece of chocolate cake with
 2210 vanilla cream
 2211 A: [que hora é? (?) ter que ver se tem o som]
 2212 P: gente eu não sei se pode tra trazer (?) devolver
 2213 A: [não (.) pode a gente entrega/ não mas eu eu vou pedir pra ele]
 2214 AA: (?)
 2215 P: ok vamos a perg/devagarzinho ah enquanto você vai (a gente)
 2216 tenta fazer um game para não ficar de bobeira/ ah vocês ficam
 2217 responsáveis para devolver?
 2218 A: fico
 2219 P: não tem problema? eu eu trouxe o CD
 2220 A: cd?
 2221 P: (?)
 2222 AA: (?)

2223 A1: tem que levar um documento pra deixar
2224 A2: não não (?) precisa não
2225 A1: precisa eu deixei lá
2226 AA: (?)
2227 A1: eu já peguei coisa lá não precisou de documento nenhum
2228 A2: mas ele deixa a identidade depois ele pega
2229 A1: oh esqueça depois eu trago (?)
2230 P: (?) ok while he goes/
2231 A: feche a porta
2232 P: we we are going to continue we are going to continue about the
2233 text on friday because I want to explain a little bit on frequency
2234 adverbs ok? sometimes usually and it's going to be for next
2235 friday alright? because it is a lot ok? so I'm going to continue
2236 with the text about paola about manoel romero about marrie
2237 blanc next friday when we are going to have some introduction
2238 on frequency adverbs alright? next friday but from now on let's
2239 have the song if he brings the tape alright? and before he comes
2240 let's have a game ok? it's a game that I need a volunteer
2241 A: AHÃ
2242 P: ((ri)) DXXX já tá se coçando todinha né? ((ri)) a volunteer it's
2243 easy I guarantee it's not difficult a piece of cake because the
2244 volunteer has to go out the volunteer has to leave the classroom
2245 for a few minutes
2246 A: I am
2247 P: EXXX? thanks my brave girl é sempre mulher que vai homem
2248 não faz essas coisas cadê/ os cabras daqui né? ((P ri))
2249 A: (?)
2250 P: EXXX (?) stay here ok? right? seguinte she will come back
2251 when she comes back she will ask questions alright? she will ask
2252 any kind of question alright? for example she will ask what's
2253 your name? where are you from? where do you work? do you
2254 like forró? ok? any question
2255 A: it wasn't there ((ri))
2256 P: sorry sorry no problem next week
2257 A1: [(?)]
2258 A2: eu pensei que EXXX tava indo atrás de mim
2259 P: no because EXXX is a volunteer listen MXXX EXXX is a
2260 volunteer for a game
2261 A: ah
2262 P: ok? a game she is going to come here and she is going to ask
2263 questions any question any stupid question like what's your
2264 name? where do you live? how old are you? any question for
2265 everybody alright? for everybody individual questions alright?
2266 the thing is olhe só pay attention the first question do you know
2267 this game? do you know? the first question that she asks to
2268 whoever if she asks WXXX if she asks CXXX if she asks JXXX
2269 SXXX the first question the first question that she asks you have

2270 to say I don't know no matter what question she knows so if I
2271 say for example where where do you live? é a primeira
2272 pergunta só tá? I don't know se liga na pergunta then she gets
2273 confused don't know? ôxe go on EXXX continue right? she
2274 comes to WXXX second aí é second question eh and she asks
2275 where where are you from? where are you from? and WXXX
2276 says/
2277 A1: [aí responde I don't know ah eu já sei (?) em português]
2278 A2: I don't know
2279 P: ele vai responder a pergunta anterior
2280 A: ela ele vai responder aonde ele mora né?
2281 P: ele vai responder aonde ele mora so if I ask for example the first
2282 question first question I ask IXXX what's your name? what do
2283 you say?
2284 A1: [não]
2285 A2: I don't know
2286 P: I don't know very good because it's the first question then I come
2287 to ma to MXXX eh what's your team? what's your team?
2288 A: MXXX DXXX DXXX SXXX
2289 P: but MXXX DXXX DXXX SXXX
2290 A: DXXX
2291 P: DXXX sorry I have ok? do you understand? but if you if you
2292 answer that very quicky ela vai pegar rápido ok? you have to
2293 disfarçar dar um tempo ok? so she gets confused aí ela vai ter
2294 que descobrir o segredo alright? If she discovers the secret she
2295 GETS/
2296 A: comé que é/
2297 P: congratulations ((ri))
2298 A: estou em alfa porque a gente começava isso essa brincadeira
2299 assim em português a primeira coisa eu estou em alfa
2300 P: ah é? what is it I am in alfa?
2301 A: aí o resto (?) primeiro eu estou em alfa
2302 P: estou em alfa é? ok por isso eu estou em alfa (?)
2303 A: eu estou zen
2304 AA: (?)
2305 P: ok? ok? WXXX do you understand? and ah if she discovers ok
2306 no problem if she doesn't discover vai pagar prenda
2307 AA: ((riem e conversam ao mesmo tempo))
2308 A: vai perguntar pra todo mundo é?
2309 P: she will ask everybody
2310 A: todo mundo e se até chegar no último ela num conseguir né?
2311 P: não aí não/give more chances ((P ri)) EXXX where is she? oh
2312 my dear what's happened? what happened? (?)
2313 A: eu não sei
2314 P: passou por aí agora?
2315 A: foi
2316 P: foi mesmo amor?

2317 A: (?)
2318 P: sente aqui (?)
2319 A: sit down please
2320 P: oh EXXX o seguinte you have to ask your friends
2321 any question imagine that you don't know your friends so you
2322 can ask what's your name? where are you from? ok? ah do
2323 you like rock and roll? where do you study? ahã I don't know
2324 what time do you wake up in the morning? any question any
2325 question ok? (?) you can ask alright?
2326 A: ok
2327 P: And you have to try to discover my dear descobrir the secret
2328 there is a secret because it's a bit crazy situation alright? ok? I
2329 am not coffee and milk
2330 A: ((ri))
2331 P: ((P ri)) I am not coffee and milk
2332 A: you can ask/
2333 P: (?) I am not coffee and milk
2334 A: ela não é café com leite
2335 AA: ((riem))
2336 A1: ah (?) café com leite
2337 A2: ela também pode sofrer (?)
2338 P: I participate too and SXXX too ok? right? ok you can't? ok he
2339 can't (.) sorry alright so he can't but I I can
2340 A: ah eh can I eh
2341 P: ok choose choose/
2342 A: can I can I to ask?
2343 P: CAN I ASK
2344 A: can I ask about eh what what do you eh talk?/
2345 P: before? now?
2346 A: now
2347 P: no it's a secret it's a secret GET UP ok?
2348 AA: ((riem))
2349 P: you can ask anything any question
2350 A1: DXXX what do you do at the weekend?
2351 A2: I don't know
2352 AA: ((riem))
2353 A1: eh WXXX do you like eh to smoke? to smoke? do you like
2354 smoking?
2355 A2: I don't know
2356 AA: ((riem))
2357 A3: ele não ouviu
2358 P: relaxe relaxe
2359 A: ai
2360 AA: ((riem))
2361 A: WXXX é muito desligado
2362 P: ah ok
2363 A1: do you like smoking?

2364 A2: eh I'm studying english
2365 P: ok
2366 AA: ((riem))
2367 A2: english eh liter of literature
2368 P: ok
2369 A2: portuguese three watch tv
2370 P: ok
2371 A1: oh yeah
2372 A2: (tá bom)
2373 AA: ((riem))
2374 P: ask ask another person ask another person no problem
2375 A: where/
2376 P: another person another person
2377 AA: ((riem))
2378 P: no no no continue continue EXXX continue
2379 AA: ((riem))
2380 A: (?) ((ri))
2381 P: it's crazy it's crazy
2382 A1: eh
2383 P: continue ask another person
2384 A1: outra pessoa
2385 A2: what time eh do you wake up?
2386 A3: no I don't
2387 AA: ((riem))
2388 A1: are you a teacher?
2389 A2: about nine p.m.
2390 AA: ((riem))
2391 A1: ah eu ja sei
2392 AA: oh
2393 P: oh you have to be sure because if you say it wrongly you pay a
2394 forfeet uma prenda
2395 A: deixe eu começar mais uma vez
2396 P: ok go ahead try to confirm your hypothesis
2397 A1: yes ah aí uma pergunta what time do you have lunch?
2398 A2: no I am not
2399 A1: ahã?
2400 AA: ((riem))
2401 A1: eh
2402 P: olhe EXXX olhe lá vai pagar prenda ((ri))
2403 A: peraí eu acho que é assim eu posso responder?
2404 P: OH
2405 AA: ((riem))
2406 P: try try try (?)
2407 A1: (?)
2408 A2: try again
2409 P: ask ask ask everybody ask a MXXX ask JXXX ask myself ask
2410 everybody

2411 A1: you are you are (?)
2412 A2: (?)
2413 A: teacher do you like play piano?
2414 P: ah midday
2415 A: midday?
2416 AA: ((riem))
2417 P: ((ri)) EXXX do this ask a question and then ask immediately
2418 another person and you will understand ok? alright? ok let's
2419 begin again
2420 A: qualquer pergunta para qualquer pessoa
2421 P: é a ask another person
2422 A1: ah eh where do you live?
2423 A2: no I don't
2424 P: ask immediately don't wait don't wait ask another person
2425 A1: DXXX what do you do now?
2426 A2: I live in a house?
2427 AA: ((riem))
2428 A1: é isso
2429 P: she got it she got it I think she got it so what's the secret?
2430 A: eu faço uma pergunta aí ele responde uma coisa só quando eu
2431 faço a outra aí a outra pessoa já responde a primeira pergunta
2432 que eu fiz
2433 AA: É É É É ((applaudem))
2434 P: very clever very intelligent ok sa saiu-se e safou-se de dançar
2435 forró com JXXX
2436 A1: com JXXX
2437 P: não com IXXX
2438 A2: eu não sei dançar forró
2439 P: IXXX IXXX IXXX (?)
2440 AA: ((riem))
2441 P: another volunteer to go out common we don't have a song
2442 AA: (?)
2443 P: we don't have a song CXXX
2444 AA: (?)
2445 P: CXXX
2446 A: ok
2447 P: it's another secret ok? it's another secret alright? the
2448 thing now is she is going to ask questions any question and you
2449 are going to answer the question correctly correctly but the thing
2450 is you are going to to invent a nervous tick
2451 AA: ((riem))
2452 P: ok?
2453 A: não
2454 P: anything (?)
2455 A: explica explica pra gente poder (?)
2456 P: for example the boys they have one nervous tick and us the girls
2457 we have a different nervous tick for example the boys what's your

2458 name IXXX? MXXX where do you live? boa viagem
2459 AA: ((riem))
2460 P: to the girls eh do you like rock and roll? do you like rock and
2461 roll? yes
2462 A: ((ri))
2463 P: anything ok? ah o que é isso?
2464 AA: ((riem))
2465 P: EXXX finally discovers so what is the tick?
2466 A: [eu não sei um segredo professora]
2467 AA: [riem]
2468 P: what is the tick? you have to invent di di discuss what's this
2469 tick? (?) está muito óbvio (?)
2470 AA: (?)
2471 A: mas ela tem que perceber
2472 P: dis discreto (?)
2473 AA: (?)
2474 A1: batendo cada vez que a gente responder a gente bate
2475 A: (?) seu óculos professora me empresta seu óculos
2476 P: ela tem que perceber o objetivo é ela perceber de depois de
2477 algum tempo viu? (?) um tick gostoso bem assim ((P faz o
2478 gesto))
2479 AA: ((riem))
2480 P: oh oh bota a lingüinha
2481 AA: ((riem))
2482 P: quem vai botar a lingüinha são as meninas tá?
2483 A1: ah
2484 A2: eita
2485 P: ok the girls and the boys ((P faz gesticulação))
2486 AA: ((?))
2487 P: assim com o nariz (.) não com o nariz
2488 A: a feiticeira
2489 P: exagerado ok?
2490 A: [vem pra cá EXXX e WXXX que faz esse som
2491 P: ok?
2492 A: não é o mesmo é o mesmo (?)
2493 P: the boys ok JXXX?
2494 A: ah é o mesmo
2495 P: dá uma dá uma fungada dá uma fungada right? and the girls the
2496 the tongue ahã? aí é o seguinte ela vai ficar confusa aí quando
2497 ela ficar bem confusa mesmo aí vocês começam a fungar mais
2498 forte né?
2499 AA: ((riem))
2500 P: obvious and you ((gesticula))
2501 AA: ((riem))
2502 P: ok right? so in the beginning you make a discreet movement
2503 discreet ahã? and as time passes she will be confused and you
2504 ((P gesticula)) exaggerate ok?

2505 AA: ((riem))
2506 P: that's it CXXX
2507 A1: tu já sabe JXXX? faz aí pra ver
2508 A2: (?)
2509 P: CXXX my dear (fofinha) amore mio you are going to ask
2510 questions too ok? any question just like EXXX what's your
2511 name? where are you from? do you like rock and roll? what do
2512 you do on saturdays? anything ok? and there is a secret too it's not
2513 it's something different alright? num é? é diferente dela ok? you
2514 have to discover the secret ok? right? I'm not coffee and milk
2515 A1: ok WXXX ah where are you from?
2516 A2: I'm brazilian (?)
2517 AA: ((riem))
2518 A1: MXXX what's your nationality?
2519 A2: nationality?
2520 A3: nationality
2521 A4: nationality
2522 AA: ((riem))
2523 A1: ok
2524 A3: I'm brazilian
2525 P: ok right no problem ok ok ok ok MXXX ok ((P ri))
2526 AA: ((riem))
2527 A1: (?)
2528 AA: ((riem))
2529 P: ((ri))
2530 A1: JXXX where you live?
2531 A: I live in recife
2532 AA: ((riem))
2533 A1: DXXX what do you do at at saturday?
2534 A2: on saturdays I I stay at home
2535 P: ((ri))
2536 AA: ((riem))
2537 A1: que secredo é (esse)?
2538 A2: não
2539 P: oh oh don't worry don't worry because if you don't discover we
2540 will help you alright?
2541 A: (?)
2542 A1: what's your name?
2543 A2: my name is EXXX
2544 AA: ((riem))
2545 A1: what's your nick name?
2546 A2: ã?
2547 A1: what's your nickname?
2548 A2: didi DIDI
2549 A1: didi?
2550 AA: ((riem))
2551 A1: gente eu sou burrinha

2552 AA: ((riem))
2553 P: continue we will help you
2554 AA: ((riem))
2555 A1: SXXX do you have brother?
2556 A2: yes
2557 A1: how much?
2558 AA: (?)
2559 A: não/tem que trocar de pessoa tem que trocar de pessoa
2560 P: perai perai perai one question for (?)
2561 A1: do you have pet?
2562 A2: yes I do
2563 A: (?)
2564 P: PET not PAD bichinho
2565 A: ah pet
2566 AA: (?)
2567 A1: JXXX do you have a sister?
2568 A2: one sister
2569 A1: one sister
2570 P: le let's help her now ok? let's help her ((ri))
2571 AA: ((riem))
2572 A1: não pode chutar não né?
2573 P: no wait oh vai pagar prenda
2574 A: vai pagar prenda
2575 P: é um mico medonho
2576 AA: ((riem))
2577 P: maior que
2578 AA: ((riem))
2579 A: é pior que rebolado do piripiripi da gretchen
2580 A1: (?) dançar com SXXX
2581 AA: ((riem))
2582 A1: ah perai deixe eu ver eh what what what is eh the name of of
2583 your your your daughter?
2584 P: my daughter?
2585 A: your daughter
2586 P: IXXX
2587 AA: ((riem))
2588 A1: what time eh do you usually wake up?
2589 AA: ((riem e conversam ao mesmo tempo))
2590 A1: what time do you usually wake wake up? wake up?
2591 A2: eh ((ri))
2592 A3: de novo? again?
2593 AA: (?)
2594 P: ok now now now you answer
2595 A2: at ten o'clock
2596 A3: (?)
2597 AA: ((riem))
2598 P: don't worry my dear don't worry you you were very courageous

2599 A: [nada encontrado]
2600 A1: vocês não tão falando nada do que eu falo né?
2601 A2: não
2602 AA: ((riem))
2603 A1: assim respondem sem sem/
2604 A2: nós estamos respondendo todas as perguntas
2605 A1: a resposta curtinha
2606 P: no my dear
2607 AA: ((riem e falam ao mesmo tempo))
2608 A: piripiripiripiri ((A canta))
2609 AA: ((falam e riem))
2610 P: (?) will help you ok? we will gente we will help now galera
2611 AA: (((falam e riem)))
2612 A1: não é assim não? eu eu perguntei/
2613 P: no it's not
2614 AA: (?)
2615 P: CXXX pay very close attention deve prestar muita atenção num
2616 é? we will help you now alright? ask again any question and
2617 pay attention it's it's not that that you are suspecting
2618 A: tenta mais rápido (?)
2619 A1: what what's the name of your dog?
2620 A2: eh one is champanhe and other is lidu
2621 AA: ((riem e falam))
2622 A1: eh do you do you go at at beach?
2623 P: do you go TO
2624 A1: do you go to to to the beach?
2625 A2: yes I go to the beach sometimes
2626 AA: ((riem))
2627 A1: eu não sei não professora
2628 A: você tem que olhar mais rapaz
2629 P: ask ask and look at the people's face ask a question
2630 A: (?)
2631 P: ah gente vocês querem fazer a menina perder o rebolado
2632 A1: eh né?
2633 AA: ((riem))
2634 A1: what's what's what's your telephone number?
2635 A2: is ah 25218
2636 A1: todo mundo funga
2637 AA: ((riem))
2638 P: todo mundo funga? does everybody does every does it? no not
2639 everybody
2640 A1: sim
2641 P: ((ri))
2642 A1: peraí deixe eu ver IXXX
2643 A2: tô me sentindo assim (?)
2644 A1: eh are you are you worry worry?
2645 P: WORRIED WORRIED

2646 A3: worried
2647 A1: are you worried?
2648 A2: no
2649 A1: vocês têm um cacoete
2650 AA: ((riem))
2651 P: é um cacoete ok? ok? it's a tick a nervous tick what is the voice
2652 nervous tick? nervous tick?
2653 A1: (?)
2654 P: é diferente
2655 A1: assim WXXX faz ((A faz gesticulação))
2656 P: ((ri))
2657 AA: ((riem))
2658 P: and what about the the girls?
2659 A1: ah não percebi não
2660 P: AH
2661 AA: AH
2662 A: ela mesma fez
2663 P: ah
2664 A1: ela mesma fez
2665 A2: [ela mesma fez
2666 A3: assim?
2667 A1: não
2668 P: (?)
2669 A: não não é o seu não é o seu característico você também fez o
2670 dela agorinha
2671 P: eh
2672 A: depois que ela respondeu você fez
2673 P: foi foi contagioso
2674 A1: (?) foi contagioso eu pensei que tu tinha descoberto
2675 A2: ((ri))
2676 A1: fez igual
2677 P: foi you did it after EXXX you did it unconsciously it's incredible
2678 this you did unconsciously ahã when somebody when somebody/
2679 A: e JXXX fez isso aqui
2680 AA: ((riem))
2681 P: ask ask the girls one more question just to check

((FINAL DE UM LADO DA FITA))

2682 P: you did it
2683 A: eu fazia assim
2684 P: não importa EXXX
2685 A: ah
2686 P: she answered then you you imitated sem perceber
2687 A: [oh yeah foi
2688 A: ((riem))
2689 P: ok ok acabou vai dançar o piripiri?

2690 AA: ((riem))
2691 P: ok gente I'm sorry we don't have the video of the tape recorder
2692 the cassette player so next tuesday se a gente conseguir ((P ri))
2693 AA: ((riem))
2694 A1: friday friday a gente leva o som lá pra cima
2695 A2: [(?)]
2696 P: pronto se vocês puderem levar o som na sexta eu passo eu toco
2697 A: é cd?
2698 P: cd
2699 A: se for cd eu posso levar o meu de casa
2700 P: pronto ótimo
2701 A: posso trazer
2702 P: eu não posso/
2703 A: o o meu meu cd o meu é portátil
2704 P: pronto se você tiver dar/
2705 A: é igual aquele preto da da/
2706 P: tem três semanas que essa música tá aqui coloquei
2707 A: tu também tem tu tem um daquele? igualzinho?
2708 P: so bring bring if you can I'll bring the cd and we play the song
2709 ok? very nice? ahã?
2710 A: [são quanto mesmo? três? são quanto mesmo? três? são três
2711 músicas mesmo?
2712 P: não (.) não pode gente
2713 AA: a senhora falou que ia ser duas aí (repetiu)
2714 P: não eu falei que tinha que ser duas mas eu eu tava com muita
2715 coisa pra terminar aqui
2716 A: ah então faz sexta e terça né? sexta e terça
2717 P: ok friday and tuesday ok I promise
2718 A: aí na sexta que vem também eu trago o meu
2719 P: ((ri)) ok no problem alright? very nice? let's go because ah we
2720 have no time no song
2721 A: yes
2722 P: ah I'm going to continue on frequency adverbs ok? for next class/
2723 valeu um beijo na testa very nice my boy
2724 A: [sim]
2725 AA: ((falam ao mesmo tempo))

TRANSCRIÇÃO DA AULA DE P2 (24/11/2000)

31. AA: (?)
32. A: ([?])
33. P: se a gente precisar de algum/se if we get one or two thursdays for
example the
34. the week after the eighth of december which is a holiday /instead of not
having it
35. if we have the class on thursday then that would be less it's I think next
month
36. first week (?) of january maximum we have to finish first week I think if we
37. manage to go one or two sessions on thursday then the beginning of january
will
38. be more for exams final exams basically yeah
39. A: my husband and my children (?) test
40. P: [CHILDREN]
41. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))
42. P.: if you go por dentro (max?)
43. AA.: ((riem))
44. P.: it will be difficult/ but I tell you I didn't bring it today/I don't have with me
today
45. but next class I will tell you exactly what is the deadline but I think the first
week
46. the end of the first week ninth maximum should be given should be given
the test
47. because we have ten days from the twenty third to the second without any
class that
48. makes delay the course
49. A.: the second?
50. P.: no twenty second yes (?)
51. A.: (?) january twenty/
52. P.: second
53. A.: second
54. P.: I don't know whether we will be back by the second of january or the third/I
will
55. have to see that/ GOOD AFTERNOON
56. AA.: good afternoon
57. P.: have you had lunch?
58. A.: not yet
59. P.: neither have I/ I came straight from my class so we are deal/
60. A.: [neither I did
61. P.: NEITHER DID I NEITHER DID I or the americans would say me neither
62. A.: me neither
63. P.: ahã this is very much american/right?/ what are/let me hear first of all about

64. your/do you ha/does anyone have any plans for your next holiday?
65. A.: next?
66. P.: do you have any plans for your next holidays?
67. A.: without money?!
68. P.: NO MONEY?
69. AA.: ((riem))
70. P.: any plans? no plans? even without money you must have plans at least you should
71. have plans if you try/ does anyone have plans?she does/ok (?)
72. A.: I will go to tamandaré
73. P.: she WILL go to tamandaré beach provided that she finishes her exams
74. AA.: ((will))
75. P.: no/ provided/ no you will be finishing so you probably wouldn't spend spend all
76. month/come for your exams and go away/ anyone have plans? so can you repeat/
77. what did you say? your plans
78. A1.: I will go to tamandaré
79. P.: I WILL GO TO TAMANDARÉ common/ ah who is volunteer (VXXX he is a
80. learner)
81. A1.: [I will go to tamandaré]
82. P.: common any other plans?/ok let's not talk about holidays very few people have
83. holidays or can travel or do something/ what are your your plans for next year? for
84. the year two thousand and one? (what are these ?)
85. A1.: I have never been to to tamandaré
86. P.: you never been to tamandaré/you should go
87. A1.: why?
88. P.: it's beautiful
89. A1.: I will try
90. P.: you will try GOOD/ok what are your plans if not for holidays what are your plans
91. for/
92. A1.: rest
93. P.: TO REST/can you put that into a whole sentence?
94. A1.: I will rest
95. P.: I WILL REST when? the whole year?
96. AA.: ((riem))
97. A1.: the whole the whole the whole month
98. A2.: [(in bahia ?)]
99. P.: you mean you wish you could you wish you could all your holiday
100. A2.: in bahia
101. A1.: in bahia
102. P.: you would be resting
103. A1.: in bahia

104. P.: I will rest the whole month?
105. A1.: the whole month
106. P.: common any other person? plans for the future or for next year/common/ahã
107. common I'm sure you have plans all people have plans/ahã
108. A1.: I will buy a car
109. P.: chique
110. AA.: ((riem))
111. A.: I'm joking
112. AA.: ((riem))
113. P.: I WILL BUY A CAR
114. AA.: ((riem))
115. P.: but maybe that will become a dream your dream might be/come true/who knows?
116. if you play the/if you win the lottery
117. AA.: ((riem))
118. P.: if you (? to) say common lottery something (with ?) lottery /ok what else? what
119. what are you doing tomorrow?
120. A1.: I'm going to have class
121. A2.: [I'm going to university]
122. P.: I'm going to university I'm going to have classes
123. A2.: have classes
124. P.: I'm going to/you're going to have classes too
125. A1.: yes I'm (?)
126. A2.: me too
127. P.: you are going to have classes/ what are you going/what are doing tomorrow?
128. A1.: I'm going to play with my son
129. P.: I'M GOING TO PLAY WITH MY SON ahã
130. A.: (I WILL?)
131. P.: I am going to correct tests
132. AA.: ((riem))
133. A.: (?)
134. P.: TAUFH JOB ahã? she said/I'm/ said/she said I'M GOING /
135. A1.: I'm going to stay home
136. P.: I AM GOING TO UNIVERSITY /I AM GOING TO PLAY WITH MY
137. SON(?) good mother/ right? any other things? what are you doing over the
138. weekend?/not the weekend/ I mean some day/some of your are are are working
139. studying
140. A1.: I'd like to stay home because I'm very very busy
141. P.: you are what?
142. A1.: I WOULD LIKE TO STAY HOME because I'm very very tired
143. P.: [you WOULD like you WOULD like to stay home because you very tired
144. A1.: [yes tired ?]
145. P.: does that mean that/ does that mean that probably you're not going to stay at home?
146. A1.: yes because tomorrow I need/ I I must to go to the university

147. P.: I MUST COME to university
148. A1.: yes
149. P.: yes
150. A.: to university
151. P.: so you would like to try you don't you don't/you wish you could rest
152. A1.: probably
153. P.: you wish you wish you could rest but it's not sure that you are going to rest
154. A1.: (but) I have to say I wish I could stay home
155. P.: I wish I could stay home ahã
156. A 1.: I wish I could stay home tomorrow because I am very tired/I am very bored
and
157. very busy
158. P.: BORED AND BUSY?
159. A1.: yes
160. P.: how can you be bored and busy at the same time?
161. AA.: ((riem))
162. A1.: studying
163. P.: STUDYING? say VERY BUSY VERY BUSY ok hum hum hum ((pigarro))
can
164. you/ first of all let's leave the sentences for awhile (...) if you read please the
165. snapshot the travel (facts ?) have anyone read this information?
166. A1.: (?)
167. P.: aloud for us to listen to people reading/could you/
168. A1.: unit five?
169. P.: the/unit five yes page page forty
170. A.: forty?
171. P.: AXXX is reading? ok thank you
172. A2.: travel facts the five top destinations italy spain france austria and uk
173. P.: uk yes the five top/do you understand the five top? travel destinations the
people
174. the the places that are most visited in the world right? The (.) italy spain
france
175. austria and the UK/ I think the united states canada and japan europe right?
and
176. you/
177. A.: the biggest splendors on tourism (?)
178. P.: the biggest splendors on tourism the germans I think we all know down the
179. germans here in recife there are so many episodes so many stories about
germans
180. visitors in/so we can testify to this number of germans who really ah spend
on
181. tourism
182. A1.: most visited cities are
183. P.: most visited country oh sorry city/ alright? go ahead
184. A1.: (? ver o livro)
185. P.: ITEM ITEM
186. A1.: item

187. P.: ITEM the most frequently taken item or better we say taken item or better
 188. stumble in the wall because you just don't take it it's not your property so it
 189. should be left in the hotel/but ok/do you know what bathrobes are? BATH
 190. ROBES are? what is it? can you explain to us bathrobes?
 191. A1.: It's a kind of clothe
 192. A2.: I don't know what is
 193. P.: he's explaining
 194. A1.: it's a kind of clothe
 195. P.: clothe?
 196. A1.: clothe
 197. P.: right/ when do you use it?
 198. A 2.: I know
 199. A1.: that you you use
 200. P.: that you
 201. A.: use after you take a shower
 202. P.: a bathrobe it's not a towel a towel is retangular right?or square or whatever
 203. shape a bathrobe is (sleeves) and you tie it the bethrobes it's not very
 common
 204. here because you don't /it's too hot if you put a bathrobe here you would just
 205. sweat to death
 206. A.: we use a towel
 207. P.: we use a towel/ bathrobes usually are mostly used in colder countries in cold
 where
 208. the winter is cold where the weather is cold because (then) we need to keep
 warm
 209. to keep warm bathrobes (.) do you understand bathrobes? yes?
 210. A.: I understand
 211. P.: bathrobes/ah many people who go to water gymnastic /do you know what
 water
 212. gymnastics are/ water gymnastics/
 213. A1.: sometimes
 214. P.: no I said do you know what water gymnastics is?
 215. A.: yeah
 216. P.: HIDRO
 217. A.: yeah
 218. P.: HIDROGINÁSTICA
 219. A.: hidrogenástica
 220. P.: WATER GYMNASTICS right? WATER GYMNASTICS/many people
 when
 221. they go to water gymnastics they don't they wouldn't come out in towels they
 use
 222. bathrobes a robe it's like a colt is made of towel right? it's made of
 towel?/what did
 223. you say? no
 224. A1.: ([?])
 225. A2.: she didn't know

226. P.: do you know the cloth of where that/ of towels/ it's a special fabric isn't?/ to dry
227. you up now the bathrobes they are robes you say robes because they are longish
228. they are open here and normally you would put it here and you would tie with a
229. belt from the same towel and these bathrobes are made of towel
230. A: the same texture
231. P: right/ children for example when they go to swimming classes/ some children
232. have some bathrobes (?) long/big one so the bathrobes is the most taken or let's
233. it is kindly re/taken stolen item from the (?) in bathrooms
234. A: two hundred amount?
235. P.: ahã? two hundred amount it's quite a big number isn't? really big really/big
236. number/right/ahã can you quickly just quickly two minutes think talk to your
237. partner with and then you share with the whole class/ what are the most visited or
238. the most popular places in your country for tourism/talk to your neighbor and
239. then we will share the most popular places in your country for tourism
240. A.: [olinda]
241. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
242. A1. .: sugar's bread?
243. P.: ahã?
244. A1.: sugar's bread? pão de açúcar
245. P.: pão de açúcar?
246. A1.: sugar's bread
247. P.: NAO
248. A1.: sugar's bread
249. P.: I think it's SUGAR LOAF
250. A1. LOAF?
251. P.: SUGAR LOAF
252. A1.: what's a loaf?
253. P.: a loaf of bread a loaf of bread
254. AA.: [(?)]
255. A.: I can't distinguish the the difference between loaf and bread/ the same
256. meaning?
257. P.: (?)
258. AA.: [(?)]
259. A.1.: (?) loaf of bread what is loaf?
260. P.: LOAF OF BREAD
261. A1.: what is it? what is loaf?
262. P.: loaf is the piece of bread you can find for example the french ah (?) is called
263. a loaf of bread
264. A.: so they only have the loaf of bread/or loaf of/
265. P.: [(?)]

266. AA.: [(?)]
267. P.: (?) bread is bread
268. A1. bread (ri?)
269. AA.: [(?)]
270. P.: ok can you share what you/ what were the/can you say something? can you
271. A.: say something about?/what you decided about the most popular famous
272. B.: places/can you/ can you share with us?
273. AA.: [(?)]
274. P.: can you share with us?
275. A1. (?) rio de janeiro
276. P.: RIO DE JANEIRO
277. A1.: Foz de Iguaçu falls
278. P.: FOZ DE IGUAÇU FALLS GOOD
279. A1.: and the amazonas
280. P.: and the AMAZON and the AMAZON GOOD/ anyone here?
281. A2.: fernando de noronha island
282. P.: FERNANDO DE NORONHA ISLAND (?) right? (?) Common/ahã?
283. A.: having more information?
284. A.: (?)
285. P.: you're still deciding you're fighting about the famous places you haven't
agreed/
286. is that it? you haven't agreed about the famous places? (?) places?
287. A.1.: olinda of course
288. A2.: yes
289. P.: OLINDA YES CERTAINLY ahã GOOD never mind/right/ if you see
(starting)
290. on page forty you have a world map ok? A WORLD MAP WORLD MAP
things
291. that are related to traveling it's a word power exercise things related to
292. traveling where you have camping trip camping trip is/because you don't see
it's
293. very/
294. A.: (?)
295. P.: you don't see it?
296. A.: no
297. P.: no it's on page forty
298. A.: (yeah?)
299. P.: doesn't appear?
300. A.: (?)
301. P.: ahã this is very clear where you have then camping trip and then you have all
302. these boxes
303. A.: what does it mean camping?
304. P.: camping? you go camping? if you are/the trip/if you go camping for example
305. you don't have a house in porto de galinhas or tamandaré and wish to spend
the
306. weekend away from town/you go camping/ camping is you need a tent
307. AA.: ([?])

308. A.: do you mean 'barracks?
309. P.: BARRA'CKS
310. A.: BARRA'CKS
311. P.: No they say/ some some I think the americans would call it barracks but ahã
it's
312. ahã called also tent right? the tents/ so here you have the topics or things that
you
313. need to match you have the clothing CLOTHING you understand clothing?
314. [to match]
315. A.: yes
316. P.: clothing?
317. AA.: yes
318. P.: right clothing/what kind of clothing you need?/MONEY everyone know
what is
319. money/HEALTH/what you need
320. A.: health?
321. P.: you don't know what it is money?
322. A.: yeah
323. P.: travel documents travel documents and the camp/ the the camping gear
324. camping gear would be the the what's the the kit or the the the tools the
things that
325. you the/
326. A1.: [(stuff ?)]
327. A2.: all the stuff that you use there
328. P.: for camping/what are the things necessary things that you will be using in
329. camping?
330. A.: electricity
331. P.: electricity?
332. A1.: electric electric
333. A2.: barrack
334. A1.: (electric)
335. P.: [you would need you would need to go to a power station (?)
336. A.: ((ri))
337. A.: barracks
338. A.: (?)
339. P.: yeah this one thing but for example you need other things you might be (?)
in
340. land
341. A.: [pans you need pans there's no camping without pans]
342. P.: you need for example matches and some other items/go ahead/ can you fill
in
343. the spaces?
344. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
345. P.: ahã? do it with someone else sit with someone next to you
346. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
347. A.: FXXX please what kind of knife is penknife penknife?
348. P.: it's the small things that you can fold them

349. A.: oh yeah
350. P.: right?
351. A.: yeah
352. A.: road sack?
353. P.: ahã?
354. A.: road sack
355. P.: ahã?
356. A.: road sack
357. P.: ROAD SACK
358. A.: road sack road sack
359. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))
360. A.: FXXX ah wha/what's the difference between sleeping bag and road sacks?
361. P.: AHÃ AHÃ
362. A.: AHÃ AHÃ
363. P.: that is it I want you to see/ whether you were going to ask because (I'll be able)
364. to get the dictionaries and you're going to check the words in the dictionaries
365. I was just expecting you to say that
366. A.: there are difference?
367. P.: yes they are different road sack and sleeping back are different
368. AA.: ((falam entre si))
369. P.: here you are if you want to have a dictionary/ common and get the school (?)
370. A.: what about the pronunciation of check?
371. P.: SACK
372. A.: no/check traveler
373. P.: CHE CHE
374. A.: CHECK
375. P.: TRAVELER'S CHECK
376. A.: yes because we spell C H E K/ K Y
377. P.: TRAVELER'S CHECKS
378. AA.: ((?))
379. A1.: anybody else (?) so (?)
380. A2.: já tenho
381. A1.: anybody else?
382. AA.: ((conversam entre si))
383. A.: is is traveler is is the the document you need to enter in a country?
384. P.: now apart from the words remember/ apart from the words that are part of the
385. list you should have other words to what you think is necessary for the
386. camping trip/other words other than the ones that are on the list/ whenever is
387. completed the chart/ the word map with the words on the list here/ write two
388. three four words on every list/ words that you think are are important to be
389. included in the word map of camping trip
390. A.: yes
391. P.: right? ok? (what?)
392. A.: road sack
393. P.: road sack/ did you get it?

394. A.: yes road sack is the baggage
 395. P.: exactly ROAD SACK is a BIG BAG usually they are really big that goes
 ahã?
 396. A.: [I don't know if it matches if it matches clothing or camping gear because
 you
 397. use it you wear (?) you wear even in a road
 398. A.: ah what is ah ah money belt?
 399. P.: ahã?
 400. A.: money belt/ what is ? money/
 401. P.: [money?/ do you know what is belt? why don't you use the dictio/belt/ok/can
 402. you make infer from the two words MONEY BELT ok?/ I think I'm sure
 you're
 403. coming MONEY BELT ok (?) belt right?/ have anyone come?
 404. A.: no not yet
 405. P.: think of the compound the two words that make up this word MONEY and
 BELT
 406. A.: it's like a it's like a belt
 407. P.: [exactly it's/you wear it like a belt where you have small kind of bag or
 wallet ok?/
 408. whatever you call it's called money belt because you wear it as a belt right?
 409. AA.: ((?))
 410. A.: ok (?)
 411. P.: if you need a dictionary there's one here
 412. AA.: (?)
 413. P.: have you added more words to your list?
 414. AA.: yeah yeah yeah
 415. A1.: road sack pan (?) pen knife/ but is there/
 416. P.: what is a trip?
 417. A.: trip
 418. P.: what is a trip?
 419. A.: go in a trip
 420. P.: to go on a trip/he talked about his trip to spain/the trip to spain to austria
 421. australia to tamandaré whatever/ trip you're/the act of travelling

((FINAL DE UM LADO DA FITA))

422. AA.: ah ah yeah I I I forget the (?) I need the pen knife the pen knife
 423. P.: ahã?
 424. A.: check knife I mean check knife pen knife
 425. P.: it's the pen knife/ quick quick
 426. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))
 427. P.: ahã? finished?
 428. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))
 429. P.: are you finished?
 430. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))
 431. P.: are you finished? could we correct?
 432. AA.: ((?))

433. P.: what do we have for clothing?
 434. AA.: shorts swimming wear (?)
 435. P.: SWIMMING WEAR
 436. A1.: hat
 437. A2.: shorts
 438. A1.: hat
 439. P.: a hat yes what else?
 440. A3.: overcoat
 441. P.: an OVERCOAT? ahã yeah if you are in a cold country but nobody would go
 442. camping in snow we never camp (if) it is cold with snow and ice/over colt
 not
 443. for camping
 444. AA.: ((conversam))
 445. P.: camping (usually) it is summer rain late spring so you wouldn't need an
 446. over colt
 447. A.: but you didn't say that the trip is is going to ah camping (?) to travel
 448. P.: NO I'm saying CAMPING trip I told you is a CAMPING trip
 449. A.: ok
 450. P.: many/anyway for traveling if you are not going camping you need an
 451. over coat/this is fine just for a camping trip you wouldn't need (?) any other
 452. items?
 453. A1.: clothe?
 454. P.: CLOTHING
 455. A1.: ah clothing
 456. A2.: shirt
 457. P.: SHIRTS yes so
 458. A3.: sandals
 459. A1.: sheet
 460. A2.: sandals
 461. P.: SANDALS ahã
 462. A.: (?)
 463. P.: WALKING shoes you don't call them TENNIS
 464. A.: tennis shoes
 465. P.: walking shoes or sneakers
 466. A.: money belt is in clothing?
 467. P.: it's an item of clothing isn't it? is it? money belt/ It could be be a kind of (?)
 468. of course you don't /it's not properly clothe but you would wear it ahã/ you
 469. could wear it but although you need more to keep your money so it's a kind
 of
 470. double thing (but but ?) many/
 471. A.: credicard
 472. P.: CREDIT CARD
 473. A.: money belt
 474. P.: ahã?
 475. A.: MONEY BELT
 476. A.: sorry I am late I have much
 477. P.: ok what else?

478. AA.: ((conversam))
 479. A.: credit card
 480. P.: credit card/ would you would you take traveler's check to to a/
 481. A.: traveler's checks?
 482. P.: yeah yeah you could you could/ yeah traveler's check depending if you
 483. camping abroad you might need traveler's check yes ahā/what else? what
 about
 484. health?
 485. A.: health?
 486. P.: yes
 487. A1.: vaccination
 488. A2.: vaccination
 489. P.: VACCINATION
 490. A1.: health insurance
 491. A2.: [medicines]
 492. A1.: health insurance
 493. P.: MEDICINES
 494. A1.: health insurance
 495. A2.: health ins(S)urance
 496. P.: health INS(X)URANCE
 497. A1.: INS(x)URANCE
 498. P. : INSURANCE
 499. A.: INSURANCE
 500. P.: (sh sh) INSURANCE
 501. A.: INSURANCE
 502. P.: right health insurance
 503. A.: sun block sun block
 504. P.: sun block yes sun block very good idea sun block do you know what sun
 block
 505. is?
 506. A.: yes yes
 507. P.: the label the johnson's make sundown or whatever (?) sun block creams yes
 508. good (?) yes/ and the camping gear?
 509. A1.: sleeping bag
 510. A2.: tent
 511. A3.: road sack
 512. P.: SLEEPING BAG ((escreve no quadro))
 513. A1.: sleeping bag
 514. A2.: tent
 515. A3.: road s/road sack
 516. A1.: tent
 517. P.: a ROAD SACK (?)
 518. A.: pen knife
 519. P.: PEN KNIFE
 520. A.: pen knife
 521. P.: what other things do we need?
 522. A.: binocular binocular

523. P.: BINOCULARS
 524. A.: binoculars
 525. P.: ahã
 526. A.: bússula
 527. P.: it's good but not necessary for the tent is it?
 528. AA.: ((riem))
 529. A.: camera camera
 530. P.: CAMERA yes but you don't need for the tent do you? ok?
 531. A.: [light]
 532. P.: ahã?
 533. A.: lighter
 534. P.: a lighter or matches yes ahã/ any other words?
 535. A1.: hammock hammock
 536. A2.: hommock?
 537. P.: HAMMOCK they wouldn't put hammock here because it's not their ah
 538. tradition to have hammocks hammocks hammocks (hey) have lots of
 539. hammocks
 540. A.: hammocks
 541. P.: you don't want to see now because otherwise you can sleep
 542. AA.: ((riem))
 543. P.: ok/hammock
 544. AA.: ((conversam e riem))
 545. P.: to sleep or to rest or to become lazy/yes here it is a good it is part of a good
 546. (?) gear in brazil or in south america in general because it is warm hot it's
 too
 547. war/it's too hot into the tent if you want to get some breeze you have to stay
 in
 548. the hammock yes good right/let us see here you close your books now
 please/ I
 549. want you to pay attention to the listening right/you will be listening to a
 550. conversation between two people who are also making plans now you pay
 551. attention not only to what they are saying but pay attention to how they are
 552. expressing their plans right?/we saw here I will go I'm going/ now you pay
 553. attention/you can write if you wish before you read it ok? before you read it/
 554. you listen to what is going on/finished?
 555. A.: só depois da aula que vai ter o listening?
 556. P.: yeah because it has/she you will have to do it with her/yes
 557. A.: (?)
 558. P.: não (?) right?/that's alright ahã ok you pay attention to what the people are
 559. using what kind of expressions they are using to express their plans
 560. VG.: unit five going places exercise three ((P desliga o gravador))
 561. P.: ok (.) ready?
 562. A.: yeah
 563. P.: books closed yes? ok?
 564. VG.: conversation 01 listen
 565. VG1.: ahã I'm thinking of hitchhiking around europe this summer what do you
 think?

566. VG2.: hitchhiking? I think that's sound very dangerous/you shouldn't go by
 567. yourself/you ought to go with a friend
 568. VG1.: yes I thought of that
 569. VG2.: and you'd better talk to your father first
 570. VG1.: I already have he thinks it's a great idea he wants to come with me
 571. VG.: unit ((P desliga o gravador))
 572. A.: he's a great dad
 573. P.: sorry?
 574. A.: he's a great father
 575. P.: a great father yes he wants to come with her right/ahã/did you happen to hear
 576. what they said?
 577. A1.: yes
 578. P.: what ?
 579. A2.: one word
 580. P.: ahã?
 581. A2.: just one word
 582. P.: just one word
 583. A.: eh hitchi (hitcai ai)
 584. P.: that's the one hitchhiking ? he said HITCHHIKING HITCHHIKING many
 585. people here in the campus hitchhike to go to their homes HITCHHIKE/
 586. A1.: [to take a ride
 587. P.: to take a ride
 588. A2.: hitchhike?
 589. P.: yes to ask for a lift
 590. A.: is the same (of) tricking?
 591. P.: ahã?
 592. A.: tracking ((treiking))
 593. P.: TRACKING? hitchhiking is when you are on the road or on the street and
 594. you are hitchhiking can be a lift
 595. A.: can can you spell?
 596. P.: you're going to see it it's in your book/hold on a minute/ok hitchhiking/now
 how
 597. did the girl talk about hitchhiking?
 598. A.: what?
 599. P.: how did the girl talk about hitchhiking? how/
 600. A1.: (?)
 601. P.: what kind of sentence what kind how did she say it?/did you manage to get it
 at
 602. all? It was too short for you to pick it up/no? we will listen to it again
 603. A1.: yes
 604. A2.: yeah
 605. VG.: unit five ((P desliga))
 606. A.: it's very fast
 607. VG.: what do you think ((P desliga)) hitchhiking ((P desliga)) unit five going
 places
 608. exercise three conversation one listen

609. VG1: ralph I'm thinking of hitchhiking around europe this summer/what do you think?

610. VG2.: hitchhiking? I think that sounds very dangerous you shouldn't go by yourself

611. you ought to go with a friend

612. VG1.: yes I thought of that

613. VG2.: and you'd better talk to your father first

614. VG1.: I already have he thinks it's a great idea he wants to come with me

615. A1.: I'm thinking

616. A2.: I'm thinking of

617. P.: I AM THINKING right

618. A.: she said you ought to go to a friend

619. P.: [she says] ahã you OUGHT TO WITH A FRIEND yes she talked about her plans

620. I'm thinking right? when you use I'm thinking of hitchhiking she's making plans

621. of hitchhiking right?/I'm thinking of hitchhiking/can you open your books now?

622. VG.: unit ((P desliga)) I think that ((P desliga)) exercise three conversation one

623. listen

624. VG.: ralph I'm thinking of hitchhiking around europe this summer/what do you

625. A.: think?

626. VG2.: hitchhiking? I think that sounds very dangerous you shouldn't go by yourself

627. you ought to go with a friend

628. VG1.: yes I thought of that

629. VG2.: and you'd better talk to your father first

630. VG1.: I already have he thinks it's a great idea he wants to come with me

631. P.: right

632. A.: right

633. P.: so apart from the girl from susan/what what's her name? I can't see it

634. A.: sandra sandra

635. P.: sandra ah talking about her plans what does the mother say?

636. A1.: she say that is very dangerous

637. P.: ahã

638. A2.: sounds

639. P.: what kind of things she is saying? she said it's very dangerous

640. A1.: you must go with a friend

641. AA.: you shouldn't go by yourself

642. P.: YOU

643. AA.: SHOULDN'T GO BY YOURSELF

644. P.: YOU SHOULDN'T GO BY YOURSELF

645. AA.: YOU OUGHT TO GO WITH A FRIEND

646. P.: YOU OUGHT TO GO WITH A FRIEND and /so she is

647. A.: afraid

648. P.: she is what?

649. A.: afraid

650. P.: the mother is

651. A.: jealous? jealous worried

652. P.: she is WORRIED and because of that she is giving advice
653. A.: advice
654. P.: she is giving advice/you SHOULDN'T go
655. A.: [you ought to/you ought to go
656. P.: you OUGHT TO GO with a friend you SHOULDN'T go by yourself
657. A.: [you have to]
658. P.: ahã/and you'd BETTER talk to your father/right? you'd better she was giving
659. suggestions/giving advice ok/OUGHT TO
660. A.: you have to (?) to you shouldn't ought to
661. P.: ahã ought to etc/if you see here in exercise four the grammar focus you have
the
662. modals for suggestions we saw here YOU'D BETTER you have degrees of/if
663. you look in page forty-one in your grammar focus/right? where you describe
the
664. necessity it is more than suggestion if for example you see someone who has
665. broken his leg or her leg you can't say oh you could say you should go/ I
think
666. you must go to depending on the situation you say you must go to the
doctor/if
667. I know that you are having some health problems I think I could say oh you
668. should go to the doctor/ I'm giving an advice/ you should go to the doctor
ok?
669. A.: ah ought to must and have to are the same mean or different?
670. P.: they are kind of (?) more or less yes it's a slightly/lighter less intense than
you
671. must ok?
672. A.: have have to is/
673. P.: is lighter than must must is much stronger right? for example you must get a
visa
674. to go to japan for example/ I can't say you should because if you say you
should
675. you're giving advice I couldn't possibly say you should get a visa to travel to
676. japan and then you go you travel to japan and you don't have the visa you
say
677. you must it is a MUST you have to ok?
678. A1.: [ought to/ ok]
679. P.: have a look here describing necessity/ you MUST take warm clothes if you
680. traveling to europe now or to north america it is /you MUST take warm
clothes
681. otherwise you freeze to death
682. A.: yes
683. P.: right?
684. A.: right
685. P.: and you have to get a passport otherwise you won't get out of the
airport/won't be
686. able to take/to to ahã board the plane you have to get A passport ok? for you
to

687. travel abroad you have to get a passport
688. A.: I don't know if it is necessary to travel the in other countries need ah pa ah passport
689. (to travel) flight domestic?
690. P.: DOMESTIC FLIGHT?
691. A.: yeah
692. P.: no you don't need/ no in domestic flight you don't need
693. A.: [only in international flight]
694. P.: only in international
695. A.: in the other countries it's not necessary to be with the passport at the airport?
696. P.: no in other countries you don't use it/eh domestic flight you don't use passport
697. only if you are crossing borders/you don't have to ok?/or you don't have to get
698. a visa for example you don't have to get a visa to go to portugal and I think to
699. france you don't need either/neither/ many countries where you don't need to
700. get a visa but you you have to get a visa to go to the united states otherwise
701. you won't be able to land into the us ok? and you need to book you NEED it is
702. lighter than you MUST and you HAVE/you NEED obviously for you to travel
703. by plane you need to buy a ticket or you need to
704. A.: it depends on the the period the period (perid)
705. P.: the 'PERIOD
706. A.: it depends on (the period)
707. P.: you need to buy your ticket
708. A.: in high (season?)
709. P.: in?
710. A.: high season
711. P.: HIGH SEASON HIGH SEASON and LOW SEASON
712. A.: low season
713. P.: HIGH SEASON and LOW SEASON
714. A.: but when you talk about stronger and and this kind of (?) ah you're talking
715. about polite as well because for example when you say you must (?)/
716. P.: [NO NO NO NO it doesn't have anything to do with degree of politeness for
717. example I don't know if ah (I have seen anything like that?) I think I mentioned
718. to you when you you asked depending on what you asked a friend open the door
719. or straight forward as we say it in portuguese open the wall the door abra a porta
720. ahã? would be straight forward ok/ahã then you would say can you open the
721. door? those are the light/lightest formulas
722. A.: but you can say eh close the door because the eh/
723. P.: the air conditioning is on/ now b/ what he is asking is those/if there is any

724. difference between the degree of you must you have to and you'd better whether it
725. has anything to do with politeness or the degree of ahã/
726. A.: respect
727. P.: RESPECT/ no cause there's nothing to do with that the degree of respect is with
728. CAN YOU COULD YOU WOULD YOU MIND and so on nothing to do with
729. that ok?
730. A.: [could you would you mind]
731. P.: ok you need to book a ticket you said it depends it depends whether it is high
732. season or low/that's ok/ahã
733. A.: [in high season]
734. P.: I said you need/if you don't have a suitcase for example you need to get a
735. suitcase you need to buy a suitcase for you you need if you take any medicine
736. you need to take your medicine with you you have to take it in fact it's more
737. than necessary you have to take your medicine with you right?/ now if you seen
738. the other column giving suggestions I think when you say well ahã for example
739. HXXX was on the day of the test she wasn't feeling well and suppose she
740. talked to the coordinator and told him about her missing the exam and he would
741. probably tell her well you'd better talk to your teacher right? giving a
742. suggestion you'd better talk to your teacher right? you'd better is suggestion
743. you'd better talk to you teacher you should talk to your teacher ok? ahã you
744. ought to go with a friend again a suggestion or you should take a sleeping bag
745. ok? if you are camping here in brazil probably I would say you should take a
746. repellent yes? a repellent? mosquito repellent? mosquito repellent? right?/ahã but if
747. you are in a hotel you don't have to/if you are depending what kind of hotel but
748. if you are at a hotel in a house depending probably you don't have to take a
749. repellent with you and the the negative you SHOULDN'T go by yourself / now
750. before I give you extra information on this I want you to try ah to fill in this
751. exercise one ok?
752. A.: ok
753. P.: by using these formulas for example you say you MUST get a passport/ you
754. SHOULDN'T pack too many clothes and so on ok? can you do it in pairs?
755. AA.: ((conversam))
756. P.: let me see if we can I just put on the
757. VG.: unit five exercise four grammar focus modals for necessity and suggestions
758. describing necessity ((P desliga))

759. P: ok? you pay attention also to the intonation because whenever you finished
/well
760. when you finish the exercise I want you to read some of the examples now
pay
761. attention to the intonation
762. VG: you MUST take warm clothes you HAVE to get a passport you DON'T have
to
763. get a visa you NEED to book a ticket/ giving suggestions/ you'd BETTER
talk
764. to your father you OUGHT TO go with a friend you SHOULD take a
sleeping
765. bag you SHOULDN'T go by yourself
766. P.: ok go ahead now you fill in you try to put these modals for necessity and
767. suggestions and try to complete the sentences here you can do it with your
768. partners to go quicker
769. AA.: ((conversam))
770. P.: finishing?
771. A.: ((conversam))
772. A.: boa tarde ((A chega atrasado))
773. P.: better late than never
774. A.: better late than/
775. P.: better late than never
776. A.: yes
777. AA.: ((conversam))
778. P.: ok have you finished?
779. A.: yes
780. P.: can we correct?
781. A.: yes please
782. P.: who's starting? letter C/who's doing it?
783. A1.: you should book your ticket
784. P.: ahã you can say you should book your ticket yeah
785. A2.: you need to book your ticket
786. P.: you need to book your ticket yeah/letter d
787. A3.: you should
788. P.: you SHOULD
789. A.: you ought
790. P.: you OUGHT TO make the hotel reservation yes
791. A.: you'd better
792. P.: you'd BETTER ahã good/letter e
793. A1.: you must
794. A2.: you must get a health insurance
795. A3.: [you must a health insurance
796. A4.: you better get
797. AA.: you'd better get
798. P.: you'd BETTER it's not you really must/ you'd better or or
799. A.: you should
800. P.: yeah you should you ought to yeah ahã/you'd better you should you

801. ought/letter f
 802. A1.: you ought
 803. A2.: you'd better
 804. A3.: you need to check
 805. P.: yeah I think you could say you need to check or
 806. A1.: you ought you ought to
 807. P.: you ought ahã
 808. A2.: you'd better
 809. P.: yeah you can say/you can even say you must right? sometimes you really
 810. need the check/ right letter g
 811. A1.: [?]
 812. A2.: you shouldn't carry
 813. P.: yes you shouldn't carry lots of cash
 814. A1.: (?)
 815. A2.: you needn't
 816. A3.: you'd better don't carry lot's of cash
 817. P.: you'd BETTER?
 818. A3.: don't carry
 819. P.: AHÃ you'd BETTER ((P vai ao quadro))
 820. A3.: not/ carry not
 821. P.: you'd better
 822. A4.: not carry
 823. P.: you'd better don't
 824. A.: not to carry
 825. P.: YOU'D BETTER NOT CARRY/ you don't have to say DON'T because
 826. you're using another auxiliary/you'd BETTER not carry too much money on
 827. you right?/you'd BETTER NOT/ I think/ (?) another one
 828. A.: so it's only not you'd better you'd better not carry so you just use the the
 829. infinitive not the (?)
 830. P.: you'd better not carry/ah what/which letter are we? H
 831. A1.: you have to you have to get you have to get a traveler's check
 832. A2.: [you need]
 833. P.: you DON'T have to
 834. A.: you should
 835. P.: you SHOULD you OUGHT TO or you'd BETTER right? It's not really a
 836. necessity think of it/ is it a necessity to get a traveler's check? NO/just for
 837. safety sake/ I mean for the sake of safety
 838. A.2.: [you should]
 839. A1.: you don't say you needn't?
 840. P.: in some cases you would say/yes some instances you needn't yes in some/
 841. A2.: [you needn't?]
 842. P.: needn't yes/ some people would say needn't or you don't need/ the americans
 843. would use you needn't/ you say you don't need/but it is used more some
 844. people use/
 845. A.: (?)
 846. P.: yes? ahã ah now I letter I
 847. A1.: you needn't

848. A2.: you don't have to take a lot of luggage
 849. P.: you DON'T HAVE to take a lot of luggage yes
 850. A2.: you needn't?
 851. A3.: you shouldn't
 852. P.: you SHOUDN'T take a lot of luggage yes you're giving advice yes sugges/
 853. A.: suggestions
 854. P.: yes suggestion
 855. A.: you needn't?
 856. P.: you DON'T need to take a lot of luggage you're spending too too little time
 857. yes/ ah (?)
 858. A1.: you ought to find out about this (?)
 859. A2.: you'd better
 860. A3.: you'd better
 861. A1.: (?) you'd better don't carry or not carrying (?)
 862. P.: no you'd BETTER NOT CARRY
 863. A1.: carrying
 864. P.: no no no no I N G no no I N G you'd better not GO to town you'd better not
 865. CARRY money with you you'd better not WATCH tv late at night whatever
 not
 866. not the I N G form not at all/sorry you're saying something/ someone asked
 me
 867. something/was it MXXX?
 868. A1.: you ought to find out about the exam
 869. P.: you OUGHT TO find out about (this) or you can say you have to
 870. A2.: you have to
 871. P.: you never know if you want to play safe you have to yes/ah k letter k
 872. A1.: you shouldn't carry a wallet
 873. A2.: [you must not carry a wallet late at night
 874. A1.: you shouldn't you shouldn't
 875. P.: you SHOULDN'T I think (?) you shouldn't you'd better not/it's more a
 876. suggestion/depending whether you think the situation is necessity or whether
 877. you're just giving a suggestion right?! because you have to make the
 decision
 878. whether it is a necessity or you're giving suggestion right? (?) put here in
 879. these two boxes/ ah they say the the grammar books or the grammarians they
 880. say when you use these you SHOULD you OUGHT TO or you'd BETTER
 881. they are used rather interchangeably right? you say you'd better you ought to
 882. you should (invariably) interchangeably you can use these and whenever you
 883. think of you must think of it of being you need have to ok? you must you
 need
 884. you have to and (you will say) you don't have to (meaning) you don't need to
 885. right? you don't need to ok?! can you think for example of ah/ let's forget
 about
 886. our past examples (?) we saw in the book try (of) something that you wish
 to
 887. say to someone you know a piece of advice think of something and tell us/or

888. someone could be given a piece of advice/have received from someone and
try
889. to put it into english
890. A.: how can you say ah check a car? check out in on of ? I don't know/for
example/
891. P.: you have to check the car
892. A.: (so you have to ?)
893. P.: you have to check to take your car (.) you must take or depending (.) you
894. must depending eh you'd better/
895. A.: [you'd better depending on your (?)]
896. P.: [yes this what I'm saying depending whether y y you know that your car has
897. this pro/ eh problematic/ breaks down very frequently then I would say you
898. must take your car to the mechanic before you travel but if I know that there
is
899. something it's wrong with if it's heating (up) too much or if it's speeding or if
900. the breaks are not working well not hundred per cent then you would say
well
901. you'd better talk to you should you should take your car to the mechanic yes
902. (?) ahā? ok?
903. A.: [(?)]
904. P.: you don't have it?
905. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))
906. P.: they made a mess of this/ ok I'm waiting for sentences giving advice
for/talking
907. about the necessity I want to hear you/common nothing?
908. A.: I'm out
909. P.: you're/what you mean you're out?
910. A.: I'm not participating
911. P.: you're not participating? (?)
912. A.: yes because I am ready
913. P.: you already given your part/ ahã / who else? for example during the exams
914. period what do parents normally tell their children?
915. A1.: [yes]
916. A1.: you have to study real hard
917. P.: it depends it depends
918. A.: my parents you have/
919. P.: because you you're not the kind of person who studies a lot
920. A.: yeah
921. P.: so what do they say?
922. A1.: you must
923. P.: you must/it depends
924. A2.: (they say/ they say)you must study
925. P.: you must study
926. A2.: you'd better
927. A3.: you'd better study
928. P.: you'd better study/if they are understanding parents then they would say well
929. you'd better you should sit down you should sit down to study otherwise you

930. fail at the end of the year
931. A1.: sometimes DO/
932. P.: sometimes they force you right?
933. A2.: or it depends in the case of the son or daughter are crazy with the studies the
934. parents tells them you must rest a little bit
935. P.: the other way around GOOD VERY GOOD the other way if you are ahã a
936. person who studies (?) then you/they'll have to tell you well you have to rest
- now
937. A.: FXXX/aqui in brazil ah for the people who who study too much ah we call
CDF
938. in the united states or in england what kind of ner/nerds?
939. P.: they call it the nerds I don't know I really don't think of any expression now/I
940. don't remember/ there's no such expression as the one we have here in
941. portuguese
942. A.: yeah
943. P.: so even if you say the CDF if you spell the letters it doesn't make sense in
944. english
945. A.: yeah
946. P.: you have to spell it according to the english thing it doesn't make sense
947. A.: studies addicted?
948. P.: or workaholic or studies addicted
949. A.: workaholic
950. P.: or workaholic (?) it's not just for studies but in general people who are ()/
951. common no one knows about suggestion or/ I'm sure you do/she is trying to/
952. common say something
953. A.: I'm thinking
954. P.: you're thinking/go ahead it's not time to think (?)
955. A.: if if your father advised you (?) advised her
956. P.: GIVE HER ADVICE
957. A1.: give her advice to her/no/ that she shouldn't go with her boyfriend
958. P.: ahã
959. AA.: ((riem))
960. A.: (you are pregnant)
961. P.: he probably will
962. A.: you are pregnant (?)
963. P.: he will tell her you won't go with your boyfriend ((ri))
964. AA.: ((riem))
965. P.: any other one? any other one? common just one more example
966. A.: you'd better use condoms to avoid venereal diseases
967. P.: YOU'D BETTER USE CONDOMS TO AVOID VENEREAL DISEASES
- yes
968. ahã/ in some cases/
969. A.: you have to
970. P.: you have to
971. A.: I think often you have to
972. P.: yes/ giving suggestions to someone it's not too bad I think in some cases it is
- a

973. must good /still have time/ok would/our last activity now is again listening
to
974. a person making plans to a trip/now you pay attention to the expressions and
to
975. the verb tense ok? so if you turn to page forty-two we have mike is planning
to
976. visit london/
977. A.: forty-two?
978. P.: forty-two yes/ he's asking a londoner for advice/ forty-two/(?) all the way
979. around
980. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))
981. P.: did you find it?
982. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))
983. P.: ok? find it?
984. A.: aqui oh
985. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))
986. P.: I think they mess up with all the order of the pages
987. A.: o meu é na cinqüenta e três
988. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))
989. P.: it's page forty-three page forty three? find it?
990. A.: where are we please?
991. P.: forty three it's the listening/forty/ sorry forty two
992. AA.: AHÃ
993. P.: now it's my half of the (fault)/ forty-two/ok/ mike is planning a lo/a visit to
994. visit london he's asking a londoner for advice/ok? now you have this chart
and
995. you have to /ooh everything went off I think it's because of the the other ahã
air
996. conditioning (?)/ never mind/ let us
997. A.: listening
998. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))
999. VG.: listening ((P desliga))
1000. A.: listening
1001. VG: cassette one side two unit five exercise five/listening/ mike is planning to
visit
1002. london he's asking a londoner for advice listen and fill in the chart
1003. VG1.: so marry where are you from?
1004. VG2. well I'm from holland originally
1005. VG1.: oh
1006. VG2.: but now I live in london
1007. VG1.: oh really? you know I'm planning to go to london for a holiday sometimes
next
1008. year what time of year is best for sightseeing?
1009. VG2.: well you should go either in spring or in autumn
1010. VG1.: ahã
1011. VG2.: you see the weather is usually quite nice and warm then
1012. VG1.: ah

1013. VG2.: and winter is just too cold and wet
1014. VG1.: yeah
1015. VG2.: and in summer there are just too many tourists
1016. VG1.: I see and what you think I should see in the city?
1017. VG2.: well you must go to the theater
1018. VG1.: of course
1019. VG2.: there are a lot of shows
1020. VG1.: ahã
1021. VG2.: you know musicals drama
1022. VG1.: sounds great what about other cultural events?
1023. VG2.: well it has dance ballet modern dance lots of international companies
1024. VG1.: brilliant
1025. VG2.: and opera
1026. VG1.: ahã
1027. VG2.: and some very good london orchestras and often international ones too
1028. VG1.: I wish I could stay a month instead of only a week/ what museums should I see?
1029. VG2.: well you ought to see the british museum and the national gallery
1030. VG1.: yes
1031. VG2.: and then there's the tate if you like modern art
1032. VG1.: definitively
1033. VG2.: they're all wonderful and you must sample the restaurants
1034. VG1.: of course
1035. VG2.: london has lovely (eating) all different kinds of food greek chinese
1036. indonesian thai
1037. VG1.: can't wait
1038. VG2.: and some of them are really cheap
1039. VG1.: good
1040. VG2.: and then of course you should see the usual sightseeing attractions
1041. VG1.: ahã
1042. VG2.: the tower of london saint paul's cathedral big ben
1043. VG1.: and oxford street
1044. VG2.: well oxford street isn't very exciting these days soho is much more interesting
1045. VG1.: but is it true that I mean everyone says soho is dangerous?
1046. VG2.: I don't think so really
1047. VG1.: no?
1048. VG2.: it's not nearly as bad as you see on tv and in films but (for your safety) you
1049. shouldn't carry money on you or walk around by yourself very late at night
1050. anywhere just like any other big city
1051. VG1.: well I'm sure I'll have a great time thanks for the tips mary
1052. P.: let me put this air conditioner on
1053. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))
1054. P.: (?) não ligue aí /ah porque tem que ligar a chave/vamos (?)
1055. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))
1056. P.: ok/it's better because it was getting too hot

1057. A.: ((conversam ao mesmo tempo))
1058. VG.: cassette one ((P desliga))

((FINAL D UM LADO DA FITA))

1059. VG1.: next year what time of year is best for sightseeing?
1060. VG2.: well you should go either in spring or in autumn
1061. VG1.: ahã
1062. VG2.: you see the weather is usually quite nice and warm then
1063. VG1.: ah
1064. VG2.: and winter is just too cold and wet
1065. VG1.: yeah
1066. VG2.: and in summer there are just too many tourists
1067. VG1.: I see and what you think I should see in the city?
1068. VG2.: well you must go to the theater
1069. VG1.: of course
1070. VG2.: there are a lot of excellent shows
1071. VG1.: ahã
1072. VG2.: you know musicals drama
1073. VG1.: sounds great what about other cultural events?
1074. VG2.: well it has dance ballet modern dance lots of international companies
1075. VG1.: brilliant
1076. VG2.: and opera
1077. VG1.: ahã
1078. VG2.: and some very good londoner orchestras and often international ones too
1079. VG1.: I wish I could stay a month instead of only a week/ what museums should I see?
1080. VG2.: well you ought to see the british museum and the national gallery
1081. VG1.: yes
1082. VG2.: and then there's the tate if you like modern art
1083. VG1.: definitively
1084. VG2.: they're all wonderful and you must sample the restaurants
1085. VG1.: of course
1086. VG2.: london has lovely you eat all different kinds of food greek chinese
1087. indonesian thai
1088. VG1.: can't wait
1089. VG2.: and some of them are really cheap
1090. VG1.: good
1091. VG2.: and then of course you should see the usual sightseeing attractions
1092. VG1.: ahã
1093. VG2.: the tower of london saint paul's cathedral big ben
1094. VG1.: and oxford street?
1095. VG2.: well oxford street isn't very exciting these days soho is much more interesting
1096. VG1.: but is it true that I mean everyone says soho is dangerous?
1097. VG2.: I don't think so really
1098. VG1.: no?

1099. VG2.: it's not nearly as bad as you see on tv and in films but (for the safety) you
 1100. shouldn't carry too much money on you or walk around by yourself
 very late at
 1101. night anywhere just like any other big city
 1102. VG1.: well I'm sure I'll have a great time thanks for the tips mary
 1103. P.: you think you managed to get as much information as possible? what is/ so
 what
 1104. is the best best time of year to visit london?
 1105. AA.: spring or autumn
 1106. P.: AUTUMN yes why not in winter?
 1107. A.: winter is very cold
 1108. AA.: winter is too cold
 1109. P.: winter is too cold
 1110. A.: and wet
 1111. P.: and WET WET?
 1112. A.: wet
 1113. P.: yes? you know what is WET? when it rains you get WET
 1114. A.: in united states
 1115. P.: ahã? sorry?
 1116. A.: I said united states
 1117. P.: I couldn't get it sorry?
 1118. A.: it is a joke?
 1119. P.: right/ things to see and do/what other things that she suggests?
 1120. AA.: theater (?)
 1121. P.: to the theater
 1122. AA.: restaurants ballet tower of london dance
 1123. A.: international orchestra
 1124. A.: opera
 1125. P.: restaurants theaters ballet and so on ahã in summary everything almost
 1126. everything
 1127. A.: ([big ben oxford street?])
 1128. A.: the queen
 1129. A.: in summer?
 1130. P.: the queen? I said IN SUMMARY IN SUMMARY
 1131. A.: buckingham palace
 1132. P.: BUCKINGHAM PALACE/ ok and she also advised him to she she/
 1133. A.: to not to carry much money/
 1134. P.: NOT TO CARRY TOO MUCH MONEY ON HIM or
 1135. A.: and to not to walk around alone late at night
 1136. P.: and NOT TO WALK AROUND that HE SHOULDN'T WALK
 1137. A.: AROUND LATE AT NIGHT
 1138. A1.: by yourself as in the big cities (?)
 1139. P.: as in most big cities yes
 1140. A2.: (?)
 1141. P.: as any other large city
 1142. A3.: large city ? (?)
 1143. P.: ahã?

1144. A.: large city (?) as in other parts in the world
1145. P.: yes true/ now could you pick up the expressions that she used?
1146. A1.: yes she used you should you'd better
1147. P.: you should you'd better
1148. A2.: you must go
1149. P.: you must go you see she said you MUST go to to the british museum
1150. A.: you MUST go to the tate gallery you MUST go to the ahã try the
1151. restaurants in london you must
1152. A.: (?) restaurants
1153. P.: the restaurants try the restaurants
1154. A.: try?
1155. P.: try to go to the restaurants you must go to the restaurants
1156. A.: [ah yeah yeah]
1157. P.: ahã? what else?
1158. A1.: ought to
1159. P.: OUGHT TO
1160. AA.: shouldn't
1161. A.: shouldn't (?)
1162. P.: SHOULDNT and so on yes ok/ahã could I give you a homework?
1163. AA.: no ((riem))
1164. P.: yes yes why don't you bring a small paragraph where you're giving
1165. advice to a friend of yours or (from) a boy from a girl from your
1166. husband or whatever child or whoever you want to give advice to/
1167. just a small thing
1168. A.: ok
1169. P.: in writing/tuesday?
1170. A1.: ok
1171. A2.: yes
1172. P.: yes
1173. A3.: yeah
1174. P.: ok then see you on tuesday (.) have a nice weekend
1175. A.: [tuesday]

TRANSCRIÇÃO DA AULA DE P2 (01/12/2000)

1. P.: (?) this time twenty past/do you remember next thursday three o'clock is next
2. friday? is it a holiday right?ok we have to do the reading first ah before we finish
3. this unit unit five/do you know what jet lag means? jet lag jet lag? ok? do you
4. know what is jet lag? to get the jet lag? when people when people travel long
5. distances especially they get they get the jet lag
6. A.: by plane only?
7. P.: ahã?
8. A.: by plane only?
9. P.: basically by train by by train no sorry by plane right? by plane if you go
for
10. example from one continent to the other or you have many different hours
11. (given) some continents are five four to five hours ahead some other continents
12. like asia probably will be ten to twelve hours japan for example now is twelve
13. hours ahead of us australia probably I don't know/is it twelve ? I think australia
is
14. twelve/ that's right so when you travel for a long time you go you leave your
home
15. your town ahã let's say at a given time your organi/your body your structure is
16. used to your time normal local time then when you travel you spend a long time
17. in the plane when you get there it's another time and people get the jet lag they
get
18. some people don't feel well who get the jet lag so in this text they're going they
are
19. giving you some hints as to how to avoid how to feel better what kind of
exercises
20. you should do in order to feel better right? ok let us see right?/we are going to
read
21. it together but I need someone to read it right? I mean read every letter every
22. letter will be read by a different person and as we are reading we will be seen the
23. things that you that aren't clear for you to fill in the numbers and the pictures in
the
24. corresponding pictures right? ok who's reading the first one?
25. A.: letter A
26. P.: can you LXXX please?
27. A.: turn your head to the right and touch your shoulder with your chin and
then
28. repeat to the left
29. P.: yeah can you do it? turn your head and you do the exercise can you show us?
30. and read it **TURN YOUR HEAD TO/**
31. A.: turn your head to the right
32. P.: **TO THE RIGHT AND**
33. A.: touch your shoulder with your chin
34. P.: with your chin yes with your chin
35. A.: and then repeat to the left

36. P.: AND THEN REPEAT TO THE LEFT good ahã ahã ahã letter b
37. A.: number four?
38. P.: ahã?
39. A.: number four?
40. P.: no we are going to see it later letter b
41. A.: (?)
42. A.: (?)
43. P.: MXXX yes
44. A.: (yes) band your back slightly then drop your head back head back so that
you
45. can see the overhead compartment and relax your jaw feel the stretch in your
46. back and chin
47. P.: so can you do it? can you show it? band to band no no you not/I don't want to
48. see the picture I want you to show me (.) band your back slightly band your back
49. slightly then drop your head backwards so that you see the overhead
50. compartment right? and say ahã relax your jaw your jaw
51. A.:jaw
52. P.: jaw
53. A.: relax
54. P.: jaw relax it feel the stretch stretch feel the stretch in your neck and chin alright?
55. feel the stretch ok? C Who's reading C? can you? no? who's reading C?
56. common (who? did you say what?)
57. A.: sit up straight and lift your left foot off the floor raising your whole leg about an
58. inch of the sit then turn your foot to the left and then to the right ten times and
59. repeat it with the right foot
60. P.: ahã can you practice it for us? can you demonstrate it common demonstrate it
61. A.: sit down like this?
62. P.: SIT SIT UP STRAIGHT SIT UP STRAIGHT STRAIGHT SIT UP STRAIGHT
63. and lift your left foot off the floor ok? off the floor raising your whole leg the
64. whole leg about an inch an inch an inch is inch off the sit right? turn your foot to
65. the left turn your foot to the left and then to the right
66. A.: [to the right ten times
67. P.: re/ok ten times one two three four right? then turn your foot to the left that's
68. alright repeat with the right foot that means you raise/come in ((P responde a
69. alguém que bate na porta))/raise again your foot and keep on turning it to the
right
70. and to the left good ahã now D who's reading D? AXXX could you please?
71. A.: yes sit up straight with your shoulders lightly forward put your finger
72. P.: sit up your shoulders you can stop sit up and show sit up demonstrate sit up and
73. with your shoulders slightly
74. A.: slightly forward
75. P.: forwards forward right
76. A.: put your fingers together
77. P.: put your fingers together fingers and
78. A.: raise your arms to the chest level
79. P.: to the chest level right would you to the chest level?
80. A.: (?) your elbow in your palms (?) outwards

81. P.: your palms your palms outwards not inwards outwards ok? stretch to the level of
82. the chest outwards and then relax so can you? good ahā ahā
83. A.: [and then relax]
84. A.: elbows?
85. P.: elbows? elbows right the elbows straight you can not have the elbows bent
86. straight bent straight ok? ah who's reading E? who's reading E? common
87. A.: sit up straight
88. P.: sit up straight now stop at every moment stop at every moment sit up straight (?)
89. sit up straight right?
90. A.: (?) armrest with your eyes (?)
91. P.: do you know what is the armrest? the armrest? in the buses or in planes we have
92. a
place where we rest our arms it's called armrest where we put our arms ok we
don't
93. have to be hanging with the with the arm all the time ok? go ahead
94. A.: and turn your body and keep to the left
95. P.: turn your body and what?
96. A.: keep head
97. P.: head to the left ok? your body to the left you turn the whole body ok? ahā
98. A.: release release and then go to the right armrest with your left hand and
99. turn to the
right
100. P.: what is to release? release that is stop holding the other the the armrest and
101. go to the other one release let it loose right? release ok have you found out
102. which ones come first which one is letter A which is letter B? ahā?
103. A.: letter A is five
104. P.: letter A is five
105. A.: no
106. P.: no?
107. AA.: no
108. A1.: four
109. A2.: four
110. A1.: four
111. A.: It's
112. P.: letter A is four nan nan
113. A.: is two two
114. P.: it's two
115. A.: yes
116. P.: ok letter B
117. A1.: four
118. A2.: four
119. A3.: four
120. P.: exactly C
121. A1.: three
122. A2.: three
123. P.: three D
124. AA.: one

125. A.: one
126. P.: one and the last one is five
127. A.: five
128. P.: ok?
129. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
130. P.: ok any questions? what? fine
131. A.: what is eh (?) the word lag what means in portuguese?
132. P.: lag is when you say to lag behind is when you have ah I can't think of the word
133. in portuguese when you say to lag behind when you are behind in time the
134. expression meaning (?) the feeling that you have when you are traveling long
135. distances especially by plane by plane mostly because if you are in a cruiser
136. on a ship you don't feel that much because it's so slow right?ok ? I think we can
137. move on to something else right? if we if you want to ask me to do something for
138. you or if you want to ask your friend or your partners here to do something for
139. you how would you ask him? ahã?
140. A.: (?)
141. P.: are you translating? I can't believe it MXXX if you're asking if you want to
142. ask me something or to do something for you or to ask someone of your
143. classmates to do something for you how could you express that?
144. A1.: could you?
145. A2.: (?)
146. P.: could you/ask me to do something
147. A.: could you lend me some money?
148. P.: could you lend me some money ahã that would be difficult today I I could some
149. other day b/but today I'm not I don't have any money on me right/but could you
150. lend me some money/good/common hurry on/common
151. A.: could you give could you give some water?
152. P.: could you/
153. A1.: could you give could you give some water?
154. P.: to whom?
155. A1.: some water
156. P.: to whom?
157. A2.: could you give me
158. P.: could you give ME
159. A1.: give me
160. P.: could you give me some water?
161. A1.: could you give
162. P.: sure I will I can/could you give me
163. A1. thanks
164. A2.: teacher I/
165. A2.: thank you my friend he is ah other teacher
166. P.: you got another one/
167. A.: ((ri))
168. P.: could you give me?
169. A1.: ah ah how how we ah answer this question? (?) question?

170. A2.: yes I could yes I could
171. P.: [you can say yes I could yes I can yes please yes of course ahã you can say
172. yes sure ok you are there are many ways of /
173. A.: why not?
174. P.: why not? depending on what you are asking/common ahã
175. A.: could you give me a hi hijik/hiking?
176. P.: could you give me a ride? or hitchhike could I hitchhike is the act could you
177. give a ride? could you give me a ride? sure I can could you give me a ride?
178. ahã go ahead
179. A.: [hitchhike]
180. A.: is it correct if I say eh can you drive me at home?
181. P.: no can you give me a lift? can you give me a lift home? drive me no (?) can say
182. drive me crazy no
183. AA.: ((riem))
184. P.: no can you give me a lift? can you give me a ride? right
185. A.: could you teach me english?
186. P.: could you teach me english? yes sure ahã do you know of other expressions?
187. A.: could you dance with me?
188. P.: ahã?
189. A.: could you dance with me?
190. P.: could you dance with me? not now
191. AA.: ((riem))
192. P.: alright could you dance/other/other expressions rather than could you/do you
193. know any of any/
194. A.: do you mind?
195. P.: do you mind yes/do you mind or would you mind do you mind giving me a lift?
196. yes please of course ahã do you mind turning the mobile phone off? right? did
197. you get it? do you mind turning the mobile phones off? yeah it's a it's a very
198. sudden hint ok we say would you mind do you mind could you and so on right/
199. I'm not your teacher this people here are just your brothers and sisters or close
200. friends now how would you tell them?
201. A.: can you do this for me (??)
202. P.: can you do this for me or simply for example your brother or sister or
your
203. friend is making too much noise
204. A.: shut up
205. P.: you shut up or/
206. A.: don't bother me
207. P.: ok ok stop that music put down that music or will you will you put
208. down or turn off the the tv or whatever ok the imperative we say turn off that
209. tv or that cd player or whatever ahã the imperative but if you don't know the
210. person much you have to use these politeness formulas otherwise you will be
211. taken as a rude person right? you can't say I don't know you can say turn off
212. the lights no I'd say turn off the lights if you are my sister my my daughter or
213. whatever ok?
214. A.: (?)

215. P.: what? I wouldn't say that/ could you please turn off the light? would you mind
 216. turning off the lights? or do you mind turning off the lights and so on ok?
 217. depends to whom we are talking/right? this is a big distinction when you use
 218. say close the door or open the door I can't say open the door to my boss no
 219. right? I have to have some respect you have to use these formulas like could
 220. you would you mind would you mind can you and so on never imperative
 221. crudely right?
 222. A.: right
 223. P.: I would never say to the boss turn off the lights no/not in english/ you can say it
 224. portuguese which is quite different but in english you really have to use these
 225. formulas
 226. A.: (?) say don't bother me
 227. P.: ahã?
 228. A.: (?) say don't bother me (somebody)
 229. P.: sorry
 230. A.: somebody don't don't bother me is it correct? don't bother me
 231. P.: [don't bother me yes certainly but to whom are you saying? to whom are you
 232. saying don't bother me? to whom are you saying?
 233. A.: to my my my son
 234. P.: oh yeah sure you can even say stop bothering me I mean your colleagues you
 235. can even say that you can't say this to your boss would you?
 236. A.: ahã
 237. P.: you would be fired
 238. A.: you can say open the door please
 239. P.: open open the door please you're saying to your friend yes open the door please
 240. yeah
 241. A.: not to my boss
 242. P.: no/can you open could you would you mind opening
 243. A.: would you please?
 244. P.: yeah would you mind opening the door please? yeah/you wouldn't certainly not
 245. open the door please /no to your friend to your sister or to a close person to yes
 246. but not to the boss certainly not ahã ok? right?/let me let me where's my
 247. tape? ok if you open your books on page forty-seven ok? right? forty-two/forty-
 248. seven sorry ah let's do exercise one ok? it's a listening
 249. VG.: unit six not at all exercise one what was that? (andrews) is having trouble
 250. getting to sleep listen to five noises which (threw) him away what do you
 251. think is happening? discuss with the partner number one ((som de uma broca))
 252. AA: ((riem))
 253. VG: number two ((som de uma sirene de ambulância))
 254. P.: (?) ((ri))
 255. VG: number three ((som de um bebê chorando))
 256. AA: ((riem e falam ao mesmo tempo))
 257. VP: number four ((som de uma marcha))
 258. AA: (?)
 259. VG: number five ((som de uma buzina de carro))
 260. AA: (?)
 261. VG.: unit six exercise two ((P desliga o gravador))

262. P.: right? so what do you think number two is? do you want to hear it more?
 263. A.: no
 264. P.: what is it? what is the first one? we know that it it sounds like a machine we
 265. have the example of the drilling you know what is the drilling?
 266. A.: no
 267. P.: drilling the the ground no you don't need to shake your body no drilling but
 268. your body shakes with the machine yes right what about number two?
 269. A.: ambulance
 270. AA.: (?)
 271. P.: ahã I I think it's either an ambulance or police police car it's a siren of a
 272. police car probably yes it sounds more like a police car now what about
 273. number three?
 274. AA.: [(?)]
 275. A1.: a baby
 276. A2.: a baby crying
 277. A3.: a child crying
 278. P.: yeah a baby is crying
 279. A.: oh what a pity
 280. P.: what? what?
 281. A.: what a pity
 282. P.: what a pity right number four
 283. AA.: (?)
 284. A.: a film a film
 285. P.: a film it can be yes ahã
 286. A.: a battle
 287. P.: it sounds like ah during the battle at war yes ahã what about number five?
 288. AA.: (?)
 289. P.: ahã? yeah traffic jam is
 290. A.: eh (?)
 291. P.: there is a battle (but) common we know the sound but I don't know the sound
 292. how do we say that? two does anyone know? to blow the horn TO BLOW
 293. THE HORN
 294. A.: [to blow the horn
 295. P.: ok don't blow the horn ok? brazilians are champions of blowing horns (?)
 296. right?
 297. A.: right
 298. P.: ok in number two you get it? to blow the horn H O R N to blow B L O W the
 299. HORN H O R N right? ok let's pass on to number two ah ok you ready?
 300. VG.: conversation two now listen and check then practice with the partner A
 301. VGA1.: would you mind turning down the radio? I'm afraid It's very loud
 302. VG2.: pardon?
 303. VG.: B
 304. VG1.: hey you girl would you move your car? it's blocking my drive
 305. VG2.: oh ok I'LL park over the road
 306. VG.: C
 307. VG1.: would you mind not smoking here? this is a no smoking session
 308. VG2.: sorry

((FINAL DE UM LADO DA FITA))

309. P.: (?) proper intonation ok?
310. VG: number five ((som de buzina de carro))
311. P.: (?) car horn car horn
312. VG.: [unit six exercise two conversation two now listen and check then practice
313. with the partner A
314. VG1.: would you mind turning down the radio? I'm afraid is very loud.
315. VG2.: pardon?
316. P.: ((ri))
317. VG: B
318. VG3: hey you girl could you move your car? It's blocking my drive
319. VG4: oh ok I'll park it over the road
320. VG.: C
321. VG5: ((voz de alguém tossindo)) would you mind not smoking here? this is a
322. no smoking session
323. VG6: sorry I didn't realize
324. VG: D
325. VG7: please don't leave the door open it's really cold outside
326. VG8: alright I'll close it
327. P: ok so which answer would you give practice with your partners? ok?
328. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
329. A : he said
330. P.: PARDON PARDON he said pardon right? you don't when you don't
331. want when you really can't perceive what is been said or can't perceive the
332. noise (then would) PARDON
333. A.: ela faz perdão
334. P.: no no no no no perdão is forgive me or I'm really sorry I'm terribly sorry
no
335. pardon is when you don't understand pardon me pardon right? and this/did
336. you understand? I mean this is very important I thought you you knew it
337. pardon you don't say pardon to ask/to apologize no pardon means
338. because you didn't understand or you didn't hear he is saying pardon because
339. (?) such loud music but he PARDON WHAT ARE YOU SAYING? right ? so
340. if you want to apologize if you want to apologize you would say forgive me I'm
341. terribly sorry ahã and so on right? I'm terribly sorry I forgive me please not
342. pardon because you also say you also say I beg your pardon if you don't
343. understand something I beg your pardon so pardon would be short for I beg
344. your pardon
345. AA.: (?)
346. P.: the expression (of) I beg your pardon I beg your pardon when you don't/I beg
347. your pardon when you didn't get the what is being said so pardon is short for
348. so/
349. AA: ((falam ao mesmo tempo))
350. P.: I will a/ I will ask for pairs of people to read aloud ok? with the answers so
351. practice just one more minute and I will pick up people I'll try them to read

352. so do your best
353. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
354. P.: ok? who is reading letter A?
355. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
356. P.: JXXX and MXXX common with a good intonation common silence please
357. A1.: silence
358. A2.: would you mind turning the radio AXXX? is very lod.
359. P.: can you say it can you say it again?can you repeat it?
360. A2.: would you would you mind turning down the radio AXXX? It's very lod
361. A3.: pardon
362. P.: PARDON
363. A3.: pardon
364. P.: PARDON
365. A4.: pardon
366. A2.: pardon
367. P.: right it's very LOUD LOUD it's very LOUD ok? ahã B
368. A1.: hey you girl could you move your car? It's blocking my drive
369. VG4: oh ok I'll park it over the road
370. P.: I'LL
371. A1: I will park it park it
372. P.: I'll PARK IT OVER THE ROAD right ahã AXXX and GXXX C
373. A.: [over the road]
374. A1.: would you mind not smoking here? this is a no smoking session
375. A2.: sorry I didn't realize
376. P.: good very much sober and serious ah who is doing number four? CXXX and
377. A.: LXXX
378. P.: and LXXX
379. A1.: please don't leave the door open it's really cold outside
380. A2.: alright I will close it
381. P.: ALRIGHT I'LL CLOSE IT right good ok we we're going to see again ah
382. in more details the part on on ah grammar
383. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
384. P.: right
385. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
386. P.: in english you use a lot of this kind of expressions for these polite requests
387. with WOULD COULD you use a lot PLEASE now you have different
388. positions for the PLEASE you would either say PLEASE close the door
389. AA.: ((riem porque a P explica o uso dessa expressão olhando para um A que
390. entra em classe))
391. P.: in fact he did come in/please close the door
392. AA.: ((riem))
393. A.: ele é experto
394. P.: no I said I was going to say please close the door independently of you
395. coming in but then you came in all of a sudden and it was ve/very much
396. appropriate
397. AA.: ((riem))
398. A.: you go away

399. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
400. A.: abriram
401. P.: ahã? someone opened no no you left it you had left it opened you had left it
402. opened right? so it (says) please close the door please don't talk here so this is
403. one position PLEASE DON'T TALK HERE CLOSE THE DOOR and so on
404. second one I will use with could or would think of an expression with would
405. and could and using the please ahã? would say would you please close the
406. door? right? would you please close the door? would you please or could you
407. please close the door or turn down the music? or right? so here think of another
408. way of using please in a request
409. A.: (?) do not talk (?)
410. P.: no don't talk don't talk (?) please don't talk/ you would say could you
411. close
412. the please or ok? in this particular case could you please close the door?
413. would you please or could you close the door please at the end of the sentence
414. ok? please is very frequent and is very much used differently from portuguese
415. language people don't use much please right? and be careful if you are I mean
416. not be careful be aware when you are talking to an english speaking person or
417. if you are in an english speaking country use this formulas otherwise you
418. might be taken for a rude person right?
418. A.: what's the difference would could? what's the difference?
419. P.: could would
420. A.: would is much more is more polite
421. P.: would would be more in terms of degree of politeness would be more
422. would
423. the difference is (ah) could here can you could you would be can you can you
424. possibly close the door? but would is more taken from would you mind? ok?
425. the equivalence was there no equivalence você se importa more or less aqui
426. você poderia I don't like to use equivalence in portuguese because they are not
427. the same right? ok so would be would you please could you? right as I was
428. saying ah be aware because if you don't use much these formulas if you don't
429. use the please you might be taken for a rude person you might be considered as
430. rude alright? ok let's go on to the grammar focus ok? pay attention to the
431. intonation (?) the imperative requests with the imperatives and modals
432. VG.: unit six exercise three grammar focus request for the imperatives and
433. modals
434. VG1.: turn the tv down
435. VG2.: can you turn the tv down?
436. VG1.: leave the door open
437. VG2.: could you leave the door open please?
438. VG1.: please keep the noise down
439. VG2.: would you please keep the noise down?
440. VG1.: move your car please
441. VG2.: would you mind moving your car?
442. VG1.: please don't park here
443. VG2.: would you mind not parking here please?
444. P.: alright? you have/

443. VG.: unit six exercise four/
444. P.: you have here with the imperative turn down the tv turn down the radio and
445. would you mind turning down the radio could you please could you turn the tv
446. down please and so on the imperative and request with modals request with
447. using the imperative would say close your book close your book or would you
448. please turn/close your book ok would be would be the equivalence (?) using the
449. imperative and the modals let's here it again
450. VG: exercise three grammar focus request for the imperatives and modals
451. P.: ([?])
452. VG1: turn the tv down
453. VG2: can you turn the tv down?
454. VG1: leave the door open
455. VG2: could you leave the door open please?
456. VG1: please keep the noise down
457. VG2: would you please keep the noise down?
458. VG1: move your car please
459. VG2: would you mind moving your car?
460. VG1: please don't park here
461. VG2: would you mind not parking here please?
462. VG: unit six/
463. P: ok now if we could the exercise one ok? where you right? match each request
464. with any suitable responses ok? you have the responses and the requests and
465. you have to match them
466. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
467. P.: finished?
468. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
469. P.: ok which one have you/can you read I need four people to give me the correct
470. answers can you start with the first one?
471. A1.: would you mind posting these letters for me?
472. A2.: not at all not at all I will do it when I go into town this afternoon
473. P.: ok I will do it when I go into town this afternoon good who's doing B?
you
474. want? yes?
475. A3.: excuse me would you move your bag please?
476. A4.: I'm sorry but it's not mine
477. P.: I'm sorry but it's not mine yes ahã PXXX
478. A5.: ok eh would you mind you mind no/not smoking here?
479. A6.: sorry I didn't know (it's bother it's bother? bother?)
480. P.: BOTHERING BOTHERING I didn't know it was bothering
481. BOTHE/BOTHERING
482. A.: [bothering]
483. A.: bothering
484. P.: bothering you ahã RXXX could you do letter D please?
485. A7.: yes please try to come to class on time I am sorry but it's not mine no/I
486. I am sorry won't be late again I promise
487. P.: ok good I'm sorry I won't be late again (?) ok you have exercise two where
488. you/I want you to do it with your partners with your ah neighbors where

489. you use these cues to make requests ok? now you want this time you give
490. your own answers ok? and I will be asking each pair I mean pairs to give
491. me from letter A to G so that will be seven pairs altogether so every pair
492. will be responsible for all but then I'll be picking up few people to read the
493. requests and the answers ok? to read it or to practice it ok? go ahead did
494. you understand? it's exercise two you have here that's alright ah use these
495. cues
496. A.: the cues are two or three?
497. P.: three sorry use these cues to make requests ok? but I want you but I want
498. you as well to give the answers right?/ you make the request and you give
499. the answer as well
500. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
501. P.: I don't have enough money?
502. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
503. A.: (?) enough money (?)
504. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
505. A.: pode ser
506. P.: enough (?) you say it's big enough it's ah it's good enough with after an
507. adjective
508. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
509. P.: finished?
510. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
511. P.: ok? you finished?
512. A.: (?)
513. P.: (?) I'm not going to/ ahã?
514. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
515. P.: you doing it? common your book
516. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
517. P.: right who's doing first one? can you? the first one?
518. A1.: can you lend me some money please?
519. A 2.: no problem
520. P.: no problem ahã she's very generous
521. AA.: ((riem))
522. P.: (?) with money
523. A.: ((ri))
524. P.: right ah B B
525. A.: would you get me a cup of coffee?
526. P.: would you get me a cup of coffee?
527. A.: please
528. P.: please what is the answer?
529. A1.: yes
530. A2.: yes I could
531. A3.: yes I would
532. P.: yes I
533. A1.: I could
534. P.: yes I could ahã ahã JXXX and GXXX C
535. A1.: could you please open the window?

536. A2.: yes I could
 537. P.: good ahã can you do D?
 538. A1.: would you mind (?)
 539. P.: no the light
 540. A1.: can you turn off the light?
 541. P.: can you turn off the light/ what's the answer?
 542. A.: yes I I (?)
 543. P.: yes I will no problem I'll do it not at all can you letter E?
 544. A1.: would you help me (?)
 545. P.: would you what?
 546. A1.: (?)
 547. P.: (?) please would you please help me move to my new (?)
 548. A.: I'm sorry but I am busy
 549. P.: I'm sorry but I'm busy yeah it's not

((FINAL DE UM LADO DA FITA))

550. A.: sorry I didn't know I was bothering you
 551. P.: I didn't know I was bothering you good ahã/AXXX and DXXX the
 552. last one
 553. A1.: (?) for me please please?
 554. A2.: ok I'll go outside
 555. P.: (?)
 556. AA.: ((riem))
 557. P: alright good right I think I 'll stop here I will give the your
 558. grades now the tests

TRANSCRIÇÃO DA AULA DE P3 (24/11/2000)

01. P: what about the others? where are they?
02. AA: ((conversam ao mesmo tempo))
03. P.: ok so plenty of time for them to come here/alright/so remember last class?
what
04. did we do? why don't you come closer? because there's no (?) between us.
05. A.: I had a problem the last class
06. P.: really? common common come closer
07. A.: common everybody
08. P.: hello ((P cumprimenta A que entra em classe)) ok /so do you remember what
we
09. did last class? come in
10. A.: eh eh reported speech
11. P.: reported speech
12. P.: hello
13. A.: hello
14. A.: monica lewinski
15. A.: oh SO CUTE ((A ri))
16. P.: so last class last class we talked about reported speech remember? and we
had a
17. grammar exercise on it and (?) we talked a little bit about reporting
questions ahã?
18. that's something that you already know but we need some practice so I'd
like you to
19. think that you are going to interview someone ok? and you are a journalist
and you
20. are/you write for a magazine
21. A.: not a journalist but a FAMOUS journalist
22. P.: OF COURSE my dear
23. AA.: ((riem))
24. P.: playing a journalist is not enough ahã?
25. A.: ((ri))
26. P.: so you are going to write about someone but there is a specific topic that you
have
27. to focus and this specific topic is something like this most beautiful/THE
MOST
28. should be/hello/não eu eu mesmo vou recolher pessoalmente ((P fala com
um
29. funcionário que aparece na porta)/alright finally finally our school is doing
30. something/this this is very good I think this is very good
31. AA.: ((riem))
32. A.: oh
33. P.: alright class getting back to the VERY VERY FAMOUS journalist you are/
you

34. are going to ask questions to someone about an specific topic and you will have to
35. think/
- 36.A.: I'm going to talk (to) myself
- 37.P.: you are going to talk to SOMEONE about/
- 38.A.: VXXX((ri))
- 39.P.: he's problem is that he (?)
- 40.AA.: ((riem))
- 41.P.: so ah for example you get the topic and you have to raise up five questions about
42. this ok? think about the interrogative words like WHO? WHERE? WHEN? ah
43. WHAT? HOW OFTEN? whatever ok? so take one and be happy/well not by
44. yourself ahā?
- 45.A.: ((ri))
- 46.P.: we have plenty of them so if you're not really very happy about this we can we can/
- 47.A.: oo oh
- 48.P.: (?) give it to me ok thanks/alright? so you have to think about five questions
49. around the topic ok?/ take one you are a journalist you're going to interview
50. someone about the topic so you have what/so you have to ah to make up five
51. questions about this
- 52.A.: [five questions?]
- 53.P.: yes ready? ok?
- 54.A.: no
- 55.P.: no?
- 56.A.: no
- 57.P.: you're too long ahā? you need to draw/
- 58.A.: because I almost died
- 59.P.: really?
- 60.A.: yeah
- 61.P.: ahā
- 62.A.: because yesterday oh I I wake up in the middle of the night and I couldn't breathe
63. so I oh I I really don't know but I I fall down from my bed and BOOM so so terrific
64. and I almost died
- 65.P.: (?)
- 66.A.: no
- 67.P.: did you call anyone?
- 68.A.: no I couldn't I was ah
- 69.P.: did you have a nightmare?
- 70.A.: what is it?

71.P.: a bad dream
72.A.: no ((ri))
73.P.: strange
74.A.: yeah and MAYBE
75.P.: have you eaten a lot before going to bed?
76.A1.: no ((ri))
77.A2.: shut up
78.A1.: but ahã ET I think maybe ET
79.P.: OH REALLY?
80.A.: yeah cause ma MXXX? was born and
81.P.: [ahã]
82.A.: and I mean
83.P.: probably
84.A.: (?)
85.P.: you have to raise up five questions you need five questions
86.A.: [(?)]
87.A.: (?)
88.P.: no no no no ok? ready for the questions? ok you're ready/ you're not (.) are
you
89. ready?
90.A.: just one
91.P.: ok you need five you need five so
92.A.: I have four
93.P.: WHO were you with? WHAT? WHAT is it? WHAT HAPPENED? HOW
OFTEN
94. do you do it? WHEN was it? HOW LONG have you?/HOW LONG
HAVE you
95. had it? any question?
96.A.: (?) eh question eh eh for example what's your ba ba ba ba?(?)
97.P.: It depends on your topic
98.A.: (?)
99.P.: the person is going to give you an answer/ ok? alright? ready? ok?
100. A.: no/
101. P.: no?
102. A.: five questions
103. P.: five questions/ common ask someone's help/ he's wonderful you ask/
104. A.: I am ready and everybody NO/ oh yeah/ NOOOOO oh NO
105. AA.: ((riem))
106. P.: yes I I'm too fast I think and you are too slow
107. AA.: ((riem))
108. P.: so/
109. A.: I can't think about nothing
110. P.: ok so ask someone else to help you
111. A.: I think was the night before
112. P.: forget about the night before
113. A.: the ET droven my brain/
114. A.: the answers/

115. P.: oh really?
116. A.: and I believe I have no brain now
117. A.: answers is needed? answers?
118. A.: no brain/
119. P.: [(?)]
120. A.: I have I have the answers (?)
121. P.: no no someone else is going to answer you
122. A.: ok I need
123. A.: oh
124. P.: you don't have to give the answers
125. A.: I (don't know how to) play with this
126. P.: someone is gonna play with you? but this is a (play)
127. A.: (?)
128. P.: ready?
129. A.: oo
130. P.: ready ET girl?
131. A.: oh I can't I can't think the ET/ my brain finish (?)
132. P.: finish?
133. A.: finish
134. P.: alright so let's go/ now I'd like you to go out out
135. A.: (?)
136. A.: ok
137. P.: and interview someone in this room/ of course who is very famous
and you
138. P.: can not talk to the person next to you ok? you have to talk to
someone who
139. P.: is not close to you you can not work together you two
140. AA.: oh ((riem))
141. A.: ((ri))
142. P.: there you go/ there/ you can not work together
143. A.: ((ri))
144. P.: you can have a group of three and you do it this way ok? but you can
not
145. P.: work with them/would you come over?
146. A.: (?)
147. A.: oh please
148. A.: three ((ri))
149. P.: ok then you do like this (?) you (?) know (?)
150. A.: (ri)
151. AA.: ((riem e falam ao mesmo tempo))
152. P.: you have to ask him first using your questions about the topic ok?
153. AA (?)
154. P.: tell the person what (?)
155. AA.: (?)
156. P.: (?) it's ok it's ok
157. AA.: (?)
158. P.: right?

159. AA.: ((?))
160. P.: ok just right down topics make notes (?) topics
161. A.: it's so boring my topic ((ri))
162. A.: so boring
163. P.: no way no reason
164. A.: I don't make?(?)
165. P.: I don't?
166. A.: make
167. P.: WHAT?
168. A.: I don't make (?)
169. A1.: my sister is nine nineteen
170. A2.: my sister had a a sleepware/ how can I say?
171. P.: sleepware?
172. A.: a sleepware ((ri)) uma camisola
173. P.: oh ((ri))
174. AA.: ((riem))
175. P.: a SLEEPROBE
176. A.: a sleepprobe (?)
177. P.: where?
178. A.: yeah there there was a a duck
179. P.: oh I know
180. A.: a duck and on the right/ I don't make noise I don't make noise/ I
understand
181. that she doesn't/didn't like (?) because she was/ there was a bug in
a hand and
182. in the face
183. P.: yes
184. A.: she was so
185. P.: yeah
186. A.: her face/ she was so angry
187. AA.: ((?))
188. A.: angry ((ri))
189. P.: alright/so are you (.)are you ready?
190. A.: yeah
191. P.: ok
192. AA.: (?)
193. P.: hello
194. A.: hello/sorry excuse me
195. AA.: (?)
196. P.: ready?
197. AA.:
198. P.: ok now I'd like to hear you first I'd like to hear the the VIPs right?
very
199. important people tell me what were the questions you were asked
but I have to
200. check my reporters/TAUFH right? yes you are/so do you remember
the

201. questions she asked you?

202. A.: yes

203. P.: so tell me the questions

204. A.: no I asked her/

205. P.: no the questions she asked you

206. A.: ah the questions she asked me/yes she asked she asked me if I
could/no

207. what I could do in my favorite part of the house?

208. P.: WHAT?

209. A.: What I I could do

210. P.: WHAT I COULD DO

211. A.: in my favorite part of the house

212. P.: ahã

213. A.: you have/ I have to say my answers

214. P.: [no no

215. A1.: and she asked me what kind of favorite

216. A2.: furniture

217. A1.: what kind of furniture there is

218. P.: THERE

219. A.: there is there

220. P.: THERE WAS THERE

221. A.: there was sorry there was in my favorite part of the house and yes she

222. asked me eh with whom I wanted to stay in this place and why I
why I liked

223. this/ why I liked this place and how long I stayed there stayed there

224. P.: ok ALRIGHT can you tell me his answers?

225. A.: and he answered me that that that he/

226. P.: now you're writing a report ahã? so

227. A.: the first question he said he liked the place where he studied and
wanted to

228. be

229. P.: where?

230. A.: in his bedroom

231. P.: in his FAVORITE PLACE it's ok

232. A.: and the second answer was that (?)/

233. P.: so THERE IS THERE describing a room THERE IS THERE ARE so

234. A.: there were (?) and and he he answered he wanted to stay in this
place with

235. his wife

236. P.: ok

237. A.: and he liked because is quiet and distant from the world and he said
that he

238. stayed there not not very often

239. P.: ALRIGHT now can you tell what questions did he asked you?

240. A1.: ah yes

241. P.: no she will tell us her questions

242. A2.: ok he asked me my favorite eh what was my favorite object of the house
243. and how long did I get ahã/
244. P.: HOW LONG AGO
245. A.: I get
246. P.: HOW LONG AGO
247. A.: did I get
248. P.: HAD I
249. A.: had had I get it/(?) he asked me what kind of (?) I liked when I'm tired
250. P.: ok
251. A.: and where I came from I had it
252. P.: ok very good can you give us the answers?
253. A.: yes the first question the answer is ah/
254. P.: THE SAME QUESTIONS SO MY FAVORITE OBJECT (?) is tarara
255. tarara
256. A.: she said her favorite object is/was a cd player and he said said that
257. P.: [SHE SHE]
258. A.: she she had she had been she had had it for five months and said when she
259. was a child she she used to have
260. P.: she used to have
261. A.: a basketball as her favorite object and said that she kept her cd player in her
262. bedroom
263. P.: ok what about you guys?
264. A.: ah/
265. P.: first tell me the questions you were asked and then report what you heard

((FINAL DE UM LADO DA FITA))

266. A.: she asked me who was/ who is your best friend
267. P.: you have to report the question so SHE ASKED ME WHO WAS
268. A.: she asked me who/
269. P.: [WHO MY BEST FRIEND WAS because you have to dismantle the question right? right? so
270. question right? right? so
271. A.: she asked me who my best friend was
272. P.: WAS
273. A.: second she asked me eh how long how long did I/no how long had I
274. P.: go on
275. A.: how long had had
276. P.: I
277. A.: had had I/ yes how long did I (?)
278. P.: go on
279. A.: how long did I I know him or her and then/

280. P.: FOR HOW LONG HAD I KNOWN HER
 281. A.: how long has I
 282. P.: KNOWN HER OR HIM
 283. A.: long has I known
 284. P.: HIM or HER/ common
 285. A.: and then she asked me how ah how how had I met how had I met her
 and
 286. the next one was why why I consider how can I say eh the past
 tense of
 287. consider? considered?
 288. A.: considered
 289. A.: considered
 290. P.: considered
 291. A.: ah why has I considered him my best friend
 292. P.: ok can you tell us the answers?
 293. A2.: the answers?
 294. A.: yes ah he answered that his his best friend was MXXX
 295. P.: ahã
 296. A.: and that they that he knew him nineteen years
 297. P.: FOR NINETEEN YEARS
 298. A.: for nineteen years and that he eh eh he met his friend since they were
 299. neighbors and they eh started a good friendship but he couldn't
 remember
 300. exactly how they started and then he also said that he considered
 MXXX
 301. his best friend because he was SIncere
 302. P.: sinCEre
 303. A.: sinCEre/ after/and they liked the same kind of music had the same
 age and
 304. they eh they met about once a week
 305. P.: alright and what are the questions he asked you?
 306. A.: he asked me about my favorite pet/ the first question he asked me ah
 what
 307. was my favorite pet/ and after ah if I had one ah and how many I
 would like
 308. to have and if I had a lot of work with my pet and what did I think
 about
 309. people who leaves all the (pertences) for a pet?
 310. P.: alright what about you?
 311. A.: ah for the first question she said that she she she has she had not any
 any
 312. pet because she she she didn't like pet and then ah she said she had
 not she
 313. had not had one pet and she she wouldn't like to have one
 314. P.: ok so she hates them ((ri)) what about you? what kind of questions?
 315. AA.: ((riem)) she she asked me where I would like to stay in new year's

316. evening after she asked which year was my best year and she asked
me
317. what I would like to (?) in christmas
318. P.: ok what are her answers?
319. A.: she said her best year had had been 1999 and her best year evening
was
320. christmas
321. P.: ahã
322. A.: and she would like to be with her family and friends in a party at
home
323. during her best new year eve oh during (?)
324. P.: ok alright so can you tell us what were the questions people asked
you?
325. A1.: but
326. P.: yes
327. A1.: not a lot
328. P.: how many?
329. A1.: because ET you know I told you
330. P.: (your?) memory ok what about the questions?
331. A2.: she asked me what was the kind of food I like most and she asked me
too
332. if japanese food is a health is a kind of health and I I asked/
333. P.: you have to report the questions you have to report the questions/so
SHE
334. ASKED ME
335. A.: she asked me
336. P.: IF
337. A.: ok she asked me if ah I I I liked japa/eh what she asked me what was
the
338. the kind of food I enjoy
339. P.: ok
340. A.: and she asked me if japanese food was ah healthy food then I I asked/
what
341. I asked now? or I answered?
342. P.: no she's gonna tell us
343. A.: she's gonna tell us
344. P.: ok?
345. A.: he answered that japanese food is healthy (?)
346. P.: (?) right? only this? alright/
347. A.: I remember ((ri)) MXXX asked me ah which was my which was the
best
348. party that I I went
349. P.: HAD BEEN
350. A.: had been yah and the other ah if I ah drunk and danced
351. A2.: [if you are papudinho ((ri))]
352. A1.: ((ri)) yeah if I drunk in in the party
353. P.: IF I HAD DRUNK

354. A1.: had drunk
355. A2.: had got drunk?
356. A1.: what?
357. A2.: had got drunk
358. P.: yeah HAD GOT DRUNK yes
359. A1.: had got drunk in the party
360. P.: ok can you tell us her answers?
361. A1.: ah she answered/
362. A2.: THE TRUTH
363. A1.: ((ri)) she answered me that she had been in a consumer parlor
(partly?) in
364. the begi/beginning of the year and about the papudinho way ((ri))
365. AA.: ((riem))
366. A1.: she asked me that she/
367. P.: SHE ANSWERED ME
368. A.: she answered me sorry she answered me she hadn't got drunk she
hadn't got
369. drunk because she just drunk water and she was seventeen
370. A2.: ok
371. A1.: ((ri))
372. P.: mr reporter you/ ok who did you ask?
373. A.: I I asked eh EXXX
374. P.: did you report to him? have you reported to him?
375. A.: yes I asked how (papudinho he was)
376. AA.: ((riem))
377. P.: alright/
378. A.: (?)
379. P.: yes
380. A.: (?)
381. AA.: ((?))
382. P.: alright so/
383. A.: no you can't
384. AA.: ((riem))
385. P.: now I'm going to introduce you to some friend of mine ((P coloca no
quadro a
386. figura de um casal e começa a descrevê-lo))
387. A.: I LOVE THIS
388. A.: monica lewinski ((ri))
389. AA.: (?)
390. P.: do you (love) her?
391. A1.: NO WAY
392. AA.: ((riem))
393. A1.: it's ME
394. P.: oh really?
395. A1.: yeah look my/
396. A2.: [turn your heads]
397. A1.: beautiful eyes look

398. P.: ok
399. A.: and I (?)
400. A.: (?) I'm here
401. P.: yeah it was last year she had her (problems?)
402. AA.: ((conversam e riem ao mesmo tempo))
403. A2.: power in your face ((ri))
404. A1.: THANK YOU I HATE YOU
405. P.: this is this is a friend of mine her name is martha ok?
406. A1.: [sarah (?) sarah]
407. P.: really?
408. A.: ((ri))
409. P.: ok this is SARAH
410. A1.: I think she is sarah she does (?)
411. P.: no it's another ok? this is sarah she is twenty two she is a lawyer she
is a
412. VERY INTELIGENT WOMAN ah can you tell me what kind of
music
413. taste does she have?
414. A1.: she loves she loves I think abba
415. P.: she loves abba?
416. AA.: ((riem))
417. A1.: yeah
418. A2.: no só pra contrariar
419. AA.: ((riem))
420. P.: NOT AT ALL
421. A1.: she she/
422. A2.: classic music
423. A.: ((ri))
424. AA.: ((falam e riem ao mesmo tempo))
425. P.: ok everyone so/
426. A.: I can feel that she is a pagodeira
427. AA.: ((riem))
428. P.: NOT/oh sorry
429. A1.: I SAW
430. A2.: I like to to ask her face to face
431. A.: ((ri))
432. P.: well we can say that she is very intelligent
433. A.: ah so she doesn't like pagode right?
434. P.: ah she is kind of sophisticated
435. A1.: (?)
436. A2.: yeah in my opinion?
437. P.: she is VERY responsible
438. AA.: ((?))
439. A1.: ah who likes pagode is not intelligent? is not sophisticated? is not
responsible?
440. P.: I didn't say that you said it
441. AA.: ((riem))

442. A1.: I said it first
443. AA.: ((riem))
444. A2.: is she brazilian? right?
445. P.: yes she is braziliam
446. AA.: ((falam e riem ao mesmo tempo))
447. P.: ah yeah ok?
448. A.: why not a teacher?
449. P.: no way
450. AA.: ((falam e riem ao mesmo tempo))
451. P.: (?)
452. A.: I know
453. AA.: ((riem))
454. P.: It's alright she is a lawyer/we can see she is a little bit shy/I could say
that
455. she is kind of serious and she is twenty/
456. A.: two
457. P.: twenty-two/ok do you know that song eduardo e mônica?
458. A.: ah oh I love
459. P.: me too/so that's her story she loves someone who is totally the
opposite
460. right? so she is very intelligent and the other one is::
461. A1.: [[[ri]]]
462. A1.: addicted
463. P.: NO let's be nice
464. AA.: [[[riem]]]
465. P.: NOT very intelligent ok?
466. A.: [no ?]
467. P.: (?)

468. A.: [have no brain
469. P.: ah she is very sophisticated
470. A.: relapse
471. P.: he is very popular in taste right? she is very responsible and HE IS::
472. AA.: (?) relapse
473. P.: IRRESPONSIBLE she is a lawyer and HE::
474. A.: (?)
475. A2.: student
476. P.: ok a student she is shy
477. A.: talkative
478. P.: he is talkative and outgoing she is very serious
479. A.: funny
480. P.: he is very/
481. A1.: [he is (?)
482. A2.: witty
483. A1.: (?)
484. A2.: witty
485. P.: look at him
486. AA.: ((riem))
487. A1.: NO WAY HE CAN'T
488. AA.: ((riem))
489. A.: HE CAN HE IS
490. A2.: [I was I was I was/
491. A3.: shut up he is he is gay
492. AA.: ((riem))
493. A1.: I was waiting a person like like me but na masculina versão
494. A2.: [his face (?) shut up]
495. A3.: (?)
496. P.: well but she loves him
497. A.: he just cares about the body
498. AA.: (?)
499. A.: she has a bad taste
500. P.: he is nineteen
501. AA.: [falam ao mesmo tempo]
502. A.: ((ri))
503. P.: ok how does he make money?
504. A.: stripper
505. P.: oh STRIPPER?
506. A.: NO ((ri))
507. AA.: ((riem))
508. P.: he is a model? sometimes he works as a model
509. AA.: (?)
510. A1. no he is ah ah
511. A2.: stripper
512. AA.: ((riem))
513. A1. he plays in a band

514. P.: he has/ok he takes part in a band he doesn't have a regular income
you

515. know? so eventually he makes money out of taking picture/alright?
they

516. have going out together for such a period and now she has a very
serious

517. problem do you imagine?

518. A1.: she fall in love

519. P.: oh she is already

520. AA.: ((riem))

521. A1.: he is/

522. A2.: she is pregnant

523. P.: exactly she/what?

524. A.: she is pregnant

525. P.: oh the problem here TAN TAN TAN TAN the problem is a::

526. A1.: baby

527. A2.: a baby I think

528. A3.: it's not the problem ((ri)) it's the solution

529. A.4.: [(?)]

530. P.: ok alright so now look she is not very happy is she?

531. A.: no

532. P.: do you think she wants a baby or not?

533. A1.: no

534. A2.: (not)

535. A3.: it's like some something that (?) ah how can I say a (terra) in the in
the (?)

536. by a man It's like something a terra ah sorry I don't know what
want

537. to say

538. A3.: [oh my (?)]

539. P.: oh common ((ri))

540. A.: MXXX

541. P.: MXXX BE NICE

542. A.: I hate you I hate you two (?)

543. A2.: shut up (?)

544. A3.: (?)

545. P.: you two (?)

546. A.: yeah

547. AA.: ((riem))

548. P.: maybe he and him and CXXX are very (close friends/prejudiced)

549. A.: [(?) is is because is because he is a man

550. AA.: ((riem))

551. P.: I know and I know what kind of man he is

552. A.: [(?)]

553. AA.: ((riem))

554. P.: alright so she now knows that she is pregnant but he doesn't know yet
and

555. she has to be prepared for whatever he is going to say about it ok?
so what

556. do you think she is thinking right now?

557. A.1.: oh I'm going to go ((ri))

558. A2.: she thinks that he (want) the baby/ maybe escape from her

559. P.: really?

560. A2.: yeah

561. P.: ok maybe she thinks well he's not going to stay with me he is going
to

562. A1.: get away

563. A2.: get out

564. P.: GET OUT of the situation yes it could be and (?) so what are her
options?

565. A1.: to kill herself or

566. AA.: ((riem))

567. A2.: (?)

568. P.: you are so dramatic

569. A.: she didn't concept this baby

570. P.: really?

571. A.: yeah

572. P.: what about you girls? you didn't say anything

573. A.: change her life you change change the life né isso? eu não sei nem se
estar

574. certo

575. P.: WHY WOULD SHE HAVE TO CHANGE HER LIFE?

576. A.: because eh you need to change something in your life/in her life and
he

577. can not/ he won't he won't be so serious he won't be so so (?) eh he
will he

578. will need to be more responsible

579. P.: SHE

580. A.: she she needs to be more responsible are/your the the intelligence
you will

581. need to to use in another way

582. AA.: ((riem))

583. P.: really?

584. A.: you will need to you will need to/

585. P.: SHE SHE

586. A.: she she she will need to to know how to take care about/take care

587. P.: OF

588. A.: to take care of a baby

589. A2.: they will not have a baby he is gay

590. A3.: yeah

591. A2.: she is not going to have a baby with that gay

592. A.: yeah

593. AA.: ((riem))

594. A.: and if you change the body of course/you didn't concept the situation

595. AA.: [(?)]
596. P.: ok so you know WHO is talking MXXX ahã ((ri)) and he said that
well
597. sarah will have to accept the situation
598. A1.: NOT A MAN JUST A WOMAN
599. A2.: no we are talking about (?)
600. P.: oh
601. A.: we are nee/I don't talk about (?)
602. AA.: (?)
603. P.: he didn't say anything about/ what's his name?
604. AA.: [?]
605. A.: I believe you
606. A.: joe
607. A.: no
608. P.: what his name?
609. A.: we are talking about the girl not about the gay
610. AA.: ((riem))
611. P.: bob
612. A1.: bob yeah
613. A.: bob ((ri))
614. AA.: ((riem))
615. A1.: he is a gay
616. AA.: ((riem))
617. A1.: it's a gay name
618. AA.: ((riem e falam ao mesmo tempo))
619. A1.: it's a gay name
620. AA.: ((riem e falam ao mesmo tempo))
621. P.: sorry
622. AA.: ((riem e falam ao mesmo tempo))
623. P.: oh sorry ((ri)) sorry
624. AA.: ((riem))
625. A2.: romeo
626. A3 .: peter peter peter peter
627. AA.: [riem]
628. A.: bye bob
629. AA.: peter peter
630. A1.: pit
631. A2.: pit
632. P.: PEDRO ok PEDRO
633. A.: ((ri))
634. A.: pedro
635. AA.: ((riem))
636. A.: (there's the same one with this peter here?)
637. P.: there's no pedro here
638. A.: NO/PEDRO IS MY FATHER
639. AA.: ((riem))
640. A.: no/wait it was only a joke

641. P.: ok so now let's think about pedro he doesn't know anything about this
ok?

642. AA.: [((riem))]

643. A.: yes

644. P.: so you have to build up the conversation

645. A.: (?)

646. P.: ok so get together you are/one of you is pedro the other one is sarah

647. AA.: ((riem))

648. P.: and you will talk about these problems

649. AA.: ((riem e conversam ao mesmo tempo))

650. P.: so/

651. A.: pedro is MXXX

652. AA.: ((conversam e riem ao mesmo tempo))

653. A1.: HE IS NOT GAY

654. AA.: ((riem e conversam ao mesmo tempo))

655. A1.: he is only/

656. AA.: (?)

657. A1.: he is only a happy boy

658. A2.: a happy boy

659. AA.: ((riem))

660. A.: (?)

661. P.: yes whatever you want

662. A1.: he is not gay

663. P.: I just want you to present here (?) ok?

664. AA.: [?]

665. P.: so you have two minutes ahã?

666. AA.: ((conversam em duplas sobre a tarefa enquanto P auxilia))

667. A.: It's a big problem

668. P.: yes go straight to the point/half an hour just to prepare

669. AA.: ((riem))

670. A.: oh it's terrible (?) boom

671. P.: something very serious

672. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))

((FINAL DE UM LADO DA FITA))

673. P.: are you ready?

674. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))

675. A.: MXXX is it correct to say eh I'm going to go out? or I'm going out?

676. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))

677. P.: both I'm going out I'm going to go out/I'm going out it means the
same

678. thing

679. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))

680. P.: that's why you gave us this information

681. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))

682. P.: ahã ahã he is very good looking you don't think about brain he is
very good

683. looking

684. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))

685. P.: alright may we hear you?

686. AA.: ((conversam ao mesmo tempo))

687. P.: alright so

688. AA.: (?)

689. P.: I'm ready to hear I'm ready to hear you ok?/ who would like to start?

690. AA.: ((falam ao mesmo tempo))

691. A.: me please)

692. P.: please

693. AA.: (?)

694. P.: are you (?)

695. A.: no

696. P.: you have to be very dramatic

697. AA.: (?)

698. P.: ok very good

699. AA.: (?)

700. A.: do we have to act?

701. A.: please

702. AA.: (?)

703. A.: HI YOU COOL MXXX

704. P.: MXXX will protect you

705. A1.: pretend the door is the window

706. A2.: pedro ((ri)) I'm afraid I have something very important to say to tell
you

707. AA.: [((riem))]

708. A2.: WHAT MAN? WHAT'S UP MOTHER FUCK?

709. AA.: ((riem))

710. A1.: pedro be serious you're going to be my baby's father

711. A2.: WHY? WHAT BABY? WHAT FATHER? WHOSE'S BABY?
WHERE IS

712. (HE?)

713. AA.: [((riem))]

714. A3.: maluco

715. A1.: but pay attention dear/ I am a preg/I'm pregnant

716. A2.: SO WHAT MAN?

717. AA.: ((riem))

718. A1.: you are the father

719. A2.: WHAT THE FUCK HOW COME I AM GAY

720. AA.: ((riem))

721. A1.: you are (?)

722. A2.: ok

723. A1.: ok?

724. A2.: yeah ok/what am I supposed to do?

725. A1.: marry me tomorrow ((ri))

726. A2.: WHY ? WHERE? WHO? WHEN?
 727. A1. just just just jump from the window
 728. A2.: ok man goodbye
 729. A1.: bye pedro
 730. A2.: bye sarah
 731. AA.: ((riem))
 732. P.: alright thank you
 733. AA.: ((falam ao mesmo tempo))
 734. A. : (?)
 735. P.: oh really? this is a prejudice isn't?
 736. AA.: (?)
 737. P.: alright/ next please
 738. AA.: (?)
 739. A.: is he a doctor/ is he a doctor? are you a doctor?
 740. P.: he is a general
 741. A.: ((riem))
 742. A1. que preconceito
 743. A2.: shut up
 744. AA.: ((riem))
 745. A1.: ok a boy and the girl and us
 746. A.: ((ri))
 747. A2.: [of course]
 748. A1.: oooooo
 749. AA.: ((riem))
 750. A1.: ok who's gonna be/ oooooo
 751. AA.: (?)
 752. A1.: pretend/make believe you are a man
 753. AA.: [conversam e riem]
 754. P.: (?) be quiet
 755. A1.: pedro I'd like to have a conversation I have a problem I'm pro/I'm
 756. pregnant
 757. A2.: how could (?) haven't you taken care of you?
 758. AA.: ((riem))
 759. A1.: yes but it happened I don't know/ that happened
 760. A2.: you know that I have not a job I make some money (?) if you decide
 to
 761. get married you need to maintain us once and awhile
 762. A1.: no problem I have a job I'll take of I take care of our baby and I'll
 help you
 763. to get a job
 764. A2.: ok the problem with you is my parents but I find a way
 765. A1.: never mind I explain everything for your parents
 766. P.: uau
 767. A.: ((ri))
 768. P.: very good guy/very good pedro
 769. A3.: I'm not a bad boy
 770. AA.: ((riem e falam ao mesmo tempo))

771. A1.: pedro how are you today?
 772. AA.: (((riem)))
 773. A2.: fine
 774. A1.: fine? alright/ I have something very important to s/to tell you know I
 know
 775. we have been together for a couple of years you know so you know
 I I like
 776. you very much and I have something to tell you
 777. AA ((riem))
 778. A2.: ok (common)
 779. A1.: you know I I am pregnant
 780. A2.: are you kidding?
 781. A1.: no I'm serious I'm talking serious seriously and you know you are the
 782. father
 783. A2.: oh no no
 784. A1.: no? I'm talking/ I'm telling the truth
 785. A2.: I am not the father
 786. A1.: my god how can you tell something like this?
 787. A2.: how can you prove me?
 788. AA.: ((riem))
 789. A1.: but pedro/
 790. AA.: ((riem))
 791. A1.: you're so mean you're so bad/
 792. A2.: you know I'm nineteen years my father don't accept that
 793. A1. but ah I'm not talking about you not me I'm talking about ah having
 the
 794. baby/it's the most important thing/it's not ah/ I I dont want to/
 795. A2.: (?)
 796. AA.: ((riem))
 797. A1.: that's our problem we have to to deal with this you know you are the
 798. father we/
 799. A2.: what father?
 800. AA.: ((riem))
 801. A1.: we have been together for a long time you know we have to to solve
 this
 802. problem so let's let's do let's find a way
 803. A2.: ok
 804. A1.: I know you're going to comprehend
 805. A2.: ok (?)
 806. A1.: yes but I just want you to be the father if you don't want to be my
 husband
 807. I don't care about this
 808. A2.: yes (?) I'm (?)
 809. A1.: alright there's no problem ok?
 810. AA.: ((riem e aplaudem))
 811. P.: WHAT PEDROS HAVE WE GOT HERE ok next please
 812. AA.: (?)

813. P.: alright
 814. AA.: ((riem))
 815. P.: we have to finish
 816. A.: yeah?
 817. P.: yeah
 818. AA.: ((riem))
 819. A1.: no
 820. A2.: you have to be sarah
 821. A.: I think (?)
 822. A.: (?)
 823. P.: you thought you were a man ahã? what a surprise
 824. A.: ((ri))
 825. A.: my pedro is a sissy
 826. AA.: ((riem))
 827. A1.: ok eh
 828. A2.: (?)
 829. A.: common sit here
 830. A1.: well pedro I have something to tell you that will change our lives
 831. A2.: you're serious now please tell me what's the problem with us
 832. A1.: the problem is not with us is about another person in nine months we
 are
 833. going to be three no more two/ three
 834. A2.: what are you talking about?
 835. AA.: ((riem))
 836. A1.: I will explain/ don't you understand? I will explain in other words we
 will
 837. have a baby
 838. AA.: [((riem))]
 839. A1.: but I don't see the cegonha
 840. AA.: ((riem))
 841. A1.: are you kidding? look
 842. AA.: ((riem))
 843. A2.: you're kidding aren't you?
 844. A1.: no I'm not kidding I'm I'm here to resolve the problem I don't care if
 you
 845. want me or not
 846. A2.: ah I think I'm not ready for this now
 847. AA.: ((riem))
 848. A1.: I know this but what are you intending to do? we have to make some
 849. deci/we have to make some decision
 850. A2.: maybe you abort take off the baby throw away
 851. AA.: ((riem))
 852. A1.: are you crazy? I can't do this it's a life and I believe we can't just
 stopped it
 853. A3 ((ri)) oh pedro pedro
 854. A2.: (?) I'm sorry I need to speak about because it was a big surprise to
 me so

855. please keep the baby
 856. A1.: right
 857. AA.: oh ((riem))
 858. P.: ok now
 859. A.: (never) WHAT A MAN
 860. A1.: are you for abortion or against abortion? what do you think about?
 861. AA.: ((?))
 862. A2.: I forgot everything
 863. A3.: me too
 864. AA.: ((?))
 865. P.: ok
 866. A1.: pedro listen to me I I have to talk to you
 867. A2.: ahã ahã what do you want (?)
 868. A1.: you are sarah sarah sarah
 869. AA.: (?)
 870. A1.: oh I didn't hear ((ri))
 871. A2.: ok go again please
 872. A1.: pedro listen to me I I have to talk to you
 873. A2.: oh baby what do you want? ahã because now I need to take part take
 874. part/
 875. A1.: no
 876. A2.: take part in a you know
 877. A1.: no
 878. A2.: no no/ we change
 879. AA.: ((riem))
 880. P.: (COMMON) I'M GOING OUT NOW
 881. A2.: I don't have to take a part in a show I have to go ahã out with my with
 my
 882. friends
 883. A1.: but pedro it's/ there's something serious that I have to tell you very
 serious
 884. A2.: sorry baby but I'm late they are waiting for me in a pub
 885. A1.: pay attention you have to listen to me NOW just today
 886. A2.: NOW? I'm going sarah bye-bye
 887. A1.: I'm pregnant
 888. A2.: ah you must be joking ((sai da sala))
 889. A1.: no ((my god)) I will be a mãe solteira
 890. AA.: mãe solteira ((riem))
 891. P.: alright so thank you very much for your pedros and sarahs/ which
 one you
 892. like best?
 893. A [[((ri)]]
 894. A1.: ME
 895. P.: best Pedro
 896. AA.: ((riem e falam ao mesmo tempo))
 897. A3.: the best pedro ((ri))
 898. A.4.: he is very modest

899. A5.: yeah
 900. A6.: the best pedro and the best sarahs
 901. A7.: the silly pedro
 902. P.: ok so you you have raised up a point/
 903. A1.: pedro you got to be a teacher or you got to be actors an actors
 904. A2.: yes
 905. A.: you're great
 906. P.: ok so/
 907. A.: I'm a teacher already
 908. AA.: ((?))
 909. A.: (?)
 910. A.: oooo ah ah ah
 911. A1.: I think the I think the wom/the women are are against abortion /are
 you
 912. for or against? women are you for or against abortion?/I know in the
 913. united states they are for abortion most of the people
 914. AA.: [?]
 915. P.: MANY PEOPLE
 916. A1.: many people there/
 917. A2.: where?
 918. A3.: the problem with abortion is the way of to abort
 919. A2.: that's true
 920. A2.: the the instruments used to abort
 921. AA.: (?)
 922. A2.: it's like the the doctors are like bakers
 923. P.: are like BUTCHERS
 924. A1.: butchers yes because the ways/
 925. A2.: no no/but but there is other one that you take some medicine but is
 not
 926. very good because it can hurt the woman's body
 927. A3.: oh the the medicine the medicine is what they do are more if I can
 say
 928. they are more pleasant than dangerous to extract the baby
 929. P.: ahã
 930. A1.: it's terrible I don't know how they they make the the women accept
 931. that/it's terrible
 932. P.: I'm waiting on you
 933. A.: ((ri))
 934. A2.: I think pedro's mother should have talked about abortion
 935. A3.: yah ((ri))
 936. A1. pedro's mother
 937. AA.: ((riem))
 938. P.: well I have something to (?)some pedros (?) abortion
 939. A.: [abortion]
 940. AA.: ((riem))
 941. P.: he himself
 942. A1.: I think that/ may I speak?

943. P.: yes please
 944. A1.: I think since the first time they/he had this ah how can I say? is ah
 945. concepted since the first time he had concepted I think ah there is ah
 946. human life human human being right? and I think ah abortion is a
 kind of
 947. murder/
 948. P.: [ahā]
 949. A2.: [may I?]
 950. A3.: is (a murderer?)/
 951. A1.: in a way is a kind of murder
 952. A2.: [excuse me may I?]
 953. A1.: and I I can raise one question for you ah many/ I think there are there
 are
 954. many stories about that that a woman didn't want to have a baby ta
 ta ta
 955. this that and then he gives a birth to one of the most brilliant man in
 the
 956. world so there are a lot of stories about that
 957. A2.: [(?) yes yes (?) handicap children]
 958. A1.: yes handicap children so what do you think about that?
 959. A2.: I know
 960. A3.: I think that that/
 961. A2.: may I? may I?
 962. A: ((ri))
 963. A3.: may you?
 964. A2.: doom I?
 965. AA.: ((riem))
 966. A3.: no no I I didn't correct you I asked if you are supposed to speak more
 ((ri))
 967. common
 968. A2.: you know I think I think that man not human being but man male
 person
 969. can not have ah you know have opinions about abortion because
 they
 970. don't/ we don't really know what all is that we can like this or don't
 like
 971. that if that's with our girlfriend mother whatever but we can we can
 not
 972. say that we agree disagree with/this is a mother this is very good
 this is a
 973. mother /this is very good/ we can not say that we will never know
 how
 974. was that
 975. P.: HOW EXACTLY IT IS
 976. A1.: yes because you know ah if my wife gets pregnant and she does an
 977. abortion you know that's her option for example she will be really
 sad

978. really sad I will be sad too but I will never know what is her sadness
like

979. am I right?

980. A2.: yes you you're talking about the eh the emancipation the the
emancipation

981. A1.: [yes the emancipation]

982. A3.: so you think the the woman has the right to do whatever she wants
with

983. the baby?

984. A1.: no no not that I'm saying that the man do not have the right of having
an

985. opinion about abortion

986. A2.: [yeah]

987. A1.: the couple may talk a lot and and get to a conclusion but the final
final/

988. P.: DECISION

989. A1.: decision belongs to the mother

990. A2.: the final decision depends of they? because how HXXX said in the
991. moment of the concept there is a there is a a

992. P.: CONCEPTION?

993. A.: ((? ri))

994. A2.: conception there is there is a life and this stop the life in the moment
of

995. the concept then e eh we are who is in the situation need to take
about to

996. to to think about that life not about their their life only they they
need only

997. think about that life because a new life that is coming

998. P.: [no ah you understood] [TO THINK ABOUT]

999. A1.: [of course you have to think]

1000. A1.: [no I don't I don't agree with that the (word) the/I dont I dont think
MAY I?]

1001. A2.: the trouble is the trouble is my of my of my girl is not is in this
problem is

1002. not the the baby the problem is not not him the problem is is us it's
our we

1003. need to find a way to keep the baby/the baby has nothing to do with

1004. that/he didn't he didn't ask to (?)

1005. A1.: [SORRY TO INTERRUPT YOU]

1006. AA.: [((?))]

1007. A1.: [common common may I? I think in the in the]

1008. AA.: ((riem))]

1009. A1.: you know I think that in modern world life as it is nowadays we have
to

1010. think about everything in every point of view as its possible/am I
right?/

1011. you know we have to think about the baby we have to think about
the

1012. parents of both ah the people and the couple we have to think about
the

1013. couple we have to think about the whole society we have to think
about

1014. everything it's not something very easy/ I don't think we have to
think/we

1015. have to think this way I don't know how ok? so we are gonna fuck
ourselves

1016. and ah raise that baby anyway we can he is gonna be a rich man
very well

1017. (I think he is) going to be old tired of working hard every day
including

1018. sundays and everything and all (?)/

1019. P.: and absolutely unhappy

1020. A3.: absolutely unhappy and besides that/that as you are unhappy both of
the

1021. guys guys are both of the people/ couple are not un unhappy/the
baby the

1022. yes it's like every child since we are a baby and grow up five years
seven

1023. years ten years your mirror is/are your parents your /

1024. P.: they are your MODELS

1025. A1.: yeah they are your models if you are unhappy there's something like
ok

1026. there is a problem here and children children's ah mind are so
confusing

1027. that (?) sometimes they may say ok the problem is me because
they tell me

1028. (?) they tell me stories about before I I was born of their lives
before I was

1029. born and they were happy/after I was born (they are like this
always tired

1030. ahã ok (?)

1031. A2.: the problem is the people who are together need to change their lives/
1032. A1. yes they have to/

1033. A2.: because the the problem is them is not the baby

1034. A1.: [is theirs they have to change their lives but sometimes is
impossible/if my

1035. girlfriend gets gets pregnant now I am (?)

1036. A2.: I'm too but we need we need to try to to to cover the situation/

1037. A1.: you know I I I really want to have a baby not now because I don't
have

1038. you know money but if my girlfriend ah become pregnant now I'll
be very

1039. happy to have the baby/

1040. A1.: [do you do you have plan about that?]
 1041. A1.: I have thought about that /
 1042. A3.: I have a plan about that
 1043. A1.: yes I have plans plans for my future life/
 1044. A3.: [if my if my]/
 1045. A1.: but now I'm EIGHTEEN YEARS OLD/ the YOUNGER PERSON
 in
 1046. this classroom
 1047. A3.: [but]
 1048. AA.: ((riem))
 1049. A2.: (?) people/
 1050. P.: [THE YOUNGEST]
 1051. A1.: the youngest so
 1052. A2.: but you need to have a plan about that
 1053. A1.: I have a plan but not for now
 1054. AA (?)
 1055. A2.: this situation if you have a plan for this situation if if happens you are
 1056. prepared to do that
 1057. A2.: no no it's impossible it's impossible
 1058. A1.: It doesn't matter you have to make plans but your plans you make can
 not
 1059. be you know
 1060. P.: MADE it
 1061. A1.: made it on every time of your of your life
 1062. A2.: but the (thing happen) ((ri))
 1063. AA.: ((riem))
 1064. P.: what about you girls?! you didn't say a word
 1065. A1.: [(?) a plan that could be used now
 1066. P.: probably he's he's got good savings ahã?
 1067. A1.: yes I have I have no banking (at all)
 1068. A2.: [is the is the best (savings?) is the best (?)
 1069. P.: (cicle C) he's talking about (?)
 1070. A.4.: yeah
 1071. P.: what about you? you should say something
 1072. A1.: yes I I can't get/ imagine this situation so oh I I know it is a fact but
 ah for
 1073. myself I ((ri))
 1074. A2.: [you supposed to happen (to you?) are you human?]
 1075. A1: what?
 1076. A2.: are you from this from this world?
 1077. A1.: no I know I'm here I'm here but I I think but I can't eh oh yes (?)
 concept
 1078. just I can't I only can imagine being/having a baby cause oh I know
 I'm
 1079. talking this way and you are thinking about many things oh my god
 she is
 1080. crazy but (?) ah/

1081. P.: YOU MEAN IT'S VERY HARD FOR YOU TO IMAGINE
YOURSELF

1082. in this situation

1083. A.: [yeah so it's hard to build ah build a concept

1084. P.: and what about you?

1085. A1.: (?) just wandering

1086. P.: you're just wandering

1087. A1.: yes

1088. AA.: ((riem))

1089. P.: what about you?

1090. A1.: well my concept is ah I think everybody or almost everybody we
think is

1091. very empty or something like radical but I think is the best way for
me

1092. and for everybody you know that has choose has choose this way I
think/

1093. every problem related to abortion and ah sexual disease

1094. everything about this is consequences of our irresponsible
sexuality

1095. A2.: that's true

1096. A1.: ok? so I'm am I have the opinion that the best way is ah responsible
sexuality I think the sexuality is to be practiced and lived in a way

1097. in a in

1098. a in a for example I won't agree that adolescents can live/have ah
active ah

1099. ah/

1100. P.: can have sex (?)

1101. A1.: have sex if she or he doesn't/ isn't prepared for this/ that's why I
believe in

1102. a marriage cause the marriage is the best way you choose the
person you

1103. think can be your/the father of your children or the mother of your
children you find and you know the person you have s/all the time

1104. to know

1105. the the family the person and to decide to marry that person/after
you are

1106. married you are free to decide when you want to have baby or no
and you

1107. are free because y y you your your ways of anticonception (?) ok
I'm

1108. married then you have to work a little more but they are going to
some

1109. problem/ no problem that's why I think my point of view is not the
most

1110. modern but it's the best I think

1111. P.: ok

1112. A1.: (?)

1113. A2.: I was trying to see this and I agree because I you are free but ah
decide
1114. when not/
1115. A1.: I I believe you are free you know married or not you have the
freedom of
1116. choosing if you want to have a baby or not that's what she is talking
about
1117. sexual responsibility/ you have/you know/ read about four hundred
four
1118. thousand five hundred (?) ways of avoiding pregnancy and you
could do
1119. that/who in this classroom has a baby or you know keeps a family?
1120. AA.: ((falam e riem ao mesmo tempo))
1121. A3.: I do
1122. A1.: so I (keep looking but I don't?)
1123. AA.: (?)
1124. A1.: so I (?) you too girls you know that it is very hard to keep a family
with
1125. your own money without (?) I I believe that when you live as a
couple a
1126. man and a woman both of them has to work hard not only working
job
1127. working in you know behavior (?)
1128. AA.: ((riem))
1129. A1.: I lost my point
1130. AA.: ((riem))
1131. P.: ok
1132. A1.: oh I got my point back
1133. AA.: ((riem))
1134. A1.: so if a couple think of having a baby they they say we are going to
have a
1135. baby because they have already you know built the situation of
having a
1136. baby they can do it if they can't (it's over)
1137. A2. (?)
1138. A1.: don't look at me
1139. AA.: ((falam e riem ao mesmo tempo))
1140. P.: and ah have you ever heard about family planning clinics? It's
something
1141. new around here there is in parnamirim (.)so they they are trying
to teach
1142. people (?) this responsible sexuality so there are some people even
1143. considering this that are some people that are for abortion and they
have a lot
1144. of arguments and they say for example ah women should be as
free as men

1145. talking about sexuality another thing is that ah if the baby is not
desired then
1146. (?) the situation everyone would be unhappy ah
1147. A1.: (?) desired because ah (?) maybe the couple wants to have a baby
but
1148. they can't raise him (?)
1149. P.: people that are for abortion they say that women have the right to
decide ahã
1150. there are some legal

((FINAL DE UM LADO DA FITA))

1151. in the united states you can have this option so you go to certain
kind of very
1152. specialized clinics and you go to do a lot of exams
1153. A1.: we don't have eh abortion clinics?
1154. P.: no we don't
1155. A1.: only those (?)/
1156. A2.: (unofficial)
1157. P.: unofficial (clinics)
1158. A1.: only those unofficial clinics
1159. P.: and we have a VERY VERY VERY great number of women who
die
1160. because of these unofficial institutes/clinics whatever they call so I
I think
1161. this is very serious so you really need to prevent this while
educating (you)
1162. A1.: she wants to say something but she is shy
1163. P.: yes
1164. A2.: ((ri))
1165. A3.: common LXXX
1166. A4.: I just want say if you want (?)/
1167. AA.: ((riem))
1168. A4.: an have a baby give me I love children I like children
1169. AA.: [((riem))]
1170. A1.: she is crazy about children completely crazy
1171. A2.: there there is ah you know it's a it's a habit is a
1172. A3.: what?
1173. A2.: habit not rabbit it's habit some some people (?) not a rabbit some
people
1174. do that is like the parents have a baby but they can't raise so they
give the
1175. baby not give / they leave the baby in those on those doors and they
leave
1176. with the grandparents mo/most of the time the the mother's parents
so they

1177. raise him I have about two f/I have two friends that were raised by
their
1178. grandparents they are happy and they like their parents too/ their
parents
1179. were unable to raise them
1180. A2.: to raise them?(?) to BRING UP
1181. P.: to bring up yes
1182. A2. to bring up yes
1183. P.: to bring them up
1184. A.: to raise (?)
1185. P.: yes yes
1186. A1.: to raise (ah maconha)
1187. A2.: to raise a plant
1188. A.: I think bring up is the best yes
1189. AA.: (?)
1190. A.: (?)
1191. P.: that's something that I really think very seriously when we think
about
1192. handicap do we really have the right to kill? (?)
1193. A1.: you know I saw something about that on the newspaper something
about
1194. (?) a child is going to be handicap so it was given a list of
handicap
1195. brilliant people starting with stephen
1196. A2.: but he is an exception
1197. P.: yes there are really exceptions
1198. A3.: what what's his name?
1199. A.: ((ri)) oh I don't know
1200. P.: I know that guy that can only move his feet
1201. A1.: ([his feet])
1202. A2.: yes and the/
1203. P.: yes I know he is a physician (?)
1204. A1.: (?)
1205. A2.: yes brillhant physician
1206. P.: I can't I can't remember (his name)
1207. A.: stephen hopkins stephen hopkins
1208. P.: hopkins yes
1209. A.: stephen hopkins is the
1210. A.: no (?) hopkins
1211. P.: hopkins
1212. A.: (?) hopkins
1213. P.: hopkins
1214. AA.: (?)
1215. P.: an other one/ I myself had a handicap baby so I I don't know if if I
knew if I
1216. had known in advance if I would be brave enough to take this
decision it's

1217. very hard to even imagine yourself in that kind of situation

1218. A1: I wouldn't say brave but the opposite (?) brave enough no I wouldn't say

1219. what's the (?)

1220. P.: (?)

1221. A1.: (?) to make something like this because

1222. A2.: [(is your ?)] opinion

1223. A1.: my opinion it's my opinion cause as as when you say someone is woman is

1224. brave enough to kill himself it's not ah ah an act of/

1225. P.: braveness

1226. A1.: I think this way

1227. P.: specially talking about my child she is deaf and she can hear only forty per

1228. cent so if you consider handicap it's a very slight thing ok? very slight ah

1229. but if I had the chance to decide in advance even not knowing how how how

1230. far how strong would be her handicap you know what I mean now that she is

1231. twenty-two now and she goes to school and she and can drive and she can

1232. do almost anything we can do the only problem is that she doesn't hear as

1233. well as we do and she has a very small vocabulary (not a great enough?) but

1234. then what? if I had a chance to know this in advance if I said well no I

1235. don't want this baby/she can do almost anything we can she has some some

1236. problem with telephone and that is it/so do we really have the right to decide

1237. about someone's life? It's very serious it's very serious/so girls I'm really

1238. disappointed with you you didn't say anything only these guys were talking

1239. about abortion not you

1240. A.: [(ri)]

1241. A1.: and I said that men can not have opinion

1242. AA.: ((riem))

1243. P.: you said that man can not have an opinion ((ri)) but you have to think about

1244. things like these specially in a society like the one we live in which men are

1245. kings right? they have the right to decide everything.

1246. A1. [(?)]

1247. A2.: this is very serious

1248. P.: I myself I' m not for but I don't think I have the right as you say I
have the

1249. right to recriminate anyone who says I want it/ it's so serious

1250. A1.: you know I think that's human beings are always looking for a way
(of)

1251. recriminate recriminating all the humans it's like/that's why we
choose our

1252. religion since we are born we do that /

1253. P.: [yes]

1254. P.: I don't agree with that

1255. A2.: yes I think we I don't know is something very stupid/man (?)

1256. P.: FINANCIAL

1257. A.: financial situation and others nationalities

1258. P.: this is not recriminate but DISCRIMINATE

1259. A.: (?)gays (ah)

1260. A.: ((ri)) gays

1261. P.: you are the one to pick on him

1262. A.: yes I am stupid yes (?)

1263. P.: (?)

1264. AA.: ((riem ?))

1265. A2. but

1266. P.: BUT?

1267. A.: no no no I was oh ok ok

1268. P.: no common common

1269. A.: don't care about me

1270. P.: no way

1271. A.: but now CXXX is saying that pedro is gay only because he is/
because ah

1272. shirt

1273. P.: a T SHIRT

1274. A.: I mean

1275. A.: (?)/

1276. A.: yes yes because he arrived ahã and he looked at at the picture like
this he is

1277. gay

1278. AA.: ((riem))

1279. A1.: I saw it I saw Isaw

1280. A2.: [(?) man takes picture for a gay magazine because it was taken
from a

1281. gay magazine and (?)

1282. AA.: [[[riem]]]

1283. A3.: (?) a gay magazine

1284. AA.: [[[riem]]]

1285. A1. : CXXX you got a zero now (you will get a zero)

1286. AA.: ((riem))

1287. P.: for sure

1288. A.: yes/oh sorry you will get a zero

1289. AA.: ((riem))
1290. P.: well (I'll ask) my students to give me pictures
1291. AA.: ((conversam e riem ao mesmo tempo))
1292. A1.: CXXX you said MXXX buy gay magazine I can't believe
1293. AA.: ((riem))
1294. A2.: this picture was taken this gay took this picture somebody took the
picture
1295. of him to a gay magazine somebody you know was creating an
english
1296. book like oxford cambridge and they were looking for a picture of
a gay
1297. man so THEY bought not SHE THEY bought a gay magazine you
know
1298. and cut picture put it in the edition edition ok? and she/
1299. P.: and published
1300. A1.: and published and she bought the ENGLISH BOOK
1301. P.: oh
1302. AA.: ((riem))
1303. P.: I'll give you a three
1304. AA.: ((riem))
1305. A.: better better (you) didn't buy the book somebody gave it to you
1306. A.: yeah
1307. P.: five
1308. AA.: ((riem?))
1309. a.: (?) seven?
1310. AA.: ((riem))
1311. P.: alright so we have to decide about that lovely book we decided to
read/ how/
1312. because I don't know ah what/ how did you work before/ you read
it/ so I'd
1313. like you to tell me are we going to have reading session here or are
we going
1314. to read in advance and then discuss it here? ((P encerra a aula
discutindo
1315. com AA sobre uma atividade de leitura))

TRANSCRIÇÃO DA AULA DE P3 (01/12/2000)

01 P: alright everyone we have something to check/ the last question (everything) the
02 exercise
03 AA: [(conversam ao mesmo tempo e procuram se acomodar em seus lugares)]
04 A1: [(?)] the book
05 A2: espere aí (você deixou a a xerox com MXXX)
06 A2: the book
07 A1: graças a deus (?)
08 A2: I left
09 P: yes
10 A2: the xerox over there
11 A1: [(?)]
12 P: thank you/but the problem is you don't want to buy the books
13 A: ahã
14 P: you have to buy the books it could be more expensive ahã
15 A: (?)
16 A: ((ri))
17 P: so god bless you and bless us
18 A: he is enough
19 P: yeah yeah (?) alright so I'd like to start with ah/well we have something to to
20 make our agreement about the the task but we have only very few people here so
21 let's start by checking so we give time for them to get in/ (?) here
22 A: ((ri))
23 P: ok I'll look at yours/can I look at yours? have you got it?
24 A: what?
25 P: the last exercise/we have one question to check
26 A: ahã
27 P: yeah I have lots of stuff here and I have no patience at all to look at it
28 AA: ((conversam ao mesmo tempo))
29 A : look I was talking about this this question
30 P: hello ((cumprimenta A que entra em classe))
31 A: hello
32 P: you are thinking about this?
33 A: yah I I thought it could be (?)
34 P: yeah
35 A: (?) or have get also whole bunch of things
36 AA: ((conversam ao mesmo tempo))
37 P: that's what I I'm thinking about the lexicon/ the lexicon thing and then we talked
38 about /it's wonderful alright? so give me a chance/the last one you haven't
39 done/that's ok so let's check it very quickly/somebody says something to you which
40 is the opposite of what they said before/right? ah such (?) begin with I saw I
41 thought you said right? so the the first one is expensive/is it? I thought you said it

42 was cheap/so number two ann is comming to the party tonight/is she? I thought you
43 said you said she
44 A1: wasn't coming
45 A2: wasn't coming
46 A1: to the party
47 P: she
48 A1: wasn't coming
49 P: WASN'T coming
50 A3: wasn't coming?
51 P: ahã/ ann likes paul does she? I THOUGHT
52 A: you said she didn't like him
53 P: you SAID she DIDNT like him/I know lots of people/ do you? I thought you
54 said YOU
55 A: didn't know anyone
56 P: DIDN'T KNOW ANYONE DIDN'T KNOW MANY PEOPLE/ ah I'll be here next
57 week/will you? I THOUGHT
58 A: you wouldn't you wouldn't
59 P: you said you wouldn't be here the
60 A: the next week
61 P: the next week or the coming week
62 A: the coming week
63 P: I'm going now to the symphony are you? I thought you SAID I thought you said
64 YOU
65 A: I thought you said you wasn't going
66 P: WEREN'T WEREN'T you WEREN'T ok? you weren't going out that that
67 evening/ I can speak a little french/can you?
68 A: (?) I thought you said you couldn't
69 P: I thought you said you couldn't
70 A: it's mine?
71 P: (?) at all/ I haven't been to the cinema for ages
72 A: haven't you?
73 P: haven't you?
74 A: I thought you said
75 P: I THOUGHT YOU SAID
76 A: you had had not
77 P: YOU HADN'T
78 A: been
79 P: no/ the opposite
80 A: you had
81 P: you had/ I thought you said you had been
82 A: you had you had been
83 P: you had been to the cinema recently/alright?
84 AA.: ((conversam ao mesmo tempo))
85 P: oh this is an idea this is an idea (?) ok?/well ah we have to discuss about our task
86 our reading task but first of all we are going to have a listening/a fluency activity
and
87 then we can discuss it ok? so first of all/hello/ first of all I'd like you to/get the

88 xerox of course
89 A: how much it cost?
90 P: you already know
91 A: but you didn't say
92 P: oh yeah but don't worry about money now let's do it first ok?
93 A: ok
94 P: pass around/would you?
95 AA: ((falam ao mesmo tempo enquanto P prepara o material a ser usado na tarefa))
96 P: ((conversa com A que coloca a fita no gravador))
97 A1: DJ ((ri))
98 A2: I think it's about madonna but I (?)
99 P: no
100 A1: I think (it's) about (?) parece com você
101 A2: oh I hate (?) I confess
102 A1: (?)
103 AA: ((falam e riem ao mesmo tempo))
104 A: ah gente deixa eu dar um recado
105 AA: (?)
106 A1: vê só/em português mesmo porque é assim tava falando com AXXX lá
107 em baixo e ela disse que vai ter uma campanha pra doação de fraldas
108 descartáveis pra uma creche
109 A2: tamanho M
110 A1: sim tamanho M se vocês tiverem interessados em ajudar um um pacote
111 de fralda dez quantas vocês quiserem se vocês não (?)
112 AA: ((conversam ao mesmo tempo))
113 A: mercenário
114 AA: ((conversam ao mesmo tempo))
115 A: aí (?) no dia dezesseis quem quiser vir entregar com ela (?) no dia
116 dezesseis pra pra creche (?)
117 A: hello
118 P: very nice
119 A: how nice
120 P: DJ
121 AA: ((conversam ao mesmo tempo))
122 P: hello ((fala com A que chega atrasado))
123 A: hello
124 AA: ((conversam entre si))
125 P: (?) ok
126 A.: já
127 A: (?)
128 AA: ((conversam entre si))
129 P: ok just leave it there on the spot then ((A liga o gravador)) alright have
130 you seen this film?
131 AA: no
132 P: have you seen the film?
133 A: the film?

134 P: yes the film called american pye isn't it?
135 A: oh it's terrible unfo unf (how do I say this?) un unfortunalyty
136 P: UNFORTUNATELY
137 A: I think it's so gross oh it was terrible
138 P: GROSS?
139 A: yeah
140 AA: ((riem))
141 A:I never imagined that that things could be happen ac
142 P: yeah maybe it's a gross film I I don't like it either alright so
143 AA: ((conversam entre si))
144 P: well this song is a very well known song right? do you know anything
145 about this song? acho que cortaram exatamente o título né? which is american
146 pye
147 AA: ((riem))
148 P: ((ri)) alright?
149 A: american pie?
150 P: american pye
151 A: não but it's not oh eh/
152 AA: ((falam e riem ao mesmo tempo))
153 P: no it's not about the film there's nothing to do with the film
154 AA: ((falam ao mesmo tempo))
155 A1: is about eh is eh by madonna?
156 A2: yeah
157 P: by madonna
158 A1: yeah but the movie it's not about madonna?
159 P: it's not it's completely different the movie has nothing to do with the
160 song
161 A: it's only the title
162 P: yes
163 A2: the clip is fantastic I have seen it
164 A1: [just]
165 P: ahã yes so what do we know about this song itself?
166 A: what?
167 P: what do we know about this song itself?
168 A1: talk/
169 A2: american people
170 A1: american people
171 AA: american people
172 P: (what else?)
173 A1: eh it's about american people or american situations american
174 american I mean behavior american behavior
175 P: american behavior what else?
176 A1: that makes that makes of peace in america
177 A2?: what really happen
178 P: yes
179 A1: I hate spanish people
180 P: ((ri))

181 AA: ((riem))
182 A1: I hate I hate
183 P: you hate what?
184 A1: spanish people
185 P: really?
186 A2: why? no
187 P: this is prejudice
188 A1: because I I I need to and I I I I did not I I I didn't have a good
189 experience
190 P: oh
191 A1: they they are ah execráveis
192 A3: [some people]
193 P: oh really?
194 A: some people/
195 A3: and people people from eh porto rico is (still) worst worst I like to
196 kill him
197 AA: ((riem))
198 P: oh really?
199 A3: yeah
200 P: well but there is/
201 A: o problema dele é psychological
202 P: no but but well I'm I'm not saying that he is right/right? but there is
203 the common (core) about this people even say that ah if you go to ah
204 to where/to a part of the town where negroes live it's violent but if
205 you go to a part of the town where latins live it's even more violent
206 and there is a whole prejudice against latin people and I'm not saying
207 that it's fair or not fair but that's exactly what he said he had an
208 experience and did you ah did you see anything or just the prejudice
209 that they passed on to you?
210 A3: no I I saw
211 P: what?
212 A3: ah for example they they treated very bad all all people I I think ah
213 how can I say eh inveja?
214 P: ENVY envy envy they envy people
215 A3: I think they they they have the envy
216 P: really?
217 A3: brazilian people (?)
218 P: brazilian people? (?)/
219 A3:[(?)]
220 P: yeah ((ri))
221 AA: ((falam e riem))
222 P: no but they are they are not argentines guys
223 A3: they think that eh people from porto rico think that they are the
224 owner owner of the united states
225 P: ahã
226 A3: and they think there are space only for them there's there is
227 space for everybody people

228 P: of course and this is this is really the aim of america right? they say
229 that's a land of opportunity for anyone so/alright but this song this
230 song there is a story behind this song/do you know the story behind
231 this song? well ah there was/once upon a time ah ((ri))
232 AA: ((riem))
233 A: once upon a time
234 P: once upon a time/ there was a s/ a group a band and they were just

235 starting to be famous and they were very young and they were making a
236 lot of money and they went on a tour and then there was an accident and
237 they died (?) and they died/ so do you know the name/
238 A1: la bamba?
239 P: la bamba
240 A2: yeah I I was thinking about this
241 P: ah
242 A1: they they died they the plane
243 P: yes yes so they had an accident and they died and this is the story behind
244 the song
245 A3: (?) eh eh this is (would) be the day that I died this is would be the day
246 that I died ((A tenta cantar a música))
247 P: yeah yeah so this is the story behind the song/do we have anything
248 similar here in brazil?
249 A1: mamonas
250 A2: mamonas assassinas
251 P: YES mamonas assassinas we had the same kind of situation/did we have
252 any song about this? DO we have any song about this? (.) crying for
253 mamonas?
254 A1: yes eh só pra contrariar
255 P: só pra contrariar had this song?
256 A2: nan
257 A1: about mamonas assassinas
258 P: about mamonas assassinas
259 A3: só pra contrariar
260 A1: yeah
261 A3: yeah
262 A4: new song
263 A5: (?)
264 A1: in the/
265 P: (leave) Cd?
266 A1: (leave) CD
267 P: ahã
268 A3: sim
269 A1: there are a music
270 P: THERE IS A SONG
271 A1: there is a song I don't I don't I don't remember I try I am trying to
272 remember but I can't
273 P: alright so so this is the story behind the song right? someone was really
274 sad because of that accident ok? let's listen to the song and try to
275 complete/would you please now?
276 AA: ((falam ao mesmo tempo))
277 A1: mr DJ ((A canta))
278 A2: (?) mr DJ
279 P: yeah my DJ
280 A1: MR DJ (?) ((A canta))
281 P: yeah my favorite DJ

282 A3: shut up PXXX
283 A1 ((ri))
284 P: ((ri))
285 A4: no final (?)
286 A5: (?)
287 A: ((ri))
288 VG: a long long time ago
289 I can still remember
290 how that music used to make me smile
291 and I knew that if I had my chance
292 I could make those people dance
293 and maybe they'd be happy for a while
294 did you write the book of love?
295 and do you have faith in god above?
296 if the bible tells you so
297 now do you believe in rock'n roll?
298 and can music save your mortal souls
299 and can you teach me how to dance real slow
300 well I know that you're in love with him
301 'cause I saw you dancin' in the gym
302 you both kicked off your shoes (both kicked off your shoes)
303 man I dig those rhythm'n blues
304 I was a lonely teenage broncin' buck
305 with a pink carnation and a pickup truck
306 but I knew that I was out of luck
307 the day the music died
308 I started singin'
309 bye bye miss american pie
310 drove my chevy to the levee but the levee was dry
311 and good ol'boys were drinkin' whiskey and rye
312 singin' this will be the day that I die
313 this will be the day that I die"
314 I met a girl who sang the blues
315 and I asked her for some happy news
316 but she just smiled and turned away
317 well I went down to the sacred store
318 where I'd heard the music years before
319 but the man there said the music wouldn't play
320 well now in the streets the children screamed (the children
321 screamed)
322 the lovers cried and the poets dreamed (the poets dreamed)
323 but now a word was spoken (not a word was spoken)
324 the church bells all were broken
325 and the three men I admire the most
326 the father son and the holly ghost
327 they caught the last train for the coast
328 the day the music died

329 we started singin'
330 bye bye miss america pie
331 drove my chevee to the levvee but the levee was dry
332 and good ol' boys were drinkin' whiskey and rye
333 singin this will be the day that I die
334 this will be the day that I die
335 bye bye miss america pie
336 drove my chevee to the levee but the levee was dry
337 and good ol' boys were drinkin' whiskey and rye
338 singing this will be the day that I die
339 P: [alright what have you got?
340 AA: ((falam entre is))
341 P: how that music used to make me::
342 A1: smile
343 AA: smile
344 P: SMILE and I knew that if I had my::
345 A: chance
346 AA: chance
347 P: CHANCE did you write the::
348 A1: book
349 A2: I knew
350 P: BOOK
351 A3: kook?
352 P: book of love
353 A1: book
354 A2: book?
355 A2: book ah?
356 P: the book of love
357 A: [book of love]
358 P: if THE
359 AA: bible
360 P: BIBLE
361 A: bible
362 P: And can music save your MORTAL
363 AA: soul
364 P: SOUL and can YOU
365 AA: teach
366 P: TEACH ME
367 A: how to dance
368 P: HOW TO DANCE REAL SLOW cause I saw you dancing in THE
369 A1: gym
370 P: GYM
371 A2: how do you spell gym?
372 P: GYM G Y M
373 A1: Y?
374 A2: Y?
375 A: gym

376 A: a senhora (?)
377 A: gym what is it?
378 AA: (?)
379 A: no but I mean gym
380 P: GYMNASTIC a place where you go to practice sports ok?
381 A: gymnastic?
382 P: GYMNASIUM GYMNASIUM alright so you both kick off your
383 shoes
384 AA: shoes
385 A: SHOES
386 P: SHOES I was a lonely::
387 A1: teenager
388 A2: teenager
389 P: TEENAGE with a::
390 A1: green green? no
391 A2: (?)
392 A: (?)
393 P: carnation PINK carnation
394 A: PINK?
395 P: pink carnation
396 A: I I is ah green not pink
397 P: but I knew that I was out of::
398 A1:truth
399 A2: no out of love love
400 A3: [pink]
401 P: with a pink carnation
402 A: I know
403 P: but I knew that I was out of
404 AA: (?)
405 A1: love
406 A2: love
407 P: LUCK
408 A: luck
409 P: ahã
410 A: it's a it's a (?) out of love?
411 P: out of LUCK that means you have no luck at all it's an expression to be
412 out of luck
413 A1: I I have an expression I forget
414 A2: out of love

415 A1: but I I I finish read the text
416 P: ok
417 A1: (?)
418 P: alright
419 A: out of love
420 P: out of LUCK
421 AA: (?)
422 P: sorry?
423 A1: it's about about basketball maybe
424 P: oh ok /this one?
425 A1: no
426 P: oh the one you have
427 A1: yeah
428 P: ok alright and I asked her for some happy::
429 A1: new
430 A2: news
431 P: NEWS
432 A1: news
433 P: well I went down to THE
434 A1: safe no safety
435 A2: secret
436 P: SACRED S A/
437 A2: secret?
438 P: not secret SACRED S A C R E D
439 AA: (?)
440 P: yes
441 A: S A?
442 P: S A C R E D
443 A: sacred
444 P: like church for example church is a sacred place
445 A: sacred sacred sacred
446 P: ah the the next one is the lovers cried and THE
447 A: poets
448 AA: poets
449 P: POETS dreamed they caught the LAST
450 A1: what?
451 AA: (?)
452 A: train
453 AA: (?)
454 P: train train to the coast/hello ((cumprimenta A que chega atrasado))
455 AA: ((falam ao mesmo tempo))
456 P: hello
457 A : where's your (?)
458 P : (?)
459 AA: ([?])
460 P: so was I
461 A: ((ri))

462 P: ah would you like to listen just once?
463 AA: yeah
464 P: ok would you?
465 A: yes
466 AA: ((falam ao mesmo tempo))
467 A: (?) do the remix please
468 A: yeah
469 AA: (?)
470 A: turn off the lights
471 AA: (?)
472 P: it's a (?) and you are their maskot ahã?
473 AA: ((riem))
474 P: you are their maskot

475 AA: ((riem))
476 P: fortunately
477 AA: ((falam ao mesmo tempo))
478 VG: A long long time ago
479 I can still remember
480 how that music used to make me smile
481 and I knew that If I had my chance
482 P: [you mean you need it higher]
483 A: ahã
484 P: [would you turn it?]
485 VG: I could make those people dance
486 P: a little bit
487 VG: and maybe they'd be happy for a while
488 did you write the book of love?
489 and do you have faith in god above?
490 if the bible tells you so
491 now do you believe in rock'n roll?
492 and can music save your mortal soul?
493 and can you teach me how to dance real slow?
494 well I know that you're in love with him
495 'cause I saw you dancin' in the gym
496 you both kicked off your shoes (both kicked off your shoes)
497 man I dig those rhythm'n blues
498 I was a lonely teenage broncin' buck
499 with a pink carnation and a pick up truck
500 but I knew that I was out of luck
501 the day the music died
502 I started singin'
503 bye bye miss american pie
504 drove my chevy to the levee but the levee was dry
505 and good ol'boys were drinkin' whiskey and rye
506 singin' "this will be the day that I die
507 this will be the day that I die"
508 I met a girl who sang the blues
509 and I asked her for some happy news
510 but she just smiled and turned away
511 well I went down to the sacred store
512 Where I'd heard the music years before
513 but the man there said the music wouldn't play
514 well now in the streets the children screamed (the children
515 screamed)
516 the lovers cried and the poets dreamed_ (the poets dreamed)
517 but now a word was spoken (not a word was spoken)
518 the church bells all were broken
519 and the three men I admire the most
520 the father, son, and the holly ghost
521 they caught the last train for the coast

522 the day the music died
523 we started singin'
524 bye bye miss america pie
525 drove my chevee to the levee but the levee was dry
526 and good ol' boys were drinkin'whiskey and rye
527 singin' "this will be the day that I die
528 this will be the day that I die"
529 bye bye miss america pie
530 drove my chevee to the levee but the levee was dry
531 and good ol' boys were drinkin'whiskey and rye
532 singin' "this will be the day that I die
533 this will be the day that I die
534 A: ah MXXX

535 P: alright so now I'd like you to work in groups and then you discuss
536 about your favorite band ok? and then you come out with three
537 bands and tell me why are they so special for you
538 A: ok
539 P: right? so get together threes or fours
540 AA: (?)
541 P: but I want a group not a line please
542 A: a line?
543 P: yes because if you sit like this it's a line not a group
544 AA: ((falam ao mesmo tempo))
545 A: outsider
546 P: ok
547 A: you are a outsider xô
548 AA: ((falam ao mesmo tempo))
549 A: no way ok we have two three three what?
550 P: yeah three groups that you like three bands that you like
551 A: oh three bran/yes
552 P: why do you like them
553 A: three bands that you like/
554 AA: ((falam ao mesmo tempo))
555 P: you have in here have a (match) you just have to have a (band) the task/
556 so in groups discuss the following questions/write down your three
557 favorite bands and why do you like them
558 AA: ((falam ao mesmo tempo))
559 P: common
560 AA: (?)
561 A: BAD BAD (?) just (?) love you

((FINAL DE UM LADO DA FITA))

562 AA: ((falam ao mesmo tempo))
563 A1: she loves me yeah yeah ((canta))
564 A2: (?) you like (?) chikitas
565 A1: no way (?) yes yes (?) speak in english ((canta)) it's so lovely
566 AA: ((falam e riem))
567 A1: ((canta)) oh I just break my finger
568 AA: ((falam ao mesmo tempo))
569 P: alright?
570 AA: no
571 P: may I have (?)
572 AA: ((falam ao mesmo tempo))
573 A: oh I know I know the best band in the world they (?) guys
574 AA: ((falam ao mesmo tempo))
575 A2: yes
576 A2: I have five
577 A3: (so depression) now ahã/
578 P: it's up to you I suggested three you have four/fine that's ok

579 AA: ((falam e riem))
580 P: yeah yes
581 AA: ((falam ao mesmo tempo))
582 A: I don't like you ((ri))
583 P: ok? may I listen to you now?
584 AA: ((falam e riem))
585 P: so what about you (?)
586 AA: ((falam ao mesmo tempo))
587 A: four
588 P: four? common (?)
589 AA: ((falam ao mesmo tempo))
590 A: one of them died
591 P: hello ((cumprimenta A que chega atrasado)) ok so
592 AA: ((falam ao mesmo tempo))
593 P: are you ready?
594 A: no no
595 P: are you ready girls?
596 AA: ((falam ao mesmo tempo))
597 P: (?)
598 AA: ((falam ao mesmo tempo))
599 P: why?
600 A: (?) question has to be for everybody?
601 P: no you have to discuss it in your group
602 A1: oh
603 A: but we can have different
604 P: different you can have different answers
605 AA: ((falam ao mesmo tempo))
606 P: ok?
607 AA: ((fala ao mesmo tempo))
608 A: [ah write down your three favorite bands (?) take one
609 P: alright now tell me and why do you like them
610 A: (?)
611 P: I'm waiting on you
612 A1: ahã (?) guys
613 P: why? why do you like them?
614 A1: oh because everything they write/not/ yeah/they make but they
615 su/substitute (?) guys (?) nowadays we don't have () guys
616 A2: [have (?)]
617 P: so they quit
618 A: they quit
619 P: ahã
620 A1: ok everything that they sang it's so/ how can I say this? some some
621 lyrics/ no ah ah ah
622 A2: looks like (?)
623 P: it sounds like
624 A2: not not like me but (?) and I I think everybody could ahã could see
625 themselves in in

626 A3: [I like legião urbana]
627 P: in that song
628 A1: in that song
629 P: alright what about you guys?
630 A: not legião urbana it's so ec/ I hate legião urbana I hate
631 A: ((ri)) (precisamente)
632 AA: ((falam e riem))
633 P: ok/
634 A1: (?)
635 A2: I hate
636 P: yes
637 A2: seu desaforado
638 A1: a band I think nobody knows they are from indian reservation you
639 know/
640 A2: it's so desaforado
641 A: sh sh ((pede silêncio)
642 A1: I like sisters of mercy
643 P: ahã
644 A1: () pink floyd the doors and Y2 and beatles and
645 roberto carlos luis gonzaga
646 AA: ((riem e falam ao mesmo tempo))
647 P: what about you?
648 AA: ((falam ao mesmo tempo))
649 A1: he is saying that his favorite bands are (?) and
650 my favorite ahã/
651 A2: his favorite bands are legião urbana, talita and (?),
652 AA: ah ah ah
653 P: very good/ what about you girls?
654 A1: the cure (?) head and (?)
655 P: why do you like them?
656 A1: because ah they have good lyrics and and they are very critical in their
657 lyrics I like them
658 P: that's a point/you didn't say why you like them you said depends on the
659 moment
660 A: yeah
661 P: ok what about you? why do you like them?
662 A1: I like them because of their lyrics they are deep and they are strong
663 rocking roll/and it's not necessary to make a lot of noise to be rocking
664 roll
665 P: yes of course yes
666 A1: (?) but I/yes I know that (?) very deep (?) heavy funk
667 A2: I think they are so calm
668 A1: yes and besides the lyrics I think the the songs are are the harmony I
669 don't know how to say harmony
670 P: yes harmony
671 A1: yes and ah/
672 A3: at first II (?) very deep and (?) for our society and /

673 P: very (deepest) I didn't hear you
674 A3: (?)
675 P: I didn't hear the beginning of your sentence I am sorry
676 A3: (?)
677 P: no something/I only heard very deep
678 A3: (to) our society
679 P: ok
680 A3: and (?) they are very experimental and very modern
681 P: so you like them
682 A3: yeah
683 A4: MXXX I spend five years to understand a lyrics (?) by (?) I
684 heard ah every day but one day ((A estala o dedo))
685 P: all of a sudden
686 A4: yeah but I spent five years/
687 P: it's it's not very easy it's not very easy to understand some rock bands
688 A1: ahã when you talk about the (my) guys it's the the lyrics is so abstract
689 and you can't understand derstant ahã understand but when you going
690 oh it's wonderful
691 A2: [(?)]
692 A: ((canta))
693 P: yes
694 A: just singing
695 P: just singing alright/ok then
696 AA: ((riem com o barulho de um despertador))
697 P: alright now think about someone like like that lady lady that sang for us
698 A1: that lady ((ri))
699 A2: that lady ((ri))
700 A3: no/don't talk about madonna about the lyrics
701 P: ok we are not saying anything against her (?) the lady that sang the song
702 ok?
703 A1: [(?) a lady]
704 A2: (I thought I knew)
705 P: ok it was madonna
706 A3: yes
707 P: so what do we know about her?
708 A1: she is very beautiful
709 AA: ((falam e riem ao mesmo tempo))
710 P: what else?
711 A1: she is the most complete woman in the world
712 A2: she is crazy
713 A3: yeah so completely
714 P: she is crazy
715 A1: completely crazy
716 A2: completely crazy
717 AA: ((falam ao mesmo tempo))
718 A2: she is so famous and she so/
719 A3: she is intelligent

720 A: yes
721 P: very intelligent definitively definitively
722 A1: I hate her music
723 A2: you hate her music?
724 A1: I hate her music and her person
725 A2?: I don't think so
726 A: MXXX he hates everything and everybody
727 P: ahã
728 A1: no but he is very intelligent yeah that's why why she (?) because she
729 sings these stupid songs (?) ok I'm gonna sing a stupid thing ah bad
730 musics the because everybody pay for that and make money for that
731 A2: [NO I KNOW BUT I MEAN YOU OH HE HATES EVERYTHING]
732 P: yes and that that explains she wants to make money out of it
733 A1: so she is not a musi/musician that's why I don't like her
734 P: well we are not talking about the qualities we are talking about the
735 famous musician
736 A1: she wrote many beautiful lyrics in terms of /
737 A2: she doesn't doesn't write lyrics
738 A3: yes she writes (?)
739 A2: [I know common man I was twelve years old some day in the past/ I
740 used to like her I used to like michael jackson
741 A3: the problem is you think you are are very an/
742 A4: (sufficient)
743 A3: nice/sufficient and everybody isn't like you you hate/the only problem
744 A1: [no I'm not I'm not is a difference because/no the only problem is that
745 I don't like (?)
746 AA: (((falam e riem ao mesmo tempo))
747 P: [WELL WELL WELL
748 AA: ((falam e riem)
749 P: WELL WELL WELL let's let's keep on our discussion ok?
750 A: relax
751 P: alright so madonna is a very intelligent woman she makes a lot of
752 money out of her activity right?
753 A1: out of her body
754 P: she is very famous/ what kind of life you think she has?
755 A1: normal life ((ri))
756 A2: no
757 P: normal life she can go to the supermarket she can go anywhere she
758 wants/
759 A1: [no she can't go out/ she needs how can I say guarda costa]
760 A2: [(?)]
761 A3: teacher assediada como é? assediada assediada
762 A4: [body guard]
763 A4: assediated assediated ((ri))
764 A?: assediation
765 A1: assediation
766 P: [can you help us? how do you say assediado? ((se dirige ao PQ))

767 PQ: ((faz sinal indicando que não lembra))
768 A: assediado
769 P: I I can't remember
770 A: I knew
771 A: people around
772 P: no/disturbed she is really disturbed by people but it's not exactly
773 the word alright so what's the idea? go on
774 A1: ah yes about her life? I think she is not a common person but she
775 tries to be sometimes to be a common person but I eh I think she has
776 ah in terms of sexual life I think she is a little bit promiscuous how
777 can I say?
778 P: ahã yes that's the word
779 A1: she is very crazy but I I have nothing to do with her life
780 P: yes that's/
781 A1: she can do everything she wants
782 P: of course
783 A1: and do in her life but I think she is very intelligent and in terms of/ yes
784 she is smart/
785 A2: I I don't think she is intelligent she is probably smart/have you ever
786 talked to her?
787 A1: no
788 A2: neither did I
789 A3: she hates you
790 A1: you did? you did?
791 A4: [she is so dynamic but I saw some interviews and she is so calm and/
792 P: (?)
793 A4: yeah in the interviews she sometimes she she tries to be calm ah ahã he
794 said
795 A1: [MXXX]
796 P: ahã
797 A4: like he said
798 P: but the problem around/I'm trying to focus is if you are a famous
799 person what is the advantage of being a famous person? what ARE the
800 advantages of being a famous person?
801 A1: open doors
802 A2: money
803 AA: ((riem))
804 P: all the doors are opened
805 A1: yeah
806 A2: (?) you gain so much money I think you can have/like guga guga he
807 said in an interview that I I never imagined that I I I be in here any any
808 day I I couldn't imagine that I that I could get this this position
809 because he he said that he played so well he done so well done what he
810 do that he he got that position
811 A3: was?
812 A2: and he ah he never mind about famous about/
813 P: fame and money he doesn't care about this

814 A1: yeah (?) he love the money he gained of course because he like
815 gaining he/now he can buy something that he always want
816 A2: [?]
817 A3: he he he carry about the money but it is not an obsession you know I
818 want money
819 A4: like modonna
820 A1: [he he in a interview he he he smile in a interview he he do that some
821 person doesn't
822 A4: he plays the drums
823 P: ok so what happen? we have madonna who is a very famous person who
824 has not/who has a lot of ah how can I say this who has access to almost
825 anything but she can not have ah very simple pleasures like go to
826 mcdonald's to have/
827 A: hamburger
828 P: she can't have anymore
829 A: yeah
830 P: because people just disturb her and so she needs a lot of security guards
831 she needs ah people to help her in doing the most ordinary things
832 because she can't do it by herself so there are two sides of fame and
833 glory right? because you get to do lots of things that you could never
834 imagine it as you said but on the other hand very common simple
835 ordinary things you used to do you can not do anymore
836 A1: teacher there there are some cases that famous people don't don't suffer
837 so much of this because for example like alceu valença alceu valença
838 sometimes come comes here in olinda and walks on the streets and
839 nobody disturbs him some some people ask for autographs but it's not
840 like that for example most the most one of the most eh man in the world
841 talking about rock'n roll (monobox monobox) is vocalist of the Y2 so he
842 lives in i(re)lands and in her town in her town walks in the streets and
843 everybody knows them
844 A2: [?]
845 P: it maybe because he lives locally
846 A1: yes locally
847 P: he lives locally
848 A1: nobody disturbs him
849 A2: [because he (?)]
850 AA: ((falam ao mesmo tempo))
851 P: [?]
852 A1: [I think that's because he lived there before being famous/it's like alceu
853 he goes to são bento do (?) my family is all from there besides tha/I
854 mean alceu is my cousin in fourth degree
855 A: ((riem))
856 A1: so in theory he is not very simple he is a little star
857 A3: yeah ((ri))
858 P: but but sometimes we have this kind of people that live locally so at least
859 in that place people do not disturb him ah but someone we have a
860 classical he is here in brazil the BLOND girl who is she? who is she?

861 A1: [ri]
862 A2: carla peres ou a feiticeira
863 A3: the queen of the small
864 P: yeah ((ri)) the queen of the small is wonderful
865 AA: ((riem))
866 A: the queen of the?
867 P: the queen of the small
868 AA: ((riem))
869 P: MXXX ((ri))
870 AA: ((riem))
871 P: yeah she/
872 A1: (?) was the queen of the the small
873 A2: [the small]
874 AA: ((riem))
875 P: no but/yes sometimes/alright but she can't she can't ah have a life of her
876 own/
877 A: she (?)/
878 P: she became she became xuxa it's a character and she is a character twenty-
879 four hours a day there's no space for maria da graça in her life so that's
880 really a problem
881 A: do you know what if you decided to live in media live don't complain
882 she decided to live for the media not for the person
883 P: [yes yes that was her option
884 A: yes
885 P: so she did not really define what's real and what is media so she can not
886 she can not have a clear image of this/ so I'd like you to tell me in your
887 opinion what's is more important to be famous but not have privacy or to
888 be an ordinary person with a free life?
889 A1: it's like an order
890 A2: being an ordinary person
891 A3: yeah
892 A4?: yes
893 P: why? state your reasons
894 A1: and I know maybe because I am son of hippies that I
895 P: sorry
896 A1: maybe because I am son of hippies and I enjoy all these things about
897 the sun nature freedom ah peace and love and (?)
898 A2: I wouldn't like to be a famous people because I wouldn't know how to
899 be a famous person a simple person sorry a simple person I would I I I
900 would I would be like a (?) I wouldn't mind about the the media I I/
901 P: no but you need if you are madonna or xuxa you need the media you
902 can't say I wouldn't care about
903 A1: you live you live for the media everything you do the media is there
904 A2: because the trouble is the journalist everyone think that the the
905 journalist/
906 A1: may I? excuse me/ my girlfriend ah is work with publicity and my
907 sister is a journalist so they're both are in media and I have to tell you

908 something
909 A2: ((ri))
910 A3: I hate this ((ri))
911 A1: media media can not only destroy you media media media makes
912 you/you should grow up/
913 A2: [you you you/ did you see did you
914 see the the journalists yesterday with mario covas? mario covas was
915 was in a interview a journalist asked asked him about something that
916 he wasn't wasn't going to talk about/
917 A1: yeah but who would/
918 A2: the journalists asked him/
919 A1: MAY I TALK?
920 A2: he started crying
921 P: [let him] finish
922 A2: SHUT UP I am talking
923 P: well well I'd like you/
924 A1: [who would be mario covas without the media?
925 P: [wait a minute wi/wait a minute I'd like you to use these expressions
926 when you want to get in the discussion ok? I AGREE WITH YOU
927 ABOUT I DESAGREE WITH YOU ABOUT YES I THINK SO NO
928 I DON'T THINK SO IN MY OPNION FROM MY POINT OF
929 VIEW I THINK I BELIEVE I GUESS THAT'S RIGHT not MAY I
930 TALK ((fala gritando))
931 AA: ((riem))
932 P: alright ((ri)) alright so go on I'm just kidding yes
933 A1: I'd just like to make a point observation/yes I think so/I I can say yes I I
934 thought so
935 A2: [may I]
936 A3: [may I ?]
937 P: yes yes
938 A1: yes I thought so
939 P: well I thought so because you heard an opinion and you said well I
940 thought so sometimes ago but then such and such happened and I think
941 (?) alright so let's go on let's move on/ I got a point from you ah someone
942 is famous but live locally do you know anything about someone in this
943 situation a very famous person that died ah not very long ago?
944 A: died?
945 P: died
946 A: I know a person who died ten years ago
947 P: no I'm talking about something not so long ago
948 A: brazilian?
949 P: no/american
950 A1: [you're talking about/
951 A2: american?
952 P: american
953 A1: who?
954 A2: a singer?

955 P: yeah a singer (?) no
956 A: [romantic]
957 A: old?
958 P: no
959 A: so it's not about frank sinatra
960 P: no no no
961 A: a man or a woman?
962 P: a woman
963 A: a woman?
964 P: a woman
965 A: woman!
966 A: I think (?)
967 P: famous person absolutely rich
968 A1: the band
969 A2:diana
970 P: no no no
971 A: the band what what was the band?
972 P: (rock and the band ?)
973 A: what was the band?
974 A: the (?)
975 P: yeah
976 A: who? roxete?
977 P: her husband is very famous
978 A: roxete no she didn't die
979 A: oh yeah sorry
980 P: her husband is very famous
981 A: it's ah paul mccartney
982 P: yeah
983 A1: linda mccartney yah ((ri))
984 A2: excuse me paul mccartney is english
985 A3: no linda mccartney
986 P: [linda was american
987 A1: ((ri))
988 A2: oh yes please/no she was english
989 P: no american
990 A2: yes she was english
991 A1: no american
992 A1: she was english she was from manchester I know that
993 P: no not at all
994 A1: she went to the united states when she was two years old
995 A2: [no]
996 P: not at all
997 A2: no
998 AA: (?)
999 A: I'm telling you linda
1000 P: ALRIGHT well linda mccartney mccartney
1001 A: na moda

1002 A: yes
1003 P: linda mccartney she is ve/she became rich not only for marriage reasons
1004 because paul macartney already had a lot of money when she met him but
1005 her family was even richer than paul mccartney they are the owners of the
1006 kodak company and everyone in her family is a photographer right? I
1007 don't know why well/ but could you imagine what kind of life she had? let's
1008 imagine linda macartney's house
1009 A: she was very simple
1010 P: tiny house?
1011 A: big
1012 P: tine house or a very huge mansion?
1013 A: huge
1014 P: a huge mansion what about her clothes? what kind of clothes did she
1015 wear?
1016 A1: clothes
1017 A2: common for the tapes that I have seen she used to be very simple
1018 A3?: ah she was simple
1019 A1: (?) no/she was simple but I mean eh the the (?) it it could be/could be
1020 no/it ahã it was expensive because ahã even so I I never ah know how
1021 can I use even so but I ahã even so ok
1022 A4: even thought
1023 A1: yeah even thought ahã her simplicidade
1024 P: her simplicity she was very simple
1025 A1: [her simplicity but I mean I I can't talk in english about this I can't
1026 P: common
1027 A1: I I can't because the words in in my mind oh oh oh it's so/
1028 P: let's try
1029 A1: I tried but I can't
1030 P: well she has a very rich family/she comes from a very rich family and she
1031 marries a very rich guy/so without having any ah concrete fact to be based
1032 on we can imagine the kind of life she could have with lots of servants
1033 with a very expensive car very expensive clothes hundreds of servants
1034 A: [she used she used to cook]
1035 P: hundreds of servants so that's the image we have of a famous and rich
1036 person/ this is/if I could use the term this is a stereotype right? and we
1037 tend to judge people by the stereotype we have but she was completely
1038 the opposite so tell us
1039 A: no tell me I'm tired
1040 P: oh so she used to live locally she decided not to live in london and she
1041 lived in a very little town on the coast in england and she decided not to
1042 have a big house because she wanted her privacy so she didn't have ah
1043 how can I say that ah ah bunch of servants she only had two people
1044 working for her and they were not in her house every day they would
1045 come three times a week
1046 A: you know/
1047 P: she used to cook her own food
1048 A: her and her kids

1049 P: ahã and she used to be very worried about the kids
1050 A: she was a good mother
1051 P: she was an excellent mother
1052 A: teacher
1053 P: yes
1054 A: one of paul macartney's last albums not the last one before the last
1055 before she died she (?) she say something like there is a song the lyrics
1056 and something talking how the song was written and composed so most of
1057 them were composed at home ah thinking about linda and doing
1058 cer/simple things that one that is called I don't remember the name ah
1059 (do do) great day it's gonna be a great day which he says that ah that was a
1060 storm huge storm in that that part of england and their house got you
1061 know how can I say when the lights go electricity?
1062 P: there was a black out
1063 A: there was a black out and they were singing this song ah (?) candle
1064 P: ahã
1065 A: paul linda and all their children you know (?) singing songs in the middle
1066 of the I don't remember (?) yes (?) that's something very nice
1067 P: and even when they had I I heard I heard her on an interview and she said
1068 that ah once there was a strike in the city and there were there was no
1069 bread for five days and paul made beautiful breads
1070 A: [she learned with john I mean he learned]
1071 P: (?) so that kind of thing that we never expect to hear that someone so rich/
1072 A: (you know) teacher when when you said that you were going to talk about
1073 somebody that died ten years ago (?)/
1074 P: so do it
1075 A: in new york not in the whole new york but closed to the (?) he lived (?)
1076 P: ahã
1077 A: ah (?) of course (?) famous but people didn't mess up with him and
1078 paul learned how to cook how to bake bread with john
1079 P: really?
1080 A: because ah when john had his second son (?) he wanted to give
1081 him a good life (no) he wanted to be a good father because the other one
1082 wasn't hadn't been
1083 P: hadn't been that's it
1084 A: and he used to say no I want to stop I won't work anymore you you are
1085 gonna take (?) business (?) he was only ah cooking ah doing house work
1086 and take care of the child
1087 P: I didn't know that
1088 A: and he took a picture of his first first bread and sent to paul with the
1089 recipe behind
1090 P: ahã uau alright so so I've done all the talking and you didn't say anything
1091 did you?/what about you? famous people and the image you have of
1092 famous people and some/
1093 A1: I have and idea
1094 P: ok
1095 A1: (?) paul marcartney song paul macartney singing linda's song

1096 A2: yeah he no no but he he wrote a song for linda for linda
1097 P: really?
1098 A3: who/ paul?
1099 A4: yeah
1100 A3: paul wrote about a hundred a thousand songs for linda
1101 A2: no MXXX he wrote/
1102 A1: you didn't say song you say son
1103 A3: you said son I didn't get it
1104 A4: oh I am so sorry
1105 A2: (?) by (?)
1106 AA: ((falam ao mesmo tempo))
1107 A2: (?) talking about (?)
1108 A1: (?) paul macartney son
1109 A2: you yeah you look like him
1110 P: you look like him?
1111 A: yes
1112 P: maybe that's why he is trying to make a point (?)
1113 A: I look like ringo (?)
1114 P: I know yes and play the drums also
1115 A: yes but I can I may look like lennon also
1116 P: ok
1117 AA: ((riem))
1118 P: wonderful
1119 A1: you look you look like robocot
1120 A2: look/ no ((canta))
1121 P: alright so now we have just we have to decide about our task on
1122 reading ok? ((P se aproxima do PQ e diz que a aula está encerrada e que vai
1123 apenas discutir com AA os detalhes de uma tarefa de leitura passada
1124 anteriormente))/ we are going to discuss the the task now ok ? so I told
1125 you that you were supposed to read the book and she has taken this to
1126 the casinha and the the copies are there so you go there and we are going
1127 to discuss the task ok?((AA se reúnem em grupo para discutir a tarefa de
1128 leitura)).

TRANSCRIÇÃO DA AULA DE P4 (DIA 24/11/2000)

- 01 P: I know you all/fique aqui guarda a tua prova vice ? ((P fala com A que estava fazendo prova))
- 02 A: espere
- 03 P: (?) for example you you work for vasp right? you wor/yes you work for VASP they pay you right?
- 04 they pay you/I know you already talked about these things LXXX and JXXX because CXXX and
- 05 FXXX deixa elas pra lá se é que se consegue estudar olhando a gente aqui ((P se refere à duas alunas
- 06 que estão fazendo prova)) let's let's think about recife/recife is a city you know and let's talk
- 07 about touristic attractions at least a little bit/ what do we have? let's see per/let's see pernambuco right? 08 in terms of touristic attractions
- 09 A: excuse me ((A entra em classe))
- 10 AA: (?)
- 11 P: não vem pra cá porque FXXX está fazendo prova (?) tá fazendo prova
- 12 A: (?)
- 13 P: what what can you tell me about touristic attractions in pernambuco?
- 14 A: garanhuns
- 15 P: ok but but but don't say this I don't want you to say this/I want you to say ah I don't want you
- 16 to (do) like this/for example imagine I am ah /menina tire o olho (?)
- 17 A: ((ri))
- 18 P: imagine I am a tourist right? in my first visit to recife and what can you tell me about touristic
- 19 attractions? then and you can say porto de galinhas if you like beaches right?
- 20 A1: there is gaibu
- 21 P: pernambuco has wonderful beaches porto de galinhas/bom wonderful beaches porto de galinhas
- 22 A1: itamaracá
- 23 A2: Itamaracá
- 24 P: porto de galinhas itamaracá
- 25 A: serrambi
- 26 P: serrambi is pernambuco or alagoas?
- 27 A: alagoas professora
- 28 A2: is oh it's so near that it's it's hard to/
- 29 P: (?) fica em alagoas/fernando de noronha right? fernando/ what is fernando de noronha?
- 30 A1: island
- 31 P: an ISLAND
- 32 A1: an island
- 33 P: an ISLAND and what's there to do in fernando de noronha?
- 34 go to the ba/ to the mall go to the movies to go shopping suppose there is a is a stupid tourist right?

35 A: yeah ((ri))
 36 P: what is there to do in fernando de noronha? go to the theater? to the movies?
 37 A: dance ((A ri))
 38 A2: to dive
 39 P: to dive yeah to dive
 40 A2: to see dolphins
 41 P: to see DOLphins yah
 42 A2: how can I say andar de barco?
 43 P: to ride a boat
 44 A2 ah to ride a boat
 45 P: sail to sail
 46 A2: to sail
 47 P: on the boat
 48 A: a boat
 49 P: and to be IN
 50 A: (?)
 51 P: to be IN
 52 A: (?)
 53 P: to be IN/common what's this? contact similar contact with::
 54 A: the villagers the na nature
 55 P: NATURE right?
 56 A: (?)
 57 P: you can you can hike right?
 58 A: (?)
 59 P: trail/ now you call trail you can go trail /you can you can
 60 just you can just ride trails ride trilhas
 61 A: at late the people are are going how can I say alpinismo?
 62 P: mountain mountain climbing? are there mountains in fernando de noronha?
 63 A: [yes some beaches are/
 64 P: mountains? mountains? or or or cliffs?cliffs? penhasquinhos
 65 A: [hills/so some there are some beautiful beaches after hills
 66 A: ((ri))
 67 A: and the peoples
 68 P: PEOPLE
 69 A: the people fall fall down to to be at the beaches
 70 P: oh really?
 71 A: (?)
 72 P: mount/there just mountains mountains mountains mountains so just this for
 73 touristic attraction in pernambuco? so I only have beaches? nature? NO, what else can we see?
 74 A: historical places
 75 P: HISTORICAL PLACES (.) GOOD
 76 P: what historic places?
 77 A: casa da cultura casa da cultura
 78 A2: casa da cultura
 79 P: casa da cultura culture house (...)what was culture house before being culture house?

80 A: penitentiary
81 P: a penitentiary a PRISON
82 A: forte orange
83 P: forts VERY GOOD and what is there in casa da cultura?
84 A1: what is there?
85 P: que há to see in casa da cultura?
86 A3: handcraft
87 P: handcrafts GOOD handcrafts
88 P: IXXX
89 A1: teacher handcraft and art/aircraft mean the same thing? or are difference?
90 P: aircraft?
91 A1: are there difference?
92 P: aircraft?
93 A1: aircraft
94 P: aircraft/
95 A1 aircraft aircraft artcraft
96 P: esse aircraft não tem a haver com aeronave?
97 A1: [NO NO artcraft no AIRCRAFT
98 P: ah ARTcraft it's the same
99 A: no difference
100 A: ((ri))
101 P: ahã missing him!?
102 AA ((sorriem))
103 P: ahã
104 A: ((ri))
105 P: ah I yes I I know I know I know because JXXX told us that he was sick but
he is better now
106 according to JXXX right? he has something in his bronchi
107 A: [he is married]
108 A: yes
109 P: (?) I mean he is better he is better/ so historic sites (.) nature
110 A1: museums
111 P: MUSEUMS/ two things/
112 A1: some important foundations (?) about pernambuco (?)
113 P: yes you're right/what else? now we can talk about the what? we have theaters
we have movies
114 movie/
115 A: oh movie yeah
116 P: movie theaters theaters and movie theaters and we have interesting places to
go for fun number 01 old 117 recife right?
118 A: ((ri))
119 P: yes everybody says old recife old recife and then we have the restaurants
bars tarara
120 tarara tarara what else?
121 A4: I think that there are hotels
122 P: there are many hotels in recife ok/ are they expensive?
123 AA: yes

124 P: yes? all them are expensive?
 125 A: no
 126 P.: no?
 127 A: I think that that there there are near near the beach
 128 P: NEAR THE BEACH
 129 A: near the beach
 130 P: I THINK THE ONES
 131 A: the ones
 132 P: NEAR THE BEACH
 133 A: near the beach
 134 P: ARE EXPENSIVE
 135 A: expensive
 136 P: like the golden beach
 137 A: ((ri))
 138 P: shareton atlantic palace
 139 A: YES
 140 P: recife palace
 141 A: yes
 142 A: golden beach (it's expensive)
 143 P: golden beach? oh It's a famous hotel in piedade agora is VERY VERY expensive
 144 A: ((ri))
 145 P: very expensive/mar hotel is another hotel which is VERY expensive (.) but we have we have cheaper
 146 hotels right?/WHAT ABOUT TRANSPORTATION? AH Transportation in recife/
 147 A1: is not very good
 148 P: ah common don't talk badly about the geladinho
 149 AA: ((riem))
 150 P: geladinho ((ri))/
 151 A: geladinho is only an exception teacher
 152 P: how much do we pay? how much is the fare? one real?
 153 A1: eh the chi the cheapest the cheapest
 154 P: CHEAPEST CHEAPEST
 155 A1: cheapest rate is (?) there are some some buses that you you/
 156 P: you're talking about the geladinho?
 157 A1: no
 158 P: no? I want to know how much is the fare/ no I don't want to know the quentinho I want to know
 159 about the geladinho
 160 AA: ((riem))
 161 A1: one real
 162 P: um real
 163 A1: the cheapest
 164 A2: no (?)
 165 A1: the cheapest
 166 A2: no (?)

167 P: JXXX CHEAPEST
168 A: CHEAPEST
169 A1: you know I saw one in boa viagem boa viagem to derby eighty eighty cents
eighty
170 cents
171 A2: eighty cents?
172 A1: eighty cents yes
173 P: you are/tá fazendo prova AXXX eu/ TÁ VENDENDO JXXX não sabia quem
você era
174 AA: ((riem))
175 P: AXXX AXXX (?)
176 A: nice to see you again
177 P: não vou nem olhar pra ver quem é ((P fala com A que chega atrasada))
178 AA: ((falam e riem))
179 A: teve gente que/
180 P: não PXXX PXXX tava aqui fazendo o teste de inglês /acho um barato vocês
porque vocês saem
181 cedo/DIGA CXXX ((P fala com A que está fazendo prova))
182 A: ((ri))
183 A: challenge
184 P: challenge? se eu disser você responde/
185 A: ficou pronta?
186 P: não gatinha eu tô viajando agora onze horas/eh challenge something which
requires something
187 which requires effort effort dedication struggle/que que é challenge? do you
remember do you
188 remember that program on rede globo after fantástico no limite?
189 A: eh (?)
190 P: NO/ no limite? do you remember no limite? every program the participants/
191 A: ah
192 P: they have challenges to to meet
193 A1: eh esforço
194 A2: no
195 P: no
196 A: no
197 P: challenges they they have
198 A1: [M MTV program
199 A2: esforço
200 AA: ((riem))
201 P: more
202 A: (lutas)
203 P: no
204 A: (?)
205 P: cala boca not according to this/dá nela você ouviu?
206 A: não ouvi não
207 P: ah então não precisa dar não
208 AA: ((riem e falam ao mesmo tempo))

209 A: já dei
 210 AA: ((riem))
 211 P: desafio gatinha
 212 AA: ((falam e riem))
 213 P: é porque tem (?) é loira não?
 214 AA: ((falam ao mesmo tempo))
 215 A: segura EXXX
 216 A: não feche não
 217 P: segure bote dentro da bolsa dentro da da do negócio/so what were we talking
 about? transportation 218 and then JXXX was talking about the cheapest
 price of buses/oh no first what are our means of
 219 transportation?
 220 A: bus/
 221 P: BUS
 222 P: taxis
 223 A: kombis
 224 P: kombis common kombi is terrible/VANS
 225 AA: ((riem))
 226 A: VANS
 227 P: VANS/ ah essa eu acho um barato sur surface subway metro de superficie
 metro de superfície
 228 subway (.) have you ever have you ever ridden the subaway?
 229 A1: yesterday
 230 P: REALLY? is fast?
 231 A1: fast more cleaner cleaner than the buses
 232 P: does it have air conditioner?
 233 A1: no
 234 A2: no but/
 235 A1: no
 236 A2: has a
 237 P: but but
 238 A: but has a
 239 P: THERE IS or THERE ARE
 240 A1: there is/ no ah how can I say agradável?
 241 P: an agreeable
 242 A: better
 243 P: better?
 244 A: temperature
 245 P: TEMPERATURE GOOD how much is the fare?
 246 A1: I I I dont know because I I I I pay just for the bus/
 247 P: [?]
 248 A: I pay just for the bus
 249 P: não acredito não sinceramente ((P fala com aluna que está fazendo prova))
 250 A1: tá doente
 251 A2: quant/quanto ? how much?
 252 A3: six
 253 P: ACORDE AXXX ah ah ah ela não tem ninguém sentadinha com ela

254 AA: ((riem e falam ao mesmo tempo))
255 A: how can I say andar de metro?
256 P: to ride the subway
257 P: how much JXXX?
258 A1: sixty cents
259 A: [according to/be/because I take the bus and and and make they they say
integração
260 P: INTEGRATION yeah it was a round trip like a round trip
261 A1: yeah round trip
262 A2: yeah if you if you have if you have to to take to pick to pick up the bus /
263 P: to TAKE the bus
264 A: to take the bus to according to the place you are going you pay eighty cents
or or one real twenty
265 twenty cents depends if you only just take the subway only sixty cents
266 A: (?)
267 P: what? what does ah the buses/ yes the buses/ but LXXX I think that one of
the problems in the
268 buses is also the people who ride on the buses right? because people destroy
the buses
269 A2: yes
270 P: people destroy the buses
271 A: metro is too expensive
272 P: too expensive? it's eighty five cents right?
273 A: how can I say tarifa?
274 P: eighty cents or eighty five?
275 A: the cheapest is
276 P: the CHEAPEST
277 A: the cheapest is seventy-five
278 P: is eighty cents?
279 A: no no seventy cents
280 P: seventy-five cents?
281 A: yes from caxangá to conde da boa vista
282 P: seventy-five cents?
283 A: yes
284 P: so we have buses trains (.) trains we have trains? NO we don't we just have
have subways now
285 AA: ((?))
286 P: trains our trains became our subways trains or subways taxis buses what
else?
287 A1: vans
288 P: VANS and then we have the port of recife so you can you can you can I
don't no if we can from
289 recife but we can ah take a cruise we have the sea and we have the
international airport of
290 GUARARAPES
291 A: YES

292 P: and then you can take a plane you can take planes everywhere. GOOD/
Industries I remember we
293 talked about industries last class
294 A: yeah cookies
295 P: cookies?
296 A: cookies
297 P: cookies?
298 A: yes
299 P: do we have fabrics? fabrics industry? EITA SONO DA PESTE ((P fala com
A que estava dormindo))
300 AA: ((riem))
301 P: fabrics industry?
302 A: yes
303 P: yes?
304 A: yes
305 P: fabrics do you know fabrics?
306 A: yes
307 P: tecido é de pano tecido so fabric ah leather leather
308 A: leather?
309 A: shoes shoes belts
310 P: this is made of leather
311 A: ah
312 P: leather shoes industry/ ah (roses?) sugar cane
313 A (?) de recife?
314 P cachaça / pernambuco remember? It's pernambuco
315 A: (five) water
316 P: cachaça /five water ((ri)) cachaça soft drinks we have frevo
317 A: FREVO
318 A: YES
319 A: oh it's good
320 P: pensei que era um frevo que tinha caído aí
321 AA: ((riem))
322 A: yes
323 P: frevo?
324 A: do you like frevo?
325 A: yes
326 P: do you? I never tried I never tried
327 A: of course is not better than guaraná antartica but it's good
328 P: frevo is guaraná?
329 A: we have guaraná cola ah/
330 A3: orange
331 A: yes
332 A: (?)
333 A: they say cola
334 A: kuat is better than (?)
335 A: no no I don't think so
336 AA: ((conversam ao mesmo tempo))

337 P: (?) NO/ I have to see you and my eyes just look forward/ common let me see/ AXXX PXXX

338 engraçado passasse de carro ontem ou hoje?! não/ontem/hoje não pode /tive a impressão que nós nos 339 cruzamos mas de repente eu acho/ deixe me ver/ só deus sabe/ AXXX eu tenho uma prima que disse 340 que passou por mim na ponte da torre ela disse que gritou buzinou fez careta assim com o braço (?) 341 se eu olhar pro lado eu bato no da frente (?) no para brisa sem contar que vez por outra eu tô dirigindo 342 e sabe que você fica zen desliga/ aí quando passasse por mim depois de um longo período eu fiz

343 ué!AXXX PXXX! mas ela não me olhou e não falou eu digo ela tá igual a meu tio que toda vez que 344 dirige não tá vendo quem passa/ você tem carro? ((P fala com A que chegou atrasado))

345 A: ontem eu eu passei de carro em algum lugar

346 AA: ((riem))

347 A: não eu digo assim

348 P: eu achei que era você

349 A: eu normalmente eu normalmente eu saí de casa de manhã e chego a noite mas ontem eu andei muito 350 por parnamirim

351 P: exatamente

352 A: num é/

353 P: porque eu vim da aula na universidade ontem que não era meu caminho aí voltei por

354 parnamirim vim por parnamirim /eu tenho a impressão que você passou mas sabe aquela coisa que

355 você (?) /ah shopping

356 AA: ((conversam e riem))

357 P: we have the biggest one in latin america right? which is the shopping center recife but we have other

358 other shop other we have small/do you know that americans don't call shopping?

359 A: no ahã

360 P: because shop/loo/look shop is not shopping right?

361 A: ahã

362 P: this is the action the verb go shopping so you can shop for whatever you want to because in

363 recife we have a great variety now usually we go to the shopping centers/ what I'm telling you is

364 that american people they don't use the word shopping centers they call shopping centers MALLS

365 A: AHÃ

366 P: right? MALLS and then /

367 A: que foi?

368 A: ((ri))

369 P: que foi?

370 AA: ((riem))

371 A: they are impressed because I was so AHÃ surprised when I re/they reminded me that we have only

372 a month the christmas eve evening evening yes
373 P: yesterday was november twentieth (?)
374 A: and I was so frightened /
375 P: yes ei ei
376 AA: ((riem))
377 P: another thing very important does anybody have a calendar (?)
378 A: yes
379 P: common common common
380 AA: (?)
381 P: ah yes I knew it yesterday I spent the whole day thinking it's today is today
382 A: ((ri))
383 P: it was yesterday yesterday was THANKSGIVING DAY
384 A: YES I noticed
385 P: THANKSGIVING DAY
386 A: I saw in the in the
387 P: the fourth thursday in november dia de ações de graça a quarta quinta feira
de novembro não
388 importa a data que se dê é a quarta quinta it's the fourth/
389 A1: what's celebrated on the (.) what is celebrated on thanksgiving day?
390 P: uau is a day to thank god it is a day to thank god
391 A: [ah but everyday we thank god]
392 P: I KNOW IT IS A DAY (.)every day we should be we should thank god
every day and I know (?)
393 AA: ((riem))
394 P: não tenho o menor remorso I don't have the slightest remorse/
395 AA: ((riem))
396 P: que pesquisa boa /do you know that you are wearing the color of the passion
color?
397 AA: ((riem))
398 P: and you are also you are
399 A: oh yeah
400 P: yeah that's/the americans/this this is an american holiday traditionally
american
401 A: it's a day to eat /
402 P: NOT BRITISH OK? It's the day/they/yes it's/
403 A: what 's the matter with the british?
404 P: no I'm just kidding/eh it's the day that/eh yes it's the only day the only day
não but it's a special day
405 for eating turkey
406 A: ((ri))
407 P: yes we eat turkey on christmas
408 AA: yes
409 P: they eat on thanksgiving
410 A: thanks thanksgiving (?)
411 P: it's a day when the family is together I think their thanksgiving day is like
our christmas day when we
412 like to reunite family

413 AA: yes
414 A: someday teacher you will will have to give a course of british culture
415 P: GOD BLESS ME NEVER
416 AA: ((riem))
417 P: no/look english is english it's the same the language is the same and the the
english I mean the
418 english language didn't/ wasn't born in america the english language came
from the
419 celtas the deutch the the ok? the english language came from the GREAT
'BRITAINS right? the great 420 britains britain I know that I I love shakespeare
you know that and eh eh the (?) right? emile
421 brontet sharmot brontet eh (?) I love english some english poets (?) but in
terms of speaking the
422 language I never spent I always learned american english right? so is the
same language but I know the 423 story of the united states and and I don't know
the story of/but SXXX she sent me a very interesting e-424 mail was about
remember the elections? the american elections were a failure right? the president hasn't
425 been chosen yet because the the elections were (?) and then it was the e-
mail was a letter from the
426 united kingdom saying that because the americans were too bad for electing
a president the united
427 kingdom was going to take possess of the united states again oh you can't
imagine I laugh a lot because
428 the most interesting thing were eh the americans should stop talking
/contracting words I ain't I'm gonna 429 gotta go (right?) because it's different
right?/do you know FXXX?
430 A: yes
431 P: FXXX is a teacher here she/we laugh a lot because her pronunciation is
british right? and
432 when we are together she says I don't remember when we are doing
something and then she says
433 SXXX my schedule is so crowded I say WHAT?
434 AA: ((riem))
435 P: she says my schedule I said well MY SCHEDULE is tough
436 A: ((ri))
437 P: I don't know and ah she said it's not SCHEDULE ((pronúncia americana)) is
SCHEDULE
438 ((pronúncia britânica)) / FXXX gime a break right? schedule is TERRIBLE
HORRIBLE
439 AA: ((riem))
440 P: interessante eu acho horrível ela acha schedule horroroso ela diz leisure
leisure time /leisure
441 time ((pronúncia britânica)) /what you're doing in your leisure time?/ não é
LEISURE time
442 AA: ((riem))
443 P: É muito interessante/ah essa essa direct num é?indirect direct/ DIRECT
INDIRECT / é muito

444 interessante essas por exemplo o americano chama subway o britânico é
underground/ não o britânico 445 é undergronud o americano é/subway é
o britânico underground é americano o o britânico é o

446 britânico é lift o americano é elevador o britânico é pavement o americano é
sidewalk é interessante

447 A: little

448 P: ein?

449 A: little little

450 P: OH

451 A little

452 AA: ((riem))

453 P: LITTLE BY LITTLE LITTLE BY LITTLE (?) it's like to you like butter?/do
you like butter in your 454 bread? do you put butter in your bread/ butter oh
give me a break right? buTTER waTER/ as vezes a

455 gente tá trabalhando (ela diz) SXXX would you like some water? No FXXX
but if you can you bring 456 me some water I will be glad to right?

457 AA: ((riem))

458 P: and (the) weather in recife? JXXX and CXXX we gotta go/it's hot/se
mandando terminem aí/it's hot

459 A: yes

460 A: sometimes 31 centigrades

461 P: but

462 A: sometimes 31

463 P: sometimes is warm

464 A: (?) it rains (?)

465 A: sometimes the sky is very dense

466 P: right it's dense heavy if you (?) heavy right? and then you start breathing you
start breathing ((imita
sem fôlego)) deepest deepest

467 sem fôlego)) deepest deepest

468 A: [bananas bananas eh/

469 P: ripe ripe amadurecem ripe just like this

470 A: r i p e (?)

471 P: R I P E

472 A: R I P E

473 P: R I P E

474 A: R I P ?

475 P: R I P E

476 A: ah yes

477 P: I think all fruit right? all fruit/que é que tu estás fazendo aí?

478 A: looking for a (?)

479 P: look/looking up looking up a word você procura you look for everything
look up a word in a

480 dictionary

481 A: schedule

482 P: SCHEDULE o seu tem schedule ou schedule?

483 A: teacher could could we use to get matured?

484 P: o seu tem um schedule eh eh eh ((ri))

485 A: schedule?
486 P: mas isso é um bom it's london (?) mas você não tem schedule não tem? tem schedule (?) o dele tem
487 os dois/pode passar pra turma ver?
488 A: ok
489 P: schedule because this is a british dictionary/então a primeira pronúncia é a pronúncia /ai vem USA
490 SCHEDULE
491 A: what is schedule?
492 P: schedule sCHedule horário programa a mesma coisa (.) aqui tá aqui (?) yes schedule ((P vai ao quadro e 493 escreve o homework)) this is going to be your homework for next class/eu não sei porque eu passo
494 tarefa/ tudo bem tudo bem um dia um dia eu aprendo.
495 AA ((conversam ao mesmo tempo))
496 A: atchim
497 P: bless you

((FINAL DE UM LADO DA FITA))

498 P: one city one place in brazil one place in brazil one city one place that everybody knows you all
499 know not caruaru anymore please
500 A: [caruaru]
501 A: ((ri))
502 P: ok because we already talked about caruaru/common one city one town that you all know
503 because they have already talked about/
504 A: olinda
505 P: olinda?
506 A: no carnaval
507 P: olinda? ok (.) so what an interesting city or place you have visited?/olinda good how big is it?
508 how big is it? HOW BIG IS OLINDA?COMMON! AN ANSWER / it's a BIG CITY It' s NOT A
509 BIG CITY It's A SMALL CITY common!
510 A: smaller than recife.
511 P: smaller than recife? what's the weather like there?
512 A1: the same
513 A2: the same
514 P: the same of recife?
515 A: the same
516 P: is it olinda cooler?
517 AA: YES
518 P: because is a little bit higher.
519 A: YES
520 P: I think olinda is higher than recife in terms of the the level of the sea/ is there much unemployment

521 there ?

522 A: yes

523 P: in olinda?

524 A: of course (?)

525 P: what about industries? does olinda have industries?

526 A: no

527 P: no industries?

528 A: no

529 P: what's the transportation like?/ei LOOK LOOK this question WHAT'S THE

530 TRANSPORTATION LIKE? TRANSPORTATION IS VERY GOOD

TRANSPORTATION IS

531 TERRIBLE TRANSPORTATION IS OK WHAT'S THE

TRANSPORTATION LIKE?

532 A: It sounds very good

533 P: IT SOUNDS VERY GOOD GOOD/is there any pollution there?

534 A: yes

535 P: yes there is?

536 A: no/

537 P: what's the cost of living there?/no what's the cost of LIVING like? what's

the cost of LIVING like?

538 A1: the same

539 A2: expensive

540 P: EXPENSIVE/what kind of housing do people have?

541 A1: historical houses

542 P: historical houses

543 A2: old houses (?)

544 P: apartments?

545 AA: ((riem))

546 P: apartments?

547 AA: yes

548 A: yes

549 P: are rents expensive?

550 A1: yes

551 A2: yes

552 A3: yes

553 A4: rent?

554 A1: yes

555 A2: rent?

556 P: the the money you pay the money you pay when you live in a place that is

not ya/ours that is not

557 yours/every month you pay a certain amount of money/ they call it rent

558 A: rent ah yes

559 P: what can you do in olinda? what can you do in olinda?

560 AA: ((conversam e riem))

561 A: (?) you need to go to the casa de noca to eat the macaxeira delicious

562 P: you eat at casa de noca? where is it?

563 A: it's near the sé one of the how can I say subidas?

564 P: one of the slopes ladeiras
 565 A: slopes
 566 A: alto da sé
 567 P: alto da sé is where you have academia santa gertrudes?
 568 A1: yes
 569 A2: yes
 570 P: up there
 571 A: acarajé
 572 P: when we have that fare
 573 A: (?)
 574 P: acarajé é ótimo
 575 A: ((ri))
 576 P: when we have the fare where there is a fare the the the art arcraft arcraft
 fare ali onde tem aquela
 577 feirinha ali do lado
 578 A: it's the sé
 579 P: it's the sé
 580 A: yes one of the slopes the/
 581 A: it's famous casa de noca
 582 P: casa de noca/if I ask everybody know
 583 A: yes I believe I/
 584 P: então/what?/they only have what? macaxeira?
 585 A1: yes macaxeira
 586 A2: no eh macaxeira com charque it's famous
 587 P: oh
 588 A: with the cheese with the cheese
 589 P: are there many touristic attractions?
 590 A: yes
 591 P: in olinda?
 592 A: historical places churches eh/
 593 P: historical places right? what's good to buy there? food?
 594 A: [ah artesanato handcraft
 595 P: handcraft
 596 A: handcraft
 597 P: NÃO ACREDITO/ MEU DEUS/ NÃO/ É IMPRESSIONANTE EU
 NÃ/HÁ/HAMMOCK
 598 QUANDO EU QUERO EU NUNCA ME LEMBRO DE REDE
 HAMMOCK we have rede in casa
 599 caiada remember? hammock /agora essa é boa WHAT'S THE NIGHT LIFE
 LIKE IN OLINDA?
 600 WHAT'S THE NIGHT LIFE LIKE ?
 601 A: I I only know carnival
 602 P: CARNIVAL but at night?
 603 A: no at night no but/
 604 P: at night people don't stay there during carnival
 605 A: no at night people stay there but just amancebança
 606 AA: ((riem))

607 P: just what? amancebança ?
608 A: amancebança
609 AA: ((sorriem))
610 P: the drunk ones
611 A: in olinda no carnival is dangerous
612 P: DANGEROUS yes/ but no but tell me eh tell me what's/because y y you know that Recife has a night life/Recife has a night life/but what about Olinda?
613 life/Recife has a night life/but what about Olinda?
614 AA: ((conversam ao mesmo tempo))
615 A: (?) bars
616 P: we have bars
617 A: boates
618 P: we're we have the restaurants? night clubs?
619 A: no
620 P: boates?
621 A1: no
622 A2: no
623 P: do you like Olinda?
624 A1: yes
625 A2: no to live
626 P: NOT TO LIVE
627 A: not to live but
628 A3: yes
629 AA: ((falam ao mesmo tempo))
630 P: you would like to live there but you wouldn't like to live
631 A: yes
632 A: (?)
633 P: depends on what?
634 A: (?)
635 P: (?) two things for Wednesday duas coisas I just want you to discuss right? If you miss this don't
636 worry because I have it in the book I just want you to think about the skills and I love this because it
637 is/we/when we talk about skills we can either mention a noun or an adjective for example ah just just
638 one here TEACHER ah you can tell me patience which is a noun or a teacher must be patient which
639 is an adjective right? eu só quero ver o uso I just want you see you using nouns and adjective/BUT 640 the most interesting homework is that PLEASE PLEASE PLEASE read the newspaper today
641 tomorrow day after tomorrow tomorrow and FIND try to find or it can be newspaper it can be
642 playboy it can be it can be it can be G magazine right?
643 AA: ((sorriem))
644 P: interesting magazines right?
645 AA: ((sorriem))
646 P: eu tô por dentro

647 A1: oh oh
 648 A2: ahã ahã
 649 P: é claro a teacher has to be up-to-date
 650 AA: ((sorriem))
 651 A1: yes
 652 A2: ok
 653 P: I don't buy
 654 AA: AHÃ
 655 P: não compro mesmo/ não eu não vou jogar meu dinheiro fora com playboy
 mas eu só vi uma vez
 656 G magazine TERRIBLE magazine ((P sorri))/ não eu tô brincando com
 vocês só pra vocês rirem
 657 / I want you to find try to find/
 658 A: paulo zulu
 659 AA: ((iem))
 660 P: an AMAZING STORY/ era o que eu gostaria/ I think is gonna be difficult/
 661 A: folha
 662 AA: ((riem))
 663 P: YES GOOD PXXX AMAZING YES FOLHA folha de per não mas eu
 quero amazing I want
 664 something AMAZING something how can I say? can be EXCITING can be
 exciting but not not in
 665 terms of ah xuxa started the new program não eu não quero babado com isso
 não I want
 666 something like how can I say/I want something (?) EXCITING right? so a
 terror a murder the
 667 more blood you find the more interesting the story is so murder blood
 homicides kidnaps que
 668 desgraça! robberies
 669 A: ((sorri))
 670 P: robberies bombs right? bombs death it can be about the ah (?) babies right?
 that were separated and 671 they died but do you know the two (?) babies from
 where I'm from arcoverde they are charleu and 672 charles they were separated
 twenty seven years ago and they are alive and the/one of the doctors in
 673 the team was my uncle right? so they were separated but they separated
 when they were nine months 674 old
 675 A: are you from arcoverde?
 676 P: yes I'm from (?) arcoverde é dos arcoverde/ é arcoverde/ é assim comum
 I'm from
 677 (grinaldo?)
 678 AA: ((conversam e riem))
 679 P: certo?/algo something exciting interesting right? amazing/eu gostei da folha
 vice?
 680 everybody has to just a little article flood drought /é porque desgraça é que é
 mais assim
 681 A: ((sorri)) more exciting
 682 P: gatas eu tenho que me mandar

683 A: (?)
684 P: vou nada
685 A: ((ri))
686 A: a senhora deixa a prova com ela professora
687 P: também não
688 AA: (sorriem)
689 A: no problem
690 AA: ((falam ao mesmo tempo e se levantam para sair)).

TRANSCRIÇÃO DA AULA DE P4 (29/11/2000)

41. P: who has the flu?
42. A: we both
43. P: gosh (I'll be) faraway from you two (.) no I can't even think about getting the
44. flu/but how was your weekend?
45. A: good
46. P: good?
47. A: terrible
48. P: terrible?
49. A: ((ri))
50. P: terrible good/common yours was terrible LXXX?
51. A1: I tried eh vestibular?
52. A2: vestibular
53. A1: vestibular vestibular
54. P: you did/you took the vestibular/ really? what for?
55. A: tourism
56. P: tourism/can't you enter I mean can't you transfer?
57. A: I don't know because I (?)
58. P: subjects from the course of letters? what subjects?
59. A: teoria da literatura IV
60. P: LXXX but is teoria da literatura ah a requirement for tourism curriculum?
61. A: (?)
62. P: so maybe maybe you can try to transfer/are are they in the same area? tourism
63. and letters? they're in the same area?
64. A: group
65. P: group ahã are they?
66. A: yes
67. P: you could try it you could try it but you took the vestibular
68. sunday and monday? my daughter my youngest daughter did too
69. A: eh how can I say eu arrisquei?
70. P: I took a chance I risked I took a chance/how did you like it?
71. A: eh how did did you like it?
72. P: how did you like it?
73. A: te/terrible it was terrible
74. P: terrible? but which one? because my daughter didn't like mathematics she said
75. mathematics was TERRIBLE
76. A: terrible
77. P: VERY DIFFICULT
78. A: and I thought that I know eh know?
79. P: and I THOUGHT THAT I
80. A: knew?
81. P: KNEW
82. A: mathematics
83. P: MATHEMATICS no but she said that ((P tosse)) sorry my daughter told me that

84. this year INVEST was much difficult than even last year
85. A: yes
86. P: it was (?) the level/what about you JXXX?
87. A: ahã? I I didn't take vestibular
88. P: AHÃ ((ri))
89. A: but I I engaged with the vestibular because a cousin of mine took
90. P: who took vestibular?
91. A: ahã? a cousin of mine
92. P: a cousin of yours?
93. A: yes
94. P: and because of that what did you do? you said that your/
95. A: no I am anxious

96. P: oh you anxious
97. A: with the result yes
98. P: oh how nice! CXXX's CXXX's extra test is seven point two
99. A: [I'm not]
100. A: foi?
101. P: foi cinco ponto oito a gente combinou que a nota mais alta ficava n'era?/tô
102. fazendo ela agora gatinha (?)
103. A: teacher as you had predicted
104. P: yes
105. A: we forgot ((ri)) of doing the exercise
106. P: about reading the newspaper
107. A: yes and about the skills related to the jobs (?)
108. P: why? I don't know why but I have a feeling that this just happens with english
109. am I right?
110. A: ([?])
111. A: no this happens with all subjects in this university
112. P: uau ou o pessoal estudou ou essa foi mais fácil FXXX took sete ponto dois
113. contra cinco? engraçado eu usei mais estrutura o pessoal se saiu melhor em
114. estrutura na primeira prova tinha vocabulário
115. A: tinha vocabulário na primeira prova?
116. P: tinha tinha tinha com certeza o pessoal tá errando preposição mas/engraçado
117. acerta uma erra outra mermo tipo de exercício
118. A: não sei se daria um um bom trabalho às vezes eu fico especulando a respeito da
119. questão da preposição no inglês porque tem um peso imenso que em português é
120. é bem menor
121. P: what?
122. A: a preposição
123. P: sim é porque a preposição em inglês funciona como regência
124. A: num sei (?) um trabalho um trabalho de pós-graduação
125. P: seis ponto um oito KXXX não tava tão ruinzinha mas teve também o writing num
126. é? onde você tem que colocar de repente o que você eh suas opiniões de repe/mas
127. não não não abaixa tanto não/ engraçado a dez todo mundo até agora ninguém
128. acertou
129. A: isso é qual aquela do cinema né?
130. P: é aquela lembra do grau dos advérbios?
131. A: ahã
132. P: pretty well pretty well very much eu botei
133. uma sentença negativa I don't speak german aí tinha a little I don't speak german
134. a little I don't speak german ok I don't speak german pretty well
135. A: pretty well?
136. P: não pode você não pode dizer I don't speak german pretty well (...) I speak
137. german pretty well pretty é um substantivo (?) e I don't speak german at all
138. A: at all

139. P: e todo mundo foi pro pretty well
140. A: ahã
141. P: poderia ser very well mas não podia ser pretty well/é engraçado e a gente viu isso
142. A: esse pretty tem o grau mais intenso que very
143. P: pretty?
144. A: sim
145. P: muito mais
146. A: (?)
147. P: IXXX foi a até agora seis ponto seis ponto oito não é tão mau contra seis ponto
148. (?) seis ponto oito são dois décimos (?)
149. A: (?)
150. P: quem?
151. A: MXXX?
152. P: MXXX? aquela do cabelo grande né?
153. A: é
154. A: eu acho que você tá confundindo MXXX com CXXX
155. P: não CXXX é a que canta não CXXX

156. A: é
157. A: não MXXX é filha de DXXX
158. P: MXXX é a que sabe inglês já num é ela que sabe? parece
159. A: sabe né?
160. P: parece que ela sabe SXXX quem é SXXX? SXXX é a danadinha que não quer
161. nada com a vida?
162. A: é
163. P: sete ponto dois (?) eita tinha sido três ponto um ponto um
164. A: foi?
165. A: ainda bem
166. A: eu vi ela estudando
167. P: foi? olha só até agora eu tô achando que foi ótimo né? KXXX seis ponto um
168. pra oito/PXXX tá no rio MXXX desistiu IXXX seis ponto um seis ponto oito
169. (?) SXXX três ponto um sete ponto dois CXXX sete ponto dois RXXX RXXX
170. A: quem é RXXX?
171. P: quem é RXXX? RXXX não fez FXXX de cinco sete ponto dois/gente who's
172. RXXX?
173. A: RXXX
174. P: so my dear students you didn't do the exercise
175. A: no
176. P: you didn't read the note in the paper
177. A: no
178. P: and we don't have newspaper around
179. A: no
180. P: and what about the professions?
181. A: I I read folha
182. P: you read folha?
183. A: last week
184. P: last week?
185. A: foi
186. P: do you remember any interesting topic? any interesting subject that
187. you/
188. A: interesting
189. P: interesting no/ I said BIZARRE BIZARRE amazed ah today is november
190. twenty ninth? thank you
191. A: [amazed]
192. A: how can I say agricultor?
193. P: an agriculter
194. A: an agriculter died with
195. P: common fever
196. A: foiçada ((ri))
197. P: an ax? no I don't know how to say foice I know machado enxada machado is an

198. ax
199. A: (?)
200. A: he was murdered
201. P: he was murdered?
202. A: with
203. P: an ax let's say an ax
204. A: his body was retalhado
205. P: he was cut all over
206. A: I saw the pictures
207. P: oh gosh and who killed him?
208. A: (can we) use tear apart?
209. P: tear torn apart he was torn apart
210. A1: [apart torn apart]
211. A2: a man who had a eh briga
212. P: an argument with him and was he murdered? where was he murdered?
213. A: when?
214. P: where? at home? at home?
215. A: no no

216. P: in the field? in the city? on the street?
217. A: no no no I didn't see
218. P: I didn't read
219. A: I didn't read
220. P: where? I mean when?
221. A: last week
222. P: last week but what was the city?
223. A: ye/yesterday I I I
224. P: I heard
225. A: he/his body was in the IML
226. P: his body was at the IML institute the the liga medicine institute but LXXX
eh
227. where? I mean what city?
228. A: ah Itapissuma
229. P: itapissuma is in the interior of pernambuco?
230. A: near Itamaracá before
231. P: [near itamaracá or tamandará?
232. A1: Itamaracá
233. A2: Itamaracá
234. P: itamaracá itapissuma? how old was he? these are important details did he
leave
235. wife and children?
236. A: yes I think so
237. P: how old was he? ah you don't remember and ah/
238. A: I didn't read I just saw the picture because
239. P: it was very shocking was shocking/look according to the schedule to the
240. program we have I have to give you sixty hours right?
241. A: yes
242. P: today is our thirty-eight hour class
243. A: thirty-eight?
244. P: thirty-eight hour class so
245. A: we need two twelve twenty-two yes
246. P: no eh friday will be forty
247. A: forty
248. P: then we need twenty
249. A: yes
250. P: ok every two classes we have two hours so we need ten more? am I right?
251. A: we need we need ah five weeks to complete our schedule
252. P: five weeks?
253. A: yes
254. P: no no no no does anybody has a schedule? do you have a schedule? a
calendar?
255. thank you SXXX quarenta quarenta e dois quarenta e quatro quarenta e seis
256. quarenta e oito cinqüenta
257. A: we need (?) extra class
258. P: hello you were the one who were sick? ((P fala com A que entra em
classe))

259. A: yes
260. P: HXXX you were sick?
261. A: me and my/
262. P: JXXX said you had (?) tuberculosis the flu chicken pots (?) etc etc
263. A: ((ri))
264. A: she is kidding HXXX
265. P: look according to this calendar we enter the first week in january
266. A1: oh
267. A2: oh oh oh
268. P: but but tell me/ no christmas I'm not coming in christmas because christmas is a
269. monday new year is january first is a monday I'm not coming (for) monday I
270. forgot monday but tell me tell me tell me we have this week today the
271. twenty ninth and next week I have tests then I'm free I'm/yesterday oh then I
272. am free then I have from monday through friday to come here anytime how
273. about you? you have to talk to everybody how about you? because if you came
274. on monday on tuesday on wednesday thursday
275. A: it depends on (?)

276. P: but everyday all day long?
277. A: no
278. P: (?)
279. A: (?)
280. AA: ((falam ao mesmo tempo))
281. P: where was I? oh so according/if we if we just keep mondays and fridays
282. mondays oh wednesdays and fridays wednesdays and fridays
283. wednesdays and fridays when it is on the first week of january then we
284. complete our sixty hour class first week of january but as I told you from next
285. week no after next week I'm free every day in the morning I mean maybe I have
286. my compromises but we if we can set up a a schedule then
287. A: on friday if we arrive early earlier
288. P: than eight o' clock? fine with me
289. A: seven
290. P: seven is a little bit hard
291. A: seven
292. P: can I arrive at seven thirty?
293. A: ((ri))
294. P: no?
295. A: I can (?) I I can (?)
296. P: you can
297. A: but I don't think it's a good idea
298. P: because nobody will come
299. A: (?)
300. A: I I prefer a (?) day to watch four hours class
301. P: can we? do you have (?)
302. A: we can but
303. P: when you talk about we you're talking about you and JXXX?
304. A: (?)
305. P: (?) KXXX I I can't give it to you /but look e aí eu não podia fazer nada
306. putisgrilo é que era só múltipla escolha deixo só você olhar você só não pode
307. ficar porque LXXX ainda tá fazendo ((P fala com A que entra em classe))
308. A: quem? eu?
309. P: acho que era melhor agora essa você estudou
310. A: TÁ VENDENDO?
311. P: não fique com ela não tá?
312. A: (?)
313. P: (?) bom vocês decidem tá? eu posso I can if you can let's do it
314. A: on saturday
315. P: AHA AHA no way baby
316. A: pelo amor de deus
317. P: não saturday saturday is a saturday is my problem I really I I I I just go
318. downtown when I have to but gime a break right? I work all week long I can't I
319. just can't
320. AA: ((falam ao mesmo tempo enquanto P coloca a fita para os AA ouvirem))
321. VG: unit two exercise three grammar focus
322. P: forget it wait wait

- 323. VG1: a lawyer is better paid than a teacher
- 324. VG2: a teacher is not as well paid as a lawyer
- 325. VG1: a lawyer earns more than twice
- 326. VG2: a clerk doesn't earn as much as a lawyer
- 327. VG1: teaching is more challenging than work
- 328. VG2: office work is less challenging than teaching
- 329. VG1: being a clerk is as challenging as being a teacher
- 330. VG2: being a clerk is not as challenging than being a teacher
- 331. A: (?)
- 332. VG: the rest of the sentence/ home work unit two exercise five listen
- 333. VG1: how did you like it?
- 334. VG2: oh I like it I liked a lot
- 335. VG: two listen again and take notes what does each job require?

336. VG1: (?) oh it's near bristol
337. VG2: (?) yeah I always wondered why
338. VG1: I'm from bath
339. VG2: it's a beautiful touristic town (?)
340. VG: unit three destinations exercise two conversation one listen
341. P: hey I want you to listen and then I 'm going to ask you questions just a review
342. VG1: what about you come from carla?
343. VG2: I 'm from santa fe new mexico
344. VG1: oh what is it like there?
345. VG1: well it's a beautiful little tourist little town the climate is great
346. P: JXXX não precisa fazer ruga não
347. A: não precisa (?)
348. VG: unit three destinations exercise two conversation one listen
349. VG1: where about are you from carla?
350. P: where about ok? where about remember? I last class I told you about this
351. you say I'm from pernambuco and I say where about? where about in
352. pernambuco? ok? where about in pernambuco? pernambuco is a state right?
353. there are many cities so where about are you from CXXX/ and then CXXX
354. where is CXXX from?
355. VG2: I'm from santa fe new mexico
356. A: santa fe
357. P: santa fe new mexico
358. A: (?)
359. P: ah vocês estão me perturbando IXXX você tirou seis ponto oito contra seis
360. ponto um já já tirei a outra e ficou essa depois cê olha tá certo? não pode
361. ficar com ela não
362. A: deixe eu ver
363. P: ah ah
364. A: ((ri))
365. P: now
366. VG1: well what's about there?
367. P: what is it like there? what is santa fe like? remember what's recife like?
368. recife is a big city is a tourist big what else? interesting beautiful so what's
369. santa fe like?
370. VG2: well it's a beautiful little tourist town
371. A: it's a beautiful
372. P: it's a beautiful
373. AA: it's a beautiful little town
374. P: little
375. AA: little tourist town
376. VG: the climate is great actually is the center for american indian culture
377. P: it's the center for american indian culture
378. VG: there are also a lot of artists there jorge O' Keeth a famous painter used to
379. live there
380. P: jorge O'keeth a famous american painter lived in santa fe/bote os ouvidos

381. pra prestar atenção aqui em vez de tá rindo com essa
382. A: ((ri))
383. P: really
384. VG1: really it sounds like an interesting place I'd like to go there sometimes
385. P: I'd like to go there sometimes
386. VG2: yeah you can enjoy it andy
387. VG: two
388. P: you can enjoy it andy you can like it
389. VG: listen to the rest of the conversation where is andy from?
390. P: where is andy from?
391. A: andy?
392. P: andy the boy? pay attention to this pronunciation I'm going to repeat again
393. just play it
394. VG: exercise two conversation one/
395. P: just listen to andy

396. VG1: listen where about are you from carla?
397. VG2: I'm from santa fe new mexico
398. VG1: oh what's about there?
399. VG2: well it's a beautiful little tourist town the climate is great actually is
400. the center for american indian culture there are also a lot of artists
401. there Jorge O'keeth the famous painter used to live there
402. VG1: really? it sounds like an interesting place I'd like to go there
403. sometimes
404. VG2: yeah you can enjoy it andy
405. P: no idea?
406. A: no
407. A: england
408. P: england yeah he is british
409. A1: [british]
410. A2: his pronunciation
411. P: yeah he is british
412. VG: two now listen to the rest of the conversation where is andy from?
413. what is it like there?
414. VG2: and where about in england are you from andy?
415. VG1: I'm from bath
416. VG2: really?
417. P: I'm from bath B A T H I'm from bath
418. VG2: where's that?
419. VG1: oh it's near bristol
420. P: it's near bristol
421. VG1: it takes about an hour and a half to get there by train from london
422. A: from london
423. P: (?) deu pra sentir agora the difference?
424. VG2: you know I always wondered why it called bath how it got that
425. name?
426. VG1: because of it's famous hot springs
427. P: BATH which is BATH right? you know do you know what is
428. bath in english? bath?
429. A: oh yes
430. P: you take a bath you enter the water and you take a bath so the city is
431. called bath I mean and the girl asks andy where it got it's name and
432. then he said that it's got it's name because of it's hot springs
433. A: (?)
434. P: uau ra isso é a fonte
435. A: (ri)
436. P: esse lado é o quê? for example do you know do you know how
437. recife do you know how recife got it's name?
438. A: (?)
439. P: eita are you from pernambuco?
440. A1: ((ri))
441. A2: yes
442. P: no? yes? how got how did recife got it's name? I can't believe it students

443. of letters
444. AA: ((riem))
445. A: é porque professora/
446. P: because of the natural
447. A: coral? (?)
448. P: because of the natural reefs MINHA GENTE
449. AA: ((riem))
450. P: não vocês tão brincando comigo tão brincando ou não sabiam mesmo?
451. A: eu sabia disso
452. P: really?
453. A: so I live in reefs
454. P: you live in REE cife yes because of the arrecifes arrecifes do you know?
455. the natural ah stone protection? that protects the the water from entering

456. the the reefs right? they they function as a wall como uma muralha that's
 457. why Recife got it's name BATH so BATH/pensou ficar brincando
 458. assim eu chego lá na escola dizendo BATH ((pronúncia britânica)) ((ri))
 459. BATH ((pronúncia americana)) got it's name because of the hot springs
 460. the city has many hot springs it's like pousada da pousada da pousada do
 461. rio quente em Minas Gerais in Natal we have the therms remember the
 462. therms water? It's the same
 463. VG1: many people go there to bathe
 464. P: so many people go there TO TO BATHE right? to enter the waters
 465. VG1: that's why it's called bath
 466. VG2: (?) is it and old city then?
 467. VG1: oh yes in fact it's an old roman city lots of lovely stone buildings
 468. VG2: it sounds really interesting I'd love to visit there some day
 469. VG1: well just let me know when you're trying to come and I and my family
 470. will take care of you
 471. VG2: really? thanks and I'll do the same for you if you ever visited my
 472. home town Santa Fé
 473. VG1: ok that's a deal
 474. VG: unit three exercise three grammar focus order and attitudes/ D (?)
 475. miles from here/unit three exercise four listening one listen to this/
 476. right /aircraft industries in addition (?) / unit three exercise seven
 477. P: when will you have vacation my dears? when will you have
 478. vacation? ahã? or you want to have vacation? when?
 479. A: we have vacation?
 480. AA: in July and December
 481. A: in July
 482. P: in July and::
 483. A: December
 484. P: and in January so your vacations will be in :: January
 485. A: January
 486. P: good what you're thinking about doing? what you're planning to do?
 487. A: (?)
 488. AA: (?)
 489. A1: in fact I intend to read a lot
 490. A2: oh wonderful
 491. AA: ((riem))
 492. P: caras?
 493. A: no (?)
 494. P: ((ri))
 495. AA: ((riem))
 496. A: it's better
 497. P: ((ri)) ah (?)
 498. A: ((?))
 499. P: ah me too it's relaxing after a hard day's work as the (?) says

((TÉRMINO DE UM LADO DA FITA))

500. A: it's very important (?)
501. AA: ((fala ao mesmo tempo))
502. P: after the president having a meeting with gi gi gisele
503. A1: gisele
504. A2: gisele
505. A1: according to josé simão make a good joke about this
506. P: who?
507. A: josé simão
508. P: josé simão yeah ((ri))
509. A: after the plano real we had we had the plano loreal
510. P: lo loreal yeah
511. AA: ((riem))
512. P: josé simão is interesting it's not easy to understand him but eh once you get you

513. get accustomed to his way of writing he is very good right? very critical/but
514. JXXX plans to study and to read a lot on his vacation what about you?
515. A: I'm planning to
516. P: I'm planning to
517. A1: I'm planning to to learn how to drive
518. P : jesus christ
519. AA: ((riem))
520. A1: yes
521. A2: what what do you plan?
522. P: to learn how to drive
523. AA: (?)
524. A: she seems to be a responsible girl
525. AA: ((falam e riem ao mesmo tempo))
526. A: I don't have in my life a car
527. AA: ((riem))
528. P: I have to (?) IXXX?
529. A: sim
530. P: cadê sua prova?
531. A: (?) atrapalhar
532. P: ah sim IXXX what you're planning to do in your vacation? what you think about
533. doing in your vacation?
534. A: I'm planning to go to caruaru
535. P: she is planning to go to caruaru? caruaru no
536. A: fortaleza
537. P: what?
538. A: fortaleza
539. P: I'm planning to go to fortaleza uau HXXX
540. A: I will I will sleep on morning and I continuo because my vacation is on july in
541. july
542. P: HXXX I won't have vacations either but I can't sleep/can you can you
543. imagine? can you imagine? how much I have (always) sleeping you don't have
544. an idea/ I have a friend I have a friend who says you're wasting time sleeping
545. sleeping I have a friend who says that sleeping is a waste of time
546. A: ((ri))
547. P: no I I I/
548. A: I have a friend who says/
549. P: it's exciting
550. AA: ((riem))
551. P: yes
552. AA: ((riem))
553. P: it's exci/ah depending on your dreams
554. AA: ((riem))
555. P: it can be exci/imagine imagine dreaming dreaming of richard gere
556. A: oh oh
557. A: kevin kostner
558. P: LXXX your plans

559. A: to sleep
560. P: to sleep! HXXX we belong to the same team right?
561. A: I I don't have vocation but
562. P: vacation you don't
563. A: vacation here yes but in my job no so without classes I intend to sleep
564. P: because you work in the afternoon
565. A: yes all the day
566. P: like all day long
567. A: all day long
568. P: in the morning too?
569. A: just wednesday and friday because I/
570. P: because you have classes here what about you SXXX?
571. A: me too
572. P: what do you intend to do in your vacation?
573. A: mesma coisa igualzinho
574. AA: ((riem))
575. P: SXXX não me enrole não viu? common
576. A: ôi
577. P: what do you intend to do in your vacation? to travel? to sleep? to work? to go
578. out? (?) to read?
579. A: I go sleep in in the morning no morning
580. P: yes I will sleep in the morning
581. A: all morning XXXXX
582. P: all morning
583. A: I work
584. P: I will you will work?
585. A: I will work
586. P: in the afternoon?
587. A: yes
588. P: good do you work already? do you work?
589. A: yes
590. P: ok now let's see the guys let's see his friends
591. VG: conversation one listen
592. VG1: I'm thinking about spending my vacation in south east asia but I haven't
593. decided where
594. P: south east
595. A: asia
596. A: asia
597. P: asia but she hasn't decided where
598. A: where is it? (?)
599. P: oh oh we don't have a map
600. A: vietnam camboja laos
601. P: south east não southeast is sudeste
602. A: yes (?) laos camboja
603. P: really?
604. A: yes

605. P: oh oh
606. A: yes sudeste
607. P: no le le let's listen
608. VG2: oh what kind of place are you looking for?
609. P: what kind of place are you looking for?
610. A: (?)
611. P: let's see the place
612. A: she will say
613. VG1: somewhere with good weather
614. P: somewhere with good weather
615. AA: somewhere with good weather
616. P: she can come to recife
617. A: yes
618. VG1: quiet and far-away from the crowd
619. P: quiet and far-away do you understand? distant from the crowd crowd many
620. people many people but what beach? because porto de galinhas is terrible
621. Itamaracá is terrible itamararé is terrible/no you said a beach
622. A: ([?])
623. AA: ([falam ao mesmo tempo])
624. VG2:kuke might be the place
625. VG1: kuke?
626. P: now he he suggests a place kuke
627. A: (?) invited to go to pequim
628. A: how do you write ah crowd? crowd?
629. P: kuke is a place in southeast asia
630. A: oh
631. P: I don't know where is it
632. VG2: that in thailand
633. P: ah you get it's in thailand everybody says thailand is
634. VG2: it's a beautiful island excellent beaches
635. P: beautiful island do we have an i/island in pernambuco?
636. AA: yes
637. P: how many?
638. A: itamaracá
639. P: and
640. A: fernando de noronha
641. P: fernando de noronha
642. VG2: I was there myself it's fantastic
643. VG: sounds good but what about the weather
644. VG2: the weather is great and there are plenty of cheap hotels along the beach
645. VG1: it sounds just like the kind of place I'm looking for
646. P: so you see she wants to travel different from IXXX IXXX is going to travel to
647. fortaleza so she is going to THE POINT THE PLACE fortaleza will be
648. A: crowded
649. P: crowded

650. A: yes
651. P: and the weather but the weather will be wonderful right? crowded many many
652. people right? and the the girl the lady in the tape she wants to go to a quiet place
653. quiet beach do we have a quiet beach in pernambuco?
654. A: paraíso one two three years ago was a quiet beach now (?)
655. A: ([?])
656. P: where is paraíso?
657. A: near oh (?) near gaibu
658. P: in cabo?
659. A: in cabo near gaibu
660. P: paraíso?
661. A: one side is gaibu on another side is paraíso
662. P: really?
663. A: yes
664. P: (?)
665. AA: (?)
666. A: (?) sossego
667. P: what?
668. A: sossego is in itamaracá
669. P: sussego? sossego?
670. AA: sossego
671. P: sossego? sossego beach?
672. A: sossego beach
673. P: in Itamaracá?
674. A: ((ri))
675. P: and it's quiet?
676. A1: very quiet
677. A2: eh the other side
678. P: on the other side? you mean when when the other side where we have the
679. prison?
680. A: ok
681. P: ok just turn that way turn left
682. A: yeah
683. P: sossego beach paraíso beach
684. A: enseada dos golfinhos
685. P: enseada dos golfinhos?
686. A: Itamaracá
687. P: is in Itamaracá too? yes ever heard about muro alto?
688. A1: no
689. A2: no
690. P: it's when you go to porto de galinhas I think you turn left bom porto de galinhas
691. you turn right and to go to muro alto you go straight ahead they say it's a quiet
692. beach too but I really don't know/alright
693. VG1: that's not that much far

694. VG2: you enjoyed your trip to (selford)
695. VG1: oh I loved it it's so different from what I expected you know I didn't realize
696. there are a lot of modern apartments the streets are clean and there are trees
697. everywhere
698. VG: C
699. VG: did you enjoy your trip to san francisco?
700. VG2: oh yes it was great
701. VG: review of unit one through three exercise three
702. P: ok before I go there ah JXXX and LXXX already told me they forgot the
703. homework how about IXXX SXXX and JXXX? did you do your homework I
704. so kindly asked you last class?
705. AA: no
706. P: gostaram do I so kindly?
707. A1: no
708. A2: next class I will bring it
709. A1: when we got to the bus stop
710. P: ahã
711. A1: we saw a girl ah seeing reading the folha so we we remembered oh SXXX
712. asked us to bring something ((ri))
713. P: but remember I gave you four five jo five jobs?
714. A: yes a director of a company a doctor (?) I know that but I didn't
715. P: oh yes JXXX and the exercise what was the exercise?
716. A: do the five four most important skills that this kind of person people have had
717. have to have
718. P: need
719. A: need to have to do
720. P: need for this job good so you can do it now I asked you if you have the book
721. it's the first SXXX I asked you to/what are the four most important skills those
722. people need for their job and the first job is
723. A: director of a company
724. P: ok in your opinion what skills are necessary to be the director of a company?
725. A: to be good at mathematics
726. P: why? let let let
727. A: he will deal with numbers every time
728. P: so to be good
729. A: at mathematics
730. P: to be good at mathematics
731. A: to have spirit of of leadership to know to listen the other's opinion (?)
732. P: to know how to listen
733. A: and to be bold sometimes to to to take strong initiatives
734. P: do you agree?/to be bold ok? well to do to take initiatives right? to have the
735. courage to take certain actions do you agree with XXX?
736. A: at mathematics

737. P: to be good at mathematics
738. A: do you have (?)
739. A: I'm not good at mathematics to be a good director of a company the guy or the
740. girl must be good at mathematics
741. A: [no no]
742. P: you mean at numbers right?
743. A: numbers yes
744. P: numbers in general
745. A: fi financial mathematics
746. P: financial mathematics
747. A: yes
748. P: agree? SXXX?agree or disagree? or would you say would add another skill for
749. to be a director of a company?/ so to be good at numbers to know to know how
750. to listen to people to to take initiatives to be bold to take initiatives and I
751. forgot the other one the other one
752. A: to have spirit of leadership
753. P: ah to have the spirit of leadership to be a leader agree? yes?
754. A: yes
755. P: yes?
756. A: yes
757. P: everybody? you too HXXX? would you would you add another skill that you
758. think it's important?
759. A: he said everything
760. P: he said everything ok what what is the second job?
761. A: a doctor
762. P: to be a doctor JXXX in your opinion what is important what what skill a person
763. must have to be a doctor?
764. A: not to like to speak a lot
765. A: how do you say/
766. P: all doctors like to speak a lot
767. AA: ((riem))
768. A: eh how do you say sangue frio?
769. A: (?)
770. P: to be cold blooded
771. A: yes to be cold blooded
772. A: yes I agree with that
773. P: blooded
774. A: blooded
775. P: you mean you mean when you say cold blooded you mean a person who doesn't
776. let his feelings interfere? or a person who who can take decisions fastly quickly?
777. A: the first one because when in my case if I saw someone/

778. P: bleeding or hurt or injured
779. A: [yes I would be real nervous and I would cry a lot you know
780. P: and you wouldn't do anything
781. A: I don't know I don't know how to to/
782. P: ah ok so when you say cold blooded you mean a person who can who
takes
783. initiatives fast quickly
784. A: acts
785. P: acts someone who acts
786. A: acts yes
787. P: quickly
788. A: yes
789. P: yes because edu from laços de família he is terrible he is a doctor he saw
his
790. wife with all that symptom and he didn't do anything (.) what a doctor
791. A: she wants to divorce
792. A: [yes]
793. A: he wants to divorce
794. P: she (divorce)/ so to be cold blooded take initiative what else? second skill
you
795. think is important for a doctor SXXX in your opinion what is important to be
a
796. doctor?
797. A: meu nome é muito doce
798. P: what?
799. A: meu nome é muito doce
800. AA: ((riem))
801. P: é lindo have you seen the movie?
802. A: yes
803. P: sabrina
804. A: yes
805. P: vamo lá mas não me enrole não
806. A: how can I say em inglês enrolar?
807. P: don't cheat on me
808. A1: don't cheat cheat
809. A2: cheat cheat
810. P: (?)
811. AA: ((riem))
812. A: be calmo
813. P: calm quiet to be calm ahã to be calm what else? to act to be calm
814. A: to be pre prepared to talk with ah
815. P: people?
816. A: the parents or family
817. P: the relatives ahã of the (?) person
818. A: (como posso dizer) professional?
819. P: professional what do you want to say?
820. A: ôi?

821. P: what do you want to say?
822. A: ahã profissionalmente
823. P: to be a good professional
824. A: eh
825. P: serious responsible ahã anything else?
826. A: if the doctor is a surgeon
827. P: surgeon
828. A: he or she needs to have how can I say preciso preciso?
829. P: precise
830. A: preciseness
831. P: or skilful man
832. A: yes
833. P: does a doctor need to be patient?
834. A1: yes
835. A2: yes
836. A1: especially if he or she is a psycho a psychiatrist
837. P: psychiatrist
838. A: yes
839. P: or pediatrician
840. A: yes
841. P: ok what is the next profession?
842. A: secretary
843. P: secretary uau what skills are necessary IXXX? In your opinion to be a good
844. secretary?
845. A1: (?)
846. A2: ((ri)) it's a important one
847. P: ok JXXX what did she say?
848. A1: ((ri))
849. A2: só tem secretária (?)
850. A1: ((ri))
851. P: what?
852. A: I said jogo de cintura para enfrentar as cantadas do patrão
853. P: to know how to deal with harassment to know how to deal with harassment
854. A: no she she eh I have think a secretary needs to have a good memory
855. P: a good memory
856. A: a good sense of organization be organized she needs to be organized
857. P: she has to be organized HXXX what do you think?
858. A: eh to know eh to know computer programs
859. P: to know how to work with computer
860. A: (to know) computer eh to love to speak other eh to speak any language eh fore
861. fore foren lingua lingua
862. P: foreign language
863. A: foreign language
864. P: foreign language
865. A: to express many things eh saber lidar com vários problemas

866. P: to know how ah a secretary must know how to deal with problems
867. A: how to deal with many problems ahã
868. P: IXXX
869. A1: sim ((ri))
870. P: what?
871. A2: to be beautiful
872. A: ah ah
873. A1: (?)
874. P: to be
875. A: (?) confiável
876. P: reliable
877. A: reliable
878. P: reliable person ok we have another profession?
879. A: a waiter
880. P: a waiter a waitress SXXX you begin what is important what skill/esqueci de
881. você não what skill is necessary to be waiter or waitress?
882. A: o que é waiter?
883. P: the person who works in a restaurant serves on tables attend on people a waiter
884. (?)
885. A: equilíbrio
886. AA: ((riem))
887. A: yes he needs to know how to balance/
888. P: he needs to have he needs to have balance he needs balance ok LXXX what else?
889. A: patience
890. P: yes patience he needs to have patience what else?
891. A: a a sense of humour to control the
892. P: bad humour bad humour of the clients yes agree what else?
893. A: [the bad humour of the clients the clients yes and a good memory to to remember
894. our order that/
895. P: what? tá perdidinha? oh hoje num é quarta?! ((P fala com A que entra em
896. classe?))
897. A: hoje é quarta
898. AA: ((riem))
899. P: agora caiu a ficha
900. A: caiu
901. P: tava lá em cima foi? esperando a gente?
902. A: procurando
903. P: eu ia perguntar I was going to ask I was going to ask if today is the eve of any
904. holiday?/common sit down
905. A: the computer infected infected was
906. P: got infected
907. A: got infected

908. P: yeah terrible (but not for me) my computer escaped but do you know how
the
909. navidad got in the computer right? eh navidad é um virus que se apossa de
seus
910. (?) da caixa postal eu acho que teu nome tá na minha lista tá na minha lista
você
911. recebeu algum e-mail? eh vindo de guess tá lembrada desse nome guess?
912. A: yes
913. P: guess é aida professora aida estuda aqui é professora da escola eu acho
que o
914. computador dela tava infectado
915. A: mas eu recebo de muitos lugares é impossível
916. P: mas você abre?
917. A: não é porque não sou só eu que abro assim eh as secretárias também abrem eu
não
918. sei pode ter vindo com outro nome pode ter vindo (?) arquivo (?)
919. P: elas abrem as (?) sem sem saber de quem é? (?) ele tem arquivo na (?)
ele é
920. um arquivo da (?)
921. A: tá entendendo?
922. P: eu entendo tudo FXXX
923. A: não não (?) é o seguinte mas assim os os/
924. P: (?)
925. A: os executáveis os executáveis estavam sem funcionar entendeu? eu não consegui
926. abrir o outro entendeu? eu não consegui abrir o word eu não consegui abrir
nada
927. mas como isso começou ontem
928. P: ontem?
929. A: foi eu comecei só comecei/
930. P: [ainda? cuidado com branca de neve pornô
931. A: ((riem))
932. P: é (?) duas vezes só que eu instalei o dois mil e um tá custando sessenta e
nove no
933. bompreço você pode dividir até em três vezes ou quatro vezes sei lá (?) dois
mil e
934. um (?) dois mil e um tá atrasado
935. A: ((ri))
936. A: tô dizendo é porque a atualização/
937. P: custa sessenta e nove você pode pagar em três quatro vezes pois bem ele
agora
938. quando você abre os E-mails ele vai passando vai chegando os E-mails eu
morro
939. de/agora daca pouco abre aquela tela laranja aí eu digo branca de neve pornô me
940. mandaram duas vezes ontem não quis nem saber quem tinha mandado porque aí
941. você vai e manda excluir (ora) e navidad são dois navidad viu?
942. A: são
943. P: tem navidad de 1.32

944. A: (?)
945. P: são dois navidad pois o meu já tem esse ah que loucura isso eu não sei mais o
946. que/e agora já tem um novo tá sabendo né? com o cartão de natal com a
947. musiquinha cuidado viu? they sing to us we wish you a marry christmas we wish
948. you and then (?) feel so happy ah ah then you (?) never ever open an E-mail or
949. any file that comes from someone you don't know/ felicity quem é felicity
950. remember? the first time I saw felicity I said felicity? I don't know this girl then I
951. excluded right? I excluded don't do that and also all your E-mail should go with
952. the CCO com cópia oculta right? you create an imaginary E-mail for example I
953. created scorpion arroba scorpion ponto com ponto BR and then this is the only
954. E-mail you see then everything goes with cópia oculta cópia oculta cópia oculta
955. because there lots of people who just (?) right? spoil everything /mas não tem a
956. ver com o que aconteceu com você não?
957. A: [felicity? é uma félica]
958. A: não graças a deus eu acho que não perdi nada
959. P: só os programas (?)
960. A: (?) aí já conseguimos limpar tudo paliativamente (?)
961. P: dá carona a gente?
962. A: fazer um (?) nesses CDs
963. P: ein?
964. A: fazer um rolo nesses CD
965. AA: ((falamos ao mesmo tempo))
966. P: o problema é que já tá registrado
967. AA: ((falamos ao mesmo tempo))
968. P: (?) por exemplo diz que não fica tão funcionando bem não é verdade?
969. A: é não senhora é porque o rapaz explicou que é por exemplo se é pra (?) a gente
970. pode daqui a um ano eh
971. P: renovar
972. A: renovar e pagar só trinta por cento do valor/esse dinheiro vai ser usado
973. P: a carteira?
974. A: não eh (?)
975. P: what's the other profession?
976. A: waiter
977. P: ok waiter to be to have balance SXXX said
978. A: good sense of humor
979. P: (?) to have a good sense of humor and to have a good memory and
980. A: (?)
981. P: what's the last profession?
982. A: teacher
983. P: to be a teacher what is important to be a teacher?
984. A: eh eh patience (?)
985. P: to be patient
986. A: (?) our good skills to do to do his test
987. AA: ((riem))
988. A: to be comprehensive
989. P: to be comprehensive be patient comprehensive what else?

990. A: how can I say disposto?
991. P: willing? willing?
992. A: yeah to be always willing to to know (?) and review his or her methods
993. P: yes
994. A: to know how stimulate students to learn
995. P: yes what else?
996. A1: creative
997. A2: be creative
998. P: be creative
999. A1: (?)
1000. A2: update update
1001. P: update
1002. A: sometimes to be severe
1003. P: severe
1004. A: severe
1005. P: to be tough
1006. A: yes (?) necessarily
1007. P: it depends on the the kind of students they have
1008. A: a student like me needs to be pressured
1009. P: pushed
1010. A: pushed
1011. P: really?
1012. A: yes
1013. P: I don't like to push students to press students because I think that learning
1014. studying learning is so exciting so so easy(ing) that students should should like it/
1015. SXXX in your opinion what is important to be a teacher a skill a teacher
1016. should have?
1017. A: o importante foi dito já ((ri))
1018. P: what?
1019. A: tudo já foi dito
1020. P: tudo já foi dito? SXXX tu és uma preguiçosa
1021. AA: ((falam ao mesmo tempo))
1022. P: you are going to listen to three conversations pshy pshy you are going to listen to
1023. three conversations and you're going eh to listen to people describing jorge karen
1024. and pam tell me two adjectives they mention for each one of them right?
1025. A: ok
1026. P: ok before you you listen to tell me one adjective that describe you
1027. A: me?
1028. P: yes
1029. A: ah
1030. P: and you say I'm
1031. A: I'm impatient
1032. P: impatient impatient not patient she's impatient she's nervous she's nervous ah

1033. IXXX acorda pra jesus
 1034. A: ((ri))
 1035. AA: ((riem))
 1036. A: é que ela tá dormindo mesmo
 1037. P: eu sei common what adjective that describe you?
 1038. A1: responsible
 1039. A2: (?)
 1040. P: shy you're shy?
 1041. A1: responsible
 1042. P: LXXX
 1043. A1: hard work work hard work
 1044. P: you're funny? JXXX
 1045. A: I'm (?) terribly forgetful
 1046. P: you are terribly
 1047. A: forgetful
 1048. P: really?
 1049. A: yes
 1050. AA: ((riem))
 1051. A: hard working hard working
 1052. P: you are hard working AXXX
 1053. A1: calma
 1054. A2: calma ((ri))
 1055. AA: ((riem))
 1056. P: let's see jorge karen and pam
 1057. VG: listening listen to three conversations check the two adjectives that best
 1058. describe jorge karen ann and jorge
 1059. VG2: I'LL start my own busyness
 1060. VG1: really? what tipe of business?
 1061. VG2: well I haven't decided yet but I know I'be successful in anything I do in
 1062. fact I'll be one of the top busyness people in town in less than five
 1063. years just wait and see I have everything I'm smart organize people
 1064. and I'm full of ideas that can make money
 1065. A: smart
 1066. AA: smart full of ideas
 1067. A: he is ambitious
 1068. P: he is ambitious good smart full of ideas
 1069. A: besides

((FIM DE UM LADO DA FITA))

1070. GV: number three
 1071. P: karen (?)
 1072. A: honest
 1073. P: honest yes she is honest (?) ok let let me play again
 1074. VG2: and I'm full of idea to make money
 1075. VG: number two karen
 1076. VG1: hey look at this wallet at the sidewalk there's a lot of money in it

1077. P: she's walking with a friend on the on the street and she sees on the
 1078. sidewalk a wallet (?) full of money
 1079. VG1: but no identification
 1080. P: no identification
 1081. VG1: ahã I wonder how I can find the owner
 1082. P: I wonder how I can find the owner
 1083. VG1: I guess I'll take it to the police station and see if anyone reported a lost
 1084. wallet
 1085. P: take it to the police station if it were in brazil the police (?)
 1086. A: ahã
 1087. P: and see if anyone eh reported the robber so
 1088. VG: number three
 1089. P: she is
 1090. AA: honest
 1091. P: honest right? but eh the book wants two adjectives you gave three four
 1092. five to jorge she is honest and another adjective
 1093. A1: to do the/
 1094. A2: she had a good ah way for helping people (?)
 1095. P: so she is helpful
 1096. A1: she is helpful
 1097. A2: she is helpful
 1098. VG: pam
 1099. P: now let's see pam
 1100. VG1: what you're doing tonight pam?
 1101. VG2: well I was supposed to meet bill after work for a movie but I don't feel
 1102. like going I think I'll go shopping instead
 1103. VG1: will bill get mad?
 1104. VG2: oh I'm sure he can find something else to do
 1105. VG1: oh
 1106. VG2: besides I really need some new closes I haven't bought any for nearly a
 1107. month
 1108. A: I'm not sure but I I feel that she is a little bit of unsociable a little bit of
 1109. unsociable
 1110. P: unsociable? interesting I didn't think about un unsociable I thought about
 1111. remember? remember she had an appointment with a friend?
 1112. A: yes
 1113. P: listen
 1114. VG: pam
 1115. VG2: well I was supposed to meet bill after work for a movie
 1116. VG: no identification I wonder how I can find the owner I guess I'll take it to
 1117. the police station and see if anyone reported a lost wallet
 1118. VG: number three pam
 1119. VG1: what you're doing tonight pam?
 1120. P: ok a friend asks what she is doing tonight
 1121. VG2: well I was supposed to meet bill after work for a movie
 1122. P: I was I was supposed to meet bill after work for a movie
 1123. A: [supposed to be with bill movie]

1124. VG2: but I don't feel like going
1125. P: I don't feel like going she doesn't feel like going
1126. VG2: I think I'll go shopping instead
1127. A1: ((ri))
1128. A2: she is unreliable unreliable
1129. A1: irresponsible
1130. P: irresponsible unreliable
1131. A2: she establishes appointment and
1132. P: yeah she she feels like going shopping
1133. VG1: will bill get mad?
1134. P: then the friend asks if bill would get mad
1135. VG2: oh I'm sure he can find something else to do
1136. P: she is sure he can find something else to do so she doesn't
1137. A1: [something else to do]
1138. A2: she is confused
1139. P: no she doesn't care about the other's feeling right?
1140. VG1: oh
1141. VG2: besides I really need some new closes
1142. P: and she needs some new closes
1143. VG2: I haven't bought any for nearly a month
1144. P: she hasn't bought she hasn't bought anything for nearly a month and the
1145. friend says
1146. VG: unit
1147. P: so she's
1148. A1: irresponsible
1149. A2: unreliable
1150. P: unreliable
1151. A1: irresponsible
1152. P: irresponsible
1153. A1: don't care about friends
1154. A2: insensi how can I say insensível?
1155. P: insensitive she's insensitive
1156. A: insensitive
1157. P: yeah ok very quickly this is a
1158. A: excuse me
1159. P: posso guardar?/nós somos de verdade/
1160. F: agora ((funcionário entre em classe e entrega a P formulário de avaliação do
1161. desempenho docente))
1162. P: ah agora? agora (?) um dois quatro seis e sete
1163. AA: ((falam ao mesmo tempo))
1164. P: nós somos quantos? deixe eu ver aqui na caderneta?
1165. A: vinte e sete vinte
1166. P: vinte e sete? nada é menos
1167. AA: ((falam ao mesmo tempo))
1168. P: vinte e dois fizeram o teste vinte e dois vinte e dois
1169. AA: ((falam ao mesmo tempo))

1170. P: pronto eu coloco pra eles fazerem agora devolv/eles assinam?
1171. F: não não precisa não
1172. P: então eles têm que me lembrar quem eles depois se lembram quem já fez
1173. isso tá bom? pode deixar tchau tchau de nada SXXX sorry eh pra vocês
1174. fazerem isso se você
1175. A1: eu já fiz
1176. A2: eu já fiz
1177. P: não mas eh essa é aqui eu acho que essa é aqui é que tem professor e
1178. disciplina
1179. A1: english?
1180. A2: não eu já fiz já (?)
1181. A3: fizemos depois (?)
1182. A4: foi (?)
1183. P: todo mundo?
1184. AA: ((falam ao mesmo tempo))
1185. P: vocês precisam responder isso rápido
1186. A1: o que é isso?
1187. A2: (?) nota do professor
1188. A3: isso aí tem que ser com muita calma se não
1189. AA: ((riem))
1190. P: venha viu? gaiatinha
1191. AA: ((riem))
1192. A: don't forget
1193. P: mas veja bem um dois três quatro cinco seis ah porque aqui vocês podem
1194. vocês podem avaliar um dois três quatro cinco seis professores de uma vez
1195. ele mandou devolver isso rapidinho rapidinho
1196. A: só para os cinco ein?
1197. P: ein?
1198. AA: ((falam ao mesmo tempo))
1199. P: abaixo estão listadas as situações de desempenho docente as quais você
1200. deve avaliar preenchendo uma coluna para cada professor atribua notas uma
1201. coluna para cada professor atribua notas de zero a dez para os itens abaixo
1202. eu acho que vocês têm que ser muito honestos com esse tipo de coisa e
1203. responder assim o que vocês acham porque isso serve até pra melhorar até a
1204. gente professor esse tipo de coisa eu faço isso com meus alunos bom
1205. bastante calma não vai dar porque
1206. AA: ((falam ao mesmo tempo))
1207. P: olha só cês podem levar eu anoto tá bom? se alguém for levar me diz eu
1208. anoto de quem levou e vocês devolvem tem mais papel na minha vida
1209. A: ((ri))
1210. A: então só posso avaliar a noite
1211. P: ein?
1212. A: só posso/
1213. P: como é o nome dela? KXXX e KXXX também já fizeram com vocês na
1214. aula de EXXX
1215. A: foi
1216. A: de EXXXX?

1217. P: deve ter sido
1218. A: ah foi foi que ele não veio
1219. P: pronto você quer levar? deixe eu anotar porque do jeito que você fica
1220. perdidinha procurando a aula de quarta-feira lá em cima você termina se
1221. esquecendo AXXX gente leve pra/ SXXX vai levar né? SXXX LXXX isso
1222. aqui não é democracia faz o que eu mando? HXXX também leva ok? não é
1223. porque eu quero trabalhar aqui?common I want you to ask me questions
1224. using/
1225. A: oh SXXX LXXX fazendo
1226. P: what? common past tense
1227. A: (?)
1228. P: HXXX you're taking home? JXXX you're taking home?
1229. A: yes
1230. P: one two three four five one two three four ok common parando JXXX
said
1231. the teacher sometimes has to be strict tough so stop everything stop
1232. everything
1233. A: não leve meus comentários em consideração
1234. P: ah and common ask the other questions using past tense common
1235. AA: (?)
1236. A: in pairs?
1237. P: oh oh oh oh (?)
1238. A: we have to do it in pairs?
1239. P: não podem fazer sentados mesmos ah
1240. A: sim but in pairs alone or or with another one?
1241. P: eh no you ask anyone
1242. A: I ask I ask
1243. P: again
1244. A1: have you ever been to the united states?
1245. A2: no I don't
1246. A1: no? No?
1247. AA: ((?))
1248. A: have you ever BEEN
1249. AA: ((falam ao mesmo tempo))
1250. P: but but forget it forget it I want you to ask questions using the simple past
1251. simple so you have to use a defined past time so ah did you go to the united
1252. states last year? (?)
1253. A: where do you born?
1254. P: where were you born?
1255. A: where were you born?
1256. P: yes because the verb nascer is to be born where were you born?
1257. A: (?)
1258. P: ok but ask a FXXX comece agora vai gatinha did you ask her if she if she
1259. went to the united states last year last month last vacation
1260. A1: did you travel to the united states last year?
1261. P: good
1262. A2: no no I didn't

1263. P: no I didn't/LXXX ask a question no ask you AXXX ask a friend here
1264. A: teacher
1265. P: yes sir
1266. A: how can I say torcer?
1267. P: cheer for cheer I cheer for
1268. A: sheer? C H E E R? cheer for
1269. P: C H E ER cheer (?) your favorite team common
1270. A: did you drunk
1271. P: opa opa opa
1272. A: did you drink did you drink coffee last night?
1273. P: who?
1274. A: SXXX
1275. P: SXXX
1276. AA: ((riem))
1277. A: no I didn't
1278. P: of course she drank (?) orange tea and romeo tea camomila tea erva doce
1279. tea
1280. A: erva cidreira
1281. P: cidreira tea coffee NO LXXX you had a question
1282. A: yes
1283. P: common (?)
1284. A: how was your weekend?
1285. P: who?
1286. A1: JXXX
1287. A2: was VERY GOOD
1288. P: ahã why? what did you do? who did you see?
1289. A: my parents came and my fiancée too and we went to the beach
1290. P: the the fiancée the one you lost the ring/
1291. A: yes
1292. P: it's the same
1293. A: yes
1294. P: ok common SXXX ask/
1295. A: IXXX she went with us
1296. P: IXXX went with you? common SXXX ask JXXX
1297. A: ah professora
1298. P: por favor SXXX please please please ask JXXX what he did yesterday
1299. A: dor de dente
1300. P: I had a toothache
1301. A: I had a toothache
1302. P: minta mas pelo menos minta em inglês I had a tooth
1303. A: I had a toothache
1304. P: oh (?)
1305. A: ôi inglês seis inglês seis? ((A abre a porta))
1306. P: english six
1307. A: six?
1308. P: yes
1309. A: good morning

1310. P: good morning to you too
1311. A: esse menino não decora não a cara da gente não (?) a mesma pessoa
1312. P: (?) english because/ next time next time he comes here remind me when he
1313. asks initially inglês seis I say no english sex (?) english sex/common SXXX
1314. A: professora por favor eu tenho que ir embora vai
1315. P: por sinal hoje é véspera de feriado não né?
1316. AA: ((?))
1317. A: SXXX where were you yesterday night?
1318. P: ah
1319. AA: ((riem))
1320. P: at home working in the computer until twelve third doing tests you thought
1321. I was what ? having a very exciting day?
1322. AA: ((riem))
1323. P: after first I saw laços de família of course
1324. AA: oh
1325. P: then yes then I worked I am an addicted sou viciada mesmo I I am an
1326. addicted to laços de família
1327. A: so am I
1328. P: when I can't see my children record it to me
1329. A: puxa não fale mais não (?)
1330. P: agora
1331. A: eu já fiz
1332. P: agora
1333. A: você porque eu não eu não consigo (?)
1334. P: (?) eu só quero trabalhar o passado simples
1335. A: usando did were was
1336. P: não tem outro passado
1337. A: calma (?) eu não sei o que vou perguntar
1338. P: porque você tá pensando em português
1339. A: é só se eu fizer em português ((ri)) é um problema
1340. P: today was for example ah ask JXXX if or HXXX if he came to the
1341. university yesterday como é que você faria isso? como é que você
1342. perguntaria how how to ask JXXX você veio para a universidade ontem?
1343. A: a diferença were é o que?
1344. P: were was são verbo to be estava era/nada a ver
1345. A: e o did?
1346. P: o auxiliar pra você fazer uma pergunta no passado passado /
1347. A: did you come?
1348. P: certo
1349. A: did you come
1350. P: to to
1351. A1: university
1352. A2: yes I came yes I came
1353. P: (?) tá bom/ pra todas as pessoas é assim que se faz o passado
1354. A: SXXX

1355. P: quem são os sujeitos pronouns subject pronouns? I you he she it you they
 1356. and the verb without to so did you study english yesterday? oh sorry/ here
 1357. you have to have a definite adverb of time past claro did you study english
 1358. yesterday? did you drink milk? did you drink milk last night? did you watch
 1359. television this morning? did you speak english last sunday? did you travel
 1360. to fortaleza in the (?) did you did you buy a new blouse at riachuelo
 1361. department store last month? did you did you answer the evaluation? did
 1362. you answer the evaluation sheet the university asked you to do? ok? igual pra
 1363. todo mundo resposta yes I did no I didn't/ vamo lá faça uma pergunta pra cada
 1364. um da gente
 1365. A: eu já fiz eu já fiz
 1366. P: eu sei é só uma não proteja não protetor dos pobres e oprimidos e
 1367. criminosos e de quem não quer fazer nada em vez de você dizer va SXXX
 1368. ela já fez vai HXXX solidário/sim aluno é tudo igual ô racinha ô
 1369. racinha é uma
 1370. A: ((riem))
 1371. P: também acho acho peste acho/
 1372. A: viva o corporativismo (?)
 1373. P: eu acho peste
 1374. A: (?) corporativismo
 1375. P: HXXX vamo lá
 1376. A: eh where where did you go last night?
 1377. P: who?
 1378. A1: JXXX where did you go last night?
 1379. A2: I didn't go to any place I was in my home
 1380. P: vamo lá JXXX ask AXXX nobody asks AXXX
 1381. A: (?)
 1382. AA: ((riem))
 1383. A1: JXXX
 1384. A2: where were you last saturday?
 1385. A3: last sautrday? I was in gravatá
 1386. P: AHÃ
 1387. AA: AHÃ
 1388. P: AXXX ask LXXX
 1389. A: (?)
 1390. P: yes AXXX ask LXXX
 1391. A1: did you speak english very well?
 1392. A2: no
 1393. P: did you speak english very well? when? when? when? where?
 1394. A1: no I didn't no I don't
 1395. A2: when when when when you was a child?
 1396. P: when you when you
 1397. A: was
 1398. P: when you
 1399. A: (?)
 1400. P: WERE
 1401. A: were

1402. P: did you speak english well when you were a child?
1403. A: no I didn't
1404. P: no I didn't LXXX ask IXXX
1405. A: when did you go to fortaleza?
1406. P: when did you go to fortaleza ? when was
1407. A: I went to fortaleza two months ago
1408. P: two months ago IXXX ask JXXX
1409. A: no já acabou
1410. P: eu sei eu já tenho que ir embora vamos I have an appointment vai IXXX
eu
1411. vou ser braba vai IXXX ask JXXX is crying
1412. A: peraí
1413. P: ask JXXX quando foi a última vez que você você teve um encontro com
1414. uma garota teve um encontro eh dated had a date quando foi a última vez
1415. que você teve um date com uma garota? vamo lá
1416. A1: (where) did you kiss her mouth?
1417. A2: when did you/
1418. A3: (?) descobri minha intimidade
1419. AA: ((riem))
1420. P: when did you have a date or WHEN WAS
1421. A1: when was
1422. P: THE LAST TIME
1423. A: the last time when was the last time
1424. P: YOU HAD A DATE
1425. A: you had a date
1426. P: with? ah não peraí com uma colega de turma?
1427. A: (qual? peraí)
1428. AA: ((riem))
1429. P: with a classmate repeat again repeat again this is the last one vou me
1430. embora (?) nervoso
1431. A: when was did you have
1432. P: when was
1433. A: when was
1434. P: a última vez
1435. A: the last the last time
1436. P: você teve um encontro
1437. A1: did you have
1438. P: não
1439. A2: you had a date
1440. P: you had a date você ja começou a pergunta no passado when was (?)
1441. nervosa (?) calma IXXX (?) a pergunta que deixou ela nervosa
1442. A: não ele é que vai ficar nervoso
1443. P: ele tá calmíssimo você não fez pela quinta vez (?) um nervosismo tão
1444. grande vai logo menina
1445. A: é porque ela é muito discreta (?)
1446. P: vamos IXXX IXXX não enrola não vai IXXX
1447. A1: pronto vamo lá esqueci

1448. A2: when was
1449. A1: when was
1450. A2: the last time
1451. A1: the last time
1452. A2: you had a date
1453. A1: you had
1454. P: a date
1455. A1: a date
1456. P: had a date
1457. A: had a date
1458. P: você tá falando sem tá pensando no que cê tá dizendo por isso você tá
1459. esquecendo você tá esquecendo você tá esquecendo você não tá nem aí você
1460. tá entertida (?) é (?) WHEN WAS THE LAST TIME
1461. A: [não (?)]
1462. A: when was the last time
1463. P: YOU HAD A DATE
1464. A: had a date
1465. P: sim você teve um encontro you had a date
1466. A: you had a date
1467. P: with a classmate
1468. A: with a classmate
1469. P: with a classmate
1470. A: podia exclassmate?
1471. P: yes
1472. A: eh three weeks ago I met a class exclassmate but it it was a professional
1473. meeting in a bar
1474. P: [ok in a BAR?
1475. A: yes
1476. AA: ((riem))
1477. P: JXXX three weeks ago I met an ex an ex
1478. A: an ex classmate classmate
1479. P: was it was a professional meeting in a bar?
1480. A: yes
1481. A: ((ri))
1482. A: yes
1483. P: bye-bye
1484. AA: ((riem))
1485. P: professional meeting in a bar me engana que eu gosto
1486. A: foi foi profissiona
1487. P: what bar?
1488. A: (?) old recife there is a
1489. AA: AHÃ
1490. A: (?) folha de pernambuco
1491. P: what time
1492. A: ((ri))
1493. P: ((ri))
1494. A1: in the afternoon

1495. A2: ah
1496. P: eh early in the afternoon or late in the afternoon?
1497. A1: late late
1498. P: happy hour
1499. A2: eh
1500. A1: I was eh I went to to to to (?)
1501. P: don't TO TO TO TO be nervous
1502. AA: ((riem))
1503. A1: (?) I reviewed that I had done
1504. P: and then
1505. A: we stayed there
1506. P: bye- bye so long far well I have a meeting